

Relatório & Contas
Annual Report

2018



CONFIANÇA NO FUTURO.



1	Principais Indicadores Key Indicators	4
A.	Síntese dos Indicadores Financeiros <i>Summary of Financial Indicators</i>	5
B.	Análise Gráfica dos Principais Indicadores <i>Graphical Analysis of the Main Indicators</i>	11
2.	Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva <i>Joint Statement from the Chairman of the Board of Directors and Chief Executive Officer</i>	12
3.	Principais Referências Key References	15
A.	Órgãos Sociais <i>Statutory Bodies</i>	16
B.	Estrutura de Gestão <i>Management Structure</i>	18
C.	Acionistas <i>Shareholders</i>	20
D.	Marcos da Atividade <i>Milestones</i>	21
4.	Enquadramento Macroeconómico e Financeiro Macroeconomic and Financial Framework	27
A.	Contexto Internacional <i>International Context</i>	28
B.	Contexto Nacional <i>National Context</i>	30
5.	BAI Cabo Verde no Sistema Financeiro BAI Cabo Verde in the Financial System	33
6.	Síntese da Atividade Bancária Summary of Banking Operations	35
7.	Canais Electrónicos Electronic Banking	50
8.	Gestão de Riscos Risk Management	53
8.1.	Implementação do Sistema COSO – Internal <i>Control Implementation of the COSO – Internal Control System</i>	54
8.2.	Riscos Financeiros <i>Financial Risks</i>	54
8.2.	Riscos Não Financeiros <i>Non-Financial Risks</i>	59
9.	Compliance Compliance	61

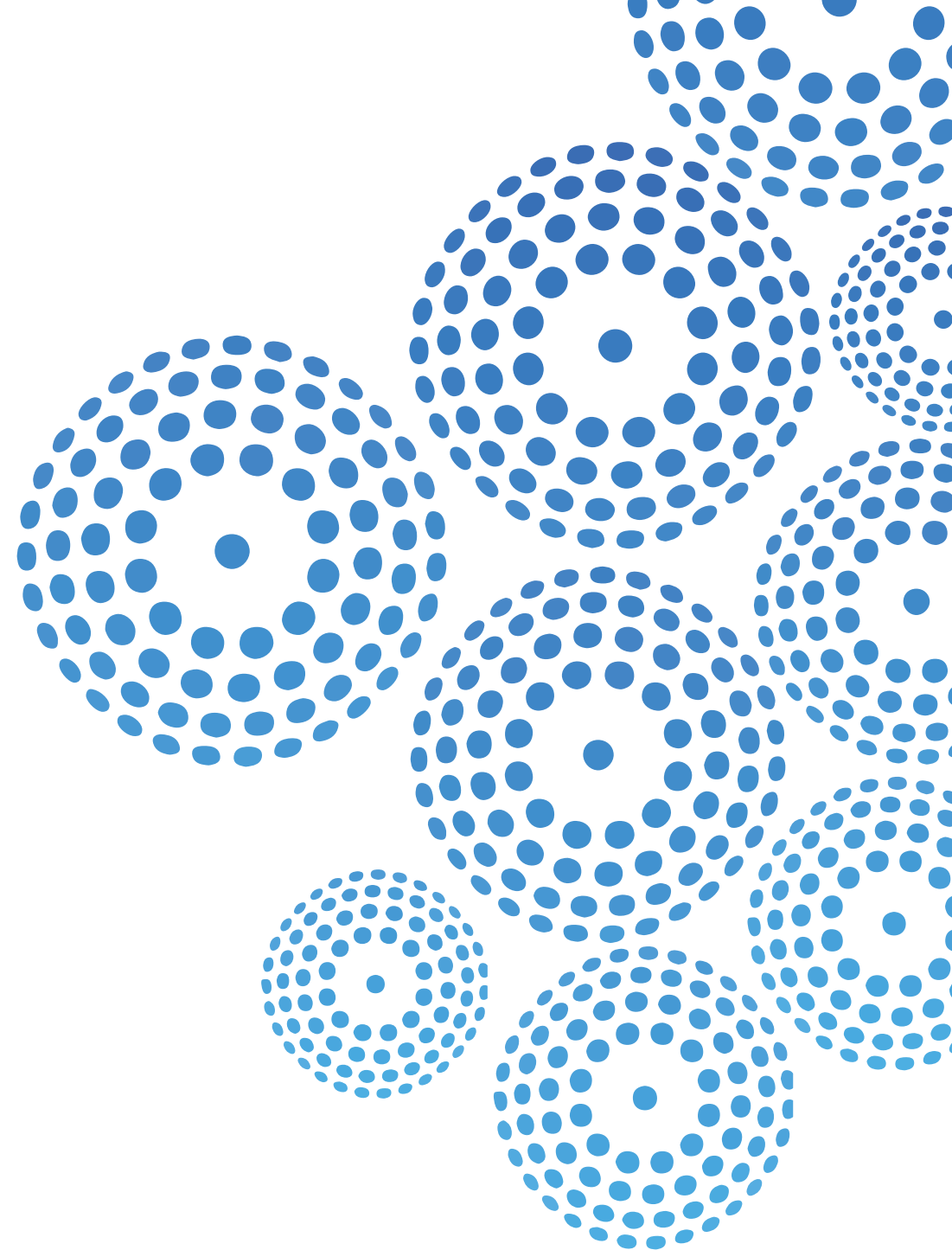
10.	Capital Humano <i>Human Resources</i>	66
11.	Responsabilidade Social <i>Social Responsibility</i>	68
12.	Análise Financeira <i>Financial Analysis</i>	72
A.	Elementos do Balanço <i>Balance Sheet Items</i>	73
B.	Elementos da Demonstração de Resultados <i>Profit and Loss Statement Items</i>	78
C.	Indicadores Económicos e Financeiros <i>Economic and Financial Indicators</i>	85
13.	Aprovação do Conselho de Administração <i>Approval by the Board of Directors</i>	88
14.	Demonstrações Financeiras <i>Financial Statements</i>	93
A.	Balanço dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 <i>Balance Sheet on 31 December 2018 and 31 December 2017</i>	91
B.	Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 <i>Profit and Loss Statement for the financial years ended 31 December 2018 and 31 December 2017</i>	94
C.	Demonstração de Rendimento Integral dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 <i>Statement of Comprehensive Income of the financial years ended on 31 December 2018 and 31 December 2017</i>	96
D.	Demonstração de Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 <i>Statement of Changes to Shareholders' Equity of the financial years ended on 31 December 2018 and 31 December 2017</i>	97
E.	Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 <i>Statement of Cash Flows of the financial years ended on 31 December 2018 and 31 December 2017</i>	99
15.	Proposta de Aplicação e Distribuição de Resultados <i>Proposal for the Application of Net Income</i>	102
16.	Notas às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018 e 2017 <i>Notes to the Financial Statements of 31 December 2018 and 2017</i>	104
17.	Relatório do Auditor Externo <i>Report of the External Auditor</i>	243
18.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal <i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	251

PRINCIPAIS
INDICADORES
KEY INDICATORS

01



CONFIANÇA NO FUTURO.



1. Principais Indicadores

1. Key Indicators

A. Síntese dos Indicadores Financeiros

A. Summary of Financial Indicators

Expresso milhares ECV
Amounts in thousands of Cape Verde escudos (CVE)

Dec-18	Dec-17	Variação Homóloga Change YoY	
		Abs.	%

Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial

Activo Líquido <i>Net Assets</i>	20.608.339	19.366.813	1.241.525	6,4%
Créditos s/clientes (líquidos) <i>Loans and advances to customers (net)</i>	9.188.610	9.090.503	98.108	1,1%
Crédito vincendo <i>Outstanding credit</i>	9.010.538	8.795.856	214.682	2,4%
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	700.412	654.979	45.433	6,9%
Crédito e juros vencidos (sem créditos titulados) <i>Overdue credit and interest (non securitised loans)</i>	328.252	282.819	45.433	16,1%
Imparidade <i>Impairment</i>	522.340	360.333	162.007	45,0%
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties</i>	726.534	547.671	178.863	32,7%
Créditos documentários abertos <i>Documentary credit</i>	-	-	-	
Créditos total <i>Total credit</i>	9.915.145	9.638.173	276.971	2,9%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Créditos Abatidos ao Activo <i>Write-off of loans and advances</i>	170.849	171.222	-374	-0,2%
Depósitos Clientes <i>Customer Deposits</i>	12.013.932	10.515.761	1.498.172	14,2%
Recursos de OIF <i>Other financial institution's resources</i>	6.836.936	7.096.107	-259.171	-3,7%
Passivos Subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	500.708	500.708	0	0,0%
Capitais próprios <i>Shareholders' Equity</i>	1.162.430	1.164.283	-1.853	-0,2%

Actividade

Activity

Margem financeira <i>Net interest income</i>	661.112	554.400	106.712	19,2%
Margem complementar <i>Complementary margin</i>	103.744	141.512	-37.768	-26,7%
Produto Bancário líquido <i>Net banking income</i>	764.856	695.912	68.944	9,9%
Custos de Estrutura <i>Overheads</i>	575.228	509.362	65.866	12,9%
Cash Flow <i>Cash flow</i>	242.755	242.874	-119	0,0%
Resultado antes de impostos (RAI) <i>Income before tax (IBT)</i>	106.309	53.123	53.187	100,1%
Imposto Diferido Activo (IDA) <i>Deferred Tax Assets</i>	6.915	30.693	-23.778	-77,5%
Resultados Líquidos do Exercício <i>Net income for period</i>	100.405	75.001	25.404	33,9%



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Acções

Shares

Nº de acções <i>Number of shares</i>	1.181	1.531	-350	-22,9%
--	-------	-------	------	--------

Funcionamento

Operation

Número de empregados <i>Number of employees</i>	100	87	13	14,9%
Número Balcões <i>Number of branches</i>	7	7	-	0,0%
Número de clientes <i>Number of customers</i>	26.254	20.128	6.126	30,4%
Caixas Automáticas Ativas (CAs Activas) <i>Active ATMs</i>	12	12	-	0,0%

Produtividade/Eficiência

Productivity/Efficiency

Cost to income ratio <i>Cost to income ratio</i>	75,2%	73,2%	2,00%	2,8%
Margem Financeira/Produto Bancário <i>Net interest income / Banking income</i>	86,4%	79,7%	6,80%	8,5%
Número de clientes por empregado <i>Number of customers per employee</i>	263	231	31	13,5%
(Créditos+Depósitos)/Nº empregados <i>(Credits+Deposits)/No. of employees</i>	210.245	221.973	-11.728	-5,3%
Empregado por Agência (Rede e serviços centrais) <i>Employee per Branch (Network of central services)</i>	14	12	2	14,9%
(Crédito+Depósitos)/Nº Agências <i>(Credit+Deposits)/No. of Branches</i>	3.028.935	2.800.895	228.040	8,1%
Activo Líquido / Número de empregados <i>Net assets /Number of employees</i>	206.083	222.607	-16.524	-7,4%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Custos de Estrutura / Activo Líquido <i>Overheads / Net assets</i>	2,8%	2,6%	0,2%	6,1%
--	------	------	------	------

Rentabilidade

Profitability

Lucro líquido por acção (EPS) <i>Earnings per share (EPS)</i>	85	49	36	73,6%
Taxa de Transformação 1 (Crédito/Depósitos) <i>Loans-to-deposit ratio 1 (Credit / Deposits)</i>	76,5%	86,4%	-10,0%	-11,5%
Taxa de Transformação 2 (Crédito/Depósitos) (exclui os créditos titulados) <i>Loans-to-deposit ratio 2 (Credit / Deposits) (excludes securitised loans)</i>	68,1%	76,3%	-8,2%	-10,8%
Taxa de Transformação 3 (Crédito/(Depósitos+Recursos OIF+Passivo Subordinado)) <i>Loans-to-deposit ratio 3 (Credit / (Deposits + Other financial institutions' resources OIF + Subordinated liabilities))</i>	47,5%	50,2%	-2,7%	-5,4%
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROAE) <i>Return on Equity (ROAE)</i>	8,6%	6,7%	2,0%	29,7%
Rendibilidade do activo médio (ROAA) <i>Return on Assets (ROAA)</i>	0,5%	0,4%	0,1%	21,3%

Gestão de Fundos

Fund Management

Depósito Total / Activo <i>Total deposits / Assets</i>	58,3%	54,3%	4,0%	7,4%
Total Crédito / Total Depósitos (Incluí Crédito por assinatura) <i>Total Credit / Total Deposits (Including contingent liabilities)</i>	82,5%	91,7%	-9,1%	-10,0%
Concentração Depósitos = 20 > Depositantes / Total de Depósitos <i>Deposits concentration = 20 > Deposits / Total deposits</i>	55,6%	55,9%	-0,3%	-0,5%
Relevância dos Recursos de Clientes (Depósitos/Passivo Financeiro) <i>Importance of customer resources (Deposits / Financial liability)</i>	62,1%	58,1%	4,0%	6,9%

Qualidade dos Activos

Asset Quality

Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	700.412	654.979	45.433	6,9%
---	---------	---------	--------	------



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Crédito vencido/ Crédito Total <i>Overdue credit / Total credit</i>	7,2%	6,9%	0,3%	4,1%
Crédito vencido/ Crédito Total (sem créditos titulados) <i>Overdue Credit / Total credit (non securitised loans)</i>	3,5%	3,1%	0,4%	12,8%
Crédito Vencido a + 90 dias (Circular 150)/Crédito Total <i>Overdue credit + 90 days (Circular No. 150)/Total credit</i>	6,8%	6,3%	0,5%	8,0%
Crédito vencido / Activo Total <i>Overdue credit / Total assets</i>	3,4%	3,4%	0,0%	0,5%
Imparidade / Total Crédito <i>Impairment / Total credit</i>	5,4%	3,8%	1,6%	41,1%
Imparidade / Crédito e juros vencidos <i>Impairment / Overdue credit and interest</i>	74,6%	55,0%	19,6%	35,6%
Total Crédito / Total Activo <i>Total credit / Total assets</i>	44,6%	46,9%	-2,4%	-5,0%
Concentração Devedores = 20 > Devedores / Total de Crédito <i>Debtors concentration = 20 > Debtors / Total credit</i>	56,9%	63,6%	-6,6%	-10,4%

Adequação do capital *Capital adequacy*

Imobilizações / Fundos próprios regulamentares <i>Fixed assets / Regulatory Capital</i>	39,4%	28,0%	11,3%	40,4%
Endividamento (Passivo/Cap. Próprios) <i>Debt to equity (Liabilities / Shareholders' equity)</i>	1672,9%	1563,4%	109,5%	7,0%
Total Passivo / Fundos próprios regulamentares <i>Total liabilities / Regulatory Capital</i>	1397,4%	1172,6%	224,8%	19,2%
Fundos próprios de base / Total Activo <i>Original capital / Total assets</i>	4,8%	5,4%	-0,7%	-12,6%
(Crédito Vencido - Provisões) / Fundos próprios regulamentares <i>(Overdue credit - Provisions) / Regulatory Capital</i>	87,9%	65,4%	22,5%	34,3%
Financiamento do Activo financeiro (Passivo Financeiro/Activo Total) <i>Financing financial assets (Financial liabilities / Total assets)</i>	93,9%	93,5%	0,4%	0,4%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Prudenciais

Prudential ratios

Fundos Próprios de Base (Tier1) <i>Original equity (Tier1)</i>	979.086	1.052.527	-73.441	-7,0%
Fundos Próprios Complementares (Tier2) <i>Additional capital (Tier2)</i>	489.550	500.007	-10.457	-2,1%
Fundos Próprios Regulamentares <i>Regulatory Capital</i>	1.391.575	1.552.378	-160.802	-10,4%
Rácio Global Solvabilidade (Limite 12%) <i>Global ratio solvability (Limit 12%)</i>	14,8%	14,6%	0,2%	1,1%
Rácio Mínimo de adequação FP de Base (Limite 10%) <i>Minimum original capital adequacy ratio (Limit 10%)</i>	10,4%	9,9%	0,5%	4,9%
Cobertura Imobilizado (Limite 100%) <i>Fixed asset coverage ratio (Limit 100%)</i>	376,7%	479,7%	-103,0%	-21,5%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Grupo (Limite 20% FP) <i>Concentration Limit Credit-Risk Group Company (Limit 20% capital)</i>	283.591	310.507	-26.916	-8,7%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Individual (Limite 25%FP) <i>Concentration Limit Credit-Risk Individual Company (Limit 25% capital)</i>	354.489	388.134	-33.644	-8,7%
Limite Concentração Risco Crédito-Grande Risco (Limite 8*FP) <i>Concentration Limit Credit Risk-High Risk (Limit 8*capital)</i>	141.796	155.253	-13.458	-8,7%
Rácio Títulos Dívida Pública/Depósitos Clientes (Limite 5%) <i>Government Debt Securities/Customer Deposits Ratio (Limit 5%)</i>	47,8%	49,4%	-1,6%	-3,3%
Cobertura das Responsabilidades (Limite 20%) <i>Coverage of Responsibilities (Limit 20%)</i>	42,4%	44,0%	-1,6%	-3,7%

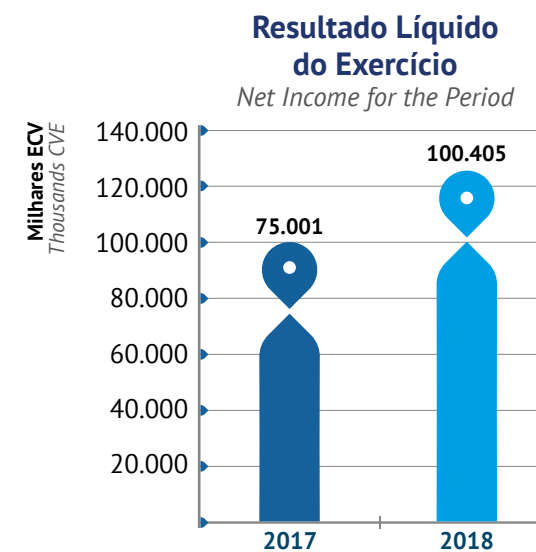
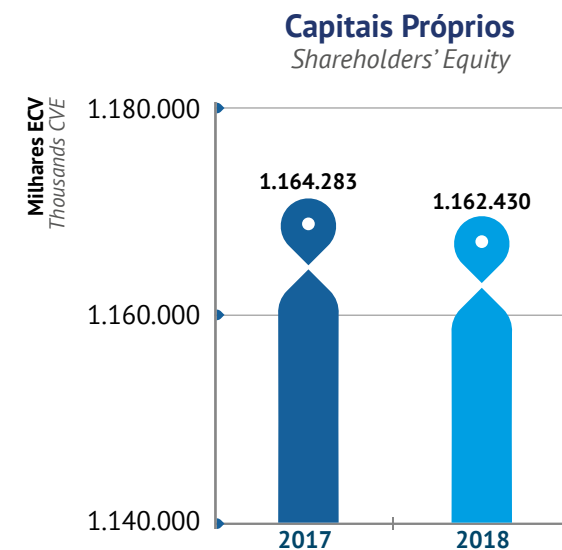
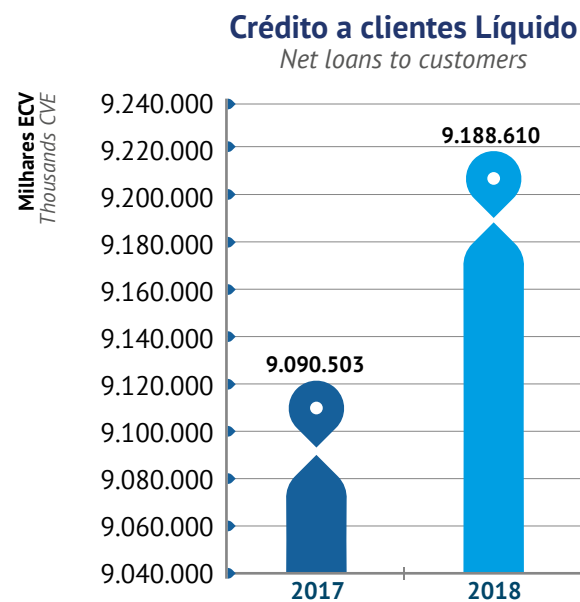
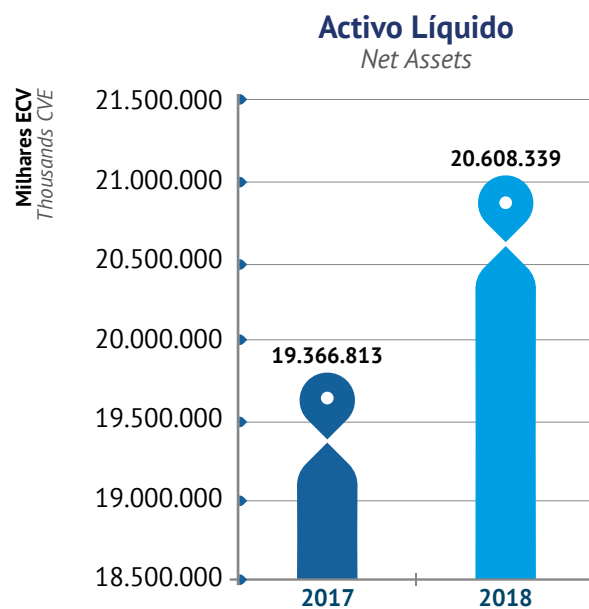
Liquidez e Gestão de Fundos

Liquidity and Fund Management

Liquidez Geral (Limite 20%) <i>Current liquidity (Limit 20%)</i>	51,0%	48,0%	2,9%	6,1%
Liquidez Reduzida <i>Quick liquidity</i>	19,5%	18,6%	0,8%	4,5%
Liquidez Imediata <i>Operating cash flow ratio</i>	15,8%	14,4%	1,4%	9,6%

B. Análise Gráfica dos Principais Indicadores

B. Graphic Analysis of Key Indicators



MENSAGEM CONJUNTA
DO PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE
DA COMISSÃO EXECUTIVA

*JOINT STATEMENT FROM THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS AND
CHIEF EXECUTIVE OFFICER*

02



CONFIANÇA NO FUTURO.



2. Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

2. Joint Statement from the Chairman of the Board of Directors and Chief Executive Officer

Em nome da administração do BAI Cabo Verde dirigimo-nos a todos os nossos clientes, parceiros de negócio, autoridades e entidades públicas, para testemunhar o reconhecimento pela confiança e oportunidade criada ao longo dos últimos 10 anos, que nos permitiu oferecer um serviço bancário diferenciador em Cabo Verde. Num ano marcado por alguma tensão nos mercados internacionais decorrentes de imposições de tarifas e práticas restricionistas ao comércio internacional e ao investimento, de alguma volatilidade no preço do petróleo, e de novos desenvolvimentos na política internacional associados ao ressurgimento do apelo ao isolamento de nações e movimentos de contestação pública, Cabo Verde apresentou dinâmicas positivas, com o nível de crescimento da sua economia a atingir os 5%, a estabilização da taxa de inflação, e níveis de confiança reforçados da sua democracia.

No sector bancário, os níveis de rentabilidade ficaram em torno dos 8,7%, superiores aos 6,4% de 2017, e o crédito vencido situou-se nos 13,4%, praticamente o mesmo registo de 2017.

Nesse contexto, o Banco manteve-se atento às oportunidades nos diferentes sectores, segmentos de negócio e centros das ilhas, redimensionando a oferta em soluções de investimento, poupança, pagamentos e serviços conexos, reforçando a aposta na tecnologia e na qualidade de serviço, já percebidos e reconhecidos pelos seus clientes. O BAI Cabo Verde conclui durante o ano de 2018 a migração da sua plataforma de “core banking” para uma solução de “open banking”, pioneira no mercado nacional, e no final de 2018, em associação com um parceiro tecnológico dos EUA, lançou o serviço de pagamentos móveis MAKEBA, um inovador sistema de pagamentos disponível em plataforma app para transacções internacionais, nacionais e locais, entre clientes e provedores de bens e serviços.

A implementação do plano estratégico e de negócios - PEN BAICV 2017-2021 registou um forte impulso nas iniciativas e nos pilares de crescimento estratégico, mormente o crescimento nos segmentos de negócio, a transformação digital, a conformidade e controlo interno, assentes no desenvolvimento do capital humano e na afirmação da cultura corporativa BAI.

On behalf of BAI Cape Verde's management, we would like to reach out to all our customers, business partners, public entities and authorities to witness the recognition of the trust and opportunity created over the past 10 years, which has enabled us to offer a differentiating banking service in Cape Verde.

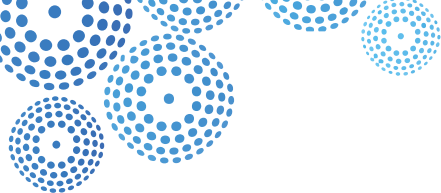
In a year marked by some tension in international markets as a result of restrictive tariffs and practices on international trade and investment, from some volatility in the price of oil and from new developments in international politics associated with the resurgence of the call for the isolation of nations and movements of public dispute, Cape Verde showed positive dynamics, with its economy's growth rate reaching 5%, the stabilisation of the inflation rate, and strengthened confidence levels of its democracy. In the banking sector, profitability levels stood at around 8.7%, higher than the 6.4% of 2017, and overdue loans stood at 13.4%, practically the same as in 2017.

In this context, the Bank kept abreast of the opportunities in the different sectors, business segments and centres of the islands, reshaping the offer in investment solutions, savings, payments and related services, reinforcing the bet on technology and quality of service, already perceived and recognised by their customers.

During 2018, BAI Cape Verde concluded the migration of its core banking platform to an open banking solution, a pioneer in the domestic market, and in late 2018, in association with a US technology partner, launched the MAKEBA mobile payments service, an innovative payment system available on an app platform for international, domestic and local transactions between customers and suppliers of goods and services.

The implementation of the strategic and business plan – PEN BAICV 2017-2021 – recorded a strong impetus in the initiatives and pillars of strategic growth, especially growth in the business segments, digital transformation, compliance and internal control, based on the development of human capital and the affirmation of the BAI corporate culture.

BAI Cape Verde achieved a net income of CVE 100.4 million in 2018, 34% higher than in 2017, and return on equity (ROE) reached 8.6%, 2 basis points higher than in the



O BAI Cabo Verde alcançou em 2018 resultados líquidos de 100,4 Milhões de escudos, 34% acima do alcançado em 2017, e a rentabilidade dos capitais próprios (ROE) atingiu 8,6%, 2 pontos percentuais acima do período homólogo. O activo líquido registou um crescimento de 6,4%, os créditos líquidos 1,1% e os recursos de clientes 14,2%. O rácio do crédito vencido foi de 7,2%, aproximadamente metade do registado no sector, e a cobertura pelas imparidades atingiu os 74,6%, 19,6 pontos percentuais acima do registado no ano anterior, assegurando uma maior protecção e segurança aos activos do Banco. O rácio de solvabilidade de 14,8% atesta a robustez financeira do Banco, com crescimento de 0,2 pontos percentuais face a 2017, e acima do limite regulamentar de 12%. Para o ano de 2019 esperam-se cenários económicos favoráveis em função de implementação de reformas que tem como finalidade a promoção do financiamento de micro e pequenas empresas, a privatização de empresas e a realização de investimentos em novos projectos turísticos, sobretudo na Boa Vista e em São Vicente. O Banco BAI Cabo Verde espera expandir a sua presença nos canais digitais e expandir a rede de agências nas ilhas da Boa Vista e Fogo, para continuar a ser um importante parceiro de negócios, e contribuir para o reforço do sector financeiro de Cabo Verde. O Conselho de Administração e a Comissão Executiva do Banco BAI Cabo Verde apresentam os seus agradecimentos a todos os colaboradores, pelo empenho e dedicação evidenciados ao longo dos 10 anos de actividade, e renova os votos de confiança aos clientes, às autoridades nacionais, entidades de regulação bancária e supervisão financeira, e seus correspondentes e contrapartes internacionais. Por último, o Conselho e a Comissão manifestam o seu apreço aos Senhores Acionistas, ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo, agradecendo a colaboração na gestão, acompanhamento e supervisão do Banco.

Cidade da Praia, 15 de Março de 2019
Praia, 15 March 2019

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Luís Filipe Rodrigues Lélis

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

previous year. Net assets grew by 6.4%, net loans by 1.1% and customer resources by 14.2%. The ratio of overdue loans was 7.2%, approximately half of that recorded in the sector, and impairment coverage stood at 74.6%, 19.6 basis points higher than in 2017, ensuring greater protection and security of the Bank's assets.

The solvency ratio of 14.8% reflects the Bank's financial soundness, with growth being 0.2 basis points higher than in 2017 and above the regulatory limit of 12%.

For 2019, favourable economic scenarios are expected due to the implementation of reforms aimed at promoting the financing of micro and small enterprises, the privatisation of companies and investments in new tourism projects, especially in Boa Vista and São Vicente. Banco BAI Cape Verde expects to expand its presence in digital channels and to grow the branch network in the islands of Boa Vista and Fogo in order to continue to be an important business partner and contribute to the strengthening of Cape Verde's financial sector.

The Board of Directors and Executive Committee of Banco BAI Cabo Verde would like to thank all employees for their commitment and dedication throughout the 10 years of activity, and renew the votes of confidence to its customers, the national authorities, banking regulation and financial supervisors, and their international counterparts and correspondents.

And finally, the Board and the Committee express their appreciation to the Shareholders, the Supervisory Board and the External Auditor, thanking them for their cooperation in the management, monitoring and supervision of the Bank.



03

PRINCIPAIS
REFERÊNCIAS
KEY PERSONNEL



CONFIANÇA NO FUTURO.



A. Órgãos Sociais

A. Statutory Bodies



Mesa Assembleia Geral

Shareholders' Meeting

Silvino Manuel da Luz

● Presidente

Chairman of the General Meeting

Alexandre Augusto Borges Morgado

● Secretário

Secretary



Conselho de Administração

Board of Directors

Luís Filipe Rodrigues Lélis

● Presidente do Conselho de Administração

Chairman of the Board of Directors

Manuel Jesus Costa

● Administrador Não Executivo

Non-Executive Director

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

● Administrador

Director

Carla Monteiro do Rosário

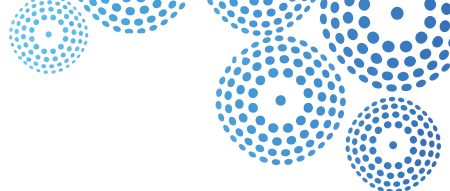
● Administradora

Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

● Administrador

Director



Comissão Executiva

Executive Committee

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

- Presidente
Chief Executive Officer

Carla Monteiro do Rosário

- Administradora Executiva
Executive Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

- Administrador Executivo
Executive Director



Auditor externo

External Auditor

PricewaterhouseCoopers, SROC, Lda

PricewaterhouseCoopers, SROC, Lda

Representada por Carlos José Figueiredo Rodrigues

Represented by Carlos José Figueiredo Rodrigues



Conselho Fiscal

Supervisory Board

António Querido dos Reis Borges

- Presidente do Conselho Fiscal (independente)
Chairman of the Supervisory Board (independent)

Margarida Maria Varela de Carvalho

- Vogal Efectivo
Full Member

Albertino Xisto Almeida

- Vogal Efectivo (independente)
Full Member (independent)

José Carlos Ramos Cunha

- Vogal Suplente
Alternate Member

Vera Lúcia Silva de Matos Luz

- Vogal Suplente (independente, exerceu funções até 31/01/2018)
Alternate Member (independent, in office until 31/01/2018)

B. Estrutura de Gestão

B. Management Structure

DIRECÇÕES/GABINETES/NÚCLEOS		
Direção Financeira e Contabilidade – DFC <i>Financial and Accounting Department – DFC</i>	Hercules Cruz	Diretor <i>Head</i>
Direção de Organização e Sistemas de Informação – DOS <i>Information Organisation and Systems Department – DOS</i>	Eder Pina	Diretor Coordenador ⁽¹⁾ <i>Officer⁽¹⁾</i>
Direção de Operações – DOP <i>Operational Department – DOP</i>	Areolino Carvalho	Diretor <i>Head</i>
Direção Comercial – DCM <i>Commercial Department – DCM</i>	Amilton Fernandes	Diretor Coordenador ⁽²⁾ <i>Officer⁽²⁾</i>
Direção Administrativa – DAD <i>Administrative Department – DAD</i>	Ricardo Maximiano	Diretor <i>Head</i>
Gabinete de Auditoria e Inspeção – GAI <i>Audit and Inspection Office – GAI</i>	Mónica Gomes	Diretora <i>Head</i>
Gabinete de Marketing e Comunicação – GMC <i>Marketing and Communication Office – GMC</i>	Deina Barros	Diretora <i>Head</i>
Gabinete Planeamento e Controlo – GPC <i>Planning and Control Office – GPC</i>	Olga Barbosa	Diretora Coordenadora ⁽³⁾ <i>Officer⁽³⁾</i>
Gabinete Jurídico e Contencioso – GJC <i>Legal and Compliance Office – GJC</i>	António Monteiro (até Agosto) <i>(until August)</i>	Diretor <i>Head</i>
	Adilson Mendonça (a partir de Novembro) <i>(as from November)</i>	Coordenador <i>Coordinator</i>
Gabinete de Gestão de Risco – GGR <i>Risk Management Office – GGR</i>	Paulino Gonçalves	Diretor <i>Head</i>
Gabinete de Análise de Crédito - GAC <i>Credit Analysis Office - GAC</i>	Oldair Barros (a partir de Novembro) <i>(as from November)</i>	Diretor <i>Head</i>

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Núcleo de Segurança de Informação - NSI <i>Information Security Office - NSI</i>	Carlos Tavares (a partir de Outubro) (as from October)	Coordenador <i>Coordinator</i>
Núcleo de Compliance - NCO <i>Compliance Office - NCO</i>	Amarita Mendonça (a partir de Novembro) (as from November)	Coordenadora <i>Coordinator</i>
Gabinete de Apoio ao Conselho e à Comissão – GCC <i>Support Office of the Board of Directors and Executive Committee – GCC</i>	Suzete Lopes	Chefe <i>Head</i>

⁽¹⁾ Direção de Organização de Sistemas de Informação (DOS) & Gabinete de Gestão de Risco (GGR)

⁽¹⁾ Information Organisation and Systems Department (DOS) & Risk Management Office (GGR)

⁽³⁾ Gabinete de Planeamento e Controlo (GPC) & Gabinete de Auditoria e Inspeção (GAI)

⁽³⁾ Planning and Control Office (GPC) & Audit and Inspection Office (GAI)

⁽²⁾ Direção Comercial (DCM) & Gabinete de Análise de Crédito (GAC)

⁽²⁾ Commercial Department (DCM) & Credit Analysis Office (GAC)

REDE COMERCIAL		
Agência da Praia (Sede) <i>Praia Branch (Head Office)</i>	Rogério Tavares	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Plateau – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Plateau Branch – Santiago Island – Praia</i>	Rei Igo Baptista	Gerente <i>Manager</i>
Agência da Achada Santo António – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Achada Santo António Branch – Santiago Island – Praia</i>	Moisés Martins	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Espargos – Ilha do Sal <i>Espargos Branch – Sal Island</i>	Eneida Teixeira	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Santa Maria – Ilha do Sal <i>Santa Maria Branch – Sal Island</i>	Eneida Teixeira (até Maio de 2018) (until May 2018)	Gerente <i>Manager</i>
	Ricardo Figueiredo (a partir de Maio 2018) (as from May 2018)	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Mindelo – Ilha de S. Vicente <i>Mindelo Branch – S. Vicente Island</i>	Isanete Luz	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Assomada – Ilha de Santiago <i>Assomada Branch – Santiago Island</i>	Kateline Monteiro	Gerente <i>Manager</i>

C. Accionistas

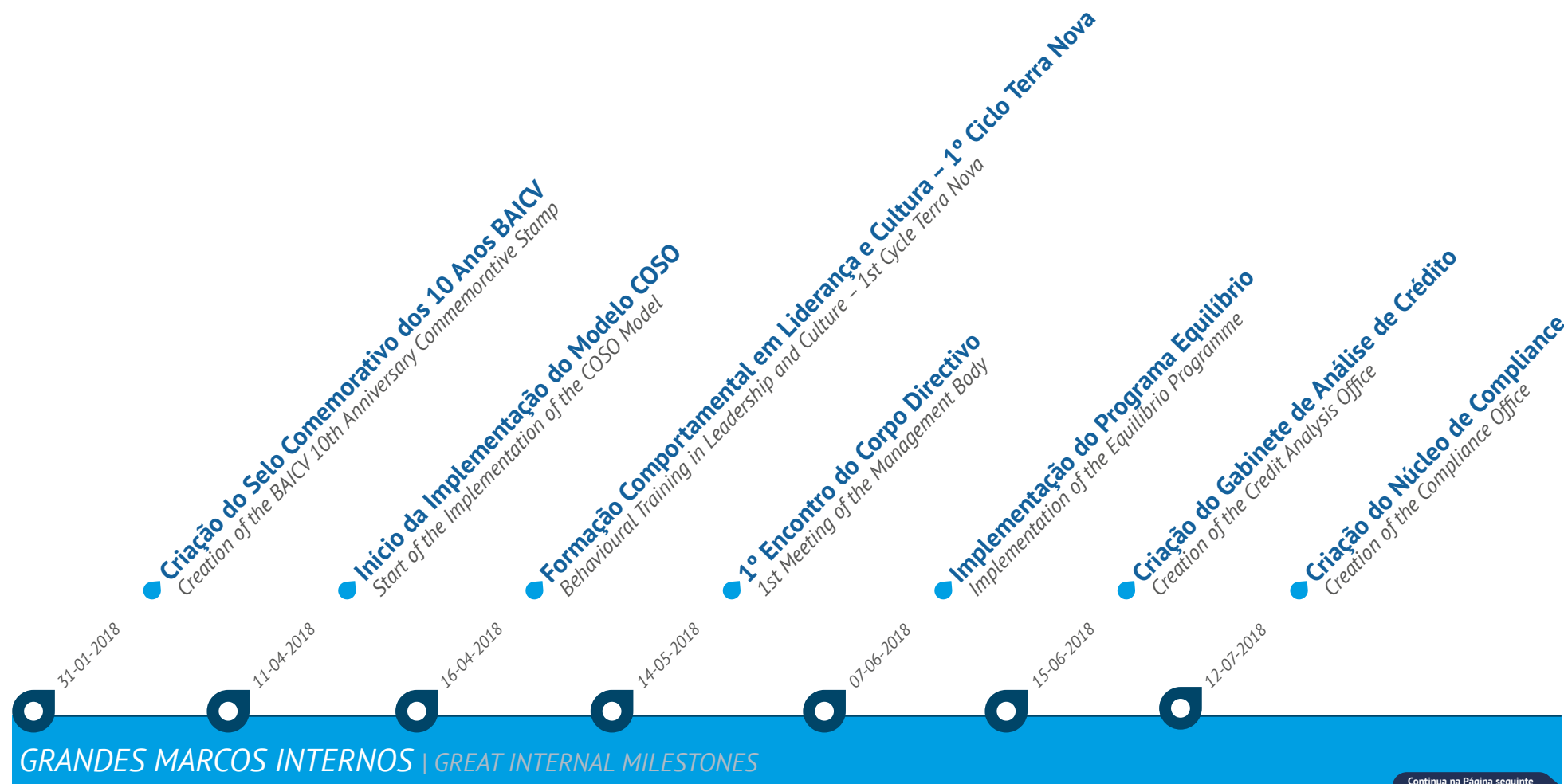
C. Shareholders

CVE

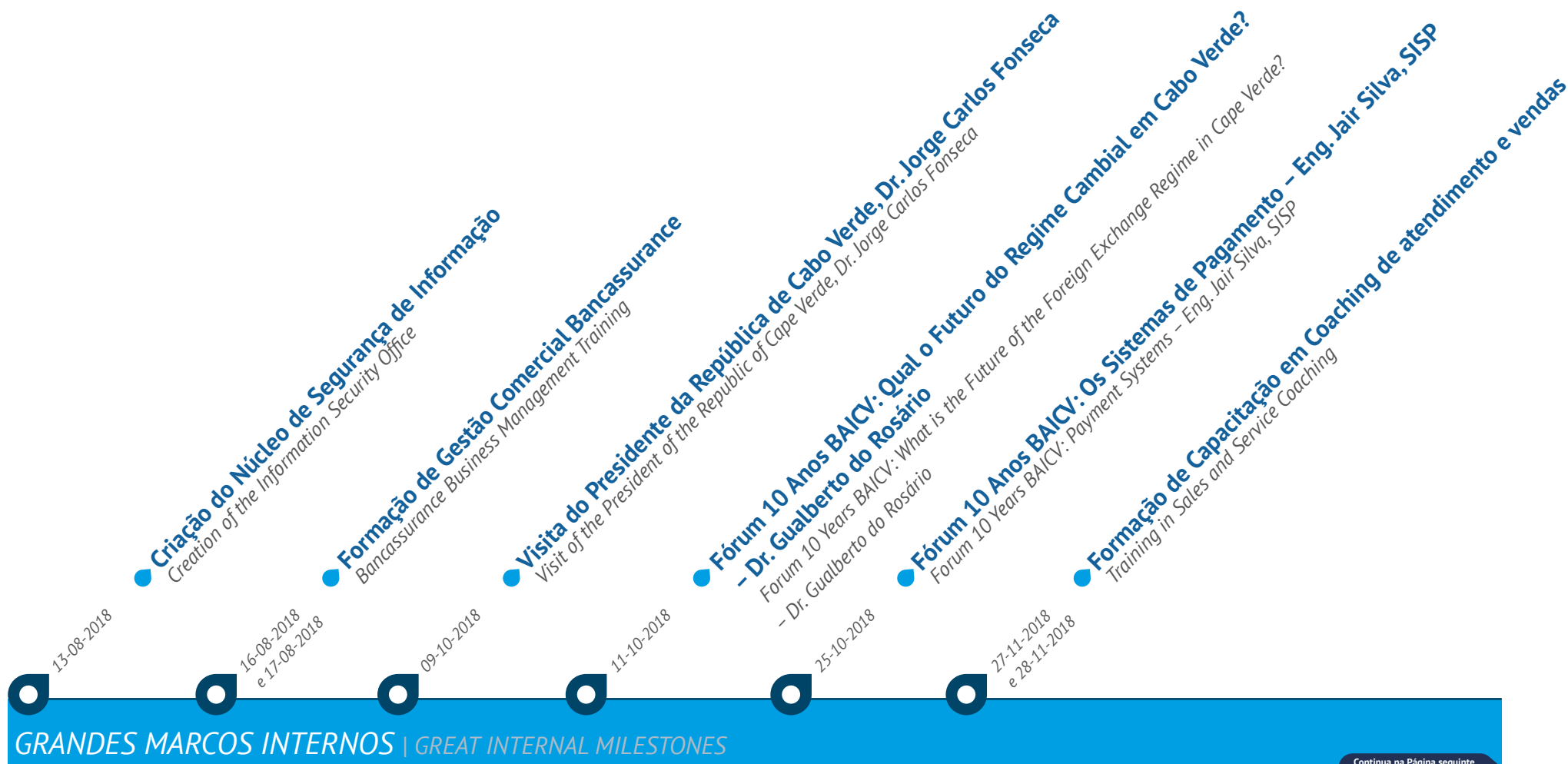
	2017			2018		
Accionista Shareholder	Parte no Capital Equity Investment	Participação Amount	Nº Acções No. of Shares	Parte no Capital Equity Investment	Participação Amount	Nº Acções No. of Shares
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS SA	80,4%	1.231.242.444	1.231.242	80,4%	949.737.034	949.737
SONANGOL CABO VERDE SA	16,3%	249.572.400	249.572	16,3%	192.505.009	192.505
SOGEI - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS SA	3,3%	49.980.156	49.980	3,3%	38.552.957	38.553
TOTAL	100,0%	1.530.795.000	1.530.795	100,0%	1.180.795.000	1.180.795

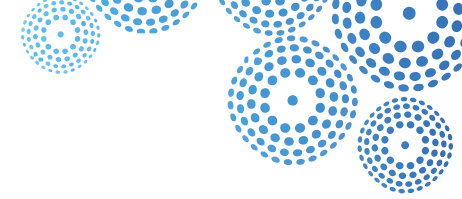
D. Marcos de Actividade

D. Milestones

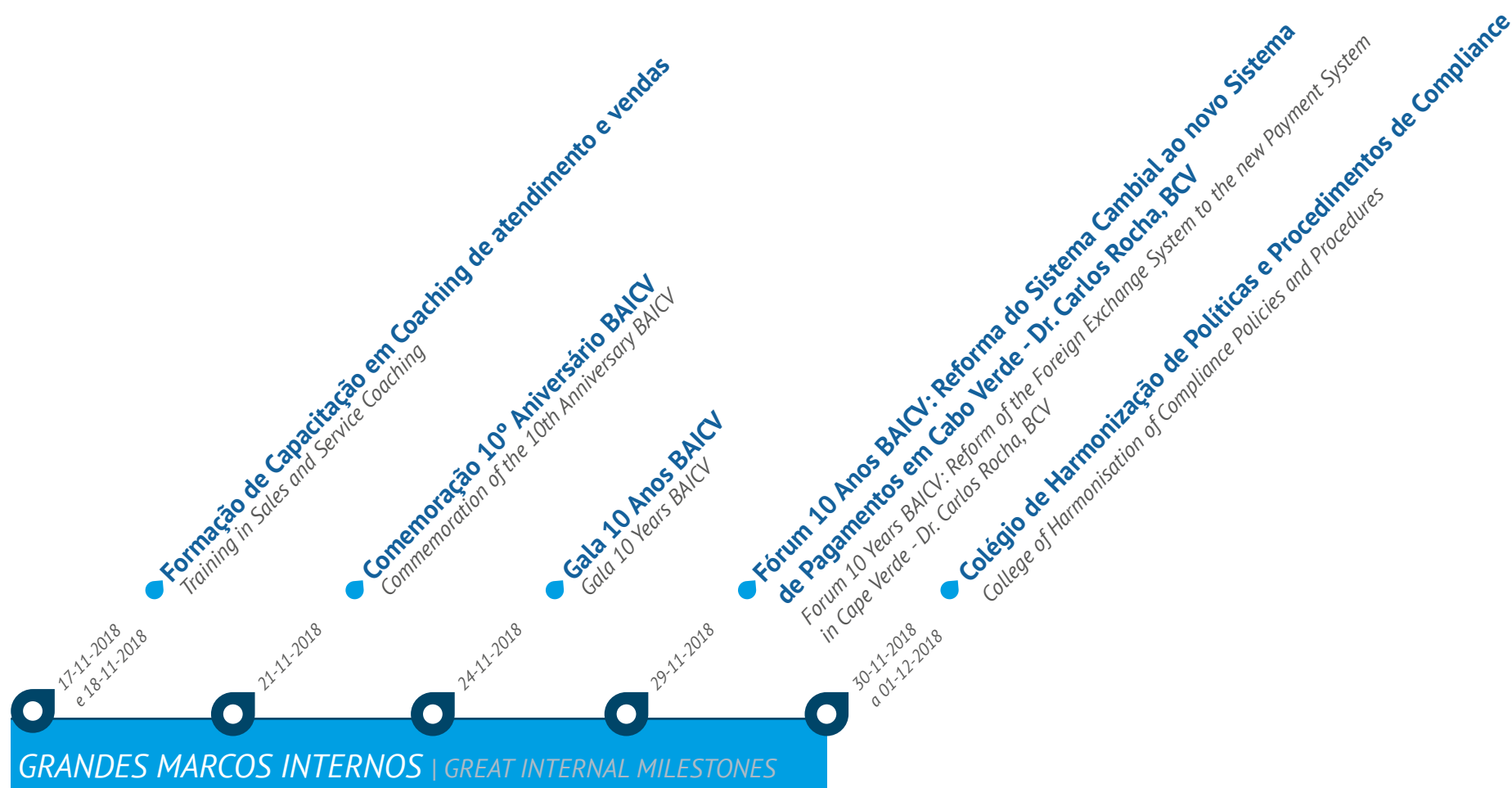


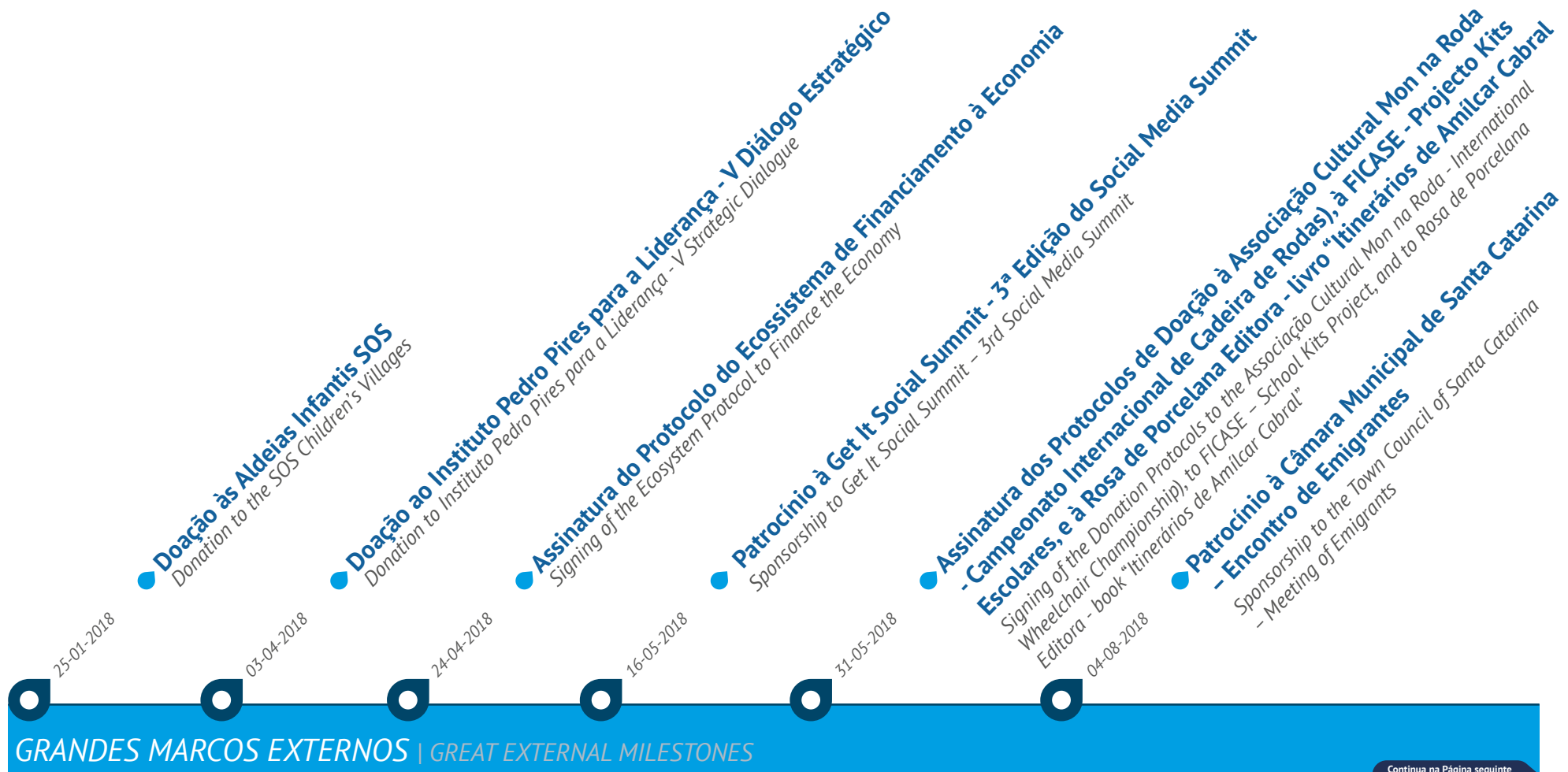
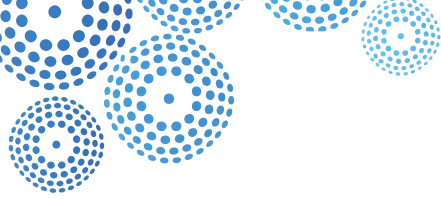
Continua na Página seguinte
Continued on Next Page





Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

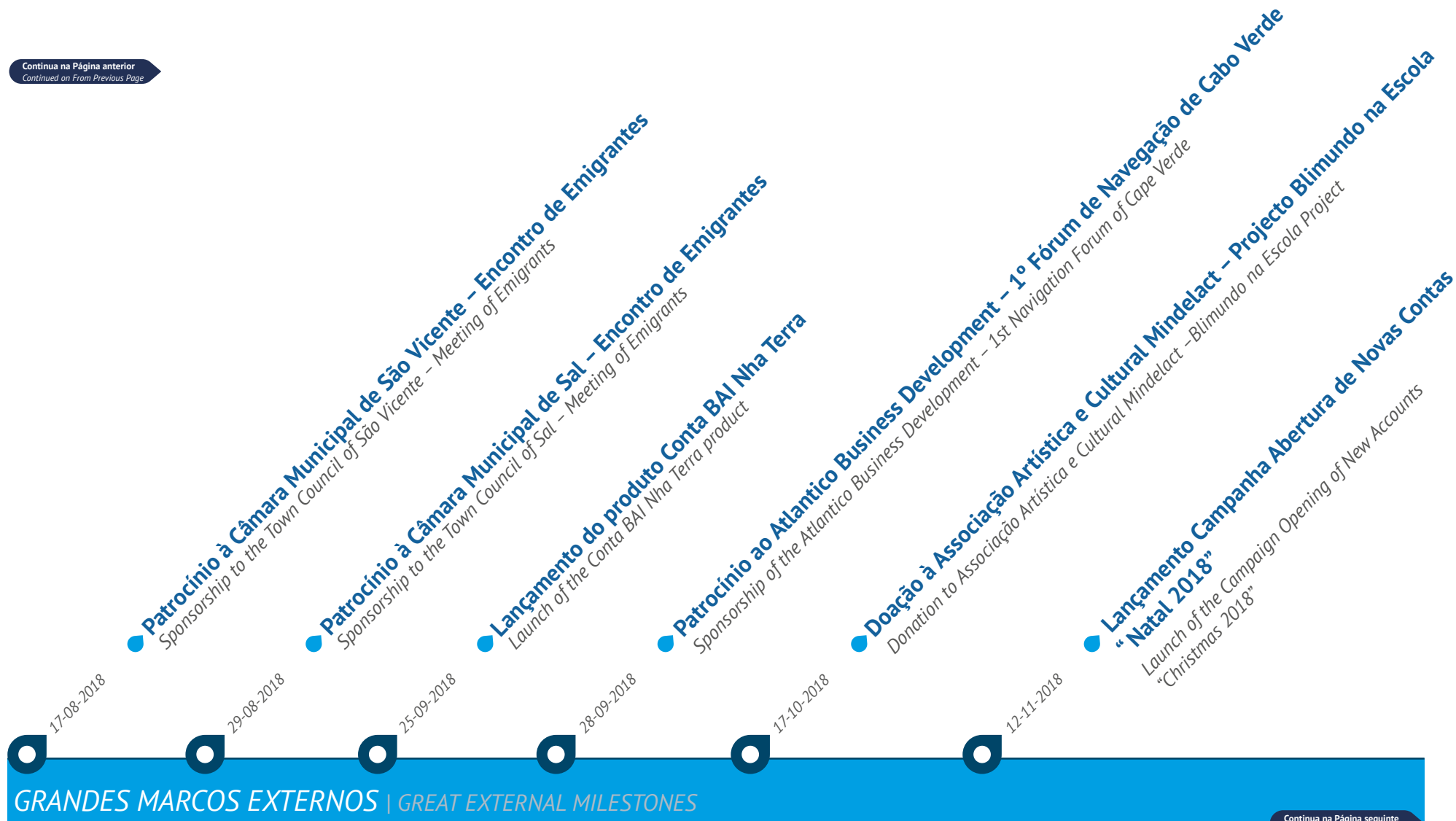




Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

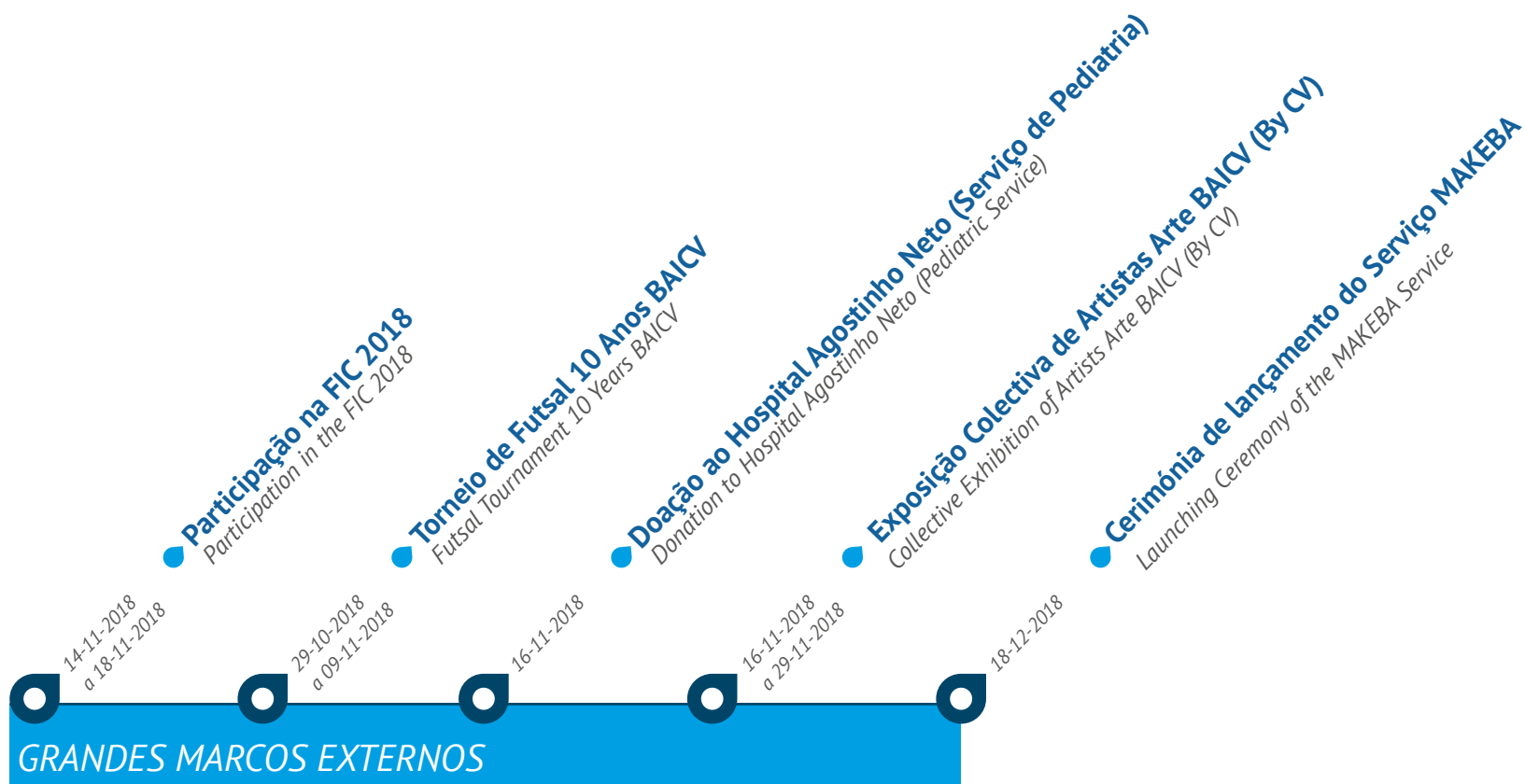


Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page



Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page





04

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

*MACROECONOMIC
AND FINANCIAL FRAMEWORK*



CONFIANÇA NO FUTURO.



4. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro

4. Macroeconomic and Financial Framework

As estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento de 3,7% da atividade económica mundial, o mesmo nível do verificado em 2017. A economia continuou a expandir-se a um ritmo sólido, não obstante a menor sincronização de crescimento entre países. Por um lado observou-se um quadro de manutenção de condições favoráveis nos mercados financeiros e de trabalho e de níveis relativamente elevados da confiança dos agentes económicos das principais economias avançadas e, por outro, assistiu-se a um aumento do protecionismo comercial e focos de turbulência financeira em certas economias emergentes mais vulneráveis, num quadro de normalização da política monetária nos EUA, com diminuição gradual dos estímulos de política económica, e desaceleração gradual da economia chinesa. Na área do Euro, a atividade deverá registar um abrandamento mais acentuado em 2018, refletindo a evolução nas quatro maiores economias da área.

A nível interno, de acordo com os dados do INE, o PIB cresceu 5% no terceiro trimestre de 2018 com os indicadores de tendência da atividade económica a apontarem para alguma desaceleração da procura interna em função do abrandamento do crescimento de todas as componentes da formação bruta do capital fixo.

A. Contexto Internacional

A. International Context

EUA: Num contexto de aumento das tarifas sobre as suas importações, em particular sobre as oriundas da China, e respetivas medidas de retaliação que estarão a afetar negativamente os fluxos de comércio entre estes dois países, a performance económica dos EUA continuou fortalecida durante o ano. Com efeito, as reformas na política fiscal tem promovido a atividade económica com impacto especificamente no investimento das empresas. Para o final de 2018 estima-se um crescimento de 2,9%, sustentado particularmente pelos desempenhos do consumo público e das exportações, num contexto de melhoria das condições de trabalho. Com efeito, a

International Monetary Fund (IMF) estimates point to a 3.7% growth in world economic activity, the same level as in 2017. The economy continued to expand at a solid pace, despite the slower synchronisation of growth among countries. On the one hand, the framework for maintaining favourable conditions in the financial and labour markets and for relatively high levels of confidence of economic agents in the main advanced economies remained positive, and on the other hand, there was an increase in trade protectionism and outbreaks of financial turmoil in some of the most vulnerable emerging economies, in a framework of normalisation of monetary policy in the US, with a gradual decrease of economic policy stimuli, and progressive deceleration of the Chinese economy. In the Euro area, the activity should register a more marked slowdown in 2018, reflecting developments in the four largest economies in the area.

On the domestic front, according to data from the national statistics institute (INE), GDP grew 5% in the third quarter of 2018, with the trend indicators of economic activity pointing to some slowdown in domestic demand as a result of the slowdown in the growth of all components of gross fixed capital formation

USA: *Against a backdrop of increased import tariffs, particularly on goods from China, and respective retaliatory measures that negatively affect trade flows between these two countries, US economic performance continued to strengthen during the year. Reforms in fiscal policy have promoted economic activity with a specific impact on corporate investment. An estimated growth of 2.9% is expected at the end of the year, supported, in particular, by the performance of public consumption and exports, in a context of improving working conditions. The unemployment rate stood at 3.9%, 0.2 pp lower year on year, in the context*

taxa de desemprego fixou-se nos 3,9%, valor inferior em 0,2 p.p. face ao registado no período homólogo, num contexto de algum abrandamento da pressão inflacionista, a atingir os 1,9% que compara aos 2,1% do período homólogo.

Zona Euro: As estimativas do terceiro trimestre apontam para um crescimento homólogo de 1,8% na Área do Euro face aos 2,4% de 2017. Estes resultados refletem a diminuição dos contributos do consumo e investimentos privados indiciados pela contínua desaceleração das vendas no comércio e a redução do índice de produção industrial.

A taxa de desemprego situou-se nos 7,9%, valor inferior em 0,8 p.p. face ao m.s. homólogo, enquanto a taxa de inflação fixou-se nos 1,6%, que compara aos 1,4% do período homólogo.

Reino Unido: Continua a apresentar a mais fraca performance no grupo dos principais parceiros do país, reflexo das incertezas nas decisões dos agentes económicos decorrentes do processo de negociação para a efetivação do Brexit. Não obstante, a economia do principal mercado turístico nacional cresceu 1,4%, impulsionado por alguma dinâmica no consumo privado. A taxa de desemprego fixou-se nos 4,1%, valor inferior em 0,2 p.p. face ao registado no período homólogo. Por seu turno, a taxa de inflação homóloga fixou-se nos 2,4%, mantendo-se no mesmo nível do registado no período homólogo.

Japão: Após um crescimento de 1,9% em 2017 espera-se uma desaceleração da economia japonesa em 2018, para os 1,2%, impulsionado pela redução das exportações, sinalizando os efeitos do proteccionismo comercial e diminuição do consumo das famílias.

Países emergentes e em desenvolvimento: As economias emergentes passaram por um período difícil nos mercados financeiros e por uma série de depreciações cambiais. Assistiu-se a um sell-off em alguns mercados e, posteriormente, a um efeito contágio.

As previsões apontam, entretanto, para um crescimento de 4,9% nas economias

of some easing of inflationary pressure, to reach 1.9% versus the 2.1% recorded in the previous year.

Euro Area: *Third quarter estimates point to a 1.8% y-o-y growth in the Euro Area compared to 2.4% in 2017. These results reflect a reduction in consumption and private investment contributions due to the continued deceleration of sales in commerce and the reduction of the of industrial production index.*

The unemployment rate stood at 7.9%, 0.8 pp lower year on year, while the inflation rate stood at 1.6%, compared to 1.4% year on year.

United Kingdom: *The United Kingdom continues to show the weakest performance in the group of the country's main partners, reflecting the uncertainties in the decisions of economic agents resulting from the negotiation process for the implementation of Brexit. Nevertheless, the economy of the main national tourism market grew 1.4%, driven by some buoyancy in private consumption. The unemployment rate stood at 4.1%, 0.2 pp lower than in the same period of 2017. The annual inflation rate, in turn, stood at 2.4%, remaining at the same level as in the same period of the previous year.*

Japan: *Following a 1.9% growth in 2017, the Japanese economy is expected to decelerate in 2018 to 1.2%, driven by a reduction in exports, signalling the effects of trade protectionism and a reduction in household consumption.*

Emerging and developing countries: *Emerging economies have been through a difficult period in financial markets and a series of currency depreciations. There was a sell-off in some markets and, later, a contagious effect.*

However, forecasts point to a 4.9% growth in emerging and developing economies, compared to 4.7% in 2017, supported by the performance of Brazil, which increased from



emergentes e em desenvolvimento, contra os 4,7% de 2017, suportado pelos desempenhos do Brasil, que passou de um crescimento de 1,1% para 1,9% em 2018 e da África do Sul que manteve o seu crescimento em 0,9%.

A previsão de crescimento para a China é de 6,6%, inferior ao registado em 2017 (6,8%), refletindo o fraco crescimento do crédito e as barreiras comerciais impostas pelos EUA.

Commodities: No concernente às matérias-primas importa referir à volatilidade no preço do petróleo nos mercados internacionais durante o ano de 2018, com tendência ascendente durante os primeiros nove meses do ano em função do colapso de produção na Venezuela e às expectativas de redução das exportações do Irão associados à reintrodução de sanções sobre este país. Mais recentemente, o alargamento da produção por parte dos EUA, da OPEP e da Rússia, traduziram na queda do preço do petróleo nos últimos três meses do ano, tendo o barril de Brent situado nos 58,2 dólares em dezembro, valor inferior ao registado em igual período de 2017, em 4,4 dólares.

O food price index da FAO registou uma variação homóloga de -6,7% no último trimestre do ano e 3,5% em termos acumulados desde o início do ano, reflexo da elevada disponibilidade de carnes, produtos lácteos e óleos vegetais para exportação.

B. Contexto Nacional

B. National Context:

Procura e Oferta: Conforme os dados disponibilizados pelo BCV, as estimativas apontam para um crescimento de 5% no terceiro semestre de 2018 com contributos, pelo lado da oferta, provenientes dos desempenhos da administração pública, dos impostos líquidos de subsídios, do comércio, da construção e da indústria transformadora. Pelo lado da procura destaca-se os impulsos do consumo privado e do investimento, não obstante o contributo negativo das exportações líquidas, explicado pelo aumento em 10% das importações.

Contudo, para o quarto trimestre do ano, os indicadores apontam para um abrandamento do ritmo de crescimento económico, em consequência do abrandamento do

1.1% to 1.9% in 2018 and South Africa which maintained its growth at 0.9%.

China's growth forecast is 6.6%, lower than in 2017 (6.8%), reflecting weak credit growth and trade barriers imposed by the US.

Commodities: With regard the raw materials, it is important to mention the volatility in the price of oil in international markets during 2018, with an upward trend during the first nine months of the year due to the collapse of production in Venezuela and the expectations of a reduction of exports of Iran associated with the reintroduction of sanctions on this country. More recently, US, OPEC and Russia oil output growth translated into lower oil prices in the last three months of the year, with Brent's barrel at USD 58.2 a barrel in December, lower by USD 4.4 than in the same period of 2017.

FAO's food price index recorded a year-on-year change of -6.7% in the last quarter of the year and 3.5% in cumulative terms since the beginning of the year, reflecting the high availability of meat, dairy products and vegetable oils for export.

Demand and Supply: According to data provided by the BCV, estimates point to a 5% growth in the third half of 2018, with contributions, on the supply side, from public administration, taxes net of subsidies, trade, construction and the manufacturing industry. On the demand side, the drive of private consumption and investment is highlighted, despite the negative contribution of net exports, explained by the 10% increase in imports.

However, indicators point to a slowdown in the pace of economic growth for the fourth quarter of the year, as a result of the slowdown in the growth of all components of gross fixed capital formation, in addition to a reduction in business

crescimento de todas as componentes da formação bruta do capital fixo, para além da redução da confiança dos empresários e da inversão da tendência ascendente do índice de confiança dos consumidores.

Preços: Em dezembro a inflação média fixou-se em 1,3%, 0,5 p.p. acima do registado em dezembro de 2017. Este comportamento continua a traduzir os efeitos diretos e indiretos do aumento dos preços da energia nos mercados internacionais, influenciando os preços administrados de combustíveis, eletricidade, água e transporte coletivo urbano de passageiros. Por seu turno, a inflação homóloga fixou-se nos 0,9%, sugerindo alguma contenção da pressão inflacionista no último m.s do ano.

Oferta Monetária e Taxas de Juro: A massa monetária, M2, cresceu 5,2% em termos homólogos em novembro, e 1,8% face a dezembro de 2017, determinado pelo abrandamento significativo do crescimento do crédito ao setor privado e pela redução dos ativos externos líquidos dos bancos.

A taxa de juro média efetiva dos empréstimos fixou-se nos 10,48%, superior às taxas registadas em novembro e dezembro de 2017 em 0,57 p.p. e 0,80 p.p. respetivamente. As taxas de juro aplicadas nos depósitos mantiveram a tendência de decréscimo, reduzindo em 0,41 p.p. e 0,32 p.p. respetivamente em termos homólogos e face a dezembro de 2017.

Contas Externas: Em outubro de 2018, as estatísticas do BCV apontam para uma deterioração da balança corrente, com um aumento do défice em 85%. O crescimento das importações de bens em 18,2%, a redução das transferências oficiais em 67,7% e o aumento dos dividendos expatriados em 95,5% contribuíram em grande medida para a performance negativa da balança corrente. As remessas dos emigrantes aumentaram em 6%, influenciadas pelo aumento das remessas de bens, tendo em conta que as transferências em divisas reduziram 2%.

A balança de capital registou um excedente de 89,7 milhões de escudos, ainda assim menos 227,7 milhões que o registado no período homólogo, devido à redução dos donativos de capital, com o término da execução do segundo compacto do Millennium Challenge Account.

confidence and inversion of the upward trend in the consumer confidence index.

Prices: In December, average inflation stood at 1.3%, 0.5 pp higher than in December 2017. This behaviour continues to reflect the direct and indirect effects of rising energy prices in international markets, influencing the administered prices of fuel, electricity, water and urban public passenger transport. In turn, year-on-year inflation stood at 0.9%, suggesting some containment of inflationary pressure in the last month of the year.

Monetary Supply and Interest Rates: Money supply, M2, grew 5.2% year on year in November, and 1.8% year on year in December, due to the significant slowdown in credit growth in the private sector and the net external assets of banks.

The average effective interest rate on loans stood at 10.48%, higher than the rates recorded in November and December 2017 by 0.57 pp and 0.80 pp, respectively. Interest rates on deposits continued to decline, decreasing by 0.41 pp and 0.32 pp, respectively, year on year and in comparison to December 2017.

External Accounts: In October 2018, BCV statistics pointed to a deterioration of the current account, with a deficit increase of 85%. The 18.2% growth of imports of goods, the 67.7% reduction of official transfers and the 95.5% increase of the expatriate dividends contributed greatly to the negative performance of the current account. Remittances from emigrants increased by 6%, influenced by the increase in the consignment of goods, taking into account that transfers in foreign exchange fell by 2%.

The capital account posted a surplus of CVE 89.7 million, down CVE 227.7 million from the same period in 2017, due to the reduction in capital donations, with the completion of the second compact of the Millennium Challenge Account.

With a better performance among the balance of payments components, the financial account recorded a surplus of CVE 1811.6 million, which compares to the deficit of CVE



Com melhor desempenho, entre as componentes da balança de pagamentos, a balança financeira registou um excedente de 1.811,6 milhões de escudos, que compara ao déficit de 599,7 milhões de escudos do período homólogo, pela diminuição do stock da dívida pública externa e de influxos de investimento direto do país, respetivamente em 963 e 190 milhões de escudos. As reservas internacionais líquidas reduziram na ordem dos 38 milhões de euros, dado o aumento das necessidades de financiamento e diminuição dos influxos líquidos de financiamento. Neste contexto, o stock das reservas internacionais líquidas no trimestre passou a garantir 5,4 meses de importações projetadas para o ano (5,9 meses em dezembro de 2017).

Contas Públicas: As contas públicas apresentaram um saldo global negativo de 1.803,5 milhões de escudos no terceiro trimestre, que compara aos 1.069,8 milhões de escudos do terceiro trimestre de 2017. Com efeito, as receitas públicas aumentaram em 3,1% impulsionadas pelo aumento das receitas fiscais e receitas provenientes de dividendos, 13%, e venda de bens e serviços, 22,7%, entretanto condicionadas pela redução dos donativos em 69,6% que compara ao aumento de 113,9% do período homólogo.

Os aumentos de outras despesas correntes em 66,7%, das transferências para as administrações públicas em 28,7%, bem como o crescimento dos benefícios sociais, das aquisições de bens e serviços e despesas com o pessoal determinaram o agravamento da situação orçamental.

O stock da dívida pública, excluindo os títulos consolidados de mobilização financeira, fixou-se em 218,1 mil milhões de escudos (216,9 mil milhões em junho 2018), num contexto de aumento das necessidades de financiamento.

599.7 million in the same period, due to a decrease in the stock of external public debt and of the country's direct investment inflows, by CVE 963 and 190 million, respectively. Net international reserves decreased by EUR 38 million, due to an increase in financing needs and a decrease in net financing inflows. In this context, the stock of net international reserves in the quarter now guaranteed 5.4 months of projected imports for the year (5.9 months in December 2017).

Public Accounts: Public accounts showed a negative overall balance of CVE 1,803.5 million in the third quarter, compared to CVE 1,069.8 million in the third quarter of 2017. Public revenues increased by 3.1%, driven by the increase in tax revenues and dividend income, 13%, and sales of goods and services, 22.7%, conditioned by the drop in donations of 69.6% compared to the 113.9% increase year on year.

Increases in other current expenditure (66.7%), transfers to general government (28.7%), as well as the growth in social benefits, purchases of goods and services and staff costs led to a worsening of the budgetary situation.

Public debt stock, excluding consolidated financial mobilisation, stood at CVE 218.1 billion (216.9 billion in June 2018), in a context of increased financing needs.

¹ World Economic Outlook October 2018

¹ World Economic Outlook October 2018

² Quando os investidores vendem rapidamente os ativos que possuem em determinado momento, com base em alguma notícia negativa ou expectativa de uma criando um efeito “bola de neve” nos mercados impulsionando a sua queda.

² When investors quickly sell the assets they own at any given time, based on some negative news or the expectation of some, creating a ‘snowball’ effect in the market, prompting their downfall.



05

BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO

*BAI CABO VERDE IN
THE FINANCIAL SYSTEM*



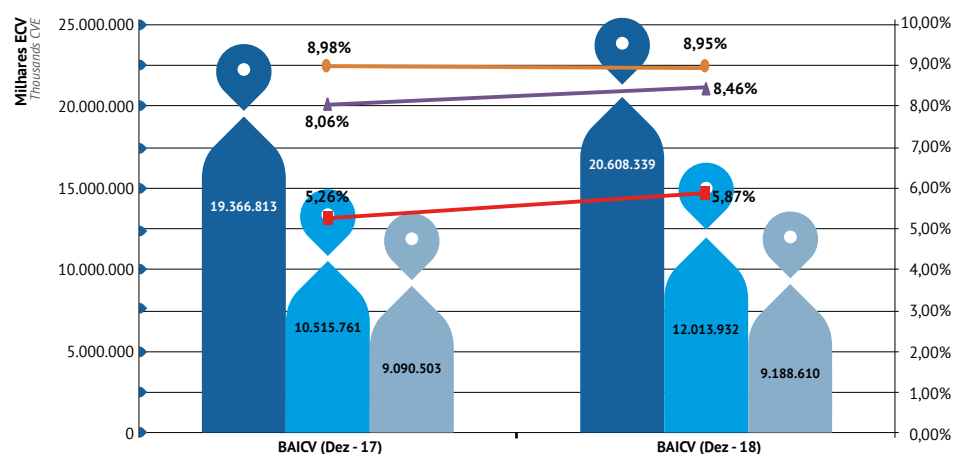
CONFIANÇA NO FUTURO.

5. BAI Cabo Verde no Sistema Financeiro

5. BAI Cabo Verde in the Financial System

O ano 2018 continuou a ser um ano positivo para o Banco BAI Cabo Verde (BAICV) com registo de crescimentos em termos operacionais e financeiros aprimorando a qualidade de produtos e serviços oferecidos ao cliente, Empresas e Particulares, em soluções de pagamento, poupança e investimento, tendo melhorado o seu posicionamento competitivo. Com efeito, o Ativo Líquido, o Crédito Líquido e os Depósitos do BAI Cabo Verde referente ao exercício 2018 representavam 8,46%, 8,95% e 5,87%, respetivamente, do total do Sistema Financeiro face aos 8,06%, 8,98% e 5,26%, respetivamente, registados em dezembro de 2017.

The year 2018 continued to be a positive one for Banco BAI Cabo Verde (BAICV), with growth in operational and financial terms, improving the quality of products and services offered to customers, companies and individuals, in payment, savings and investment solutions, having improved its competitive positioning. BAI Cabo Verde's Net Assets, Net Loans and Deposits for the financial year of 2018 accounted for 8.46%, 8.95% and 5.87%, respectively, of the total Financial System versus the 8.06%, 8.98% and 5.26%, respectively, recorded in December 2017.



Ativo Líquido
Net Assets

Quota depósitos
Deposits share

Depósitos
Deposits

Quota crédito
Credit share

Crédito Líquido
Net Credit

Quota ativo
Assets share



06

SÍNTESE DA
ACTIVIDADE BANCÁRIA
*SUMMARY OF BANKING
OPERATIONS*



CONFIANÇA NO FUTURO.



6. Síntese da Actividade Bancária

6. Summary of Banking Operations

A atividade do BAICV está assente na sua estratégia de negócio – Plano Estratégico e de Negócio - PEN BAICV 2017-2021, cuja visão é oferecer a melhor experiência de banca em Cabo Verde, com foco na Transformação Digital, Controlo Interno e Desenvolvimento do Capital Humano.

O crescimento da atividade refletiu-se, assim, no aumento do seu volume de negócios, particularmente na captação de recursos, mas também na evolução positiva da carteira de créditos.

Carteira de Crédito

Loan Portfolio

Em 2018 registou-se uma evolução favorável na carteira de crédito do Banco que atingiu o montante de **9.710.951 Milhares de escudos**, incluindo os juros, rendimento diferido e despesas de crédito vencido. Na categoria “**Crédito a Negócios e Empresas**” concentrou-se 63,4% do volume, ou seja **6.158.418 Milhares de escudos** e a categoria “**Créditos Habitação**”, com um registo de **1.222.839 Milhares de escudos**, representou 11,6% do volume, sendo os produtos mais representativos do crédito mútuo.

Os “**Créditos Titulados**”, com um montante de **981.797 Milhares de escudos**, representaram 10,1% do total do crédito registado no ano.

The activity of BAICV is based on its business strategy – Strategic and Business Plan – PEN BAICV 2017-2021, the vision of which is to offer the best banking experience in Cape Verde, focusing on Digital Transformation, Internal Control and Human Capital Development.

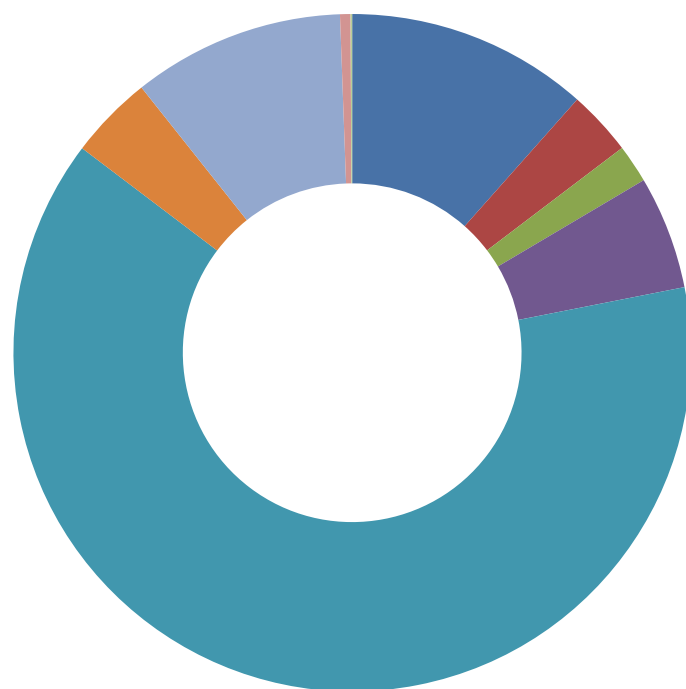
The growth in activity was therefore reflected in the increase in its turnover, particularly in fundraising, but also in the positive evolution of the loan portfolio.

*The Bank's loan portfolio grew favourably in 2018, amounting to **CVE 9,710,951 thousand**, including interest, deferred income and overdue credit expenses. The category “**Business Loans**” concentrated 63.4% of the volume, i.e. **CVE 6,158,418 thousand**, and the category “**Housing Loans**”, with **CVE 1,222,839 thousand**, accounted for 11.6 % of the volume, being the most representative products of mutual credit.*

*“**Securitised Loans**”, with an amount of **CVE 981,797 thousand**, represented 10.1% of the year's total loan portfolio.*

Gráfico 2 - Carteira de Créditos por Produto

Graph 2 - Loan Portfolio by Product



63,4%

Crédito a Negócios e Empresas
Business Loans

11,6%

Crédito Habitação
Securitized Loans

10,1%

Crédito Titulados
Securitized Loans

5,4%

Conta Corrente Caucionada
Secured Current Account

3,1%

Crédito Automóvel
Vehicle Finance

4,0%

Outros
Others

1,8%

Crédito Pessoal
Personal Loans

0,5%

Descobertas
Overdrafts

0,1%

Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido

Interest, deferred income and costs with overdue loans



A carteira de crédito evoluiu em 260.115 Milhares de escudos, uma variação percentual de 2,8% face ao ano de 2017, em que o valor estabeleceu-se nos 9.450.835 Milhares de escudos, influenciada pelos aumentos na categoria **“Crédito Habitação”** que registou um aumento de 32,8%, mais 277.195 Milhares de escudos face ao período homólogo, situando-se nos 1.122.839 Milhares de escudos e representando 11,6% da carteira de crédito do Banco, na categoria **“Outros”** com aumento de 93,5%, 187.710 milhares de escudos, onde inclui o novo produto de crédito **“Adiantamento de Faturas”** que representou 28% desta rubrica, e na categoria **“Crédito Automóvel”** com aumento de 50,8%, 101.501 Milhares de escudos.

Contudo, a evolução da carteira foi condicionada pelas reduções nas categorias **“Conta Corrente Caucionada”**, em 21%, menos 139.482 Milhares de escudos e na de **“Crédito a Negócios e Empresas”** em 1,9%, menos 122.325 Milhares de escudos. A carteira de **“Créditos Titulados”**, com um peso 10,1% na carteira, reduziu-se em 5,3%, 54.783 Milhares de escudos derivados da diminuição da dívida titulada dos TACV.

Os créditos “Pessoal” e “Descobertos”, com pesos relativos de 1,8% e 0,5%, respetivamente também registaram aumentos em relação ao ano de 2017, em 6,7% e 2,4%.

*The loan portfolio increased by CVE 260,115 thousand, 2.8% more than in 2017, when the amount stood at CVE 9,450,835 thousand, influenced by increases in the category **“Housing Loans”**, which rose by 32.8%, CVE 277,195 thousand more year on year, standing at CVE 1,122,839 thousand and accounting for 11.6% of the Bank's loan portfolio, in the category **“Others”** with an increase of 93.5%, CVE 187,710 thousand, which includes the new loan product **“Invoice Advance”**, which represented 28% of this account, and in the category **“Vehicle Loans”** with a 50.8% increase, i.e. CVE 101,501 thousand. However, the evolution of the portfolio was conditioned by reductions in the categories **“Secured Current Account”** (by 21%, CVE 139,482 thousand less) and **“Business Loans”** (by 1.9%, CVE 122,325 thousand less).*

*The **“Securitised Loans”** portfolio, with a weight of 10.1% in the portfolio, was reduced by 5.3%, CVE 54,783 thousand due to the decrease of securitised debt of the TACV.*

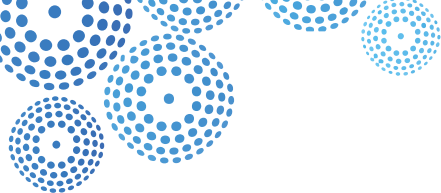
“Personal Loans” and “Overdrafts”, with relative weights of 1.8% and 0.5%, respectively, also grew in relation to 2017, by 6.7% and 2.4%.

Quadro 1 - Carteira de Créditos por Produto - Evolução

Table 1 – Loan Portfolio by Product

Milhares CVE
CVE thousand

Tipo de Crédito <i>Type of Credit</i>	2018		2017		Variação	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Crédito Habitação <i>Housing Loans</i>	1.122.839	11,6%	845.644	8,9%	277.195	32,8%
Crédito Automóvel <i>Vehicle Finance</i>	301.497	3,1%	199.997	2,1%	101.501	50,8%
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	177.351	1,8%	166.261	1,8%	11.090	6,7%
Conta Corrente Caucionada <i>Secured Current Accounts</i>	524.723	5,4%	664.204	7,0%	-139.482	-21,0%
Crédito a Negócios e Empresas <i>Business Loans</i>	6.158.418	63,4%	6.280.744	66,5%	-122.325	-1,9%
Crédito Titulados <i>Securitised Loans</i>	981.797	10,1%	1.036.581	11,0%	-54.783	-5,3%
Descobertos <i>Overdrafts</i>	48.220	0,5%	47.068	0,5%	1.151	2,4%
Outros <i>Others</i>	388.514	4,0%	200.804	2,1%	187.710	93,5%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interest, deferred income and costs w/overdue loans</i>	7.591	0,1%	9.532	0,1%	-1.941	-20,4%
Total	9.710.951	100%	9.450.835	100%	260.115	2,8%

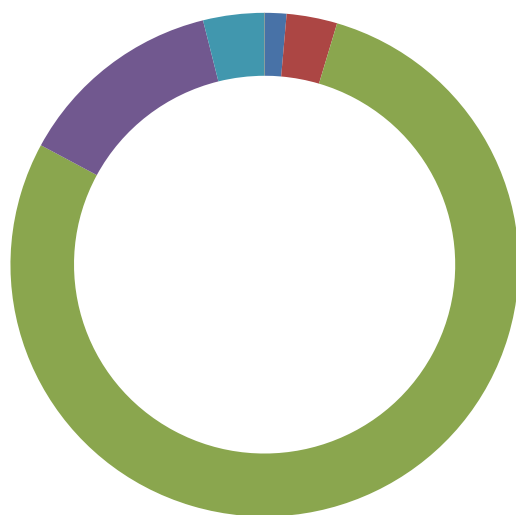


O segmento **Empresas**, com um montante total de 7.593.483 Milhares de escudos (78,2%) domina a carteira de créditos do Banco, contudo apresentou uma redução de 143.016 Milhares de escudos face ao ano de 2017, ou seja cerca de -1,8%. Este segmento é composto essencialmente pelos produtos “Crédito a Negócios Empresas” (75,2%), “Créditos Titulados” (12,5%) e “Conta Corrente Caucionada” (6,9%). Seguem-se os créditos concedidos aos **Particulares**, no montante de 1.284.801 Milhares de escudos (13,2% da carteira), consubstanciados nas categorias “Créditos à habitação” (55,3%), “Crédito pessoal” (12%) e “Crédito Automóvel” (11,2%). Os segmentos **Empregados, Emigrantes e Outros**, com 312.595 Milhares de escudos (3,2%), 134.260 Milhares de escudos (1,4%) e 378.220 Milhares de escudos (3,9%), respetivamente, completam o valor total da carteira de crédito do BAICV registados no ano de 2018. Os créditos atribuídos aos segmentos Empregados e Emigrantes referem-se, essencialmente, ao produto Crédito à Habitação (91% em média), enquanto os créditos atribuídos ao segmento “Outros” são, na sua maioria, respeitantes à categoria “Crédito a Empresas e Negócios” (91,3%).

The **Companies** segment, with a total amount of CVE 7,593,483 thousand (78.2%) dominates the Bank's loan portfolio, despite a reduction of CVE 143,016 thousand compared to 2017, i.e. around -1.8%. This segment comprises essentially “Business Loans” (75.2%), “Securitised Loans” (12.5%) and “Secured Current Account” (6.9%). This is followed by loans granted to **Individuals** amounting to CVE 1,284,801 thousand (13.2% of the portfolio), substantiated in the categories “Housing Loans” (55.3%), “Personal Loans” (12%), and “Vehicle Loans” (11.2%). The **Employees, Emigrants and Others** segments, with CVE 312,595 thousand (3.2%), CVE 134,260 thousand (1.4%) and CVE 378,220 thousand (3.9%), respectively, make up the total value of BAICV's loan portfolio recorded in 2018. The loans granted to the Employees and Emigrants segments refer essentially to Housing Loan product (91% on average), while the loans assigned to the “Others” segment mostly pertain to the category “Business Loans” (91.3%).

Gráfico 3 - Carteira de crédito Segmento de Clientes

Graph 3 - Credit Portfolio - Customer Segment



78,2%
Empresas
Companies

13,2%
Particulares
Individuals

3,9%
Outros
Others

3,2%
Empregadas
Employees

1,4%
Emigrantes
Emigrants

0,1%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido
Interest, deferred income and costs with overdue loans

As evoluções positivas ocorridas nos segmentos da carteira de créditos dizem respeito aos Particulares, com 39,6% (mais 364.248 Milhares de escudos) e aos Empregados com um aumento de 21,6% (mais 55.476 Milhares de escudos) impulsionada, em ambos os casos, pelo aumento de "Crédito à Habitação" em 49,8% (mais 236.393 Milhares de escudos) no que se refere aos Particulares e em 19,5% (mais 44.221 Milhares de escudos) no que concerne aos Empregados. Em sentido contrário verificaram-se evoluções negativas, para além do segmento Empresas, no segmento Emigrantes em -2,2% (menos 3.080 Milhares de escudos) e em Outros com -3% (menos 11.571 Milhares de escudos).

The positive developments in the loan portfolio segments relate to Individuals, with a 39.6% increase (CVE 364,248 thousand) and to Employees with an increase of 21.6% (CVE 55,476 thousand), driven in both cases by the 49.8% increase in "Housing Loans" (CVE 236,393 thousand more) for Individuals and 19.5% (CVE 44,221 thousand more) in the case of Employees.

On the other hand, there were negative developments, in addition to the Companies segment, in the Emigrants segment, with -2.2% (CVE 3,080 thousand less) and in Others with -3% (CVE 11,571 thousand less).

Quadro 2 - Carteira de Crédito por Segmento - Evolução

Table 2 Loan Portfolio by Segment

Segmento de Crédito <i>Credit Segment</i>	2018		2017		Variação	
	Valor - Amount	Peso - Weight	Valor - Amount	Peso - Weight	Abs.	%
Empresas <i>Companies</i>	7.593.483	78,2%	7.736.499	81,9%	-143.016	-1,8%
Particulares <i>Individuals</i>	1.284.801	13,2%	920.554	9,7%	364.248	39,6%
Empregados <i>Employees</i>	312.595	3,2%	257.119	2,7%	55.476	21,6%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	134.260	1,4%	137.340	1,5%	-3.080	-2,2%
Outros* <i>Others</i>	378.220	3,9%	389.791	4,1%	-11.571	-3,0%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interest, deferred income and exp. w/overdue loans</i>	7.591	0,1%	9.532	0,1%	-1.941	-20,4%
Total	9.710.951	100%	9.450.835	100%	260.115	2,8%

* Inclui o Sector "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo", "Segurança Social" e "Org sem Fins Lucrativos"

* Includes the Sector "Public National Society", "Public and Administrative Sector", "Social Security" and "NGOs"

No que se refere aos prazos residuais, os Créditos de Médio e Longo Prazos apresentaram uma representatividade de 84,1% com um montante de 8.167.344 Milhares de escudos, diminuindo em 1%, no valor de 79.450 Milhares de escudos, face ao período homólogo, reflexo da diminuição dos Créditos a Negócios e Empresas.

With regard to residual maturities, Medium and Long-Term Loans represented 84.1%, with an amount of CVE 8,167,344 thousand, decreasing by 1%, amounting to CVE 79,450 thousand, year on year, reflecting the decrease in Business Loans.

Quadro 3- Carteira de Créditos por Prazos

Table 3 - Credit Portfolio by Maturity

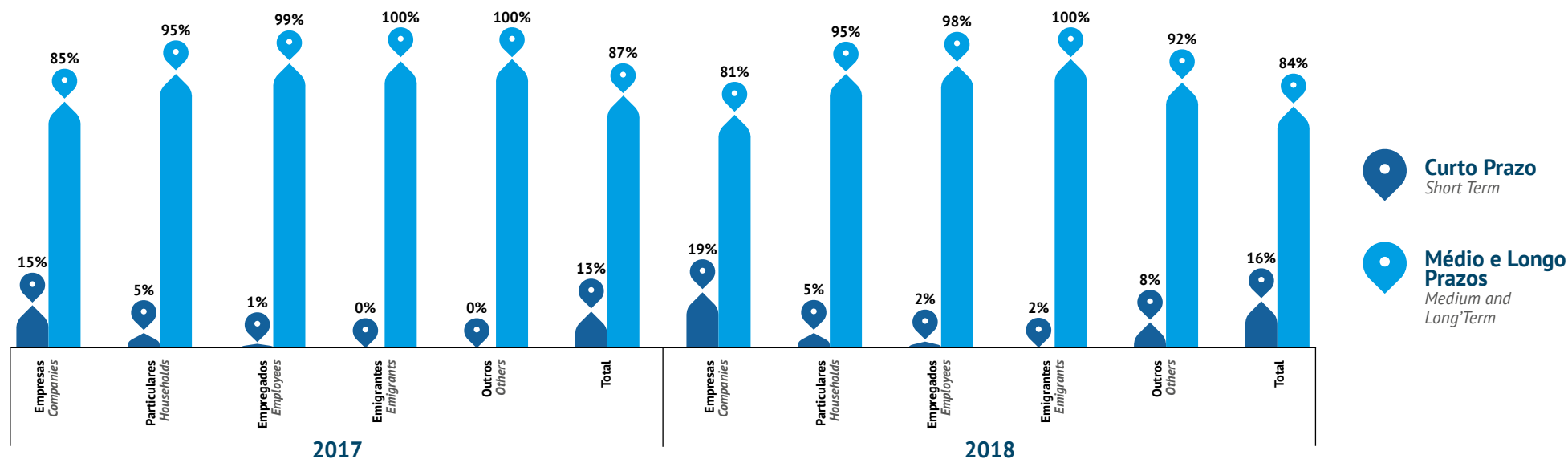
Crédito por Prazos <i>Credit by Term</i>	2018		2017		Variação - <i>Change</i>	
	Valor - <i>Amount</i>	Peso - <i>Weight</i>	Valor - <i>Amount</i>	Peso - <i>Weight</i>	Abs.	%
Curto Prazo <i>Short Term</i>	1.536.015	15,8%	1.194.489	12,4%	341.526	28,6%
Médio e Longo Prazos <i>Medium and Long Terms</i>	8.167.344	84,1%	8.246.814	87,3%	-79.470	-1,0%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interest, deferred income and exp. w/overdue loans</i>	7.591	0,1%	9.532	0,3%	-1.941	-20,4%
Total	9.710.951	100%	9.450.835	100%	260.115	2,8%

O domínio dos créditos de médio e longo prazo é transversal a todos os segmentos do Banco, tendo nas Empresas um peso relativo de 81,1%, nos Particulares de 95,1%, nos Empregados de 98% e 91,7% em Outros. 100% dos créditos atribuídos aos Emigrantes em 2018 são de médio e longo prazos.

The area of medium and long-term loans crosscuts all of the Bank's segments, with a relative weight of 81.1% in Companies, 95.1% in Individuals, 98% in Employees and 91.7% in Others. 100% of the loans granted to Emigrants in 2018 are medium- and long-term loans.

Gráfico 4 - Carteira de Créditos por Prazos e por Segmentos

Graph 4 - Loan Portfolio by Maturity and Segment



O Banco totalizou 522.340 Milhares de escudos de Imparidade de crédito a 31 de Dezembro de 2018 o que representa 5,38% da carteira total, traduzindo um aumento de 162.007 Milhares de escudos face ao ano de 2017, cobrindo 74,58% da carteira de crédito vencido, contra os 55,01% do período homólogo. Refira-se que o aumento das imparidades traduziu o efeito conjugado do reforço de imparidades nos créditos mútuo e titulados enquadrados no âmbito da implementação da norma IFRS 9.

Recursos de Clientes

Customer Resources

A carteira de Recursos de clientes do Banco inclui os depósitos a ordem e a prazo, cheques e ordens a pagar, bem como os juros associados. Em Dezembro de 2018,

At 31 December 2018, the Bank's credit impairment totalled CVE 522,340 thousand, which represents 5.38% of the total portfolio, reflecting an increase of CVE 162,007 thousand year on year, covering 74.58% of the portfolio of overdue loans against 55.01% in the same period of the previous year. It should be noted that the increase in impairments reflected the combined effect of the increase of impairments in mutual and securitised loans within the scope of the implementation of standard IFRS 9.

The Bank's Customer Resources portfolio includes sight and term deposits, cheques and orders payable, as well as associated interest. In December 2018, total customer

o montante total de recursos ascendeu os 12.013.932 Milhares de escudos, crescendo 14,2% face à carteira registada no período homólogo. Os Depósitos à ordem representaram 47,6% do total da carteira estabelecendo-se nos 5.720.891 Milhares de escudos e evoluíram 5,1%, mais 275.138 Milhares de escudos face ao ano de 2017. Por seu turno, os Depósitos a prazo representaram 48,7%, tendo crescido 20,6% para os 5.856.474 Milhares de escudos.

Os segmentos Empresas e Outros, onde inclui-se o setor de segurança social, capitalizaram o maior volume de recursos do Banco, com 32,1% nos Depósitos à ordem e 32% nos Depósitos a prazo por segmento, totalizando 64,1% da carteira. Em seguida surgem os Particulares com 14,5% nos Depósitos à ordem, tendo aumentado em 20,8% e 12,8% nos Depósitos a prazo, com aumento de 29,7%.

resources amounted to CVE 12,013,932 thousand, growing 14.2% year on year. Demand deposits accounted for 47.6% of the total portfolio, standing at CVE 5,720,891 thousand and grew 5.1%, CVE 275,138 thousand more than in 2017. Term deposits, in turn, accounted for 48.7%, having grown 20.6% to CVE 5,856,474 thousand.

The Companies and Others segments, including the social security sector, capitalised the Bank's largest volume of resources, with 32.1% in Demand deposits and 32% in Term deposits by segment, totalling 64.1% of the portfolio. This is followed by Individuals with 14.5% in Demand deposits, having increased by 20.8% and 12.8% in Term deposits, an increase of 29.7%.

Quadro 4 - Recursos de Clientes

Table 4 – Customer Resources

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2018		2017		Variação - Change	
	Valor - Amount	Peso - Weight	Valor - Amount	Peso - Amount	Abs.	%
Depósitos à Ordem <i>Demand deposits</i>	5.445.753	51,8%	4.495.942	50,4%	949.811	21,1%
Empresas <i>Companies</i>	1.927.592	16,0%	2.530.724	24,1%	-603.132	-23,8%
Particulares <i>Individuals</i>	1.744.680	14,5%	1.444.497	13,7%	300.183	20,8%
Empregados <i>Employees</i>	8.187	0,1%	8.870	0,1%	-683	-7,7%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	107.603	0,9%	98.804	0,9%	8.798	8,9%
Outros <i>Others*</i>	1.932.828	16,1%	1.362.857	13,0%	569.971	41,8%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Depósitos à Prazo <i>Term Deposits</i>	5.856.474	48,7%	4.857.082	46,2%	999.392	20,6%
Empresas <i>Companies</i>	1.819.288	15,1%	1.457.282	13,9%	362.005	24,8%
Particulares <i>Individuals</i>	1.542.905	12,8%	1.189.455	11,3%	353.450	29,7%
Empregados <i>Employees</i>	11.928	0,1%	9.482	0,1%	2.446	25,8%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	456.614	3,8%	425.444	4,0%	31.170	7,3%
Outros <i>Others*</i>	2.025.739	16,9%	1.775.419	16,9%	250.321	14,1%
Cheques e Juros a pagar <i>Cheques and Interest payable</i>	436.568	3,6%	212.926	2,0%	223.642	105,0%
Total	12.013.932	100%	10.515.761	100%	1.498.172	14,2%

* Inclui o Sector "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo", "Segurança Social" e "Org sem Fins Lucrativos"

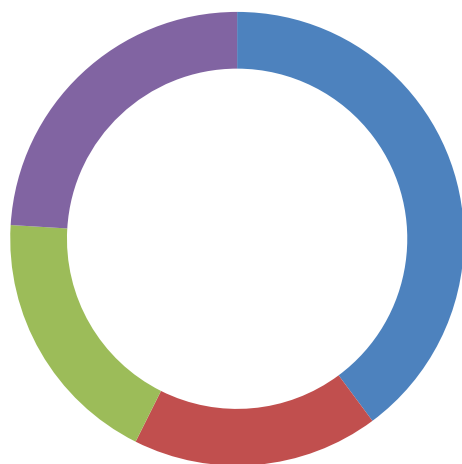
* Includes the Sector "Public National Society", "Public and Administrative Sector", "Social Security" and "NGOs"

Em relação ao período homólogo, o Banco reduziu a sua exposição em Depósitos a prazo inferiores a um ano, aumentando por conseguinte as concentrações em prazos "Superior a 1 ano e até 2 anos", bem como em "Superior a 2 anos". Com efeito, no prazo "Superior a 2 anos" concentrou-se 24% dos recursos do Banco, traduzidos em 1.407.583 Milhares de escudos, superior ao registado no período anterior (18%) e no prazo "Superior a 1 ano e até 2 anos" registaram-se 19% dos recursos, no montante de 1.088.320 Milhares de escudos, superior ao registo de 2017 (10%). Em sentido contrário, os depósitos no prazo "1 m.s até 6 meses" representaram 40%, com um montante de 2.332.530 Milhares de escudos, tendo no período homólogo uma percentagem de 38%, enquanto que os depósitos no prazo "Superior a 6 meses e até 12 meses" tiveram um peso de 17%, com um montante 1.028.041 Milhares de escudos que compara aos 34% do período anterior.

Compared to the same period of the previous year, the Bank reduced its exposure in Term deposits of less than one year, thus increasing concentrations in the "1 to 2 years" and "More than 2 years" terms. In fact, the "More than 2 years" term concentrated 24% of the Bank's resources, translated into CVE 1,407,583 thousand, higher than the previous period (18%), and the "1 to 2 years" term recorded 19% of resources, in the amount of CVE 1,088,320 thousand, higher than in 2017 (10%). On the other hand, term deposits in the "1 month up to 6 months" term accounted for 40%, with an amount of CVE 2,332,530 thousand, 38% in the same period in the previous year, while deposits in the "6 to 12 months" term had a weight of 17%, with an amount of CVE 1,028,041 thousand, which compares to 34% of the previous period.

Gráfico 5 - Prazo Residual Depósitos a Prazo - 2018

Graph 5 – Residual Maturity of Term Deposits – 2018



17%

Superior a 6 meses e até 12 meses
6 months to 12 months

19%

Superior a 1 ano e até 2 anos
1 to 2 years

40%

1 mês até 6 meses
1 to 6 months

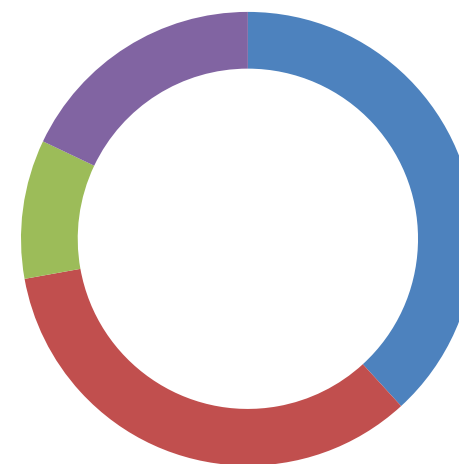
24%

Superior 2 anos
More than 2 years

As operações de depósitos do Banco são realizadas principalmente em Escudo cabo-verdiano (CVE), com 10.862.599 Milhares de escudos, representando 90,4% das operações. Em menor escala, surgem transações em Dólar (USD), com 3,4% das operações, e um contravalor de 409.606 Milhares de escudos em depósitos e o Euro (EUR), com uma representatividade de 2,5% e um volume de transações de 305.118 Milhares de escudos. A Libra esterlina (GBP) surge com um volume de transações residual em torno de 41 Milhares de escudos completa a carteira de recursos do

Gráfico 6 - Prazo Residual Depósitos a Prazo - 2017

Graph 6 – Residual Maturity of Term Deposits – 2017



34%

Superior a 6 meses e até 12 meses
6 months to 12 months

10%

Superior a 1 ano e até 2 anos
1 to 2 years

38%

1 mês até 6 meses
1 to 6 months

18%

Superior 2 anos
More than 2 years

The Bank's deposit operations are carried out mainly in Cape Verde Escudo (CVE), with CVE 10,862,599 thousand, representing 90.4% of operations. To a lesser extent, transactions take place in US dollars (USD), with 3.4% of operations, and a counter value of CVE 409,606 thousand in deposits and the Euro (EUR), representing 2.5% and a transaction volume of CVE 305,118 thousand. The British Pound (GBP) had a residual transaction volume of around CVE 41 thousand, completing the BAICV's asset portfolio. There was an increase in transactions carried out in CVE in the amount of

BAICV. Registrou-se um aumento das operações em CVE em mais 1.344.832 Milhares de escudos 14,1%, com principais aumentos nos segmentos Particulares (27,4%), Emigrantes (7,7%) e em Outros (26,1%). Em todas as outras moedas a evolução foi negativa, com as transações em USD a reduzirem-se em 10.936 Milhares de escudos (-2,6%), em decorrência da redução dos depósitos de Empresas (-22,3%), pese embora o aumento nos Particulares (1,1%). No que tange ao EUR é de realçar a redução em 58.991 Milhares de escudos (-16,2%), em resultado das reduções nos depósitos de empresas em 105.510 Milhares de escudos (-39,4%), não obstante o aumento dos depósitos de Particulares em 46.391 Milhares de escudos (50,4%).

CVE 1,344,832 thousand (14.1%), with the main increases in the Individuals (27.4%), Emigrants (7.7%) and Others (26.1%) segments. In all other currencies, the trend was negative, with USD transactions falling by CVE 10,936 thousand (-2.6%), due to the reduction in the deposits of Companies (-22.3%), despite the increase in individuals (1.1%). Regarding the EUR, a reduction of CVE 58,991 thousand (-16.2%) is highlighted, as a result of reductions in the deposits of Companies in the amount of CVE 105,510 thousand (-39.4%), in spite of the increase in deposits of Individuals in the amount of CVE 46,391 thousand (50.4%).

Quadro 5 - Recursos de Clientes por Moeda

Table 5 – Customer Resources by Currency

Milhares CVE - CVE thousand

Depósitos de Clientes Customer Deposits	2018			2017			Variação - Change	
	Valor Amount	Contravalor CVE Value CVE	Peso Weight	Valor Amount	Contravalor CVE Value CVE	Peso Weight	Abs.	%
CVE	10.862.599	10.862.599	90,4%	9.517.767	9.517.767	90,5%	1.344.832	14,1%
Empresas Companies	3.530.176	3.530.176	29,4%	3.649.819	3.649.819	34,7%	-119.643	-3,3%
Particulares Individuals	2.801.839	2.801.839	23,3%	2.198.414	2.198.414	20,9%	603.426	27,4%
Empregados Employees	19.840	19.840	0,2%	18.324	18.324	0,2%	1.516	8,3%
Emigrantes Emigrants	552.177	552.177	4,6%	512.935	512.935	4,9%	39.242	7,7%
Outros Others	3.958.568	3.958.568	32,9%	3.138.276	3.138.276	29,8%	820.292	26,1%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

USD	4.255	409.606	3,4%	4.552	420.542	4,0%	-10.936	-2,6%
Empresas <i>Companies</i>	565	54.411	0,5%	758	70.010	0,7%	-15.599	-22,3%
Particulares <i>Individuals</i>	3.608	347.311	2,9%	3.718	343.494	3,3%	3.817	1,1%
Empregados <i>Employees</i>	2	224	0,0%	0	0	0,0%	223	94801,2%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	80	7.661	0,1%	76	7.038	0,1%	623	8,8%
EUR	2.767	305.118	2,5%	3.302	364.109	3,5%	-58.991	-16,2%
Empresas <i>Companies</i>	1.472	162.281	1,4%	2.429	267.791	2,5%	-105.510	-39,4%
Particulares <i>Individuals</i>	1.255	138.406	1,2%	834	92.015	0,9%	46.391	50,4%
Empregados <i>Employees</i>	0	52	0,0%	0	28	0,0%	24	87,0%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	40	4.379	0,0%	39	4.275	0,0%	104	2,4%
GBP	0	41	0,0%	3	416	0,0%	-376	-90,3%
Empresas <i>Companies</i>	0	12	0,0%	3	386	0,0%	-375	-97,0%
Particulares <i>Individuals</i>	0,2	29	0,0%	0,2	30	0,0%	-1	-4,2%
Cheques e Juros a pagar <i>Cheques and Interest payable</i>		436.568	3,6%		212.926	2,0%	223.642	105,0%
Total		12.013.932	100%		10.515.761	100%	1.498.172	14,2%

O maior volume de recursos em CVE está afeta a Depósitos a prazo, com 53,2%, em consonância com a distribuição total dos recursos do Banco entre os Depósitos a ordem e a prazo e tendo em conta a expressão da moeda na carteira (90,4%). No que se refere ao USD, ao EUR e à GBP os Depósitos à ordem registaram maior capitalização, com 84,3%, 95,7% e 100%, respetivamente.

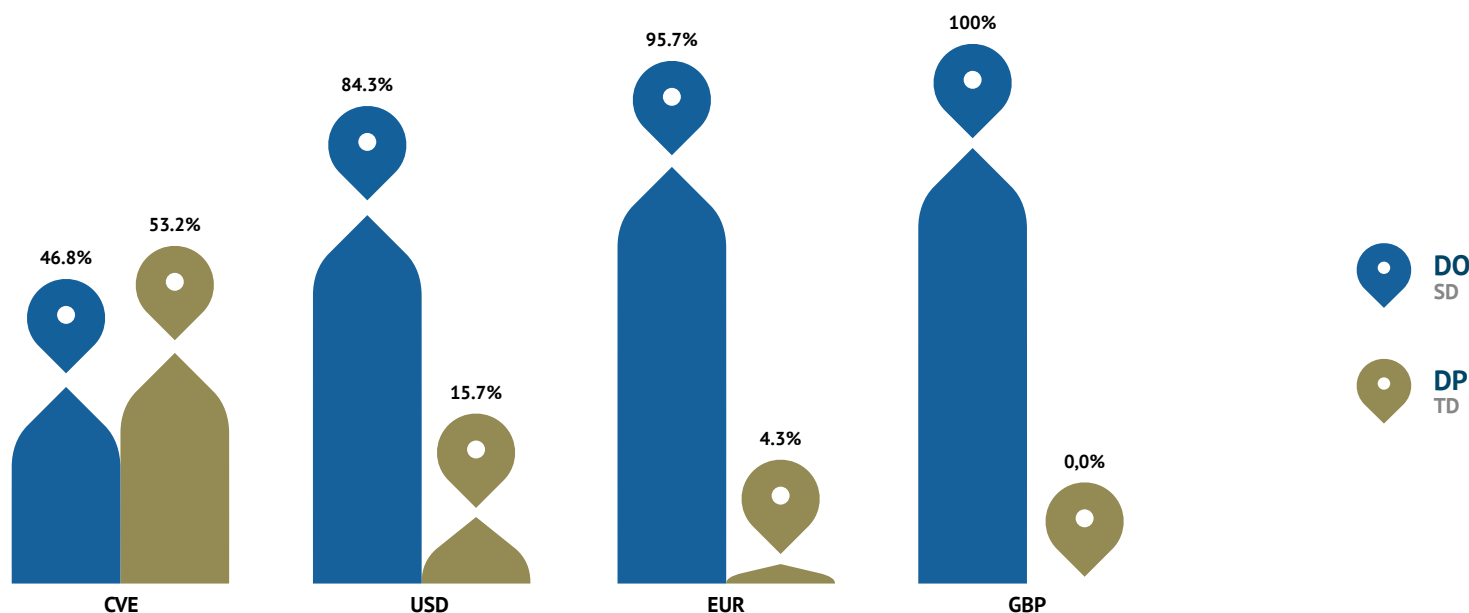
O Segmento Outros com saldo de 3.958.568 milhares de escudos e com um peso de 32,9% trata-se de recursos do Setor Público, Segurança Social e Organizações sem fins lucrativos.

The largest volume of resources in CVE is related to Term deposits, with 53.2%, in line with the total distribution of the Bank's resources between Sight and term deposits and taking into account the currency's expression in the portfolio (90.4%). With regard to USD, EUR and GBP, Demand deposits recorded higher capitalisation, with 84.3%, 95.7% and 100%, respectively.

The Others segment, with a balance of CVE 3,958,568 thousand and a weight of 32.9%, includes resources from the Public Sector, Social Security and NGOs.

Gráfico 7 - Recursos de Clientes por Moeda e por Prazos

Graph 7 – Customer Resources by Currency and Maturity



CANAIS ELECTRÓNICOS
ELECTRONIC BANKING

07



CONFIANÇA NO FUTURO.

7. Canais Electrónicos

7. Electronic Banking

A atividade da banca electrónica assinalou um desempenho favorável, tanto a nível de cartões, sendo um pré-pago Visa e dois Master Card, Standard e Gold, como no referente a canais POS, ATM's e Internet Banking. Os indicadores da Banca Electrónica assinalaram melhorias por serem produtos atrativos pela natureza específica, não obstante os elevados custos associados à gestão e manutenção desse serviço.

De ressaltar que em Dezembro de 2018 o BAI Cabo Verde, no âmbito de uma parceria com a Makeba Inc USA, lançou o serviço MAKEBA em que através de uma aplicação instalada no telemóvel permite o processamento de transações monetárias, efetuar transferências rápidas internacionais e nacionais de dinheiro e pagamentos locais entre clientes e provedores de bens e serviços (Particulares e Empresas).

a) Meios de Pagamento

Means of Payment

A rede Vinti4 por ser uma rede partilhada de Caixas Automáticas – ATM's e Terminais de Pagamentos Automáticos – POS, e cujo potencial de desenvolvimento é cada dia mais intenso, tem abrangido um número cada vez maior de serviços. A disponibilização desses serviços no mercado oferece a oportunidade de captação de fundos a mais clientes, podendo assim oferecer uma grande variedade de funcionalidade aos mesmos, desde levantamentos de numerário, transferências bancárias, pagamento de serviços, pagamento de faturas, consulta de saldos e de movimentos, recarga de telemóveis, consulta de NIB/IBAN entre outras.

O Banco totalizou, em 2018, 11.614 cartões vinti4 face aos 8.050 cartões do ano anterior, tendo sido emitidos mais 3.564 novos cartões. O ano ficou ainda marcado pela expansão das atividades dos novos cartões introduzidos, Visa Cool (2.641 cartões), Master Card Morabeza Gold (119 cartões) e Master Card Morabeza Standard (140 cartões).

The activity of electronic banking performed favourably, both in terms of cards, with a pre-paid Visa and two Master Card, Standard and Gold, as well as in relation to POS, ATMs and Internet Banking channels. Electronic Banking indicators therefore remain attractive due to its specific nature, despite the high costs associated with the management and maintenance of this service.

It should be noted that in December 2018, in a partnership with Makeba Inc USA, BAI Cape Verde launched the MAKEBA service which allows monetary transactions to be processed via an app installed on a mobile phone, making rapid international and national money transfers and local payments between customers and suppliers of goods and services (Individuals and Companies).

Rede Vinti4 is a shared ATM and POS terminal network with an increasingly more intense day-to-day development potential, encompassing an ever-expanding range of services. The marketing of such services has given the bank the opportunity to take in funds and secure new customers, enabling it to supply a wide spectrum of functions ranging from cash withdrawals, bank transfers, payment of services, payment of invoices, viewing balances and movements, crediting mobile phones, consulting BBANS and IBANs, inter alia.

In 2018, the Bank had a total of 11,614 Vinti4 cards, in comparison to the 8,050 cards issued in the previous year, having issued 3,564 new cards. The year was further marked by the expansion of the activities of the new cards introduced, Visa Cool (2,641 cards), Master Card Morabeza Gold (119 cards) and Master Card Morabeza Standard (140 cards).



Relativamente aos terminais de pagamento, registou-se um total de 742 POS's enquanto que o número dos ATM's manteve-se nos 12.

b) Internet banking

Internet Banking

O BAI Net, a internet banking do Banco, é um importante canal de comunicação com os clientes, permitindo a realização de transações, como também a consulta de saldos, proporcionando mais valor aos clientes do BAI Cabo Verde.

Durante o ano de 2018 registou-se cerca de 1.450 adesões, representando uma variação positiva de mais 99 adesões comparativamente com o ano anterior. Entre as adesões 1.106 derivaram de clientes Particulares e 344 de Empresas.

There was a total 742 POS terminals, while the number of ATMs remained at 12.

BAI Net, the Bank's Internet banking is an important channel of communication, allowing customers to carry out transactions and view their accounts, providing more value to BAI Cabo Verde customers.

In 2018, approximately 1,450 subscriptions were received, 99 more than in the previous year. Of these 1,106 pertain to Households and 344 to Companies.



08

GESTÃO DE RISCOS
RISKS MANAGEMENT



CONFIANÇA NO FUTURO.



8. Gestão de Riscos

8. Risks Management

8.1. Implementação do Sistema COSO – Internal Control

8.1. Implementation of the COSO – Internal Control System

O Banco BAI Cabo Verde durante o exercício 2018 abraçou o desafio de implementar os Princípios de Gestão no processo de Gestão de Crédito de acordo os Princípios do COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. A referida implementação teve o suporte técnico da ATTF – House of Training.

A implementação dos Princípios de COSO no processo de crédito do Banco introduz melhorias na mitigação dos Risco financeiros e não financeiros relacionados com o processo de crédito e a gestão corrente do Banco.

8.2. Riscos Financeiros

8.2. Financial Risks

A gestão e controlo dos riscos inerentes às atividades do BAI Cabo Verde está centralizada no Gabinete de Gestão de Risco (GGR), cuja responsabilidade passa por identificar, analisar e acompanhar a exposição do Banco aos diversos riscos, especificamente o risco de crédito (carteira), de liquidez, das taxas de juro e de câmbio, como também definir políticas que assegurem a prevenção e mitigação dos mesmos.

O Gabinete de Gestão de Risco (GGR) tem a responsabilidade de identificar e analisar a exposição do Banco aos diversos riscos a que está sujeito, definir instrumentos de análise e políticas orientadoras, visando a maximização dos resultados da instituição, dentro de restrições pré-estabelecidas e devidamente supervisionadas pelos Órgãos de Gestão competentes.

Paralelamente às ações desenvolvidas pelo GGR, o Gabinete de Análise de Crédito (GAC) é responsável pela análise dos pedidos de créditos submetidos à instituição,

In 2018, BAI Cape Verde embraced the challenge of implementing the Management Principles in the Credit Management process according to the COSO Principles – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. The implementation was supported by ATTF – House of Training.

The implementation of the COSO Principles in the Bank's credit process introduces improvements in the mitigation of financial and non-financial risks related to the credit process and the Bank's day-to-day management.

BAICV's financial risk management is the responsibility of its Risk Management Office (GGR). The Office is responsible for identifying and analysing the Bank's exposure to various risks, specifically credit risk (portfolio), liquidity, interest rate and foreign exchange risk, and for defining policies to ensure the prevention and mitigation of risk.

The Risk Management Office (GGR) is responsible for identifying and analysing the bank's exposure to the various risks to which it is subject, defining analysis instruments as well as policy guidelines designed to maximise the bank's results, subject to pre-established restrictions and duly supervised by the competent management bodies.

In parallel with the action taken by the GGR, the Credit Analysis Office is responsible for analysing credit applications submitted to the bank. Applications for credit exceeding 5% of the Bank's capital must be sent to the GGR to issue an opinion on the risk of the operation.

entretanto, nos pedidos de crédito superior ao 5% dos Fundos Próprios do Banco, devem ser enviados ao GGR para efeito da emissão do parecer sobre o Risco da operação.

A instituição possui ainda uma Direcção especializada de Compliance e de Auditoria Interna, nomeadamente o Núcleo de Compliance (NCO) e o Gabinete de Auditoria e Inspeção (GAI), responsáveis pelos riscos relacionados com eventuais perdas financeiras ou de imagem que possam surgir, decorrentes de ações judiciais e de sanções legais, resultantes da inconformidade dos negócios do Banco às leis, normas, regulamentos e códigos de conduta vigentes.

O Banco aprovou a criação do Comité de Gestão de Risco, responsável pela avaliação dos riscos inerentes à instituição e análise, controlo e implementação de estratégias de mitigação dos riscos estruturais do balanço, visando maximizar a rentabilidade e a solidez financeira da instituição. A referida tarefa era inicialmente da responsabilidade do Comité ALCO.

A. Risco de Crédito

A. Credit Risk

O Risco de Crédito representa a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte em cumprir com os seus compromissos financeiros assumidos junto do Banco.

O acompanhamento do Risco de Crédito é feito tanto pelo Gabinete de Análise de Crédito (GAC), responsável pela aprovação dos pedidos de crédito solicitados, consoante os indicadores qualitativos e quantitativos subsequentes das análises de Scoring e Rating como também pelo Departamento de recuperação de Crédito, destinado à recuperação dos créditos vencidos, mediante solução negociada extra judicialmente, em função dos objetivos do Banco.

O acompanhamento da carteira de crédito é feito pelo Gabinete de Planeamento e Controlo (GPC) e Gabinete de Gestão de Risco (GGR), averiguando tanto o grau de concentração dos créditos atribuídos, como também a diversificação setorial da carteira da instituição.

The Bank also has a specialised Compliance and Internal Audit Department, namely the Compliance Office (NCO) and the Audit and Inspection Office (GAI), responsible for risks related to possible financial or image losses that may arise as a result of lawsuits and legal sanctions, due to failure to comply with legislation, rules, regulations and applicable codes of conduct.

The Bank approved the creation of the Risk Management Committee, responsible for assessing the risks inherent to the institution, and for analysing, controlling and implementing strategies to mitigate the structural risks of the balance sheet in order to maximize the profitability and financial soundness of the bank. This task was initially the responsibility of the ALCO Committee.

Credit Risk represents the probability of negative impacts on results or capital due to the inability of a counterparty to comply with its financial commitments to the Bank. Credit risk is accompanied by both the Credit Analysis Office, responsible for approving credit applications, based on qualitative and quantitative scoring and rating indicators, and the Credit Recovery Office, which specialises in the recovery of overdue credit on the basis of extra-judicially negotiated settlements, in line with the Bank's objectives. The monitoring of the credit portfolio is done by the Planning and Control Office (GPC) and the Risk Management Office (GGR), which assesses both the level of concentration of the loans made and the sectoral diversification of the Bank's portfolio.

Quadro 6 - Qualidade do crédito atribuído

Table 6 – Credit Quality

Milhares CVE - CVE thousand

Crédito Sobre Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	2018	2017	Variação - Change	
			Abs.	%
Crédito Vencido/Crédito Total <i>Overdue Credit/Total Credit</i>	7,21%	6,93%	0,3%	4,1%
Crédito Vencido a + 90 dias (Circular 150)/Crédito Total <i>Credit Overdue + 90 days (Circular 150)/Total Credit</i>	6,84%	6,33%	0,5%	8,0%
Imparidade Crédito de Clientes/ Crédito total <i>Impairment of Loans and Advances to Customers/Total Credit</i>	5,38%	3,81%	1,6%	41,1%

Os indicadores referentes à Qualidade de Crédito evidenciam um aumento do rácio de créditos vencidos em 0,3 pontos percentuais, situando-se em 7,21%. Contudo, o rácio de cobertura do crédito total pelas imparidades registou um aumento de cerca de 1,6 pontos percentuais.

The Credit Quality indicators show an increase in the overdue credit ratio of 0.3 basis points, standing at 7.21%. However, the coverage ratio of total credit by impairment rose by around 1.6 basis points.

B. Risco de capital

B. Capital Risk

O acompanhamento do Risco de Capital é feito tendo em conta todos os requisitos mínimos prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora, especificamente os Avisos nº 3/2007 e 4/2007, do Banco de Cabo Verde, relativo ao apuramento do Rácio de Solvabilidade.

BAICV assesses its Capital Risk on all of the minimum prudential requirements established by its regulator, specifically those contained in the Bank of Cape Verde's Official Notices 3/2007 and 4/2007 regarding the calculation of the Solvency Ratio.

Quadro 7 - Risco de capital

Table 7 – Capital Risk

Milhares CVE - CVE thousand

Descrição <i>Description</i>	2018	2017	Variação - Change	
			Abs.	%
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	1.391.575	1.552.378	-160.802	-10,4%
Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito <i>Credit Risk-Weighted Assets</i>	8.499.496	9.706.517	-1.207.022	-12,4%
Valor Equivalente em Ativos Ponderados pelo Risco Operacional <i>Equivalent Value in Credit Risk-Weighted Assets</i>	917.799	917.799	0	0,0%
Total dos Ativos Ponderados <i>Total Weighted Assets</i>	9.417.295	10.624.316	-1.207.022	-11,4%
Rácio de Solvabilidade <i>Solvability Ratio</i>	14,78%	14,61%	0,17%	1,1%

Em 2018 o Rácio de Solvabilidade situou-se em 14,78% (14,61% em 2017). Os Fundos Próprios e o total dos Ativos Ponderados registaram uma diminuição de 160.802 Milhares de escudos e 1.207.022 Milhares de escudos, respetivamente.

In 2018, the solvency ratio was 14.78% (14.61% in 2017). Capital and Total Weighted Assets went down by CVE 160.802 thousand and CVE 1.207.022 thousand, respectively.

C. Risco de Mercado

C. Market Risk

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições Ativas e Passivas, detidas pela instituição, e especificamente resultantes de flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de ações ou preços de mercadorias. A gestão do risco de mercado é monitorizada de forma contínua, sendo que os limites de atuação nos mercados são revistos e ajustados, havendo para o efeito uma avaliação de desempenho periódico em função da evolução das tendências de mercado.

Market risk is the possibility of the occurrence of losses resulting from fluctuations in the market value of the Bank's lending and borrowing positions, specifically resulting from fluctuations in interest rates, exchange rates, share or commodity prices. Market risk is continually monitored and the action limits in markets are reviewed and adjusted. To this effect, performance is assessed periodically as a result of changing market trends.



D. Risco de Taxa de Juro

D. Interest Rate Risk

O Risco de Taxa de Juro consiste na eventualidade de variações adversas nas taxas de juro de mercado virem a afetar a margem financeira da instituição, atendendo ao facto de grande parte dos ativos e passivos do balanço gerarem rendimentos e custos impulsionados pelas taxas de juro. A avaliação da exposição deste tipo de risco é feita através dos modelos de GAP de Taxas de juro, destinados à medição dos ativos e passivos, sensíveis às flutuações das taxas de juro de acordo com os seus prazos de maturidade. O acompanhamento é feito regularmente, permitindo assim a quantificação dos impactos sobre a margem financeira da instituição, derivado das flutuações das taxas de Juro, permitindo a adoção de estratégias adequadas, visando a mitigação dos efeitos nefastos nos resultados do Banco. Paralelamente aos modelos internos utilizados, o Banco utiliza também modelos definidos pela entidade reguladora, impostos através da Instrução Técnica nº 164/2011 do Banco de Cabo Verde.

E. Risco Cambial

E. Foreign Exchange Risk

É o risco que uma instituição pode ter que enfrentar por deter ativos e passivos, numa determinada moeda estrangeira, estando assim exposta a uma eventual variação da taxa de câmbio. A exposição ao risco de câmbio é analisada através do acompanhamento dos activos e passivos em moedas estrangeiras, permitindo o apuramento da posição líquida do Banco face a cada moeda utilizada nas suas operações de mercado. O Banco tem seguido uma estratégia de minimização de riscos através da realização de operações maioritariamente em Euros, dada a paridade cambial existente entre o Euro e o Escudo Cabo-verdiano. Esta estratégia reduz significativamente os riscos esperados relacionados com a dotação de ativos e passivos em moeda estrangeira, reduzindo por conseguinte os impactos no Produto Bancário da instituição.

Interest rate risk consists of the possibility of adverse changes in market interest rates on the bank's net interest income, given that a large part of the assets and liabilities of the balance sheet generate income and costs driven by interest rates. The assessment of exposure to this type of risk is based on interest rate gap models to measure assets and liabilities which are sensitive to interest rates in accordance with their maturity gaps. This risk is regularly monitored and enables the impacts on the bank's net interest income deriving from fluctuations in interest rates to be quantified, permitting the adoption of adequate strategies, designed to mitigate harmful effects on the bank's results. In parallel with the internal models used, the bank also uses models defined by the regulator, imposed through Technical Instruction No. 164/2011 of the Bank of Cape Verde.

This is the risk a bank may have to face for holding assets and liabilities in a particular foreign currency, thus being exposed to a possible change in the exchange rate. Exposure to foreign exchange risk is analysed through the monitoring of assets and liabilities in foreign currencies, making it possible to calculate the net position of the Bank vis-à-vis each currency used in its market operations. The Bank has implemented a risk minimisation strategy by performing most of its operations in Euros, given the foreign exchange parity between the Euro and Cape Verde escudo. This strategy significantly reduces the expected risks related with appropriations of assets and liabilities in foreign currency and reduces impacts on the Bank's banking income.

F. Risco de Liquidez

F. Liquidity Risk

O Risco de Liquidez resulta da incapacidade do Banco em poder dispor, em qualquer momento, de fundos necessários para satisfazer todos os seus compromissos a um custo aceitável e compensador, refletindo também a percepção do mercado perante a política de financiamento do banco. A monitorização do Risco de Liquidez é feita através da análise dos GAP de liquidez, em função dos montantes e prazos dos compromissos assumidos e dos recursos em carteira, de forma a evidenciar os desajustamentos existentes entre os ativos e passivos por intervalos temporais. O banco também utiliza os modelos impostos pela entidade reguladora no âmbito da gestão do risco de liquidez, nomeadamente, o cálculo de rácios de cobertura de responsabilidades, instituído pelo Aviso nº8/2007 nº 42 de 19 de Novembro de 2007, como também, o mapa de liquidez definido pela Instrução Técnica nº 165/2012 do Banco de Cabo Verde.

8.2. Riscos Não Financeiros

8.2. Non-Financial Risks

G. Risco Operacional

G. Operational Risk

O Risco Operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou da inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à deficiência em contratos firmados pela instituição. A instituição aborda a gestão do risco operacional dentro de um processo de aprimoramento contínuo, visando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados pela mesma. Neste sentido, o Banco tem implementado políticas e procedimentos internos de controlo, visando a mitigação dos riscos operacionais subsequentes à sua atividade, designadamente:

- A Separação da Gestão de Risco do Crédito com o Direção Comercial;

Liquidity Risk results from the inability of the Bank to have at any time the necessary funds to meet all its commitments at an acceptable and compensatory cost, also reflecting the market's perception of the bank's financing policy. Liquidity risk is monitored using GAP liquidity analyses, based on the amounts and maturities of commitments and portfolio resources designed to evidence the mismatches between assets and liabilities over time bands. The Bank also uses other analysis instruments requested by its regulator in the management of liquidity risk, namely the calculation of coverage ratios established by Notice No. 8/2007 No. 42 of 19 November 2007, as well as the liquidity table defined by Technical Instruction No. 165/2012 of the Bank of Cape Verde.

Operational risk is defined as being the possibility of the occurrence of losses resulting from failures in or the inadequacy of internal processes, persons, systems or external events, including legal risk associated with defects in any contracts signed by the bank. The bank addresses operational risk management within a continuous improvement process in order to minimize the gaps that could compromise the quality of the services it provides. As such, the bank has implemented policies and internal control procedures aimed at mitigating the operational risks related to its activity, namely:

- *Separating Credit Risk Management from the Commercial Department;*
- *Setting up the Compliance Office;*

- A criação do Núcleo de Compliance;
- Criação do regulamento interno de prevenção de branqueamento de capitais;
- Atualização do Manual de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- Formação e capacitação técnica na prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- Criação da política de Gestão de Risco.

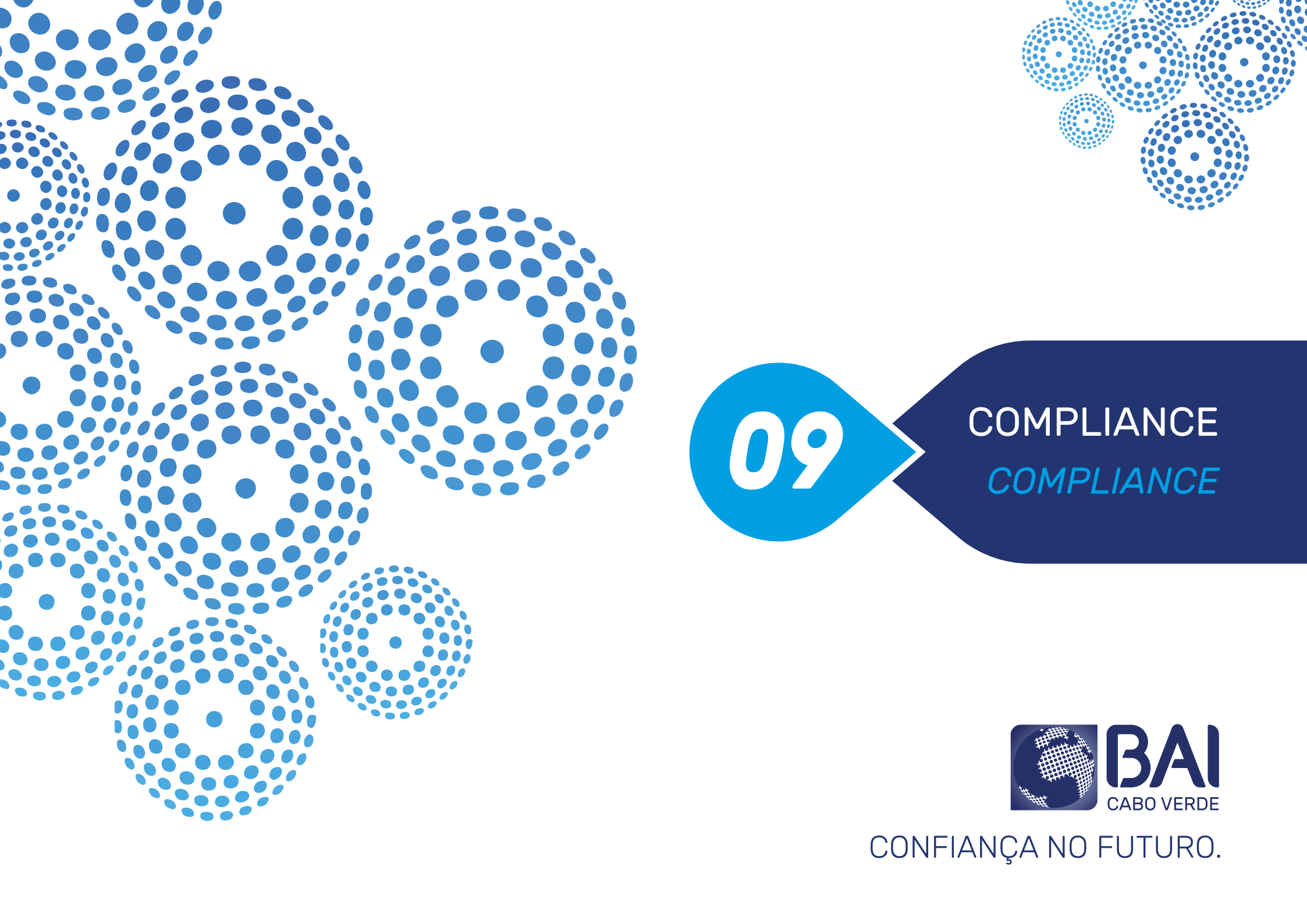
O Banco dispõe, igualmente, de uma Direção de Organização e Sistemas de informação (DOS), que é responsável por definir as regras e controlos que garantam uma adequada gestão e monitorização da segurança dos sistemas e equipamentos informáticos e eletrónicos, assim como garantir a sua implementação por forma a minimizar os riscos associados a processos de decisão internos ineficazes, inoperacionalidade das infra-estruturas, excesso de operações manuais e falta de automatismos.

Adicionalmente, criou-se o Núcleo da Segurança de Informação (NSI) responsável por assegurar a implementação das políticas de segurança de informação definidas pelo banco, garantindo a segurança dos sistemas de informação, estabelecendo os objectivos, responsabilidades e comportamentos necessários para gerir os ativos de informação num meio profissional seguro.

- *Defining an internal regulation to prevent money laundering;*
- *Updating the Manual on the prevention of money laundering and terrorist financing;*
- *Technical training and capacity building to prevent money laundering and terrorist financing;*
- *Setting up a Risk Management policy.*

The Bank also has an Organisation and Information Systems Department (DOS), which is responsible for defining the rules and controls that ensure proper management and monitoring of the security of computer and electronic systems and equipment, as well as ensuring their implementation in order to minimize the risks associated with ineffective internal decision-making processes, inoperability of infrastructures, excessive manual operations and lack of automation.

In addition, the Information Security Office (NSI) was created to ensure the implementation of the information security policies defined by the bank, ensuring the security of information systems, establishing the objectives, responsibilities and behaviours needed to manage the information assets in a secure professional environment.



09

COMPLIANCE
COMPLIANCE



CONFIANÇA NO FUTURO.



9. Compliance

9. Compliance

Sistema de Controlo Interno

Internal Control System

O sistema de controlo interno define-se como o conjunto de princípios, estratégias, políticas, sistemas, processos, regras e procedimentos definidos pelo órgão de administração, bem como de ações empreendidas por este órgão e pelos restantes colaboradores do Banco, com vista a garantir:

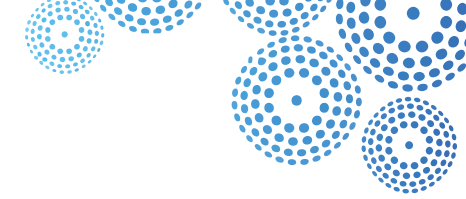
- Um desempenho eficiente e rentável da atividade, no médio e longo prazo (objetivos e desempenho), que assegure a utilização eficaz dos ativos e recursos, a continuidade do negócio e a própria sobrevivência do Banco através, nomeadamente, de uma adequada gestão de controlo dos riscos da atividade, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de mecanismos de prevenção e proteção contra utilizações não autorizadas, intencionais ou negligentes;
- A existência de informação financeira e de gestão completa, pertinente, fiável e tempestiva (objetivos de informação), que suporte as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno como externo.
- O cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis (objetivos de “Compliance”) incluindo as relativas à prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como as normas e usos profissionais e deontológicos, das regras internas e estatutárias, das regras de conduta e de relacionamento de clientes, das orientações dos órgãos sociais de modo a proteger a reputação do Banco e evitar que este seja alvo de sanções.

Para atingir esses objetivos, o sistema de controlo interno é instituído com base na função de Compliance, na função de Gestão de Risco e na função de Auditoria interna, que são exercidas por gabinete e direção centralizadas e com

The internal control system is defined as the set of principles, strategies, policies, systems, processes, rules and procedures established by the board of directors, as well as the actions undertaken by this body and by the other bank employees in order to ensure:

- *an efficient and profitable performance of the business in the medium and long term (goals and performance), ensuring the efficient use of assets and resources, business continuity and the very survival of the Bank through adequate management of risk control, the prudent and correct evaluation of assets and liabilities, as well as the implementation of mechanisms to prevent and protect against errors and fraud;*
- *the existence of complete, relevant, reliable and timely financial and management information (information purposes) that supports decision-making and control processes, both internally and externally;*
- *compliance with the applicable legal and regulatory provisions (compliance goals), including those relating to the prevention of money laundering and terrorist financing, as well as professional and deontological standards and practices, internal and statutory rules, rules on conduct and customer relations, the guidelines of the corporate bodies in order to preserve the Bank's reputation and prevent it from being subject to sanctions.*

To achieve these goals, the internal control system is established based on the Compliance function, the Risk Management function and the Internal audit function, which are performed by a centralised office and management with the crosscutting action



a atuação transversal ao Banco. Os responsáveis dos gabinetes e das direções são nomeados pelo Conselho de Administração do Banco, por proposta da comissão de nomeações e avaliações, a quem compete aprovar o perfil técnico e profissional destes responsáveis, enquanto adequado ao exercício das respetivas funções.

O Sistema de Controlo Interno assenta:

- Num adequado ambiente de controlo interno;
- Num sólido sistema de gestão de riscos, destinado a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar as atividades do Banco;
- Num eficiente sistema de informação e comunicação, instituído para garantir a captação, tratamento e transmissão de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão de controlo da atividade e dos riscos da instituição;
- Num efetivo processo de monitorização, executado com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio sistema de controlo interno ao longo do tempo que garanta, nomeadamente, a identificação imediata de eventuais deficiências (entendidas estas como o conjunto das insuficiências existentes, potenciais ou reais, ou das oportunidades de introdução de melhorias que permitam fortalecer o sistema de controlo interno), assegurando o desencadear de ações corretivas;
- No rigoroso cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares em vigor, por parte do Banco, bem como pelas pessoas que exerçam cargos de direção e chefia, incluindo os membros de órgãos de administração assegurando-se, nomeadamente, o cumprimento do código deontológico e dos códigos de conduta a que estão sujeitas as atividades bancárias, financeira, seguradoras e de intermediação em valores mobiliários ou produtos derivados.

of the Bank. The heads of the offices and departments are appointed by the Bank's Board of Directors, on the proposal of the nominations and evaluations committee, who are responsible for approving the technical and professional profile of these heads, as appropriate to the performance of their duties.

The Internal Control System is based on:

- *an adequate internal control environment;*
- *a sound risk management system designed to identify, evaluate, monitor and control all risks that could influence the Bank's activities;*
- *an efficient information and communication system, established to ensure the capturing, processing and transmission of relevant, comprehensive and consistent data, in a timely manner and in a way that allows the effective and timely performance of the control management of the activity and of the institution's risks;*
- *an effective monitoring process, implemented to ensure the adequacy and effectiveness of the internal control system itself over time, ensuring, inter alia, immediate identification of possible deficiencies (understood as all existing, potential or real deficiencies, or opportunities for improvements to strengthen the internal control system), ensuring the initiation of corrective actions; and*
- *the strict compliance with all legal and regulatory provisions in force by the Bank, as well as by persons who hold management and leadership positions, including members of the management bodies, ensuring, in particular, compliance with Bank's code of ethics and the codes of conduct to which banking, financial, insurance and brokerage activities are subject in securities or derivatives.*



Compliance

Compliance

O Banco BAI Cabo Verde mantém uma função de Compliance independente, permanente e efetiva, para controlar o cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que se encontram sujeitas que seja, nomeadamente, responsável:

- Pelo acompanhamento e avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que a instituição se encontra sujeita, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento;
- Pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que a instituição se encontra sujeita;
- Pelo acompanhamento e avaliação dos procedimentos de controlo interno em matéria de prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como pela centralização da informação e respetiva comunicação às autoridades competentes;
- Pela prestação imediata ao órgão de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras de conduta e de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer a instituição ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contra-ordenacional;
- Pela elaboração e apresentação ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização de um relatório, de periodicidade pelo menos anual identificando os incumprimentos verificados e as medidas adotadas para corrigir eventuais deficiências.

Banco BAI Cabo Verde maintains independent, permanent and effective Compliance to monitor compliance with legal obligations and the duties to which they are subject, namely, responsibility for:

- the regular monitoring and evaluation of the adequacy and effectiveness of the measures and procedures adopted to detect any risk of non-compliance with the legal obligations and duties to which the institution is subject, as well as of the measures taken to correct any deficiencies in their compliance;*
- the provision of advice to the administrative and management bodies, for the purpose of complying with legal obligations and the duties to which the institution is subject;*
- the monitoring and evaluation of internal control procedures for the prevention of money laundering and terrorist financing, as well as the centralisation of information and communication to the competent authorities;*
- the immediate provision to the information management body on any evidence of violation of legal obligations, rules of conduct and relationship with customers or other duties that may cause the institution or its employees to be involved in an offence of a non-judicial nature;*
- the preparation and presentation to the management body and the supervisory body of a report, at least annually, identifying non-compliance and the measures taken to correct any deficiencies.*

Em 2018, entraram em vigor os seguintes diplomas legais com impacto na função Compliance:

- **Lei n.º 22/IX/2018, de 22 de Janeiro, BO n.º 5, I Série**
Procede à primeira alteração à Lei n.º 61/VIII/2014, de 23 de Abril que define as bases, os princípios orientadores e o quadro normativo de referência para o sistema financeiro.
- **Aviso n.º 2/2018, de 9 de Março, BO n.º 17, II Série**
Altera e republica o Aviso n.º 1/2013, de 12 de Abril, que veio estabelecer as regras sobre a divulgação do precário, os deveres de informação e de assistência aos clientes a que estão adstritas as instituições de crédito e instituições parabancárias, além de ter fixado um regime dos serviços bancários gratuitos.
- **Rectificação n.º 73/2018, de 14 de Junho, BO n.º 37, II Série**
Retifica e publica na íntegra o Aviso n.º 4/2017, de 7 de setembro, que fixa os requisitos do sistema de controlo interno das instituições financeiras, bancárias ou não bancárias (com exclusão da atividade seguradora e resseguradora), sujeitas à supervisão do Banco de Cabo Verde.
- **Aviso n.º 6/2018, de 27 de agosto, BO n.º 50, II Série**
Estabelece o Dever de Informação das Operações com o Exterior e das Operações Cambiais.
- **Aviso n.º 7/2018, de 27 de agosto, BO n.º 50, II Série**
Publica a Lista das Operações Económicas e Financeiras com o Exterior.
- **Decreto Legislativo nº 9/2018**
Estabelece o regime jurídico que regula o acesso à atividade das instituições de pagamento e das instituições de moeda eletrónica.

Foram aprovados os seguintes normativos internos:

- Criação do Núcleo de Compliance;
- Manual de Compliance;
- Manual de Procedimento Específico para clientes de Alto Risco.

In 2018, the following legal acts with effect on the Compliance function came into effect:

- **Law No. 22/IX/2018, of 22 January, Official Gazette No. 5, Series I**
This is the first amendment to Law No. 61/VIII/2014, of 23 April, and establishes the bases, guiding principles and legal reference framework for the financial system.
- **Notice No. 2/2018 of 9 March, Official Gazette No. 17, Series II**
Amends and republishes Notice No. 1/2013, of 12 April, which established the rules on the disclosure of the price list, the customer information and assistance duties to be observed by credit institutions and para-banking institutions, in addition to having to set up a free banking services scheme.
- **Amendment No. 73/2018, of 14 June, Official Gazette No. 37, Series II**
Corrects and publishes in its entirety Notice No. 4/2017, of 7 September, which establishes the requirements of the internal control system of financial, banking or non-banking institutions (excluding the insurance and reinsurance activity), subject to the supervision of the Bank of Cape Verde.
- **Notice No. 6/2018, of 27 August, Official Gazette No. 50, Series II**
Establishes the Information Duty on Foreign Operations and Foreign Exchange Operations.
- **Notice No. 7/2018, of 27 August, Official Gazette No. 50, Series II**
Publishes the List of Foreign Economic and Financial Operations.
- **Legislative Decree No. 9/2018**
Establishes the legal regime governing access to the activity of payment institutions and electronic money institutions.

The following internal regulations were approved:

- *Creation of the Compliance Office;*
- *Compliance Manual;*
- *Specific Procedures Manual for High-risk customers.*

CAPITAL HUMANO
HUMAN RESOURCES

10



CONFIANÇA NO FUTURO.

10. Capital Humanos

10. Human Resources

O BAI Cabo Verde reconhece o desenvolvimento do capital humano para o alcance dos objetivos e crescimento do Banco tendo-o, por conseguinte, no centro do seu modelo de negócio. Neste âmbito, o reforço do talento e a capacitação dos colaboradores constitui um dos pilares do Plano Estratégico.

Em 2018, o quadro efetivo do BAICV registou um total de 100 colaboradores, um acréscimo de 13 colaboradores face ao ano de 2017, conforme resumido no quadro abaixo.

No ano de 2018, o escalão de antiguidade com maior representatividade corresponde aos colaboradores com mais de 5 anos que se traduz em 60% do universo do efetivo do Banco.

O escalão de antiguidade com menor número de colaboradores corresponde ao intervalo de 3 a 5 anos, com 4%.

BAI Cape Verde recognises the development of human resources in order to achieve the Bank's objectives and growth, making it the core of its business model. In this context, the reinforcement of talent and the training of employees is one of the pillars of the Strategic Plan.

In 2018, BAICV had a total permanent staff of 100 employees, 13 more than in 2017, as summarised in the table below.

In 2018, most workers had been with the company for over 5 years, which translates into 60% of the Bank's permanent staff.

The seniority level with the lowest number of employees corresponds to the interval of 3 to 5 years (4%).

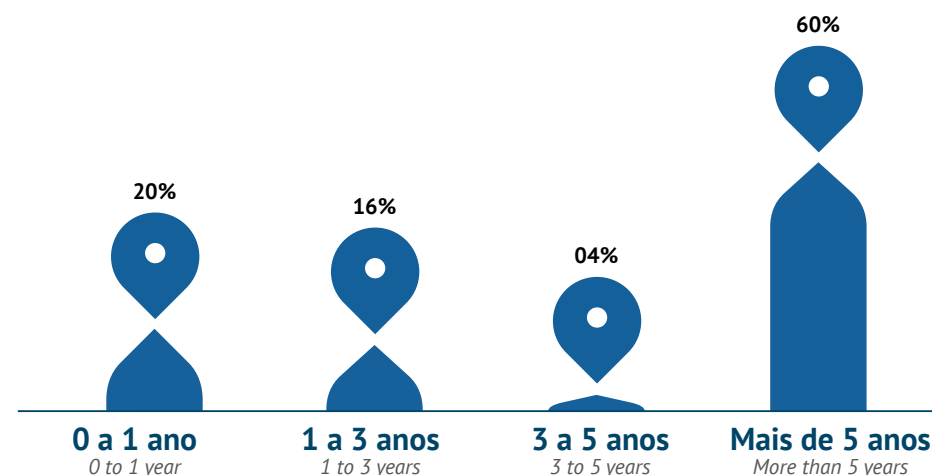
Quadro 8. Efetivo de Recursos Humanos

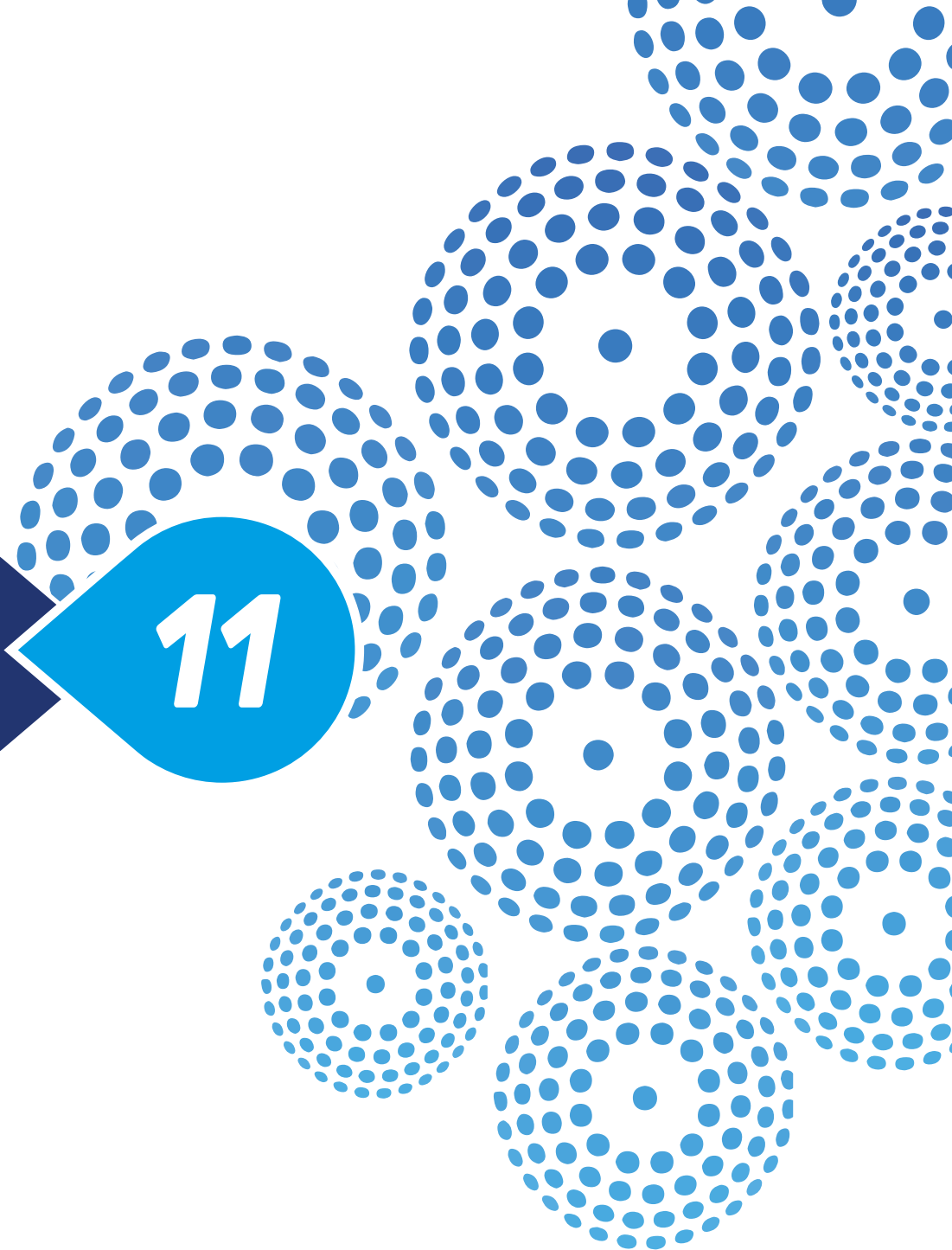
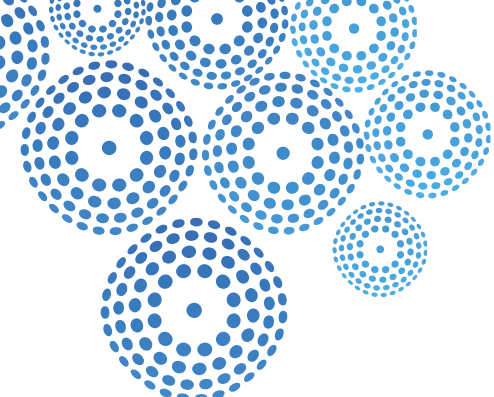
Table 8 – Permanent Human Resources

Recursos Humanos Human Resources	2018	2017	Variação Change
Conselho de Administração Board of Directors	5	5	0
Direção Management	13	10	3
Secretariado Secretarial Staff	2	2	0
Técnicos Experts	75	65	10
Outras Funções Other Positions	5	5	0
Total Total	100	87	13

Gráfico 8 - Escalão de antiguidade

Table 8 – Permanent Human Resources





RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOCIAL RESPONSIBILITY

11



CONFIANÇA NO FUTURO.

11. Responsabilidade Social

11. Social Responsibility

Cidadania Empresarial

Corporate Citizenship

No que se refere à cidadania empresarial, o BAICV realizou as seguintes ações:

Educação

Education

No pilar Educação, o Banco apoiou as Aldeias Infantis SOS na reabilitação de uma das suas casas, que foi totalmente destruída por um incêndio, no mês de Janeiro de 2018.

A parceria com a FICASE foi reforçada, no Projecto dos Kits Escolares para o ano 2018-2019. Com esta parceria, o BAICV contribui indiretamente para a melhoria do Ensino Básico Integrado em Cabo Verde.

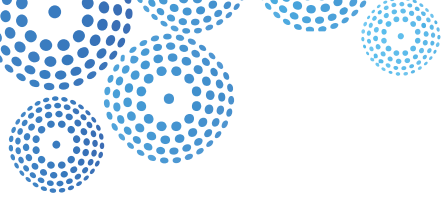
O BAICV também apoiou o Projeto Blimundo nas Escolas, tendo possibilitado a deslocação do projecto à Ilha de Santiago. Projecto este que tinha como principal objectivo apresentar a História do Boi Blimundo através de uma peça de teatro a algumas escolas de Cabo Verde.

The following corporate citizenship actions were carried out by the Bank:

In the Education pillar, the Bank supported SOS Children's Villages in the rehabilitation of one of their homes, which was completely destroyed by a fire in January 2018.

The partnership with FICASE was reinforced in the School Kit Project for 2018-2019. With this partnership, BAICV contributes indirectly to the improvement of Integrated Basic Education in Cape Verde.

BAICV also supported the Blimundo Project in Schools and made it possible to move the project to Santiago Island. The main goal of this project was to present the Story of Ox Blimundo through a play to some schools of Cape Verde.



Saúde

Health

Quanto à saúde, o BAICV apoiou o Serviço de Pediatria do Hospital Agostinho Neto, através de uma doação em valor, de forma a suprir algumas necessidades prioritárias do serviço em questão.

Paralelamente a esta doação por parte do Banco, o mesmo serviço recebeu uma percentagem das obras vendidas por alguns artistas plásticos que participaram de uma exposição coletiva, durante o m.s de Novembro, no Edifício BAI Center, realizada pelo Banco.

Internamente, foram recolhidos donativos, através do projecto Lojinha do Baio, que também foram entregues ao Hospital Agostinho Neto, desta feita para apoiar o Natal dos Doentes 2018.

Desporto

Sport

O Banco patrocinou a deslocação à Polónia do Grupo “Mon na Roda”, no m.s de Junho de 2018, para a participação no Campeonato Internacional de Dança Desportiva em Cadeira de Rodas. O Grupo sagrou-se campeão, trazendo para Cabo Verde medalhas de ouro e de bronze.

Ainda relativo ao desporto, renovou-se a parceria com a Casa do Benfica da Cidade da Praia (CBCP), única casa do Club Sport Lisboa e Benfica no continente africano.

Cultura e Outros

Culture and Others

Em 2018 o BAICV celebrou um patrocínio com a Rosa de Porcelana Editora, para a publicação da obra “Itinerários de Amílcar Cabral”. Esta obra é composta por postais e textos inéditos de Amílcar Cabral das suas viagens a várias paragens no mundo.

In relation to health, BAICV supported the Paediatric Service of the Agostinho Neto Hospital through a cash donation in order to meet some priority needs of the service in question.

Parallel to this donation by the Bank, the same service received a percentage of the works sold by some plastic artists who participated in a collective exhibition in November in Edifício BAI Center Building carried out by the Bank.

Internally, donations were collected through the “Lojinha do Baio” project, which were also given to the Agostinho Neto Hospital, this time to support the Christmas initiative in favour of the patients “Natal dos Doentes 2018”.

The Bank sponsored the trip to Poland of the “Mon na Roda” Group in June 2018 to participate in the International Wheelchair Dance Championship. The Group won the championship, bringing home gold and bronze medals.

Also related to sport, the partnership with the “Casa do Benfica da Cidade da Praia (CBCP)”, the only Club Sport Lisboa e Benfica club house in the African continent, was renewed.

In 2018, BAICV signed a sponsorship with Rosa de Porcelana Editora, for the publication of the book “Itinerários de Amílcar Cabral”. This work is composed of unpublished postcards and texts by Amílcar Cabral from his trips to various places in the world.

Parcerias Institucionais

Institutional Partnerships

O estreitamento das relações entre o Banco e as instituições municipais, nacionais e internacionais torna-se possível cada vez mais, através da celebração de parcerias. Com isto, o ano de 2018 foi um ano de celebração de novas parcerias, bem como de manutenção/renovação de parcerias antigas, relevantes para o desenvolvimento do país, nomeadamente:

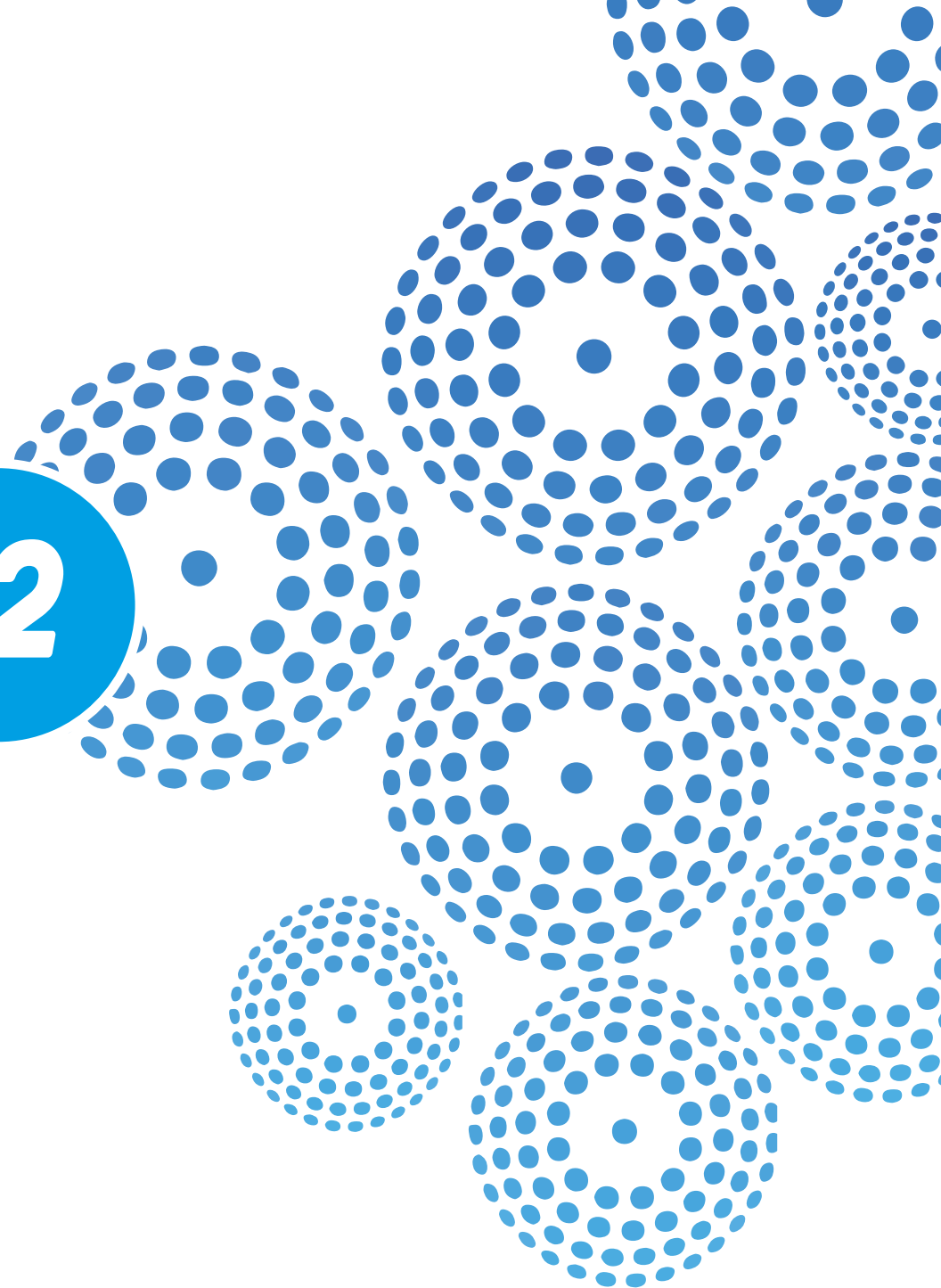
- V Diálogo Estratégico – promovido pelo Instituto Pedro Pires;
- 3ª Edição do Social Media Summit – promovido pela Get It Social;
- 1º Fórum de Navegação de Cabo de Cabo Verde – promovido pelo ATLANTICO BUSINESS DEVELOPMENT;
- Encontros de Emigrantes 2018 – promovidos pelas Câmaras Municipais de Santa Catarina, Mindelo e Sal.

Closer relations between the Bank and municipal, national and international institutions are increasingly possible through the conclusion of partnerships. With this, the year 2018 was a year for the celebration of new partnerships, as well as the maintenance/renewal of old partnerships, relevant to the development of the country, namely:

- *5th Strategic Dialogue – promoted by the Pedro Pires Institute;*
- *3rd Social Media Summit – promoted by Get It Social;*
- *1st Cape Verde Cape Navigation Forum - promoted by ATLANTICO BUSINESS DEVELOPMENT;*
- *Encounters of Emigrants 2018 – promoted by the Municipal Councils of Santa Catarina, Mindelo and Sal.*

ANÁLISE FINANCEIRA
FINANCIAL ANALYSIS

12



CONFIANÇA NO FUTURO.

12. Análise Financeira

12. Financial Analysis

A. Elementos do Balanço

A. Balance Sheet Items

O total do **Ativo Líquido** do Banco ascendeu, em dezembro de 2018, os 20.608.338 Milhares de escudos, traduzindo um aumento de 6,4%, ou seja mais 1.241.525 Milhares de escudos face ao registado em 2017. A evolução da rubrica deveu-se, essencialmente, ao efeito conjugado dos aumentos de (i) Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais em 807.933 Milhares de escudos (40,1%), (ii) Ativos financeiros disponíveis para venda em 763.175 Milhares de escudos (14,8%) e do (iii) Crédito a clientes em 98.108 Milhares de escudos (1,1%), entretanto condicionada pela diminuições das (iv) Disponibilidades em outras instituições de crédito em 370.251 Milhares de escudos (-71,3%), de (v) Propriedades de investimento em 137.814 Milhares de escudos (-60%) e bem como das (vi) Aplicações em outras instituições de crédito em 50.136 Milhares de escudos (-6,7%).

O **Passivo** aumentou em 6,8%, o equivalente a 1.243.378 Milhares de escudos resultantes, essencialmente, do efeito do aumento significativo dos Recursos de clientes e outros empréstimos em 1.498.172 Milhares de escudos (14,2%). As captações de Recursos de outras instituições de crédito reduziram-se em 259.171 Milhares de escudos (-3,7%).

Por seu turno, os **Capitais Próprios** reduziram-se em 0,2%, o equivalente em termos absolutos a -1.853 Milhares de escudos, registando um saldo final de 1.162.430 Milhares de escudos, derivado do Resultado Líquido acumulado do período e da redução do capital para cobertura de resultados transitados negativos.

*In December 2018, the Bank's **Net Assets** totalled CVE 20,608,338 thousand, an increase of 6.4%, i.e. CVE 1,241,525 thousand more than in 2017. The favourable development of the item was mainly due to the combined effect of (i) Cash and Cash Equivalents in Central Banks amounting to CVE 807,933 thousand (40.1%), (ii) Available-for-sale financial assets amounted to CVE 763,175 thousand (14.8%) and (iii) Loans and advances to customers amounted to CVE 98,108 thousand (1.1%), which was conditioned by the decrease of (iv) Cash and cash equivalents in other credit institutions in the amount of CVE 370,251 thousand (-71.3%), (v) Investment properties in the amount of CVE 137,814 thousand (-60%) and (vi) Investments in other credit institutions amounting to CVE 50,136 thousand (-6.7%).*

***Liabilities** increased by 6.8%, equivalent to CVE 1,243,378 thousand, mainly due to a significant increase in Customer resources and other loans of CVE 1,498,172 thousand (14.2%). Funding from other credit institutions decreased by CVE 259,171 thousand (-3.7%).*

*In turn, **Shareholders' Equity** decreased by 0.2%, the equivalent in absolute terms to CVE -1.853 thousand, with a final balance of CVE 1,162,430 thousand, resulting from the accumulated Net Profit for the period and the reduction of capital to cover negative retained earnings.*



Ativo

Assets

A rubrica **Caixa e Disponibilidades em bancos centrais** e os **Ativos financeiros disponíveis para venda** registaram, como referido, o maior aumento entre as rubricas do Ativo, conferindo maior liquidez ao Banco, alinhado com a estratégia de estabilização da taxa de transformação.

Assim, os valores de **Caixa e Disponibilidades em bancos centrais** atingiram um total de 2.823.612 Milhares de escudos, 40,1% face ao período transato, no montante de 807.933 Milhares de escudos.

As disponibilidades no banco central compreendem as notas e moedas e os depósitos à ordem para satisfazer as exigências em termos de reservas mínimas de caixa obrigatórias. Exige-se uma gestão muito mais criteriosa, devido à penalização em caso de incumprimento das reservas mínimas de caixa e do excesso que é aplicado em ativos remunerados, nomeadamente em instrumentos do Banco de Cabo Verde (TIM- Taxa de Intervenção Monetária e TRM – Taxa de Regularização Monetária) e mesmo no MMI - Mercado Monetário Interbancário, que ainda continua demonstrando uma maior rentabilidade e atratividade do mercado monetário interno face, por exemplo, ao mercado Europeu onde assistiu-se, em 2018, à manutenção de taxas de juro Euribor negativas em todos os prazos.

No que se refere à Carteira de Títulos, registou-se em dezembro de 2018 um montante (líquido de imparidades) de 5.939.896 Milhares de escudos (5.172.541 Milhares de escudos em 2017), sendo que 5.935.717 estão classificados como **Ativos Financeiros Disponíveis para Venda**, compreendendo os títulos das obrigações do tesouro do Estado de Cabo Verde e do Estado de Angola e 4.179 Milhares de escudos estão classificados como **Ativos Financeiros ao Justo Valor através de Outro Rendimento Integral**, que compreendem os instrumentos de capital.

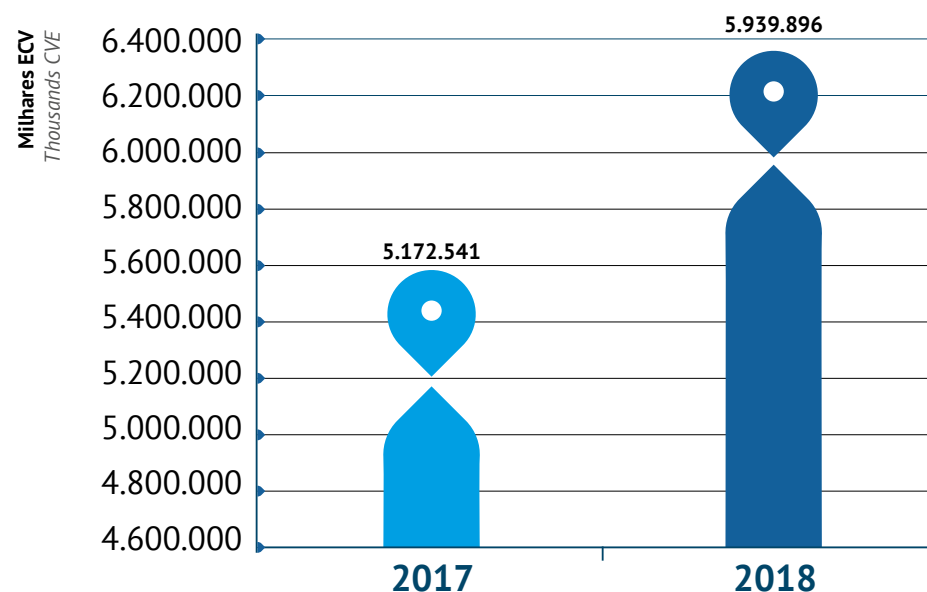
*The item **Cash and Cash Holdings in central banks** and the **Available-for-sale financial assets** recorded, as mentioned, the largest increase among the asset items, giving the Bank greater liquidity, in line with the stabilisation strategy of the transformation rate. As a result, **Cash and cash equivalents at central banks** totalled CVE 2,823,612 thousand, 40.1% more than the previous year, amounting to CVE 807,933 thousand.*

Cash and cash equivalents at the central bank comprise banknotes and coins and demand deposits to meet the minimum cash reserve requirement. A much more careful management is required due to the penalisation in case of non-compliance with minimum cash reserves and the excess that is applied to remunerated assets, namely in Bank of Cape Verde instruments (TIM – Monetary Intervention Rate and TRM – Monetary Regularisation Rate) and even in the MMI – Interbank Money Market, which continues to show a greater profitability and attractiveness of the domestic money market, for example, in the European market where, in 2018, the Euribor interest rates remained negative in all maturities.

*With regard to the Securities Portfolio, an amount (net of impairments) of CVE 5,939,896 thousand (CVE 5,172,541 thousand in 2017) was recorded in December 2018, of which CVE 5,935,717 are **classified as Available-for-sale Financial Assets**, comprising treasury bonds of the State of Cape Verde and the State of Angola, and CVE 4,179 thousand are classified as **Financial Assets at Fair Value through Other Comprehensive Income**, which comprise capital instruments.*

Gráfico 9 - Activos Financeiros (valores líquidos de imparidades)

Graph 9 – Financial Assets (impairment of net Value)



A carteira de Créditos sobre Clientes em balanço atingiu, em dezembro de 2018, um total bruto de 9.710.951 Milhares de escudos e a carteira líquida de imparidades registou o valor 9.188.610 Milhares de escudos, traduzindo uma taxa de transformação de 76,5% que compara com os 86,4% de 2017, e representa 44,7% do total de Ativo Bruto do ano (46,4% de 2017).

Em termos de produtos, o “Crédito a Negócios e Empresas” e “Crédito Habitação” tiveram maior peso na composição dos créditos registados com 63,5% do volume (6.158.418 Milhares de escudos) e 11,6% (1.122.839 Milhares de escudos), respetivamente. Em termos de segmento, as Empresas, com um montante total de 7.593.483 Milhares de escudos (78,2%) domina a carteira de créditos do Banco.

Em relação à qualidade de crédito é de assinalar um ligeiro aumento no rácio de incumprimento situando nos 7,21% face aos 6,93%, verificados em 2017, explicados

In December 2018, the **Loans and Advances to Customers portfolio** totalled CVE 9,710,951 thousand and the portfolio net of impairment amounted to CVE 9,188,610 thousand, representing a conversion rate of 76.5 % compared to 86.4% in 2017, and represents 44.7% of the year's total Gross Assets (46.4% in 2017).

In terms of products, “Business Loans” and “Housing Loans” had a greater weight in the loan composition, with 63.5% of the volume (CVE 6,158,418 thousand) and 11.6% (CVE 1,122,839 thousand), respectively. In terms of segment, Companies, with a total amount of CVE 7,593,483 thousand (78.2%) dominate the Bank's loan portfolio.

In relation to the quality of the Bank's credit, there was a slight increase in the default ratio, which stood at 7.21%, compared to 6.93% in 2017, explained by the increase in



pelo aumento do crédito vencido em mais 45.433 Milhares de escudos (6,9%), num contexto de uma ténue evolução no crédito. O saldo da rubrica imparidade de crédito a clientes atingiu, no final do exercício de 2018, 522.340 Milhares de escudos, variando em 44,9% face ao ano anterior e representando 5,38% do crédito total bruto. Refira-se que o valor das imparidades reflete os impactos da adoção, pelo Banco, da norma IFRS 9.

Em 31 de Dezembro de 2018, os **Ativos Tangíveis** líquidos das amortizações, sofreram um acréscimo de 41.026 Milhares de escudos, em relação ao período homólogo, derivado, essencialmente, do aumento de imóveis (obras em edifícios arrendados) e outros equipamentos.

Quanto aos **Ativos Intangíveis** (líquidos), aumentaram 71.588 Milhares de escudos, atingindo um total de 183.351 Milhares de escudos, englobando basicamente o investimento em sistemas informáticos relacionados com o core bancário.

Em contrapartida, as **Disponibilidades em outras instituições de crédito** registaram uma redução de 370.251 Milhares de escudos (-71,3%).

É também de referir a redução em 137.814 Milhares de escudos (-60%) na rubrica Propriedades de investimento, em resultado de alienações, efetuadas em junho de 2018, de imóveis recebidos em dação de crédito e que encontravam-se arrendados.

A carteira de **Aplicações em Instituições de Crédito** apresentou um saldo de 696.371 Milhares de escudos, com variação de -6,7% em comparação com o período homólogo, refletindo a redução em aplicações de curto prazo em instituições financeiras no estrangeiro em 382.000 Milhares de escudos e aumento em aplicações a muito curto prazo no país em 332.000 Milhares de escudos.

A rubrica de **Outros Ativos** registou um aumento de 3,9%, apresentando um saldo final de 790.550 Milhares de escudos em termos líquidos, incorporando os ativos não correntes detidos para venda, mórmente terrenos.

overdue loans of CVE 45,433 thousand (6.9%), in a context of a slight improvement in loans. At the end of 2018, the balance of impairment of Loans and advances to customers reached CVE 522,340 thousand, varying 44.9% year on year and representing 5.38% of total gross credit. It should be noted that the impairment amount reflects the impact of the adoption by the Bank of IFRS 9.

*At 31 December 2018, **Tangible Assets** net of amortization increased by CVE 41,026 thousand year on year, mainly due to the increase in real estate (leased buildings) and other equipment.*

***Intangible Assets** (net) rose by CVE 71,588 thousand, reaching a total of CVE 183,351 thousand, basically involving the investment in computer systems related to the core banking system.*

*On the other hand, **Cash and cash equivalents in other credit institutions** decreased by CVE 370,251 thousand (-71.3%).*

It is also worth mentioning the reduction of CVE 137,814 thousand (-60%) in Investment Properties as a result of disposals made in June 2018 of properties received in lieu of payment and which were leased.

*The portfolio of **Investments in credit institutions** showed a balance of CVE 696,371 thousand, a change of -6.7% year on year, reflecting the reduction in short-term investments in financial institutions abroad by CVE 382,000 thousand and increase in very short-term investments in the country by CVE 332,000 thousand.*

***Other Assets** increased by 3.9%, with a final balance of CVE 790,550 thousand in net terms, incorporating non-current assets held for sale, mainly land.*

Os **Ativos por impostos Correntes**, que incluem IUR a recuperar provenientes de retenções na fonte, reduziram em 65,2%. Por outro lado registou-se um montante de 54.058 Milhares de escudos respeitantes a **Ativos por impostos diferidos** a 31 de dezembro de 2018.

Passivo

Liabilities

O **Passivo** aumentou em 6,8%, o equivalente a 1.243.378 Milhares de escudos, impulsionado pelo incremento nos Recursos de clientes e outros empréstimos em 1.498.172 Milhares de escudos (14,2%).

Os **Recursos de clientes e outros empréstimos** estabeleceram-se assim nos 12.013.932 Milhares de escudos, derivado do aumento em todas as suas subrubricas, sendo mais expressivo nos Depósitos a prazo, em torno dos 20,6%, mais 1.022.068 Milhares de escudos. Os Depósitos à Ordem aumentaram em 275.061 Milhares de escudos enquanto os Cheques e ordens a pagar aumentaram em mais 201.043 Milhares de escudos. A carteira de Recursos de Clientes em balanço está simetricamente distribuída, com os Depósitos à Ordem a representar 47,6% e os Depósitos a Prazo, 48,7%. Em termos evolutivos, os Depósitos a prazo apresentaram um crescimento muito superior aos Depósitos à Ordem, numa percentagem de 20,6% contra 5,1%, com crescimentos positivos tanto nas Empresas como nos Particulares. O crescimento mais reduzido nos Depósitos à Ordem deveu-se à redução em 23,8% no segmento Empresas.

No cômputo geral, a maioria dos recursos são provenientes de depósitos de Empresas, Sociedades públicas e de Segurança Social com 64% (7.705.448 Milhares de escudos) seguido de Particulares com 27% (3.287.585 Milhares de escudos), Emigrantes com 4,7% (564.216 Milhares de escudos) e Colaboradores com 0,2% (20.115 Milhares de escudos).

Os **Recursos de Outras Instituições de Crédito** ascenderam ao montante de 6.836.936 Milhares de escudos, registando uma variação negativa em 3,7% face ao

Current Tax Assets, which include IUR recoverable from withholding taxes, decreased by 65.2%. On the other hand, there was an amount of CVE 54,058 thousand relative to **Deferred tax assets** at 31 December 2018.

Liabilities increased by 6.8%, equivalent to CVE 1,243,378 thousand, driven by an increase in Customer resources and other loans of CVE 1,498,172 thousand (14.2%).

Customer resources and other loans thus stood at CVE 12,013,932 thousand, as a result of the increase in all of its sub-items, with a significant increase in Term deposits, around 20.6%, an additional CVE 1,022,068 thousand. Demand deposits went up by CVE 275,061 thousand while Cheques and orders to be paid increased by another CVE 201,043 thousand. The on-balance sheet Customer resources' portfolio is symmetrically distributed, with Demand deposits representing 47.6% and Term deposits, 48.7%. In terms of growth, Term deposits showed a much higher growth than Demand deposits, in a percentage of 20.6% against 5.1%, with positive growth in both Companies and Individuals. The lower growth in Demand deposits was due to the 23.8% reduction in the Companies segment.

In general terms, most resources come from deposits of Companies, Public companies and Social Security with 64% (CVE 7,705,448 thousand), followed by Individuals with 27% (CVE 3,287,585 thousand), Emigrants with 4.7% (CVE 564,216 thousand) and Employees with 0.2% (CVE 20,115 thousand).

Loans from Other Credit Institutions amounted to CVE 6,836,936 thousand, registering a negative change of 3.7% year on year, mainly as a result of a reduction in its



período homólogo, em resultado essencialmente de redução na sua componente de Depósitos a Prazo, em 679.535 Milhares de escudos (-52,6%).

Outros **Passivos subordinados**, no valor de 500.708 Milhares de escudos incluindo os juros corridos, correspondem à emissão de 500.000 títulos de empréstimos subordinados com data de maturidade para dezembro de 2022, cuja taxa encontra-se fixada nos 4,25%.

A rubrica **Outros Passivos** aumentou em 1,4%, o equivalente a 1.247 Milhares de escudos, tendo o saldo final situado em 90.438 Milhares de escudos e inclui as responsabilidades perante o Setor Público Administrativo (Impostos e segurança social), entre outros encargos a pagar.

Os **Capitais Próprios** reduziram em 0,2% o equivalente, em termos absolutos, a menos 1.853 Milhares de escudos, registando um saldo final de 1.162.430 Milhares de escudos, derivado do Resultado Líquido acumulado do período. Saliente-se que o Banco efetuou em 2018 uma redução de capital cumprindo com a programação faseada de reduções de capital para cobertura de resultados transitados negativos, com o fito de preparar o Banco para um novo ciclo de crescimento sustentável.

B. Elementos da Demonstração de Resultados

B. Profit and Loss Statement Items

O **Resultado Líquido** apurado no final do exercício em dezembro de 2018 foi de **100.405 Milhares de escudos**, registando uma melhoria de 33,9% face ao período homólogo, em que esteve nos 75.001 Milhares de escudos.

O resultado líquido foi influenciado pelo aumento do produto bancário em 9,9%

Term deposit component of CVE 679,535 thousand (-52.6%).

*Other **Subordinated Liabilities**, amounting to CVE 500,708 thousand, including accrued interest, correspond to the issuance of 500,000 subordinated debt securities with a maturity date for December 2022, the rate of which is set at 4.25%.*

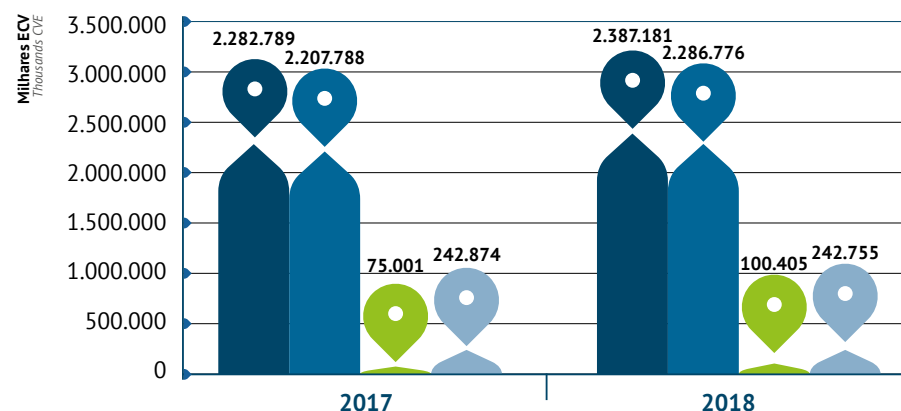
*The item **Other Liabilities** increased by 1.4%, equivalent to CVE 1,247 thousand escudos, with a final balance of CVE 90,438 thousand and includes liabilities to the Public Administrative Sector (Taxes and social security), among other charges payable.*

***Shareholders' Equity** decreased by 0.2%, the equivalent in absolute terms of CVE 1,853 thousand less, with a final balance of CVE 1,162,430 thousand, resulting from the accumulated Net Profit for the period. It should be noted that in 2018, the Bank carried out a capital reduction, complying with the phased program of capital reductions to cover negative retained earnings, in order to prepare the Bank for a new cycle of sustainable growth.*

***Net Income** at the end of the year in December 2018 was **CVE 100,405 thousand**, an improvement of 33.9% year on year, in which it was CVE 75,001 thousand.*

Gráfico 10 - Resultados

Graph 10 - Income



Total Proveitos
Total Income

Resultado Líquido
Net Income

Total de custos
Total Costs

Cash Flow
Cash Flow

que atingiu os 764.856 Milhares de escudos, pelo desempenho positivo da margem financeira em 19,2% para os 661.112 Milhares de escudos, não obstante a performance menos positiva da margem complementar, em -26,7%, para os 103.744 Milhares de escudos.

Nos **juros das operações ativas** assinalou-se uma evolução positiva de 12,7%, mais 108.273 Milhares de escudos, com destaque para os **Juros de créditos a clientes** que aumentaram 13,6%, correspondente a 78.263 Milhares de escudos, derivado do aumento da taxa média de dezembro de 2017 para dezembro de 2018, uma vez que em termos de volume a carteira registou uma evolução moderada de 98.108 Milhares (1,1%). Por seu turno, os **Juros e rendimentos similares de outros ativos financeiros**, decorrentes do investimento em ativos financeiros disponíveis para venda, essencialmente OT's, cifraram-se nos 264.016 Milhares de escudos, descrevendo uma evolução favorável face a 2017 de 12,2%, mais 28.671 Milhares de escudos, devido ao aumento verificado a nível da carteira em 763.175 Milhares de escudos.

Net income was impacted by a 9.9% increase in banking income of CVE 764,856 thousand as a result of the positive performance of net interest income of 19.2% to CVE 661,112 thousand, despite the less positive performance of complementary margin of -26.7% to CVE 103,744 thousand.

Interest of active operations showed a positive growth of 12.7%, CVE 108,273 thousand more, with special emphasis on **Interest on loans and advances to customers**, which rose by 13.6%, corresponding to CVE 78,263 thousand, due to the increase in the average rate from December 2017 to December 2018, since in terms of volume the portfolio registered a moderate evolution of CVE 98,108 thousand (1.1%). **Interest and similar income from other financial assets**, resulting from the investment in available-for-sale financial assets, mainly treasury bonds, amounted to CVE 264,016 thousand, a favourable evolution compared to 2017 of 12.2%, CVE 28,671 thousand more, due to the increase in the portfolio of CVE 763,175 thousand.

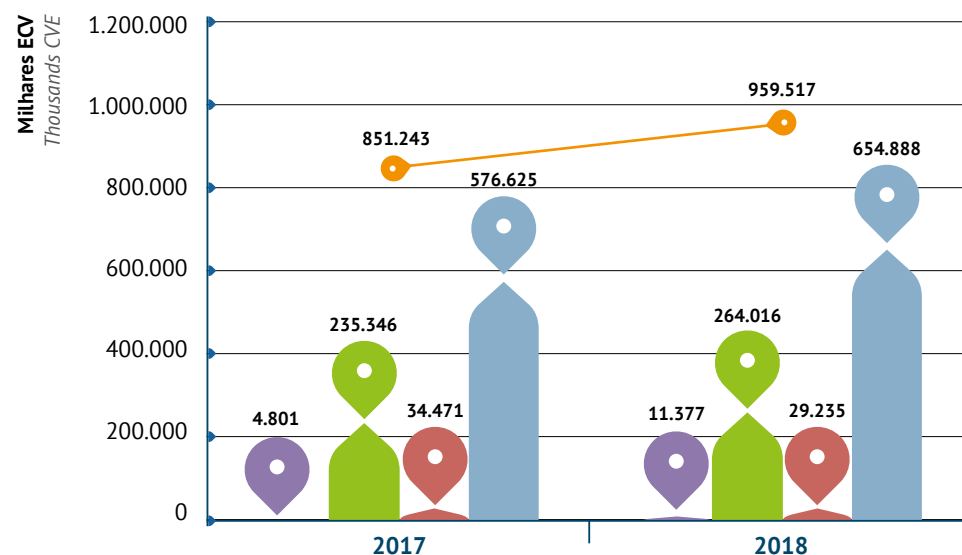
Interest on investments in Credit Institutions increased by 137% to CVE 11,377 thousand.

Os **Juros de Aplicações em Instituições Crédito** registaram um aumento na ordem de 137%, situando-se nos 11.377 Milhares de escudos face aos 4.801 Milhares de escudos do ano anterior, repartido pelos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no país, com um peso de 35% e dos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no Estrangeiro com um peso de 65% do total. A evolução positiva foi explicada pelo aumento da taxa média ponderada das aplicações.

and, compared to CVE 4,801 thousand in the previous year, broken down by Interest on Investments in Financial Institutions in the country, with a weight of 35% and of Interest on Investments in Financial Institutions Abroad with a weight of 65% of total. The positive evolution was explained by the increase in the weighted average rate of the applications.

Gráfico 11 - Juros e rendimentos similares - Operações ativas

Graph 11 – Interest and similar income – Active operations



Juros de Aplicações em Instituições Financeiras

Interest from Investments in Financial Institutions



Juros e Rendimentos Similares de Outros Activos Financeiros

Interest and Similar income from Other Financial Assets



Comissões Recebidas Associadas ao Custo Amortizado

Commissions Received Associated to Amortised Cost



Juros de Crédito a Clientes

Interest from Loans and Advances to Customers



Proveitos Operacionais

Operating Revenue

Os **Juros das operações passivas** registaram um agravamento em 0,5%, situando-se nos 298.405 Milhares de escudos em 31 de dezembro de 2018 devido ao aumento nos juros de recursos de clientes, em decorrência da evolução da carteira de depósitos a prazo nos segmentos empresas e particulares, conforme referido. O aumento verificado foi de 5,5% atingindo os 198.085 Milhares de escudos.

Em relação aos Recursos de Outras Instituições Financeiras, o Banco suportou em juros um montante de 79.069 Milhares de escudos, configurando uma redução de 8% face ao período homólogo, sendo 53.483 Milhares (67,6%) resultantes de Empréstimos e 25.587 Milhares (32,4%) de depósitos a prazo, todos derivados de aplicações efetuadas por instituições de crédito no estrangeiro (grupo BAI).

Os **Juros Subordinados dos Empréstimos** obrigacionistas ascenderam o montante de 21.250 Milhares de escudos em dezembro de 2018 apresentando uma redução 7,8% face ao registado em 2017.

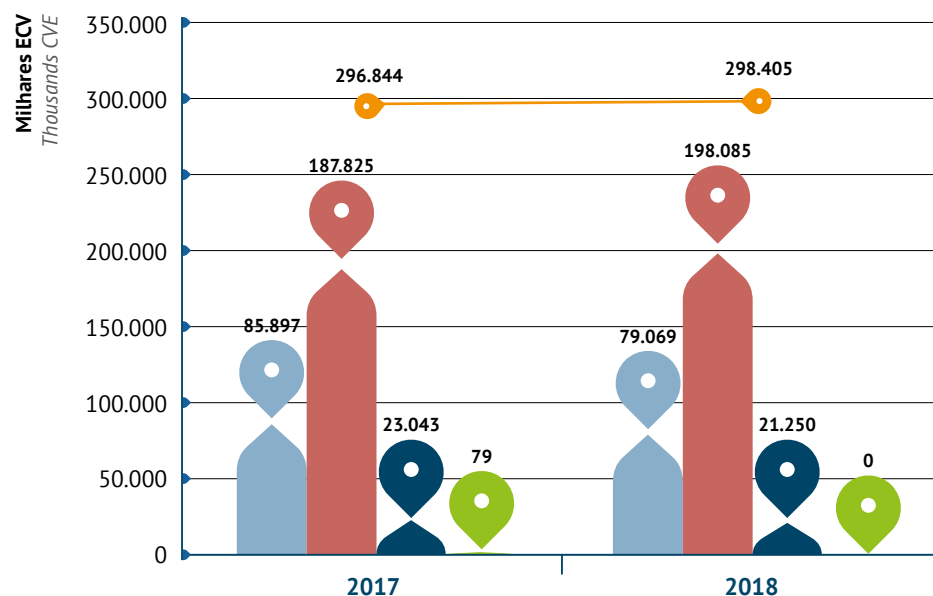
Interest on liabilities increased by 0.5%, standing at CVE 298,405 thousand as at 31 December 2018 due to the increase in interest on customer resources, as a result of the evolution of the portfolio of term deposits in the companies and Individuals segments, as mentioned above. The increase was 5.5%, reaching CVE 198,085 thousand.

In relation to Resources from Other Financial Institutions, the Bank incurred interest in the amount of 79.069 thousand, a decrease of 8% year on year, of which CVE 53,483 thousand (67.6%) resulted from Loans and CVE 25,587 thousand (32.4%) of term deposits, all derived from investments made by credit institutions abroad (BAI group).

Subordinated Interest on Debenture Loans amounted to CVE 21,250 thousand in December 2018, representing a 7.8% reduction compared to 2017.

Gráfico 12 - Juros e encargos similares - Operações passivas

Graph 12 – Interests and similar expenses – Passive operations



- Juros de Recursos de Outras Instituições Financeiras**
Interest from Deposits of Other Financial Institutions
- Juros de Recursos de Clientes**
Interest from customer resources
- Juros de Passivos Subordinados**
Interest on subordinated liabilities
- Outros**
Others
- Juros e Encargos Similares**
Interests and similar expenses



A performance menos positiva da **Margem Complementar**, que reduziu o score em 37.768 Milhares de escudos face ao ano anterior, situando-se nos 103.744 Milhares de escudos, condicionou a formação do Produto bancário do Banco. Este resultado foi pressionado pela evolução negativa de Outros resultados de exploração que evoluiu negativamente em 33.135 Milhares de escudos, relacionado com regularizações (anulação) dos acréscimos de custos de licenciamento da aplicação de negócio do Banco efetuados no ano base (novembro de 2017), condicionando a evolução comparativa. Ainda, pelo efeito comparativo face ao ano base, verificaram-se diminuição dos ganhos em ativos não financeiros em 5.613 Milhares de escudos, por via das mais-valias realizadas em 2017 (a partir de setembro) na alienação/substituição das viaturas do BAICV. Não obstante, verificou-se uma diminuição em outros encargos e gastos operacionais em 6.792 Milhares de escudos.

Os Resultados de reavaliação cambial reduziram em 3.791 Milhares de escudos e os Rendimentos com serviços e comissões tiveram, igualmente, um desempenho negativo comparativamente ao período homólogo, diminuindo em 2.734 Milhares de escudos (-2,1%), face ao aumento dos encargos com comissões em mais 733 Milhares de escudos (6,1%). Estes resultados foram impulsionados pela diminuição de rendimentos de Comissões por serviços prestados em 6.722 Milhares de escudos, essencialmente nas transferências de valores e operações cambiais, não contrapondo assim ao aumento dos encargos por serviços prestados em 2.891 Milhares de escudos.

Os **Custos de Estrutura** (Custos com Pessoal, Custos Administrativos e Amortizações), no valor global de 575.228 Milhares de escudos, evoluíram em mais 65.866 Milhares de escudos em relação ao exercício anterior, impulsionado em grande medida pelo aumento dos Gastos Gerais Administrativos em 22,4% (mais 53.365 Milhares de escudos). O aumento dos custos com o Pessoal foi de 7,3% (mais 15.698 Milhares de escudos).

O Rácio **Cost to Income** situou-se nos 75,2% em 2018, mais 2 pontos percentuais face ao ano de 2017 (73,2%), derivado de um aumento maior nos Custos de estrutura face

*The less positive performance of **Complementary Margin**, which reduced the score by CVE 37,768 thousand year on year, amounting to CVE 103,744 thousand, conditioned the formation of the Bank's Banking income. This result was depressed by the negative evolution of Other operating results, which decreased by CVE 33,135 thousand, related to regularisation (cancellation) of the increase in licensing costs of the Bank's business made in the base year (November 2017), conditioning comparative evolution. Also, due to the comparative effect in relation to the base year, gains in non-financial assets decreased by CVE 5,613 thousand, as a result of the capital gains realised in 2017 (as of September) on the sale/replacement of BAICV vehicles. Nevertheless, there was a decrease in other operating expenses and expenses of CVE 6,792 thousand.*

Foreign exchange revaluation results decreased by CVE 3,791 thousand and Income from services and commissions also dropped year on year by CVE 2,734 thousand (-2.1%) in relation to the increase in charges with commissions by an additional CVE 733 thousand (6.1%). These results were driven by a decrease in income from Commissions for services rendered by CVE 6,722 thousand, mainly on transfers of securities and foreign exchange operations, thus not offsetting the increase in charges for services rendered by CVE 2,891 thousand.

Overheads (Staff Costs, Administrative Costs and Amortizations), totalling CVE 575,228 thousand, increased by CVE 65,866 thousand more than in the previous year, driven largely by the increase in General Administrative Expenses by 22.4% (CVE 53,365 thousand more). The increase in Staff costs was 7.3% (CVE 15,698 thousand more).

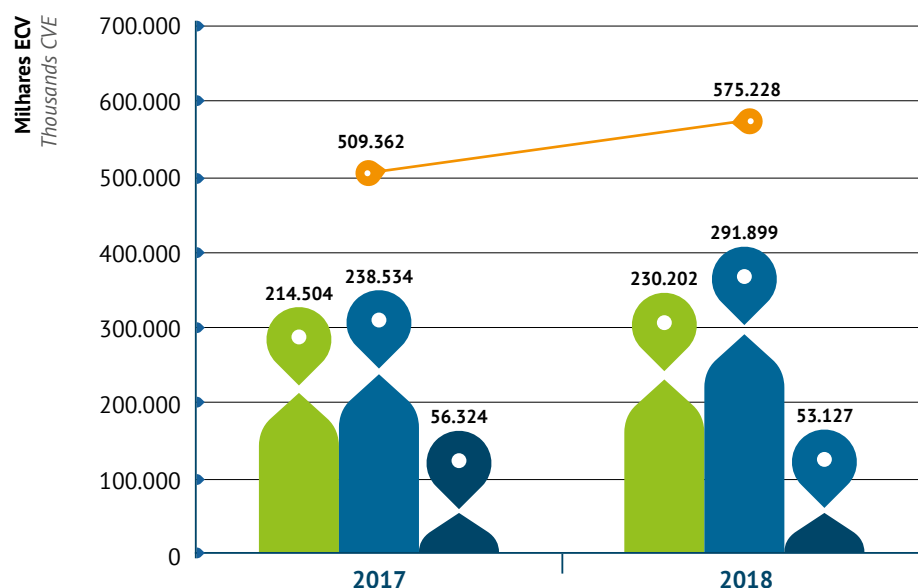
*The **Cost-to-Income** ratio stood at 75.2% in 2018, 2 basis points higher than in 2017 (73.2%), due to a higher increase in Overhead costs versus Banking income. The Bank's*

ao Produto bancário. Com efeito, o crescimento operacional do Banco, expressa no aumento do Produto Bancário, foi de 68.944 Milhares de escudos (9,9%), pelo efeito da melhoria da Margem financeira (19,2%) face ao fraco desempenho da Margem complementar (-26,7%), enquanto os custos de estrutura aumentaram 12,9%.

operating growth, expressed in the increase in Banking income, was CVE 68,944 thousand (9.9%), due to the improvement in Net interest income (19.2%) against the weak performance of the Complementary margin (-26.7%), while overhead costs increased 12.9%.

Gráfico 13 - Custos de estrutura

Graph 13 – Overheads



Custo com Pessoal
Staff Costs

Gastos Gerais Administrativos
General Administrative Expenses

Amortizações
Depreciation

Custos de Estrutura
Overheads

Os **Custos com Pessoal** que representaram 40% do total dos custos de estrutura, assinalaram um aumento de 7,3%, equivalente a 15.698 Milhares de escudos, e os **Gastos Gerais Administrativos** que tiveram um peso de 50,7% do custo total de estrutura, cresceram 22,4%, mais 53.365 Milhares de escudos. Em relação às Amortizações do Exercício, a rubrica atingiu 53.127 Milhares de escudos, uma variação de -5,7%, representando 9,2% do custo total de estrutura.

Staff Costs, representing 40% of total overheads, represented an increase of 7.3%, equivalent to CVE 15,698 thousand, and **General Administrative Expenses**, which had a weight of 50.7% of total overheads, grew 22.4%, CVE 53,365 thousand more. In relation to Depreciation for the year, this account reached CVE 53,127 thousand, a variation of -5.7%, representing 9.2% of total overheads.

O **Resultado Líquido**, expurgado dos impostos correntes no montante de 12.819 Milhares de escudos e englobando um imposto diferido no valor de 6.915 Milhares de escudos, situou-se nos 100.405 Milhares de escudos positivos, registrando uma melhoria face ao período homólogo em mais 25.404 Milhares de escudos, aumentando em 33,9%, derivado da evolução positiva do Produto Bancário, por via do aumento da Margem Financeira.

Net Income, excluding current taxes amounting to CVE 12,819 thousand and comprising a deferred tax in the amount of CVE 6,915 thousand, stood at CVE 100,405 thousand positive, an improvement year on year of CVE 25,404 thousand more, increasing by 33.9%, due to the positive performance of Banking income, through the increase in Net interest income.

Gráfico 14 - Formação do Resultado Líquido

Graph 14 – Net Income Formation



C. Indicadores Económicos e Financeiros

C. Economic and Financial Indicators

Os principais indicadores económicos de desempenho e prudenciais do BAICV registaram melhorias face ao ano de 2017, derivado da performance operacional positiva do Banco durante o ano de 2018.

A **rentabilidade dos capitais próprios (ROE)**, por via dos Resultados Líquidos positivos, registou uma melhoria de 2 pontos percentuais face ao ano anterior, passando para 8,6%, e a rentabilidade dos ativos (ROA) com uma melhoria de 0,09 pontos percentuais passou para os 0,50%.

A **taxa de transformação primária** (considerando somente os depósitos de clientes) situou-se em 76,5% (contra 86,4% de dezembro de 2017), e a taxa de transformação 2 (considerando todos os recursos nomeadamente recursos de Outras Instituições Financeiras-OIFs e os passivos subordinados) situou-se nos 68,1% (contra 76,3% de dezembro de 2017).

Em termos de Eficiência, destaque para o **Cost-to-Income**, indicador que relaciona os custos de estrutura com o produto bancário, que atingiu os 75,2%, rácio superior aos 73,2% registados em igual período do ano anterior, em resultado de um aumento superior dos Custos de estrutura face ao Produto bancário.

Verificou-se uma melhoria no rácio **número de clientes por empregado**, passando de um rácio de 231 em 2017 para 263 em 2018, devido à evolução significativa no número de clientes, mais 6.126 clientes (30%) que em 2017, tendo o quadro efetivo atingido os 100 colaboradores, mais 13 (15%) que em 2017. Face a uma rede comercial constituída por 7 agências, a produtividade média por agência (Créditos + Depósitos / Nº de agências) atingiu os 3.028.935 Milhares de escudos, uma evolução de 8,1% face ao ano anterior.

Contudo, o rácio **Ativo líquido sobre o número de empregados** diminuiu em 16.524

BAICV's main economic performance and prudential indicators improved in comparison to 2017, as a result of the Bank's positive operating performance in 2018.

As a result of the positive Net Profits, the **return on equity (ROE)** improved by 2 basis points year on year to 8.6%, and the return on assets (ROA) with an improvement of 0.09 basis points rose to 0.50%.

The **primary loans-to-deposit rate** (considering only customer deposits) stood at 76.5% (against 86.4% in December 2017) and the loans-to-deposit rate (considering all resources, namely resources from Other Financial Institutions – OIFs and subordinated liabilities) stood at 68.1% (against 76.3% in December 2017).

In terms of Efficiency, the **Cost-to-Income** is highlighted. This indicator, which relates overheads to banking income, reached 75.2%, a higher ratio than the 73.2% recorded in the previous year, as a result of a higher increase in Overheads relative to the Banking income.

There was an improvement in the **number of customers per employee**, from a ratio of 231 in 2017 to 263 in 2018, due to the significant increase in the number of customers, 6,126 more customers (30%) than in 2017, with the number of permanent staff reaching 100 employees, 13 (15%) more than in 2017. With a commercial network of 7 branches, the average productivity per branch (Loans + Deposits/No. of branches) reached CVE 3,028,935 thousand, an improvement of 8.1% year on year.

However, the **Net assets/Employee ratio** dropped by CVE 16,524 thousand in 2018 to



Milhares de escudos em 2018 para os 206.083 Milhares de escudos em 2017, refletindo a variação relativa do Ativo Líquido (6,4%) face ao número de empregados (15%).

O rácio do **Custos de Estrutura/Activo Líquido** atingiu os 2,8%, mais 0,2 pontos percentuais que em 2017.

A nível de gestão de fundos, a **carteira de depósitos** representa 58,3% do total de ativo, sendo que 55,6% da carteira de depósitos representam os 20 maiores depositantes, peso inferior ao registado no período homólogo, evidenciando uma ligeira redução na concentração dos depósitos, com impactos positivos no risco de liquidez.

Quanto à Qualidade dos Ativos, o rácio do **crédito vencido sobre o crédito total bruto** atingiu os 7,21% contra 6,93% em 2017, registando um aumento de 0,3 pontos percentuais. O rácio de imparidade de crédito a clientes sobre o crédito total passou para os 5,38% face aos 3,81% do período anterior enquanto que a cobertura sobre dos créditos vencidos evoluiu de 55,00% para 74,6%, estando os créditos melhores protegidos.

Prudenciais

Prudential

Os **Fundos Próprios** da Instituição registaram uma variação negativa de 10,4%, situando-se em 1.391.575 Milhares de escudos face aos 1.552.378 Milhares de escudos de dezembro de 2017, não obstante o aumento dos resultados líquidos. Registe-se que a evolução dos fundos próprios foi limitado, por um lado, pela redução do capital social para cobertura de resultados transitados negativos e, por outro lado, verificou-se um aumento de 71.588 Milhares de escudos em ativos intangíveis, componente negativa dos Fundos próprios de base.

Por conseguinte, devido à redução do Ativo ponderado pelo risco, o **Rácio de Solvabilidade** registou um aumento para os 14,78% face aos 14,61% de 2017 resultando

CVE 206,083 thousand in 2017, reflecting the relative variation of Net assets (6.4%) in relation to the number of employees (15%).

*The **Overheads/Net Assets** ratio reached 2.8%, 0.2 basis points more than in 2017.*

*In terms of fund management, the **deposit portfolio** represents 58.3% of total assets, with 55.6% of the deposit portfolio accounting for the 20 largest depositors, a lower weight year on year, showing a slight reduction in the concentration of deposits, with positive impacts on the liquidity risk.*

*As for Asset Quality, the **overdue loans/total gross loans** ratio reached 7.21%, compared to 6.93% in 2017, an increase of 0.3 basis points. The impairment of loans and advances to customers/total credit ratio increased to 5.38% from 3.81% in the previous period, while the coverage on overdue loans increased from 55.00% to 74.6%, with better protected loans.*

The Bank's Capital went down 10.4%, standing at CVE 1,391,575 thousand, compared to CVE 1,552,378 thousand in December 2017, despite the increase in net results. It should be noted that the increase in capital was limited, on the one hand, by the reduction of the capital stock to cover negative retained earnings and, on the other hand, there was an increase of CVE 71,588 thousand in intangible assets, a negative component of original capital.

*As a result, due to the reduction in risk-weighted assets, the **Solvency Ratio** rose to 14.78% from 14.61% in 2017, resulting in a variation of 0.2 basis points, higher*

numa variação de 0,2 pontos percentuais, superior ao limite regulamentar (12%) estabelecido.

A **Cobertura de Imobilizado**, que não pode ser inferior a 100% nem ultrapassar o valor dos fundos próprios, registou um grau de cobertura de 376,7% contra 479,7% do ano 2017.

O rácio que relaciona os **Títulos de Dívida Pública com os recursos de clientes** atingiu 47,8% do total das suas responsabilidades da carteira de clientes, acima do mínimo de 5% exigido pelo Banco Central.

than the regulatory limit (12%).

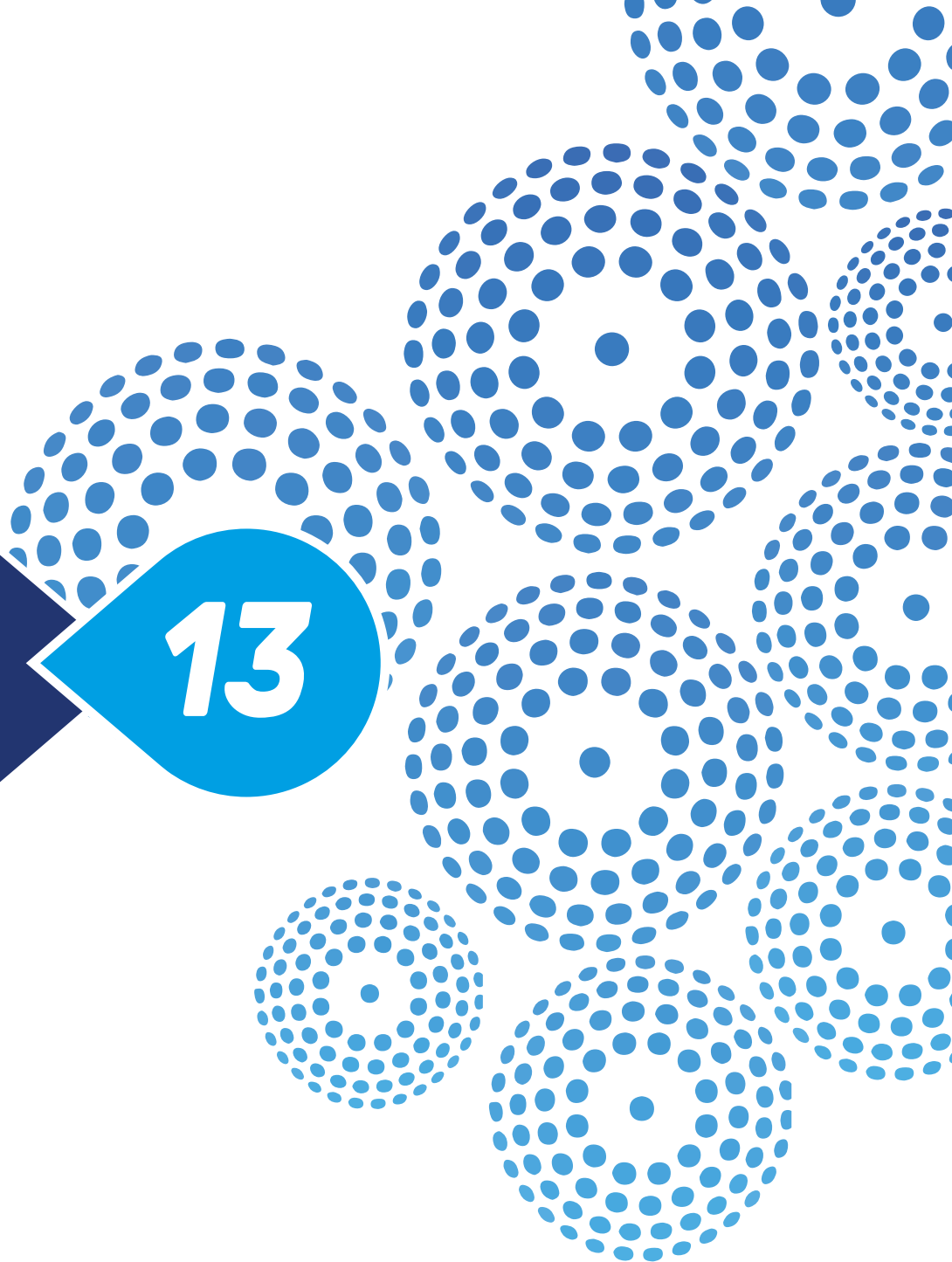
*Considering that the coverage level cannot be less than 100% and cannot exceed the capital amount, the **Fixed Asset Coverage** was 376.7% compared to 479.7% in 2017.*

*The ratio that relates **Government Debt Securities with customer resources** reached 47.8% of total customer portfolio liabilities, above the 5% minimum required by the Central Bank.*

APROVAÇÃO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
*APPROVAL BY THE BOARD
OF DIRECTORS*



13



CONFIANÇA NO FUTURO.

13. Aprovação do Conselho de Administração

13. Approval by the Board of Directors

Os administradores do BAI Cabo Verde são os responsáveis pela preparação, integridade e objetividade das demonstrações financeiras e demais informações contidas neste relatório.

É convicção da Administração que para satisfazer esta responsabilidade, o Banco dispõe de sistemas internos de controlo contabilístico e administrativo para assegurar que os ativos do Banco sejam salvaguardados e que as respetivas operações e transações sejam executadas e escrituradas em conformidade com as normas e os procedimentos adotados.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 auditadas e constantes das páginas seguintes foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15/03/2019, e vão ser assinadas em seu nome por:

The directors of BAI Cabo Verde are responsible for the preparation, integrity and objectivity of the financial statements and other information contained in this report.

The Board is convinced that in order to comply with this responsibility the Bank has internal accounting and administrative control systems to ensure the protection of its assets and that its operations and transactions are executed and recorded in conformity with the rules and procedures adopted.

The audited financial statements for the year ended on 31 December 2018 that are contained in the following pages were approved by the Board of Directors on 15/03/2019, and will be signed on its behalf by:

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors



Luís Filipe Rodrigues Lélis

Administrador Não Executivo
Non-Executive Director



Manuel Jesus Costa

Administrador Executivo
Executive Director



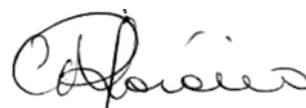
David Luis Dupret Hopffer Almada

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

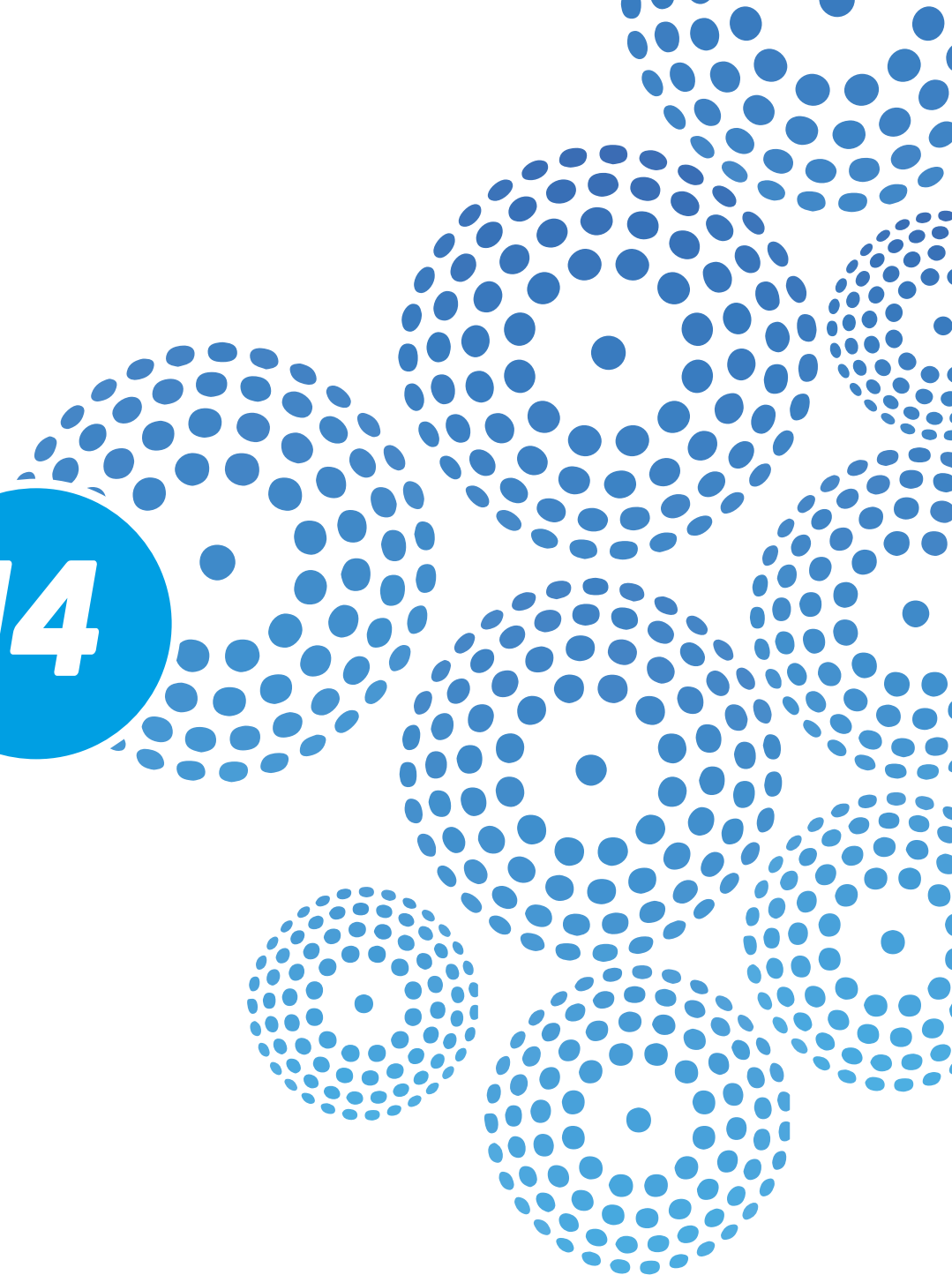
Administradora Executiva
Executive Director



Carla Monteiro do Rosário

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS

14



CONFIANÇA NO FUTURO.

14. Demonstrações Financeiras

14. Financial Statements

A. Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

A. Balance Sheet on 31 December 2018 and 31 December 2017

Milhares CVE
CVE thousand

Rubricas <i>Accounts</i>	Notas / Quadros anexos <i>Attached Notes/Tables</i>	Valor Bruto <i>Gross Amount</i>	Provisões, Imparidade e amortizações <i>Provisions, Impairment and Depreciation</i>	Valor Líquido <i>Net Income</i>	Valor Líquido <i>Net Income</i>
		Dezembro 18 <i>December 18</i>			Dezembro 17 <i>December 17</i>
Ativo <i>Assets</i>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and cash balances with central banks</i>	5	2.823.612	-	2.823.612	2.015.678
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash balances with other credit institutions</i>	6	149.235	-	149.235	519.486
Activos financeiros ao custo amortizado <i>Financial assets at amortised cost</i>					
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in other financial institutions</i>	7	696.371	-	696.371	746.507
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	9	5.953.116	17.399	5.935.717	-
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	10	9.710.951	522.340	9.188.611	9.090.503
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	8	4.180	-	4.180	5.172.542
Ativos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	11	322.746	1.035	321.711	352.673

Continua na Página seguinte

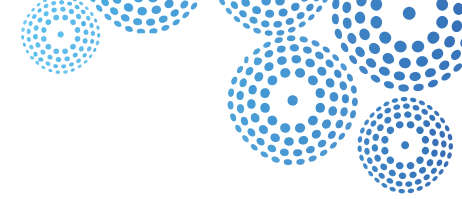
Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>	12	94.021	2.037	91.984	229.799
Outros ativos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	13	862.602	497.941	364.661	323.634
Ativos intangíveis <i>Intangible assets</i>	13	239.796	56.445	183.351	111.763
Ativos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	14	4.297	-	4.297	12.341
Ativos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	14	54.058	-	54.058	30.693
Outros ativos <i>Other assets</i>	15	829.624	39.074	790.550	761.197
Total do ativo <i>Total assets</i>		21.744.609	1.136.271	20.608.338	19.366.814

Passivo

Liabilities

Passivos financeiros ao custo amortizado <i>Financial liabilities at amortised cost</i>					
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	16			6.836.936	7.096.107
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	17			12.013.932	10.515.761
Provisões <i>Provisions</i>				-	-
Passivos por Impostos Correntes <i>Current tax liabilities</i>	13			3.894	764
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	18			500.708	500.708
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	15			90.438	89.191
Total do passivo <i>Total liabilities</i>				19.445.908	18.202.531



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Capital

Equity

Capital Equity	19			1.180.795	1.530.795
Reservas de reavaliação Revaluation reserves	20			-7	-7
Outras reservas e resultados transitados Other reserves and Retained earnings	21			-118.763	-441.506
Resultado do período Net income for period				100.405	75.001
Total do capital próprio Total equity				1.162.430	1.164.283
Total do passivo e do capital próprio Total liabilities and equity				20.608.338	19.366.814

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director

David Luis Dupret Hopffer Almada

O Contabilista Certificado
The Certified Atccountant

Hércules Lima Cruz

B. Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

B. Profit and Loss Statement for the financial years ended 31 December 2018 and 31 December 2017

Milhares CVE
CVE thousand

Rubricas Accounts	Notas Tables	Dezembro 18 December 18	Dezembro 17 December 17
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	21	959.517	851.243
Juros e encargos similares <i>Interests and similar expenses</i>	21	298.405	296.844
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>		661.112	554.400
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>		8	6
Rendimentos com serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	22	125.520	128.128
Encargos com serviços e comissões <i>Costs of services and commissions</i>	22	12.827	12.095
Resultados em ativos ou passivos ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Income from assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>	23	-	-2.487
Resultados em ativos ou passivos ao justo valor através resultados <i>Income from assets and liabilities at fair value through profit or loss</i>			179
Resultados de reavaliação cambial <i>Income from foreign exchange revaluations</i>	24	-1.504	2.287
Resultados de alienações de outros ativos <i>Income from the disposal of other assets</i>			-189
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	25	-7.451	25.682
PRODUTO BANCÁRIO <i>OPERATING INCOME</i>		764.856	695.912

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Custos com pessoal <i>Staff costs</i>	26	230.202	214.504
Gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	27	291.899	238.534
Depreciações e amortizações <i>Depreciation and amortization</i>	13	53.127	56.324
Provisões líquidas de reposições e anulações <i>Provisions net of adjustments and readjustments</i>		-	-
Imparidade de créditos, líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of receivables, net of reversals and recoveries</i>	9, 10	72.807	133.427
Imparidade de outros ativos, líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries</i>	12	10.512	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS <i>INCOME BEFORE TAX</i>		106.309	53.123
Impostos sobre os resultados <i>Tax</i>			
Correntes <i>Current</i>		-12.819	-8.814
Diferidos <i>Deferred</i>		6.915	30.693
RESULTADO DO PERÍODO <i>NET INCOME FOR THE PERIOD</i>		100.405	75.001

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director

David Luis Dupret Hopffer Almada

O Contabilista Certificado
The Certified Atccountant

Hércules Lima Cruz

C. Demonstração do Rendimento Integral em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

C. Statement of Comprehensive Income of the financial years ended on 31 December 2018 and 31 December 2017

	31-Dez-18 31-Dec-18	31-Dez-17 31-Dec-17
Resultado do período <i>Net Result</i>	100.405	75.001
Reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Revaluation of financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-
Rendimento Integral <i>Comprehensive Income</i>	100.405	75.001

Milhares CVE
CVE thousand

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer



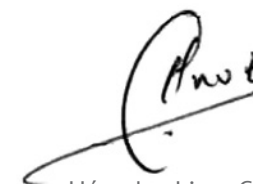
Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

O Contabilista Certificado
The Certified Accountant



Hércules Lima Cruz

D. Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

D. Statement of Changes to Shareholders' Equity of the financial years ended on 31 December 2018 and 31 December 2017

Milhares CVE
CVE thousand

	Capital social <i>Share capital</i>	Outros instrumentos de capital próprio <i>Other equity instruments</i>	Acções próprias <i>Own shares</i>	Reservas de justo valor <i>Fair value reserves</i>	Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	Resultado líquido do exercício <i>Net income for period</i>	Total do capital próprio <i>Total shareholders' equity</i>
Saldo em 01 de Janeiro de 2017 <i>Balance at 01 January 2017</i>	2.330.795	-	-	-7	-1.297.252	55.746	1.089.282
Outros movimentos registados directamente no capital próprio <i>Other movements recorded directly in equity</i>							
Reservas de alterações no justo valor <i>Changes in fair value reserves</i>	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos <i>Other movements</i>							
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	-800.000	-	-	-	800.000	-	-
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the period</i>	-	-	-	-	-	75.001	75.001
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	-	-	-	-	55.746	-55.746	-

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Saldo em 31 de Dezembro de 2017 <i>Balance at 31 December 2017</i>	1.530.795	-	-	-7	-441.506	75.001	1.164.283
Outros movimentos registados directamente no capital próprio <i>Other movements recorded directly in equity</i>							
Ajustamentos de transição IFRS9 <i>Transition adjustments IFRS9</i>	-	-	-	-	-102.258	-	-102.258
Outros movimentos <i>Other movements</i>							
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	-350.000	-	-	-	350.000	-	-
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the period</i>	-	-	-	-	-	100.405	100.405
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	-	-	-	-	75.001	-75.001	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	1.180.795	-	-	-7	-118.763	100.405	1.162.430

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director



David Luis Dupret Hopffer Almada

O Contabilista Certificado
The Certified Accountant



Hércules Lima Cruz

E. Demonstração dos Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

E. Statement of Cash Flows of the financial years ended on 31 December 2018 and 31 December 2017

Milhares CVE
CVE thousand

ACTIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES	Dezembro 18 December 18	Dezembro 17 December 17
Fluxo de caixa proveniente de actividades operacionais <i>Cash from operating activities</i>		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos <i>Interest, commission and other income received</i>	1.079.489	973.358
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos <i>Interest, commission and other income paid</i>	-259.576	-271.651
Outros pagamentos e recebimentos operacionais <i>Other operating payments and receipts</i>	-17.251	12.348
Pagamentos a empregados e fornecedores <i>Payments to employees and suppliers</i>	-547.638	-470.780
Pagamentos de impostos sobre o rendimento <i>Payment of taxes</i>	-8.562	0
(Aumentos) / Diminuições de activos operacionais <i>(Increases) Decreases in operating assets</i>		
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	-777.679	-1.015.195
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	50.035	406.818
Créditos sobre clientes <i>Loans and Advances to customers</i>	-99.857	-1.776.326
Outros activos <i>Other assets</i>	7.068	-37.918
Aumentos / (Diminuições) de passivos operacionais <i>Increases liabilities (Decrease)s in operating</i>		
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito <i>Central banks' and other credit institutions's resources</i>	-266.978	848.008

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	1.475.572	1.585.674
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-23.942	18.607
Caixa líquida das actividades operacionais antes de impostos sobre lucros <i>Cash flow from operating income prior to change in operating assets and liabilities</i>	610.681	272.943
Impostos sobre lucros <i>Taxes on profits</i>		
Caixa líquida das actividades operacionais <i>Net cash flow from operating activities</i>	610.681	272.943

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO <i>INVESTMENT ACTIVITIES</i>		
Aquisição de activos intangíveis <i>Acquisition of intangible assets</i>	-83.198	-71.432
Aquisição de activos tangíveis <i>Acquisition of tangible assets</i>	-67.047	-22.288
Receitas de venda de activos tangíveis <i>Revenue from the sale of tangible assets</i>	-	-
Caixa líquida das actividades de investimento <i>Net cash flow from investment activities</i>	-150.245	-93.719

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO <i>FINANCING ACTIVITIES</i>		
Emissão de dívida titulada e subordinada <i>Issuance of securitised and subordinated debt</i>	-	-
Realização de capital <i>Capital subscriptions</i>	-	-
Prestações suplementares <i>Supplementary payments</i>	-	-



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Juros e gastos similares <i>Interest and similar expenses</i>	-21.250	-22.955
Caixa líquida das actividades de financiamento <i>Net cash flow from financing activities</i>	-21.250	-22.955
Caixa e equivalentes de caixa no início do período <i>Cash and cash equivalents at start of period</i>	2.535.165	2.368.935
Efeitos de diferenças de câmbio em Caixa e seus equivalentes <i>Effects of exchange rate differences in cash and cash equivalents</i>	-1.504	9.961
Variação líquido de Caixa e equivalentes de caixa <i>Net change in cash and cash equivalents</i>	439.186	156.269
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período <i>Cash and cash equivalents at end of period</i>	2.972.847	2.535.165

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.
The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer

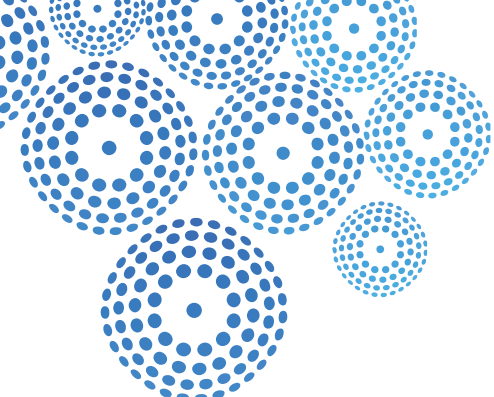
Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador Executivo
Executive Director

David Luis Dupret Hopffer Almada

O Contabilista Certificado
The Certified Accountant

Hércules Lima Cruz

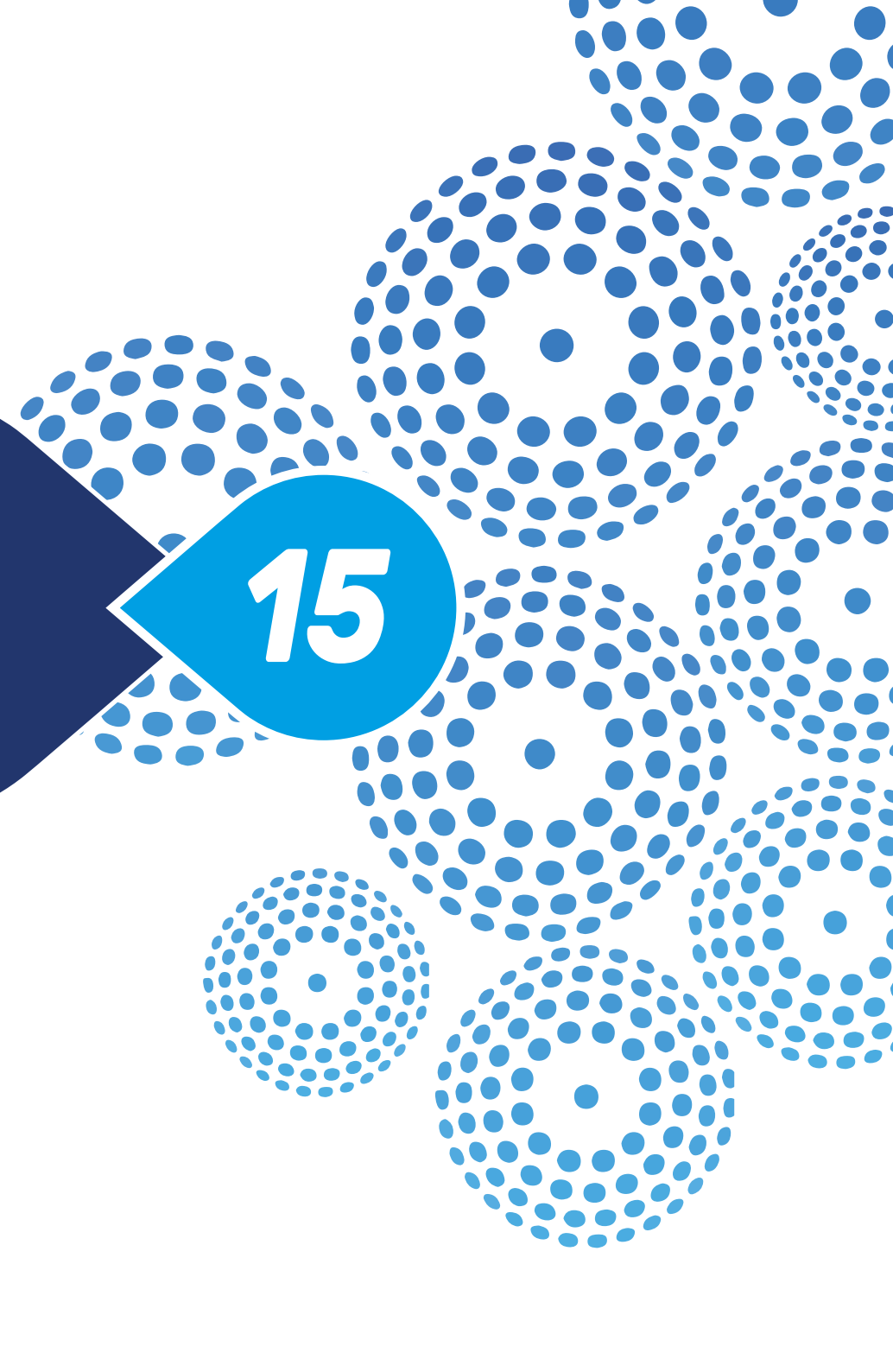


PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

*PROPOSAL FOR THE
APPLICATION OF NET INCOME*



15



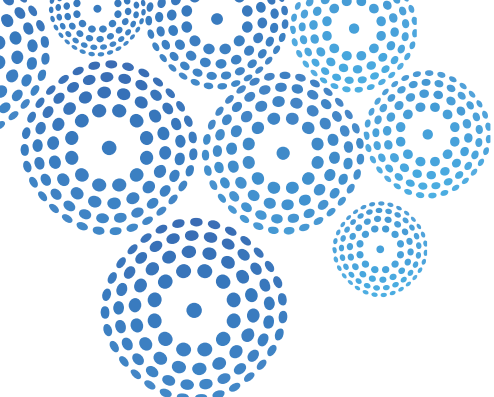
CONFIANÇA NO FUTURO.

15. Proposta de Aplicação e Distribuição de Resultados

15. Proposal for the Application of Net Income

O Conselho de Administração propõe, tendo em consideração as disposições legais e estatutárias, que o resultado líquido no montante de **CVE 100.405.104 (cem milhões, quatrocentos e cinco mil, cento e quatro escudos cabo-verdianos)** seja totalmente utilizado para cobertura de prejuízos de exercícios anteriores.

Based on legal and statutory provisions, the Board of Directors proposes that the net income of CVE 100.405.104 (one hundred million, four hundred and five thousand, one hundred and four Cape Verde escudos) be fully used to cover losses from previous years.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

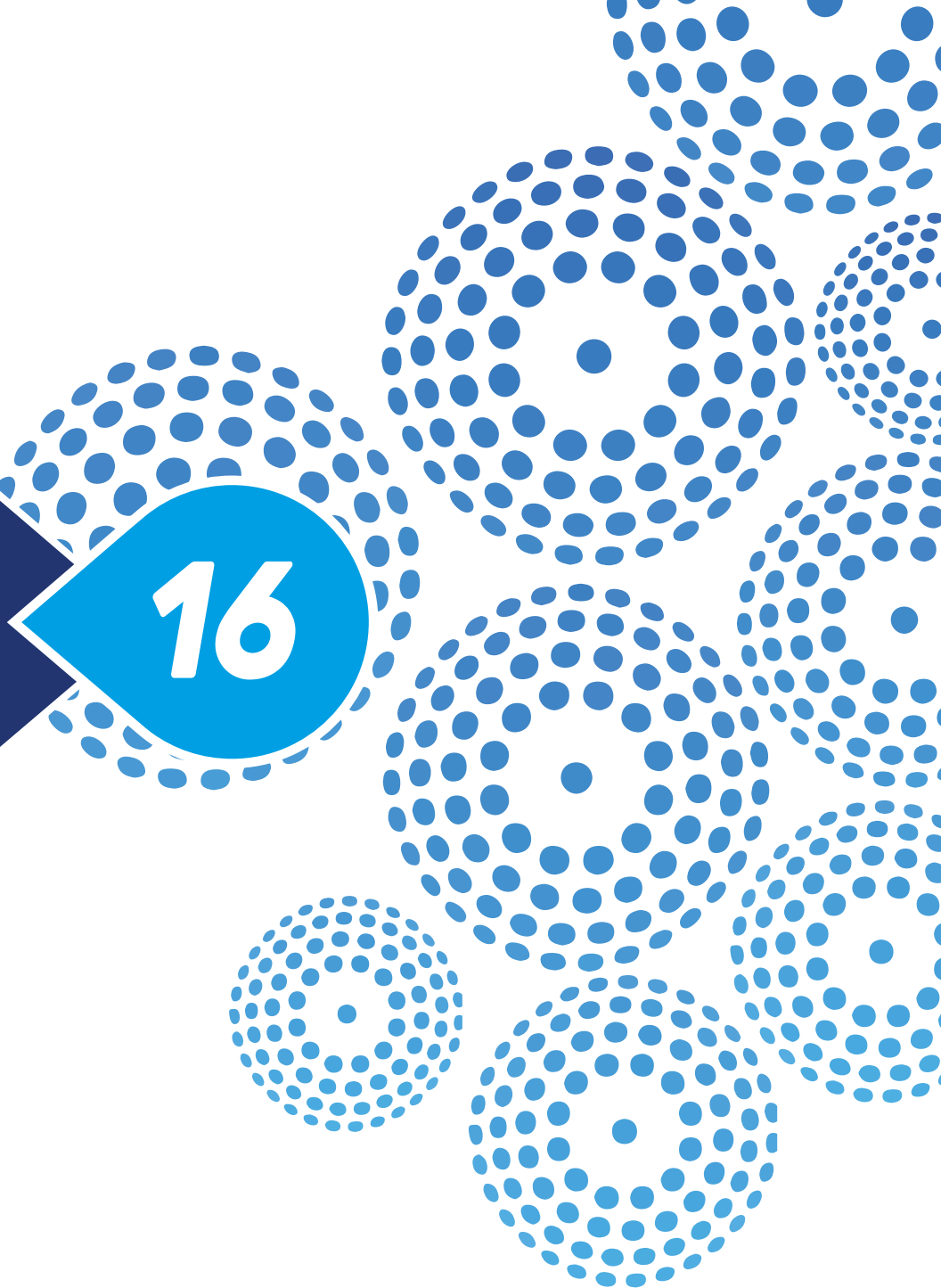
*NOTES TO THE FINANCIAL
STATEMENTS*



16



CONFIANÇA NO FUTURO.



16. Notas às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018 e 2017

16. Notes to the Financial Statements of 31 December 2018 and 2017

(Montantes expressos em Milhares de Escudos Cabo-verdianos)

(Amounts expressed in Cape Verde Escudos)

ENQUADRAMENTO

FRAMEWORK

O Banco BAI Cabo Verde, S.A. (BAICV ou Banco) é uma instituição de crédito de capitais privados, constituída sob a forma de sociedade anónima por escritura pública em 31 de Março de 2008, com o NIF 254746420, registada na Conservatória do Registo Predial, Comercial e Automóvel da Praia com o n.º 2728, registada no Banco de Cabo Verde com o n.º 01/2008, tendo iniciado a sua actividade em 21 de Outubro de 2008.

A sede do Banco está localizada no edifício BAI Center, Avenida de Lisboa, Chã D'Areia, na cidade da Praia.

Com um capital social de 1.180.795 mCVE (mil, cento e oitenta mil, setecentos e noventa e cinco milhares escudos cabo-verdianos), totalmente realizado, o Banco tem como principais accionistas o BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., a Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. e a SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

O BAICV apresenta-se como um banco universal, podendo praticar todas as operações bancárias e financeiras permitidas por lei. Entretanto, o Banco tem como estratégia o desenvolvimento de actividade de banca de empresas, Project finance, banca de investimentos e private banking.

As Demonstrações Financeiras reportam-se ao BAICV enquanto instituição individual e encontram-se expressas em milhares de Escudos Cabo-verdianos (mCVE), sendo os montantes divulgados nas Demonstrações Financeiras referidos à unidade daquela moeda.

O Banco BAI Cabo Verde, S.A. (BAICV or Bank) is a privately-owned credit institution that was incorporated as a public limited liability company by public deed on 31 March 2008, with tax No. 254746420. It is registered at the Land, Commercial and Vehicle Registry of Praia under No. 2728 and at Bank of Cape Verde under No. 01/2008, having started its activity on 21 October 2008.

The Bank's headquarters are located in the BAI Center building, Avenida de Lisboa, Chã D'Areia, Praia.

With a fully paid up share capital of 1.180.795 (one million, one hundred and eighty thousand, seven hundred and ninety-five Cape Verde Escudos) the Bank's key shareholders are BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. and SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

BAICV is a universal bank, entitled to perform all banking and financial operations permitted by law. The Bank's current strategy is to perform corporate, project finance, investment banking and private banking activities.

The Financial Statements and Management Report refer to BAICV as an individual institution and are expressed in thousands of Cape Verde escudos (CVE) in which currency the amounts disclosed in the financial statements are expressed.

NOTA 1 - BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E COMPARABILIDADE

NOTE 1 – PRESENTATION BASES FOR THE FINANCIAL STATEMENTS AND COMPARABILITY

As Demonstrações Financeiras do Banco agora apresentadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2018, e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), em vigor a 31 de Dezembro de 2018, tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2007.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

Apresenta-se no quadro abaixo o resumo das normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), com aplicação nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2018 e seguintes:

The Bank's Financial Statements are presented as at 31 December 2018 and have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) in force on 31 December 2018, as determined by the Bank of Cape Verde's notice No. 2/2007.

The IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), and by the respective predecessor bodies.

The table below presents a summary of the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB), applicable to financial years beginning on or after 1 January 2018 onwards:

Descrição <i>Description</i>	Alteração <i>Amendment</i>	Data efetiva <i>Effective date</i>
1. Novas normas, alterações às normas e interpretações efetivas a 1 de janeiro de 2018 <i>1. New standards, amendments to standards and effective interpretations as of 1 January 2018</i>		
• IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes • <i>IFRS 15 – Révenue from contracts with customers</i>	Reconhecimento do rédito relacionado com a entrega de ativos e prestação de serviços, pela aplicação o método das 5 etapas. <i>Recognition of revenue related to the delivery of assets and provision of services by applying the 5-step method.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
• Alterações à IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes • <i>Changes to IFRS 15 – Revenue from contracts with customers</i>	Identificação das obrigações de desempenho, momento do reconhecimento do rédito de licenças PI, revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e novos regimes para a simplificação da transição. <i>Identification of performance obligations, timing of recognition of PI license revenue, revision of indicators for the classification of the main relationship versus agent, and new regimes for the simplification of the transition.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
• IFRS 9 – Instrumentos financeiros • <i>IFRS 9 – Financial instruments</i>	Nova norma para o tratamento contabilístico de instrumentos financeiros. <i>New standard for the accounting treatment of financial instruments.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
• IFRS 4 – Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9) • <i>IFRS 4 – Insurance contracts (application of IFRS 4 and IFRS 9)</i>	Isenção temporária da aplicação da IFRS 9 para as seguradoras para os exercícios que se iniciem antes de 1 de janeiro de 2021. <i>Temporary exemption from the application of IFRS 9 for insurers for the years beginning before 1 January 2021.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



	Regime específico para os ativos no âmbito da IFRS 4 que qualificam como ativos financeiros ao justo valor por via dos resultados na IFRS 9 e como ativos financeiros ao custo amortizado na IAS 39, sendo permitida a classificação da diferença de mensuração no Outro rendimento integral. <i>Specific regime for assets under IFRS 4 that qualify as financial assets at fair value through profit and loss in IFRS 9 and as financial assets at amortised cost in IAS 39, where the measurement difference can be classified under Other comprehensive income.</i>	
• IFRS 2 – Pagamentos baseados em ações • <i>IFRS 2 – Share-based payments</i>	Mensuração de planos de pagamentos baseados em ações liquidados financeiramente, contabilização de modificações, e a classificação dos planos de pagamentos baseados em ações como liquidados em capital próprio, quando o empregador tem a obrigação de reter imposto. <i>Measurement of financially-settled share-based payment plans, accounting for changes, and classification of sharebased payment plans as liquidated in equity, where the employer is required to withhold tax.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
• IAS 40 – Propriedades de investimentos • <i>IAS 40 – Investment properties</i>	Clarificação de que é exigida evidência de alteração de uso para efetuar a transferência de ativos de e para a categoria de propriedades de investimento. <i>Clarification that evidence of change of use is required to effect the transfer of assets to and from the investment property category.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
• Melhorias às normas 2014 – 2016 • <i>Improvement to standards 2014 – 2016</i>	Clarificações várias: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28. <i>Various clarifications: IFRS 1, IFRS 12 and IAS 28</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
• IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e contraprestação adiantada • <i>IFRIC 22 – Transactions in foreign currency and advanced consideration</i>	Taxa de câmbio a aplicar quando a contraprestação é recebida ou paga antecipadamente. <i>Exchange rate to be applied when consideration is received or paid in advance.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>

2. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2019, já endossadas pela EU.

2. Standards (new and amendments) and interpretations that become effective on or after 1 January 2019, not yet endorsed by the EU.

• IFRS 16 – Locações • <i>IFRS 16 – Leases</i>	Nova definição de locação. Nova contabilização dos contratos de locação para os locatários. Não existem alterações à contabilização das locações pelos locadores. <i>New definition of lease. New accounting of lease contracts for lessees. There are no changes to the accounting of leases by lessors.</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>
• IFRS 9 – Instrumentos financeiros • <i>IFRS 9 – Financial instruments</i>	Opções de tratamento contabilístico de ativos financeiros com compensação negativa. <i>Accounting treatment options of financial assets with negative compensation.</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>

3. Normas (novas e alterações) e interpretações que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2018, ainda não endossadas pela UE.

3. Standards (new and amendments) and interpretations that become effective on or after 1 January 2019, not yet endorsed by the EU.

3.1 – Normas <i>3.1 – Standards</i>		
• IAS 19 – Benefícios dos empregados • <i>IAS 19 – Employee benefits</i>	Obriga a usar pressupostos atualizadas para o cálculo das responsabilidades remanescentes, com impacto na demonstração dos resultados, exceto quanto à diminuição de qualquer excesso enquadrado no âmbito do “asset ceiling”. <i>Requires the use of updated assumptions to calculate the remaining liabilities, with impact on the income statement, except for the reduction of any excess within the scope of the asset ceiling.</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>

• IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos • IAS 28 – Investments in associates and joint ventures	Clarificação quanto aos investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial. <i>Clarification regarding long-term investments in associates and joint ventures that are not being measured using the equity method.</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>
• Melhorias às normas 2015 – 2017 • Improvement to standards 2015 – 2017	Clarificações várias: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11. <i>Various clarifications: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 and IFRS 11</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>
• Estrutura conceptual – Alterações na referência a outras IFRS • Conceptual framework - Changes in reference to other IFRS	Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos. <i>Amendment to some IFRS regarding cross-references and clarifications on the application of the new definitions of assets/liabilities and expenses/income.</i>	1 de janeiro de 2020 <i>1 January 2020</i>
• IFRS 17 – Contratos de seguro • IFRS 17 – Insurance contracts	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. <i>New accounting for insurance contracts, reinsurance contracts and investment contracts with discretionary participation characteristics.</i>	1 de janeiro de 2021 <i>1 January 2021</i>
3.2 - Interpretações <i>3.2 - Interpretations</i>		
• IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento de imposto sobre o rendimento • IFRIC 23 – Uncertainties about the treatment of income tax	Clarificação relativa à aplicação dos princípios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre o tratamento fiscal de uma transação, em sede de imposto sobre o rendimento. <i>Clarification on the application of the principles of recognition and measurement of IAS 12 when there is uncertainty about the tax treatment of a transaction, in respect of income tax.</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>

É convicção do Conselho de Administração que a aplicação destas novas normas e interpretações, não terá um impacto material nas demonstrações financeiras do Banco. Relativamente à adoção da IFRS 16, efetiva a partir de 1 janeiro de 2019, o Banco encontra-se a realizar uma análise dos contratos de locação celebrados que poderão ser impactados por esta norma. A principal tipologia de contratos identificados que requer estimar um ativo por direito de uso e um passivo por locação financeira são os arrendamentos de bens imóveis e veículos afetos à atividade do banco. Uma vez apurado o impacto da adoção da norma, o Banco planeia ajustar o seu Balanço a 1 de janeiro de 2019, sem reexpressar comparativos tal como previsto na norma. À medida que o Banco se prepara para a transição para a IFRS 16, continuará a monitorizar as interpretações do setor nesta matéria, esperando ajustar a sua implementação em conformidade. No que concerne à adoção da IFRS 9, o Banco divulgou o seu impacto na nota 2.22.

The Board of Directors believes that the application of these new standards and interpretations will have no material impact on the Bank's financial statements.

With regard to the adoption of IFRS 16, effective as of 1 January 2019, the Bank is conducting an analysis of the lease agreements entered into that may be impacted by this standard. The main type of identified contracts that require the estimation of an asset by right of use and a liability for financial leasing are the leases of real estate and vehicles related to the activity of the bank. Once the impact of the adoption of the standard is ascertained, the Bank plans to adjust its Balance Sheet as of 1 January 2019, without restating comparatives as provided in the standard. As the Bank prepares for the transition to IFRS 16, it will continue to monitor the sector's interpretations in this regard, hoping to adjust its implementation accordingly.

In relation to the adoption of IFRS 9, the Bank disclosed its impact in note 2.22.

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTE 2 – KEY VALUATION CRITERIA

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – IFRS 9 (APLICÁVEL AO EXERCÍCIO DE 2018)

FINANCIAL INSTRUMENTS – IFRS 9 (APPLICABLE TO THE FINANCIAL YEAR OF 2018)

2.1.1 CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS

2.1.1 CLASSIFICATION OF FINANCIAL ASSETS

Decorrente da aplicação da IFRS9 a partir de 1 de Janeiro de 2018, o Banco classifica os seus ativos financeiros numa das seguintes categorias de valorização:

- a) Ativos financeiros ao custo amortizado (aplicações em instituições de crédito, títulos de dívida e crédito a clientes);
- b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral;
- c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os requisitos de classificação para instrumentos de dívida e de capital são apresentados como se segue:

Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida são instrumentos que satisfazem a definição de passivo financeiro na perspetiva do emitente, tais como empréstimos, obrigações públicas e privadas e contas a receber adquiridas de clientes com contratos de factoring sem recurso.

A classificação e valorização subsequente destes instrumentos nas categorias anteriores é efectuada com base nos dois elementos seguintes:

- o modelo de negócios do Banco para a gestão de ativos financeiros, e
- as características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros.

Information on the most significant accounting principles used for the preparation of the financial statements is set out below.

As a result of the application of IFRS9 as from 1 January 2018, the Bank classifies its financial assets under one of the following valuation categories:

- a) Financial assets at amortised cost (investments in credit institutions, debt securities and loans and advances to customers);*
- b) Financial assets at fair value through other comprehensive income; and*
- c) Financial assets at fair value through profit or loss.*

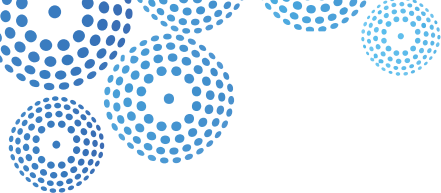
The classification requirements for debt and equity instruments are presented as follows:

Debt instruments

Debt instruments are instruments that meet the definition of financial liability from the issuer's perspective, such as loans, public and private bonds and accounts receivable from customers with non-recourse factoring contracts.

The classification and subsequent valuation of these instruments in the previous categories is carried out on the basis of the following two elements:

- the Bank's business model for the management of financial assets, and*
- the characteristics of the contractual cash flows of financial assets.*



Com base nestes elementos, o Banco classifica os seus instrumentos de dívida, para efeitos da sua valorização, em uma das três categorias seguintes:

- a) Ativos financeiros ao custo amortizado, quando são cumpridas as duas condições seguintes:
 - é gerido com um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, e
 - as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.
- b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, quando são cumpridas as duas condições seguintes:
 - é gerida como um modelo de negócio cujo objectivo combina o recebimento de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros e a sua venda, e
 - as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.
- c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, sempre que devido ao modelo de negócio do Banco ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os ativos financeiros em nenhuma das categorias anteriores. Na data de transição, para classificar ativos financeiros nesta categoria, o Banco também teve em consideração se espera recuperar o valor contabilístico do ativo através da venda a um terceiro. São igualmente incluídos nesta carteira todos os instrumentos para os quais se cumpra alguma das seguintes características:
 - sejam originados ou adquiridos com o objetivo de os transaccionar no curto prazo.
 - sejam parte de um grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos conjuntamente para os quais existem evidências de acções recentes com o objectivo de obter ganhos no curto prazo.
 - sejam instrumentos derivados que não cumpram a definição de contrato de garantia financeira nem tenham sido designados como instrumentos de cobertura.

Based on these elements, the Bank classifies its debt instruments for the purpose of their valuation into one of the following three categories:

- a) Financial assets at amortised cost, when the following two conditions are met:*
 - it is managed as a business model whose purpose is to maintain financial assets to receive contractual cash flows, and*
 - the contractual conditions give rise to cash flows on specific dates, which are solely payments of principal and interest on the amount of outstanding capital.*
- b) Financial assets at fair value through other comprehensive income, when the following two conditions are met:*
 - it is managed as a business model whose purpose combines the receipt of contractual cash flows from financial assets and their sale, and*
 - the contractual conditions give rise to cash flows on specific dates, which are solely payments of principal and interest on the amount of outstanding capital.*
- c) Financial assets at fair value through profit or loss, whenever due to the Bank's business model or due to the characteristics of its contractual cash flows, it is not appropriate to classify the financial assets in any of the previous categories. At the transition date, to classify financial assets in this category, the Bank also took into consideration whether it expects to recover the book value of the asset through sale to a third party.*

Also included in this portfolio are all instruments for which any of the following characteristics is complied with:

- they originated or are acquired for the purpose of being traded in the short term;*
- they are part of a group of financial instruments identified and managed jointly for which there is evidence of recent actions with the aim of achieving short-term gains;*
- they are derivative instruments that do not meet the definition of a financial collateral agreement or have not been designated as hedging instruments.*

Avaliação do modelo de negócio

O modelo de negócio reflecte a forma como o Banco gere os seus ativos numa ótica de geração de fluxos de caixa. Assim, importa perceber se o objectivo do Banco é apenas receber os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou se pretende receber os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa resultantes da venda dos ativos. Se nenhuma destas situações é aplicável (e.g. os ativos financeiros são detidos para negociação), então os ativos financeiros são classificados como parte de “outro” modelo de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados. Os fatores considerados pelo Banco na identificação do modelo de negócio para um conjunto de ativos incluem a experiência passada no que diz respeito à forma como os fluxos de caixa são recebidos, como é que o desempenho dos ativos é avaliado e reportado à administração, como é que os riscos são avaliados e geridos e como é que os administradores são remunerados.

Os títulos detidos para negociação são detidos essencialmente com o objectivo de serem vendidos no curto prazo ou fazem parte de um portefólio de instrumentos financeiros geridos em conjunto, para os quais há uma evidência clara de um padrão recente de ganhos de curto prazo. Estes títulos são classificados em “outros” modelos de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados.

A avaliação do modelo de negócio não depende das intenções para um instrumento individual, mas sim para um conjunto de instrumentos, tendo em consideração a frequência, o valor, o calendário de vendas em exercícios anteriores, os motivos das referidas vendas e as expectativas em relação a vendas futuras. As vendas pouco frequentes ou pouco significativas, ou próximas do vencimento do ativo e as motivadas por aumento do risco de crédito dos ativos financeiros ou para gerir o risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo de deteção de ativos para receber fluxos de caixa contratuais.

Se um ativo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

Evaluation of the business model

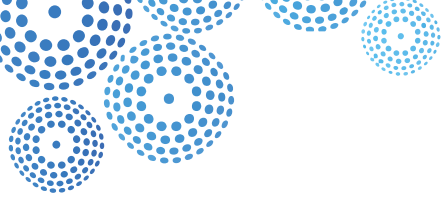
The business model reflects how the Bank manages its assets in a cash flow generation perspective. It is therefore important to understand whether the Bank's objective is only to receive contractual cash flows and cash flows from assets or whether it intends to receive contractual cash flows and cash flows from the sale of assets. If none of these situations apply (e.g. financial assets are held for trading), then financial assets are classified as part of the “other” business model and recognised at fair value through profit or loss. The factors considered by the Bank in identifying the business model for a set of assets include past experience with regard to how cash flows are received, how the performance of assets is assessed and reported to management, how risks are evaluated and managed and how managers are remunerated.

Held-for-trading securities are primarily held for sale in the short term or are part of a portfolio of jointly-managed financial instruments for which there is clear evidence of a recent pattern of short-term gains. These securities are classified in “other” business models and recognised at fair value through profit or loss.

The evaluation of the business model does not depend on intentions for an individual instrument, but rather on a set of instruments, taking into consideration the frequency, value, timing of sales in previous years, the reasons for such sales and the expectations regarding future sales. Infrequent or less significant sales, or those that take place close to the maturity of the asset and those motivated by an increase in the credit risk of the financial assets or to manage concentration risk, inter alia, may be compatible with the asset holding model to receive contractual cash flows.

If a financial asset contains a contractual clause that can modify the timing or value of contractual cash flows (such as early amortization clauses or extension of duration), the Bank determines whether the cash flows that will be generated during the life of the instrument, due to the exercise of said contractual clause, are merely payments of principal and interest on the value of the capital outstanding.

If a financial asset contemplates a periodic interest rate adjustment, but the frequency of such adjustment does not coincide with the reference interest rate (e.g. the interest rate is adjusted every three months), the Bank evaluates, at the time of initial recognition, such inconsistency in the interest component to determine whether contractual



No caso de um ativo financeiro contemplar um ajuste periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajuste não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência (por exemplo, a taxa de juro é ajustada a cada três meses), o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juro sobre o valor do capital em dívida.

As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excecionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emissor) não impedem a sua classificação nas carteiras ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral.

Avaliação SPPI

Quando o modelo de negócio passa por deter ativos com o intuito de (i) receber os fluxos de caixa contratuais ou (ii) receber os fluxos de caixa contratuais e vender estes ativos, o Banco avalia se os fluxos de caixa do instrumento financeiro correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida (o teste “solely payments of principal and interest”, “SPPI”). Nesta avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um contrato de empréstimo básico, ou seja, o juro inclui apenas considerações relativas ao valor temporal do dinheiro, risco de crédito, outros riscos normais de crédito e uma margem de lucro que é consistente com um contrato de crédito básico. Quando os termos contratados introduzem exposição ao risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de empréstimo, o instrumento financeiro é classificado e mensurado ao justo valor através de resultados. Os ativos financeiros com derivados embutidos são considerados na sua totalidade, aquando da determinação se os fluxos de caixa correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida (teste “SPPI”).

Instrumentos de capital

Instrumentos de capital são instrumentos que satisfazem a definição de capital na perspectiva do emitente, isto é, são instrumentos que não contêm uma obrigação

cash flows represent only principal and interest payments on the value of the outstanding principal.

Contractual conditions that, at the time of initial recognition, have a minimal effect on cash flows or depend on the occurrence of exceptional or highly improbable events (such as settlement by the issuer) do not prevent their classification in the portfolios at amortised cost or at fair value through other comprehensive income.

SPPI Evaluation

When the business model consists of holding assets in order to (i) receive the contractual cash flows or (ii) receive the contractual cash flows and sell these assets, the Bank assesses whether the cash flows of the financial instrument correspond only to payments of principal and interest on the outstanding capital (the ‘solely payments of principal and interest’, ‘SPPI’ test). In this evaluation, the Bank considers whether contractual cash flows are consistent with a basic loan contract, i.e. interest includes only considerations regarding the time value of money, credit risk, other normal credit risks and a profit margin that is consistent with a basic credit contract. When the contracted terms introduce exposure to risk or variability of cash flows that are inconsistent with a simple loan agreement, the financial instrument is classified and measured at fair value through profit or loss.

Financial assets with embedded derivatives are considered in their entirety when determining whether the cash flows correspond solely to payments of principal and interest on the outstanding capital (SPPI test).

Capital instruments

Capital instruments are instruments that comply with the definition of capital from the issuer’s perspective, i.e. they are instruments that do not contain a contractual obliga-

contratual de pagamento e que evidenciam um interesse residual no ativo líquido do emissor. Um exemplo de instrumentos de capital próprio são as acções ordinárias. Os investimentos em instrumentos de capital são uma excepção aos critérios gerais de valorização descritos acima. Regra geral, o Banco exerce a opção de, no reconhecimento inicial, designar irrevogavelmente na categoria de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, os investimentos em instrumentos de capital que não se classificam como detidos para negociação e que, no caso de não exercer a dita opção, se classificariam como ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados. As perdas de imparidade (e reversões de imparidade) não são registadas separadamente de outras alterações de justo valor.

2.1.2 CLASSIFICAÇÃO DOS PASSIVOS FINANCEIROS

2.1.2 CLASSIFICATION OF FINANCIAL LIABILITIES

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada. Os passivos financeiros não derivados incluem recursos de outras instituições de crédito e recursos de clientes e outros empréstimos.

O Banco designa, no seu reconhecimento inicial, certos passivos financeiros ao justo valor através de resultados (Fair Value Option) desde que se verifique pelo menos um dos seguintes requisitos:

- os passivos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- são contratadas operações de derivados com o objectivo de efectuar a cobertura económica desses ativos ou passivos, assegurando-se assim a consistência na valorização dos ativos ou passivos e dos derivados (accounting mismatch); ou
- os passivos financeiros contêm derivados embutidos.

tion to pay and that show a residual interest in the net assets of the issuer. An example of equity instruments is ordinary shares.

Investments in equity instruments are an exception to the general valuation criteria described above. As a general rule, the Bank exercises the option, at initial recognition, to irrevocably designate in the category of financial assets at fair value through other comprehensive income, investments in equity instruments that are not classified as held for trading and which, in the case of not exercising this option, would be classified as financial assets that are necessarily recorded at fair value through profit or loss. Impairment losses (and reversals of impairment) are not recorded separately from other fair value changes.

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for its settlement to be made through the delivery of money or other financial asset, regardless of its legal form.

Financial liabilities are derecognised when the underlying obligation is settled, expires or is cancelled. Non-derivative financial liabilities include resources of other credit institutions and customer resources and other loans.

At initial recognition, the Bank designates certain financial liabilities at fair value through profit and loss (fair value option), provided that at least one of the following requirements is met:

- *financial liabilities are managed, evaluated and analysed internally based on their fair value;*
- *derivative transactions are contracted to hedge the economic coverage of these assets or liabilities, thus ensuring consistency in the valuation of assets or liabilities and of derivatives (accounting mismatch); or*
- *financial liabilities contain embedded derivatives.*



2.1.3 RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO INICIAL DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.3 RECOGNITION AND INITIAL VALUATION OF FINANCIAL INSTRUMENTS

No momento do seu reconhecimento inicial todos os instrumentos financeiros serão registados pelo seu justo valor. Para os instrumentos financeiros que não são registados pelo justo valor através de resultados, o justo valor é ajustado adicionando ou subtraindo os custos de transacção directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. No caso dos instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados, os custos de transacção directamente atribuíveis são reconhecidos imediatamente em resultados.

Os custos de transacção são definidos como gastos directamente atribuíveis à aquisição ou alienação de um ativo financeiro, ou à emissão ou assunção de um passivo financeiro, que não teriam sido incorridos se o Banco não tivesse efectuado a transacção. Estes incluem, por exemplo, comissões pagas a intermediários (tais como promotores) e despesas de formalização de hipotecas.

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço na data de transacção – data em que o Banco se compromete a comprar os ativos, excepto se existir estipulação contratual ou figura legal aplicável que determine que a transferência dos direitos ocorre em data posterior.

No reconhecimento inicial, quando o justo valor de ativos e passivos financeiros difere do preço de transacção, a entidade deve reconhecer esta diferença da seguinte forma:

- Quando o justo valor é evidenciado pela cotação num mercado ativo de um ativo ou passivo equivalente (ou seja, inputs de nível 1) ou com base numa técnica de valorização que usa apenas dados de mercado observáveis, a diferença é reconhecida como ganho ou perda; e
- Nos restantes casos, a diferença é diferida e o momento do reconhecimento inicial do ganho ou perda é determinado individualmente. Esta diferença pode então ser:
 - (i) amortizada ao longo da vida do instrumento,
 - (ii) diferida até que o justo valor do instrumento possa ser determinado usando dados observáveis de mercado, ou

Upon initial recognition all financial instruments will be recorded at fair value. For financial instruments that are not recorded at fair value through profit or loss, the fair value is adjusted by adding or subtracting the transaction costs directly attributable to their acquisition or issuance. In the case of financial instruments at fair value through profit or loss, directly attributable transaction costs are recognised immediately in profit or loss.

Transaction costs are defined as expenses directly attributable to the acquisition or disposal of a financial asset, or to the issue or assumption of a financial liability that would not have been incurred if the Bank had not made the transaction. These include, for example, commissions paid to intermediaries (such as promoters) and mortgage formalisation expenses.

Financial assets are recognised in the balance sheet at the transaction date - the date on which the Bank agrees to purchase the assets, unless there is a contractual agreement or applicable legal figure that determines that the transfer of the rights occur at a later date.

At initial recognition, when the fair value of financial assets and liabilities differs from the transaction price, the entity shall recognise this difference as follows:

- *When fair value is included by the quotation in an active market of an equivalent asset or liability (i.e. Tier 1 inputs) or based on a valuation technique that uses only observable market data, the difference is recognised as gain or loss; and*
- *In all other cases, the difference is deferred and the moment of the initial recognition of the gain or loss is determined individually. This difference can then be:*
 - (i) *amortised over the life of the instrument,*
 - (ii) *deferred until the fair value of the instrument can be determined using observable market data, or*
 - (iii) *recognised through the liquidation of the asset or liability.*

(iii) reconhecida através da liquidação do ativo ou passivo.

2.1.4 VALORIZAÇÃO SUBSEQUENTE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.4 SUBSEQUENT VALUATION OF FINANCIAL INSTRUMENTS

Após o seu reconhecimento inicial, o Banco valoriza os seus ativos financeiros ao (i) custo amortizado, ao (ii) justo valor através de outro rendimento integral ou (iii) ao justo valor através de resultados.

Os valores a receber de operações comerciais que não possuem uma componente significativa de financiamento e os créditos comerciais e instrumentos de dívida de curto prazo que são inicialmente valorizados pelo preço de transacção ou pelo capital em dívida, respectivamente, são valorizados pelo referido valor deduzido de perdas por imparidade. Imediatamente após o reconhecimento inicial, é também reconhecida uma imparidade para perdas de crédito esperadas (ECL) para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, resultando no reconhecimento de uma perda em resultados quando o ativo é originado.

Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva, com a excepção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registados ao justo valor.

2.1.5 RECEITAS E DESPESAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.5 REVENUE AND EXPENSES OF FINANCIAL INSTRUMENTS

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao custo amortizado são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- i. Os juros são registados em resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Juros e encargos similares”, utilizando a taxa de juro efectiva da transacção sobre o valor contabilístico bruto da transacção (excepto no caso de ativos com imparidade em que a taxa de juro é aplicada sobre o valor contabilístico líquido de imparidade).

After its initial recognition, the Bank values its financial assets at (i) amortised cost, at (ii) fair value through other comprehensive income or (iii) at fair value through profit or loss.

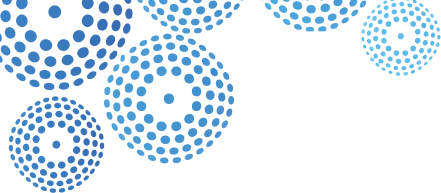
Trade receivables that do not have a significant financing component and trade receivables and short-term debt instruments that are initially valued at the transaction price or the outstanding principal amount, respectively, are valued at that amount less losses by impairment.

Immediately after initial recognition, an impairment loss is also recognised for expected credit losses (ECL) for financial assets measured at amortised cost and investments in debt instruments measured at fair value through other comprehensive income, resulting in the recognition of a loss in income when the asset is originated.

Financial liabilities are initially registered at fair value less transaction costs incurred and subsequently at amortised cost, based on the effective interest method, with the exception of financial liabilities designated at fair value through profit or loss, which are recorded at fair value.

The income and expenses of financial instruments at amortised cost are recognised in accordance with the following criteria:

- i. Interest is recorded in the profit and loss statement under “Interest and similar income” and “Interest and similar charges”, using the effective interest rate of the transaction on the gross book value of the transaction (except in the case of impaired assets in which the interest is charged on the net book value of impairment).*



- ii. As restantes alterações de valor serão reconhecidas em resultados como receita ou despesa quando o instrumento financeiro for desreconhecido do balanço na rubrica “Resultados de investimentos ao custo amortizado”, quando for reclassificado, e no caso de ativos financeiros, quando ocorrerem perdas por imparidade ou ganhos por recuperação, as quais são registadas na rubrica de “Imparidade de créditos, líquida de reversões e recuperações”, no caso de crédito a clientes ou na rubrica “Imparidade de outros ativos, líquida de reversões e recuperações” no caso de outros ativos.

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- i. As variações no justo valor são registadas directamente em resultados, separando entre a parte atribuível aos rendimentos do instrumento, que se regista como juros ou como dividendos segundo a sua natureza nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respectivamente, e o resto, que se regista como resultados de operações financeiras na rubrica “Resultados de ativos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”.
- ii. Os juros relativos a instrumentos de dívida são registados em resultados na rubrica “Juros e rendimentos similares” e são calculados aplicando o método da taxa de juro efectiva.

As receitas e despesas de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- i. Os juros ou, quando aplicável, os dividendos são reconhecidos em resultados “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respectivamente. Para os juros o procedimento é igual ao dos ativos ao custo amortizado.
- ii. As diferenças cambiais são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados de reavaliação cambial”, no caso de ativos financeiros monetários, e em outros rendimentos integrais, no caso de ativos financeiros não monetários.
- iii. No caso dos instrumentos de dívida, as perdas por imparidade ou ganhos na sua recuperação são reconhecidas em resultados na rubrica de “Impari-

- ii. Other changes in value will be recognised in the profit and loss statement as revenue or expense when the financial instrument is derecognised from the balance sheet under the item “Investment results at amortised cost”, when reclassified, and in the case of financial assets, when there are impairment losses or gains for recovery, which are recorded in the item “Impairment of receivables, net of reversals and recoveries”, in the case of loans and advances to customers or under “Impairment of other assets, net of reversals and recoveries” in the case of other assets.

Income and expenses of financial instruments at fair value through profit or loss are recognised according to the following criteria:

- i. Changes in fair value are recorded directly in profit or loss, separating the portion attributable to the income of the instrument, which is recorded as interest or as dividends according to its nature under “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively, and the remainder, which is recorded as results of financial operations under “Results of financial assets and liabilities measured at fair value through profit and loss”.
- ii. Interest on debt instruments is recorded in the profit and loss statement under “Interest and similar income” and is calculated by applying the effective interest rate method.

The revenue and expenses of financial assets at fair value through other comprehensive income are recognised in accordance with the following criteria:

- i. Interest or, where applicable, dividends are recognised in income under “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively. For interest, the procedure is the same as for assets at amortised cost.
- ii. Foreign exchange differences are recognised in the profit and loss statement under “Foreign currency revaluation results”, in the case of monetary financial assets, and under other comprehensive income, in the case of non-monetary financial assets.
- iii. In the case of debt instruments, impairment losses or gains on their recovery are recognised in the profit and loss statement under “Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries”.
- iv. Other changes in value are recognised in other comprehensive income. Therefore, when a debt instrument is measured at fair value through other

- dade para outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações”.
- iv. As restantes variações de valor são reconhecidas em outro rendimento integral.

Assim, quando um instrumento de dívida é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral, os valores reconhecidos no resultado do exercício são os mesmos que os que seriam reconhecidos se mensurados pelo custo amortizado.

Quando um instrumento de dívida valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral é reclassificado para o resultado do período. Por outro lado, quando um instrumento de capital valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral não é reclassificado para a conta de ganhos e perdas, mantendo-se numa rubrica de reservas.

2.1.6 RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.6 RECLASSIFICATION BETWEEN CATEGORIES OF FINANCIAL INSTRUMENTS

Somente se o Banco decidisse mudar o seu modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros, reclassificaria todos os ativos financeiros afectados de acordo com os requisitos da IFRS 9. Esta reclassificação seria feita de forma prospectiva a partir da data de reclassificação. De acordo com a IFRS 9, é expectável que as mudanças no modelo de negócio ocorram com pouca frequência. Os passivos financeiros não podem ser reclassificados entre carteiras.

2.1.7 JUSTO VALOR

2.1.7 FAIR VALUE

A metodologia de apuramento do justo valor dos títulos utilizada pelo Banco é conforme segue:

comprehensive income, the amounts recognised in income for the year are the same as those that would be recognised if measured at amortised cost.

When a debt instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognised from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is reclassified to income for the period. On the other hand, when a capital instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognised from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is not reclassified to the profit and loss account, remaining in a reserve item.

Only if the Bank decided to change its business model to the management of financial assets would it reclassify all financial assets involved in accordance with the requirements of IFRS 9. This reclassification would be made prospectively from the date of reclassification. In accordance with IFRS 9, changes in the business model are expected to occur infrequently. Financial liabilities cannot be reclassified between portfolios.

The methodology used to calculate the fair value of securities used by the Bank is as follows:



- i. Preço médio de negociação no dia do apuramento ou, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- ii. Valor líquido provável de realização obtido mediante adopção de técnica ou modelo interno de valorização;
- iii. Preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

2.1.8 MODIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

2.1.8 CREDIT MODIFICATION

Ocasionalmente o Banco renegoceia ou modifica os fluxos de caixa contratuais de créditos a clientes. Nesta situação, o Banco avalia se os novos termos do contrato são substancialmente diferentes dos termos originais. O Banco faz esta análise considerando, entre outros, os seguintes factores:

- Se o devedor está em dificuldades financeiras, se a modificação apenas reduz os fluxos de caixa contratuais para um montante que é expectável que o devedor consiga pagar;
- Se foi introduzido algum novo termo significativo, tal como a participação nos resultados ou “equity-based return”, que afete substancialmente o risco do crédito;
- Extensão significativa da maturidade do contrato quando o devedor não está em dificuldades financeiras;
- Alteração significativa da taxa de juro;
- Alteração da moeda em que o crédito foi contratado; e
- Inclusão de um colateral, uma garantia ou outra melhoria associada ao crédito, que afecte significativamente o risco de crédito associado ao empréstimo.

Se os termos do contrato forem significativamente diferentes, o Banco desreconhece o ativo financeiro original e reconhece o novo ativo ao justo valor, calculando a sua nova taxa de juro efectiva. A data de renegociação é considerada a data de

- i. *Average trading price on the settlement day or, when not available, the average trading price on the previous business day;*
- ii. *Estimated net realisable value obtained through the adoption of an internal valuation technique or model;*
- iii. *Price of a similar financial instrument, taking into consideration at least the payment and maturity dates, the credit risk and the currency or index.*

The Bank occasionally renegotiates or modifies the contractual cash flows of loans and advances to customers. In this situation, the Bank assesses whether the new terms of the agreement are substantially different from the original terms. The Bank undertakes this analysis considering the following factors, inter alia:

- *If the debtor is in financial difficulty, if the modification merely reduces the contractual cash flows to an amount that the borrower is expected to be able to pay;*
- *Whether a significant new term, such as equity-based return, has been introduced that substantially impairs credit risk;*
- *Significant extension of the maturity of the agreement when the debtor is not in financial difficulties;*
- *Significant change to the interest rate;*
- *Change in the currency in which the credit was contracted; and*
- *Inclusion of collateral, guarantee or other improvement associated with the loan, which significantly affects the credit risk associated with the loan.*

If the terms of the agreement are significantly different, the Bank derecognises the original financial asset and recognises the new asset at fair value, calculating its new effective interest rate. The renegotiation date is considered the date of initial recognition for the purposes of the impairment calculation, including for the purpose of assessing whether a significant increase in credit risk occurred. However, the Bank also assesses whether the new recognised financial asset is impaired at initial recognition, especially

reconhecimento inicial para efeitos do cálculo de imparidade, incluindo para o propósito de aferir se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito. No entanto, o Banco também avalia se o novo ativo financeiro reconhecido está em imparidade no reconhecimento inicial, especialmente quando a renegociação está relacionada com o facto do devedor não ter efectuado os pagamentos originalmente acordados. As diferenças no montante contabilístico são reconhecidas em resultados, como um ganho ou perda de desreconhecimento.

Se os termos do contrato não forem significativamente diferentes, a renegociação ou modificação não resulta em desreconhecimento e o Banco recalcula o montante contabilístico bruto com base nos fluxos de caixa revistos do ativo financeiro e reconhece um ganho ou perda desta modificação em resultados. O novo montante contabilístico bruto é recalculado descontando os fluxos de caixa modificados à taxa de juro efectiva original (ou taxa de juro efectiva ajustada para ativos financeiros em imparidade, originados ou adquiridos).

Após a modificação, o Banco pode determinar que o risco de crédito melhorou significativamente e que os ativos passaram de stage 3 para Stage 2 (ECL Lifetime) ou de stage 2 para stage 1 (ECL 12 meses). Sendo que esta situação apenas pode ocorrer quando o desempenho do ativo modificado estiver de acordo com os novos termos do contrato durante um período de seis meses consecutivos.

Adicionalmente, o Banco continua a monitorizar se houve um aumento significativo do risco de crédito destes ativos, aplicando modelos específicos para ativos modificados.

2.1.9 DESRECONHECIMENTO QUE NÃO RESULTE DE UMA MODIFICAÇÃO

2.1.9 DERECOGNITION NOT RESULTING FROM A MODIFICATION

Os ativos financeiros concedidos são desreconhecidos quando os fluxos de caixa que lhes estão associados se extinguem, são cobrados ou alienados a terceiros e o (i) Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do ativo ou (ii) o Banco nem transfere nem detém substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do ativo e não detém controlo sobre o ativo. Os ganhos e perdas obtidos na alienação de créditos a Clientes a título defi-

when the renegotiation is related to the fact that the debtor has not made the originally agreed payments. Differences in the accounting amount are recognised in profit or loss, as a gain or loss of derecognition.

If the terms of the agreement are not significantly different, the renegotiation or modification does not result in derecognition and the Bank recalculates the gross accounting amount based on the revised cash flows of the financial asset and recognises a gain or loss from this change in profit or loss. The new gross accounting amount is recalculated by discounting the modified cash flows at the original effective interest rate (or adjusted effective interest rate for impaired, originated or acquired financial assets).

After the modification, the Bank can determine that the credit risk has increased significantly and assets have moved from Stage 3 to Stage 2 (ECL Lifetime) or Stage 2 to Stage 1 (ECL 12 months). This situation can only occur when the performance of the modified asset complies with the new terms of the contract for a period of six consecutive months.

In addition, the Bank continues to monitor whether there has been a significant increase in the credit risk of these assets, applying specific models for modified assets.

Financial assets granted are derecognised when the associated cash flows are extinguished, charged or disposed of to third parties and (i) the Bank transfers substantially all the risks and benefits associated with holding the asset or (ii) the Bank does not transfer or hold substantially all the risks and benefits associated with holding the asset and does not have control over the asset. Gains and losses obtained on the sale of loans and advances to customers are permanently



nitivo são registados em Outros resultados de exploração. Estes ganhos ou perdas correspondem à diferença entre o valor de venda fixado e o valor contabilístico desses ativos, líquido de perdas de imparidade.

O Banco participa em transacções em que detém o direito contratual de receber fluxos de caixa de ativos, mas assume uma obrigação contractual de pagar esses fluxos de caixa a outras entidades e transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Estas transações resultam no desreconhecimento do ativo se o Banco:

- Não tiver qualquer obrigação de efectuar pagamentos, a não ser que receba montantes equivalentes dos ativos;
- Estiver proibido de vender ou penhorar os ativos; e
- Tiver a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba dos ativos sem atrasos materiais.

As garantias concedidas pelo Banco (acções e obrigações) através de acordos de recompra e operações de concessão e de contracção de empréstimos de valores mobiliários não são desreconhecidas porque o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios com base no preço de recompra pré-estabelecido, não se observando assim os critérios de desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada.

2.1.10 POLÍTICA DE ABATES

2.1.10 POLICY OF WRITE-OFFS

O Banco procede ao abate de ativos financeiros, em parte ou na sua totalidade, no momento em que conclui não haver qualquer expectativa razoável de recebimento, conduzindo a um cenário extremo de imparidade total. Os indicadores que demonstram não haver qualquer expectativa razoável de recebimento são (i) o encerramento de actividade e (ii) os casos em que a recuperação depende do recebimento de um colateral, mas em que o valor do colateral é tão reduzido que não existe uma expectativa razoável de recuperar o ativo na totalidade.

recorded in Other operating income. These gains or losses correspond to the difference between the fixed sale value and the book value of these assets, net of impairment losses.

The Bank participates in transactions in which it has the contractual right to receive cash flows from assets but assumes a contractual obligation to pay these cash flows to other entities and substantially transfers all risks and benefits. These transactions result in the derecognition of the asset if the Bank:

- has no obligation to make payments, unless it receives equivalent amounts of assets;*
- is prohibited from selling or pledging assets; and*
- has the obligation to remit any cash flow it receives from the assets without material delays.*

The guarantees provided by the Bank (shares and bonds) through repurchase agreements and securities lending and borrowing operations are not derecognised because the Bank holds substantially all the risks and benefits based on the pre-established repurchase price, thus not observing the criteria of derecognition.

Financial liabilities are derecognised when the underlying obligation is settled, expires or is cancelled.

The Bank carries out the write-off of financial assets, in part or in full, when it concludes that there is no reasonable expectation of receipt, leading to an extreme scenario of total impairment. The indicators that show no reasonable expectation of receipt are (i) the termination of business and (ii) the cases in which the recovery depends on the receipt of a collateral, but in which the value of the collateral is so small that there is no reasonable expectation of recovering the asset in full.

As regras implementadas para a seleção dos créditos que poderão ser alvo de abate ao ativo são as seguintes:

- Os créditos não podem ter uma garantia real associada;
- Os créditos t.m de estar totalmente fechados (registados em crédito vencido na sua totalidade e sem dívida vincenda);
- Os créditos não podem ter a marca de créditos renegociados vencidos, ou estarem envolvidos no âmbito de um acordo de pagamento ativo.

2.1.11 IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

2.1.11 IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

As perdas por imparidade são reconhecidas para todos os ativos financeiros, exceto para os ativos classificados ou designados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral. Os ativos sujeitos a avaliação de imparidade incluem os pertencentes à carteira de crédito a clientes, instrumentos de dívida e aplicações e depósitos em outras instituições de crédito. As perdas por imparidade são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num exercício posterior.

Os itens extrapatrimoniais como as garantias financeiras e os compromissos de crédito não utilizados, são igualmente sujeitos a avaliação de imparidade.

A mensuração de imparidade a cada data de reporte é efetuada de acordo com o modelo de três estágios de perdas de crédito esperadas:

Stage 1 – A partir do reconhecimento inicial e até ao momento em que se verifique um aumento significativo de risco de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas caso o incumprimento ocorra nos 12 meses seguintes à data de reporte.

Stage 2 – Após o aumento significativo de risco de crédito face à data de reconhecimento inicial do ativo financeiro, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para a período remanescente do ativo financeiro.

Stage 3 – Para os ativos financeiros considerados em imparidade de crédito, é reco-

The rules implemented for the selection of loans that may be subject to asset write-off are as follows:

- *The loans cannot have an associated collateral;*
- *The loans must be fully closed (recorded in credit in full and without maturing debt);*
- *The loans may not have the overdue renegotiated credit mark or be involved in an active payment arrangement.*

Impairment losses are recognised for all financial assets, except for assets classified or designated at fair value through profit or loss and equity instruments designated at fair value through other comprehensive income. Assets subject to impairment assessment include those belonging to the portfolio of loans and advances to customers, debt instruments and investments and deposits with other credit institutions. Impairment losses are recorded against income and are subsequently reversed by results if there is a reduction in the amount of estimated loss in a subsequent period.

Off-balance sheet items such as financial guarantees and unused credit commitments are also subject to impairment.

The measurement of impairment at each reporting date is made according to the three-stage expected credit loss model:

Stage 1 – From the initial recognition to the time of a significant increase in credit risk, impairment is recognised in the amount of expected credit losses if the default occurs within 12 months of the reporting date.

Stage 2 – After a significant increase in credit risk compared to the date of initial recognition of the financial asset, impairment is recognised in the amount of expected credit losses for the remaining period of the financial asset.

Stage 3 – For financial assets considered as credit impairment, impairment is recognised in the amount of expected credit losses for the remaining period of the financial asset.

Impairment losses are a probability-weighted estimate of reductions in the value of



nhcida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para a período remanescente do ativo financeiro.

As perdas por imparidade são uma estimativa, ponderada pela probabilidade, das reduções no valor dos fluxos de caixa resultantes do incumprimento ao longo do horizonte relevante. Para os compromissos de crédito, as estimativas de perdas de crédito esperadas consideram uma parte do limite que é expectável ser utilizada no decorrer do período relevante. Para as garantias financeiras, as estimativas de perda de crédito são baseadas nos pagamentos expectáveis de acordo com o contrato de garantia.

Os aumentos e diminuições no montante de perdas de imparidade atribuíveis a aquisições e novas originações, desreconhecimento ou maturidade, e as remensurações devido a alterações na expectativa de perda ou a transferência entre estágios são reconhecidas em resultados.

As perdas por imparidade representam uma estimativa não enviesada das perdas de créditos esperadas nos ativos financeiros à data de balanço. É considerado julgamento na definição de pressupostos e estimativas no cálculo de imparidade, as quais podem resultar em alterações no montante de provisão para perdas por imparidade de período para período.

Mensuração de perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas têm por base um conjunto de possíveis resultados e consideram toda a informação razoável e suportável disponível incluindo a experiência histórica de perdas de crédito e expectativas sobre fluxos de caixa futuros. A mensuração de perdas de crédito esperadas é, primariamente, o produto da probabilidade de default (PD) do instrumento, loss given default (LGD) e a exposure at default (EAD) descontado para a data de reporte. A principal diferença entre as perdas de crédito esperadas no stage 1 e stage 2 é o horizonte de cálculo.

A estimativa de perdas de crédito esperadas é obtida para cada exposição específica, sendo os parâmetros relevantes modelizados numa base coletiva considerando um nível de segmentação da carteira que reflita a forma como o Banco gere os seus riscos. As abordagens foram desenhadas para maximizar a utilização de informação disponível que seja fiável e suportável para cada segmento e que tenha uma natureza coletiva.

cash flows resulting from non-compliance over the relevant time frame. For credit commitments, the estimates of expected credit losses account for part of the limit that is expected to be used during the relevant period. For financial guarantees, estimates of credit loss are based on expected payments under the guarantee agreement.

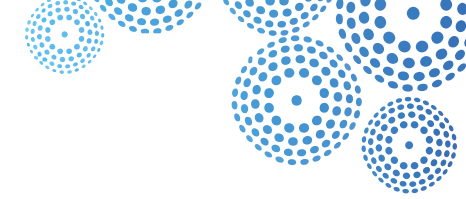
Increases and decreases in the amount of impairment losses attributable to acquisitions and new origination, derecognition or maturity, and remeasures due to changes in the expectation of loss or transfer between stages are recognised in the profit and loss statement.

Impairment losses represent a non-skewed estimate of expected credit losses on financial assets at the balance sheet date. It is considered judgment in the definition of assumptions and estimates to calculate impairment, which may result in changes in the amount of provision for impairment losses from period to period.

Measurement of expected credit losses

Expected credit losses are based on a set of possible results and consider all reasonable and sustainable information available, including the historical experience of credit losses and expectations about future cash flows. The measurement of expected credit losses is primarily the product of the instrument's probability of default (PD), loss given default (LGD) and the exposure at default (EAD) discounted for the reporting date. The main difference between the credit losses expected in stage 1 and stage 2 is the calculation horizon.

Estimates of expected credit losses are obtained for each specific exposure, with the relevant parameters being modelled on a collective basis considering a level of portfolio segmentation that reflects the way in which the Bank manages its risks. The approaches have been designed to maximize the use of available information that is reliable and sustainable for each segment and which has a collective nature.



As perdas de crédito esperadas são descontadas para a data de reporte usando a taxa de juro efetiva.

Avaliação de aumento significativo de risco de crédito

A identificação do aumento significativo de risco de crédito requer julgamentos significativos. Os movimentos entre o stage 1 e o stage 2 tem por base, sempre que possível, a comparação do risco de crédito do instrumento à data de reporte com o risco de crédito no momento da origemação. A avaliação é geralmente efetuada ao nível do instrumento podendo, no entanto, considerar informação ao nível do devedor.

Esta avaliação é efetuada a cada data de reporte tendo por base um conjunto de indicadores de natureza qualitativa e/ou de natureza quantitativa não-estatística. Os instrumentos que apresentem atraso superior a 30 dias são genericamente considerados como tendo verificado um aumento significativo de risco de crédito.

Definição de default (incumprimento)

A definição de default foi desenvolvida tendo em consideração os processos de gestão de risco, nomeadamente na componente de recuperação de crédito, assim como as melhores práticas internacionais neste domínio. A definição de default pode diferir entre segmentos e considera quer fatores qualitativos quer fatores quantitativos. Os critérios de default são aplicados ao nível da operação nos clientes particulares e ao nível do devedor nos clientes empresa. O default ocorrerá quando se verificarem mais de 90 dias de atraso e/ou quando se considere menos provável que o devedor cumprirá com as suas obrigações de forma integral, por exemplo pela existência de capital abatido ou de múltiplas reestruturações de operações de crédito. A definição de default é aplicada de forma consistente de período para período.

Análise coletiva

Os empréstimos que são avaliados coletivamente são agrupados tendo por base características de risco semelhantes, tendo em conta o tipo de cliente, o setor, o tipo de produto, o colateral existente, o estado de atraso e outros fatores relevan-

Expected credit losses are discounted to the reporting date using the effective interest rate.

Assessment of a significant increase in credit risk

Significant judgment is required to identify the significant increase in credit risk. Whenever possible, the movements between stage 1 and stage 2 are based on the comparison of the instrument's credit risk with the credit risk at the time of origination. The valuation is generally carried out at the instrument level; however, it may consider information at the debtor level.

This evaluation is carried out at each reporting date based on a set of qualitative and/or quantitative non-statistical indicators. Instruments with a delay of more than 30 days are generally considered to have experienced a significant increase in credit risk.

Definition of default

The definition of default was developed taking into consideration the risk management processes, namely in the credit recovery component, as well as the best international practices in this area. The definition of default can differ among segments and considers both qualitative and quantitative factors. The default criteria are applied at the level of the operation in the private customers and at the level of the debtor in company customers. Default will occur when the delay exceeds 90 days and/or when it is considered less likely that the debtor will comply with its obligations in full, for example by the existence of capital write-off or multiple restructurings of credit operations. The default setting is applied consistently from period to period.

Collective Analysis

Loans that are evaluated collectively are grouped based on similar risk characteristics, taking into account the type of customer, sector, type of product, existing collateral, delayed status and other relevant factors. Collective impairment reflects: (i) the expected



tes. A imparidade coletiva reflete: (i) o valor esperado de capital e juros que não será recuperado, e (ii) o impacto de atrasos na recuperação de capital e juros (valor temporal do dinheiro). Os parâmetros de risco apurados t.m por base a experi.ncia de perda histórica em operações comparáveis com características similares de risco de crédito, ajustadas para a situação económica atual e as expetativas futuras. O valor temporal do dinheiro é incorporado diretamente no cálculo da imparidade de cada operação.

Análise individual

A avaliação da exist.ncia de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a exist.ncia de evid.ncia objetiva de imparidade.

O montante global de exposição de cada cliente/grupo económico não considera a aplicação de fatores de conversão para as exposições extrapatrimoniais.

Na determinação das perdas por imparidade, em termos individuais, são considerados os seguintes fatores:

- i. a exposição total de cada cliente junto do Banco e a exist.ncia de crédito vencido;
- ii. a viabilidade económico-financeira do negócio do cliente e a sua capacidade de gerar meios suficientes para fazer face ao serviço da dívida no futuro;
- iii. a exist.ncia, natureza e o valor estimado dos colaterais associados a cada crédito;
- iv. o património do cliente em situações de liquidação ou fal.ncia;
- v. a exist.ncia de credores privilegiados;
- vi. o endividamento do cliente com o sector financeiro;
- vii. a montante e os prazos de recuperação estimados; e
- viii. outros fatores.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efetiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos créditos com imparidade

value of capital and interest that will not be recovered, and (ii) the impact of delays in the recovery of capital and interest (time value of money). The risk parameters established are based on the experience of historical loss in comparable operations with similar credit risk characteristics, adjusted for the current economic situation and future expectations. The time value of money is directly incorporated in the calculation of the impairment of each operation.

Individual analysis

The assessment of the existence of impairment losses in individual terms is determined by analysing the total credit exposure on a case-by-case basis. For each loan considered individually significant, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of objective evidence of impairment.

The overall exposure amount of each customer/economic group does not consider the application of conversion factors for off-balance sheet exposures.

In determining impairment losses, in individual terms, the following factors are considered:

- i. the total exposure of each customer to the Bank and the existence of overdue credit;*
- ii. the economic and financial feasibility of the customer's business and its ability to generate enough means to service the debt in the future;*
- iii. the existence, nature and estimated value of the collaterals associated with each credit;*
- iv. the customer's assets in situations of liquidation or bankruptcy;*
- v. the existence of privileged creditors;*
- vi. the customer's indebtedness to the financial sector;*
- vii. the amount and estimated recovery periods; and*
- viii. other factors.*

Impairment losses are calculated by comparing the present value of expected future cash flows discounted at the original effective interest rate of each contract and the book value of each credit, and the losses are recorded against the profit and loss statement. The book value of impaired loans is presented in the net balance of impair-

é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os créditos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efetiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

As demonstrações financeiras do Banco referentes ao exercício de 2017 foram preparadas de acordo com IAS 39 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento e mensuração, conforme se segue:

2.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – IAS 39 (APLICÁVEL AO EXERCÍCIO DE 2017)

2.2. FINANCIAL INSTRUMENTS – IAS 39 (APPLICABLE TO THE FINANCIAL YEAR OF 2017)

2.2.1. ATIVOS FINANCEIROS

2.2.1. FINANCIAL ASSETS

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo BAICV na data de negociação ou contratação. Nos casos em que por imposição contratual ou legal/regulamentar os direitos e obrigações subjacentes se transferem em datas diferentes, será utilizada a última data relevante.

O BAICV classifica os seus ativos financeiros nas seguintes categorias: ativos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados, créditos e outros valores a receber, ativos financeiros detidos até à maturidade e ativos financeiros disponíveis para venda.

A gestão determina a classificação dos seus investimentos no reconhecimento inicial.

Para efeitos de interpretação o justo valor é o montante pelo qual um ativo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e com igual interesse em efectuar a transacção. Na data de transacção ou negociação de uma operação, o justo valor é geralmente o valor pelo qual foi efectuada a transacção.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o justo valor de ativos financeiros é determinado com base em:

ment losses. For loans with a variable interest rate, the discount rate used corresponds to the annual effective interest rate, applicable in the period in which the impairment was determined.

The Bank's financial statements for the year 2017 were prepared in accordance with IAS 39 - Financial instruments - Recognition and measurement, as follows:

BAICV recognises financial assets at their trading or agreement dates. In cases in which, owing to legal or regulatory issues, the underlying rights and obligations are transferred on different dates, the last relevant date will be used.

BAICV classifies its financial assets in the following categories: financial assets at fair value through profit or loss, credit and other amounts receivable, financial assets held to maturity and available for sale financial assets.

The Bank's management determines the classification of investments at the time of initial recognition.

For interpretation purposes, fair value is the amount at which assets can be transferred or liquidated between equally knowledgeable counterparties having the same interest in the transaction's realisation. On the date of the transaction or processing of an operation, fair value is generally the amount for which the transaction has been made.

Subsequent to its initial recognition, the fair value of financial assets is assessed on the basis of:

- (i) Prices in an active market;*
- (ii) Valuation techniques including discounted cash flows, as appropriate; or*
- (iii) Prices obtained from an independent counterparty.*



- (i) Preços de um mercado ativo;
- (ii) Técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (“discounted cash flows”), conforme seja apropriado; ou
- (iii) Preços obtidos junto de contraparte independente.

Um mercado é considerado ativo, e portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Para os casos em que não é possível calcular com fiabilidade o justo valor, nomeadamente instrumentos de capital ou instrumentos financeiros derivados sobre instrumentos de capital, o registo é efectuado ao custo de aquisição.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Banco ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou o Banco tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Um ativo financeiro não derivado pode ser reclassificado da carteira de detidos para negociação para outra categoria de justo valor caso:

- (i) Um ativo respeite a definição de crédito (loans and receivables) na data da reclassificação e a instituição tenha a intenção e a possibilidade de manter o ativo em carteira no curto/médio prazo ou até à maturidade;
- (ii) Para os ativos que não respondem ao ponto anterior, tenham ocorrido circunstâncias excepcionais e não exista, à data, a intenção de venda e compra do ativo no curto.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

FINANCIAL INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

Esta categoria inclui os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros designados na opção de justo valor.

Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se o principal objectivo associa-

A market is considered to be active and liquid when transactions are regularly performed.

In cases where it is not possible to estimate the fair value reliably, namely equity instruments or equity derivatives, it is recorded at the acquisition cost.

Financial assets are initially recognised at fair value plus their transaction costs, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss, in which case such transaction costs are directly recognised in the profit and loss statement.

Financial assets are derecognised when the Bank's contractual rights to receive their cash flows have expired or when the bank has substantially transferred all risks and benefits associated with holding the asset.

A non-derivative financial asset can be reclassified from the portfolio held for trading to another category of fair value if:

- (i) an asset meets the definition of credit (loans and receivables) on the reclassification date and the institution has the intention and possibility of keeping the asset in the portfolio in the short/medium term or until maturity;*
- (ii) for assets that are not included in the previous item, exceptional circumstances occurred and there is, to date, no intention of selling and buying the asset in the short term.*

This category includes financial assets held for trading and financial assets designated at the fair value option.

A financial asset is classified in this category if the main objective associated with its

do à sua aquisição for a venda no curto prazo ou se for designado na opção de justo valor pela gestão, respectivamente.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os ativos financeiros que cumpram os seguintes requisitos:

- (i) eliminem ou reduzam significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes, denominada “uma falta de balanceamento contabilístico”);
- (ii) um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da entidade nessa base; ou
- (iii) se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo o IAS 39 t.m de ser bifurcados.

Os instrumentos financeiros derivados também são classificados nesta categoria como ativos financeiros detidos para negociação, excepto quando fazem parte de uma relação de cobertura.

A avaliação destes ativos é efetuada periodicamente com base no justo valor. O valor de balanço dos instrumentos de dívida que se encontram registados nesta categoria inclui o montante de juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes de variações de justo valor são reconhecidos em resultados.

CRÉDITO E OUTROS VALORES A RECEBER E PROVISÕES

LOANS AND OTHER AMOUNTS RECEIVABLE AND PROVISIONS

Os créditos e outros valores a receber compreendem todos os ativos financeiros correspondentes ao fornecimento de dinheiro, bens ou serviços a um devedor. Este conceito abrange a actividade típica da concessão de crédito a clientes, incluindo operações de locação financeira mobiliária e imobiliária, bem como as posições credoras resultantes de operações com terceiros realizadas no âmbito da actividade da instituição e exclui as operações com instituições de crédito.

purchase is its disposal over the short term or if it is designated at the fair value option by management, respectively.

Only financial assets meeting the following requirements may be designated at the fair value option:

- (i) when they eliminate or significantly reduce a measurement or recognition inconsistency (also referred to as “an accounting mismatch”);*
- (ii) a group of financial assets, financial liabilities or both is managed and their performance assessed on a fair value basis in accordance with a documented risk management or investment strategy and the information on the group is supplied internally to key personnel of the party’s management on such a basis; or*
- (iii) if a contract contains one or more embedded derivatives, which according to IAS 39 must be separated out.*

Financial derivative instruments are also classified in this category as financial assets held for trading, except when forming part of a hedge.

Such assets are periodically valued on a fair value basis. The balance sheet value of debt instruments recognised in this category includes the amount of uncharged accrued interest.

Gains and losses on changes in fair value are recognised in the profit and loss statement.

Loans and other receivables comprise all financial assets corresponding to the supply of money, goods or services to a debtor. This concept covers the typical business of granting loans and advances to customers, including equipment lease and property lease transactions, as well as credit positions arising from transactions with third parties conducted as part of the institution’s activities, and it excludes transactions with credit institutions.



Os créditos e outros valores a receber são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e não podem ser reclassificados para as restantes categorias de ativos financeiros.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos que sejam considerados incrementais (associados à operação de crédito) são periodificados ao longo da vida das operações de acordo com o método pró-rata temporis, quando se tratem de operações que produzam fluxos de réditio ao longo de um período superior a um m.s, independentemente do momento em que são cobradas ou pagas.

Os créditos a clientes apenas são abatidos ao balanço quando expiram os direitos contratuais do Banco à sua recuperação ou forem substancialmente transferidos todos os riscos e benefícios associados à sua pertença.

O Banco classifica em crédito vencido as prestações vencidas de capital ou juros decorridos que sejam um (1) m.s após o seu vencimento. Considera igualmente nestas situações, o montante do capital vincendo associado ao vencido. Os juros de crédito vencido, são abatidos ao ativo 90 dias após a data de vencimento da prestação em atraso.

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis ou revogáveis são registados em contas extra-patrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de comissões, juros ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

O Banco avalia regularmente se existe evid.ncia objectiva de imparidade na sua carteira de crédito. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso, num período posterior, o montante da perda estimada diminua.

Um crédito concedido a clientes, ou uma carteira de crédito concedido, definida como um conjunto de créditos com características de risco semelhantes, encontra-se em imparidade quando:

- (i) exista evid.ncia objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial; e
- (ii) quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor recuperável dos fluxos de caixa futuros desse crédito, ou carteira de créditos, que possa ser estimado com razoabilidade.

Loans and other receivables are recognised initially at fair value and may not be reclassified to other financial asset categories.

Interest, fees and other costs and income that are considered incremental (associated with credit transactions) are accrued over the life of the transactions in accordance with the pro-rata temporis method, when dealing with transactions that produce streams of revenue over a period exceeding one month, regardless of when they are charged or paid.

Loans and advances to customers are only written off from the balance sheet when the Bank's contractual rights to recover them expire or all the risks and benefits associated with their ownership are substantially transferred.

The Bank classifies overdue payments of capital or interest one (1) month from their maturity as overdue credit. It also classifies the amount of the outstanding capital associated with the overdue payment as such. Interest on overdue credit is written off from assets 90 days from the due date of the overdue payments.

Liabilities for the issuance of guarantees and irrevocable or revocable commitments are registered in off-balance sheet accounts for the amount at risk, whose commissions, interest or other income flows are recognised in the profit and loss statement over the lifetime of the operations.

The Bank regularly assesses whether there is any objective evidence of impairment in its credit portfolio. Any impairment losses identified are recognised as a charge to the profit and loss statement and subsequently reversed if, at a later stage, there is any decrease in the amount of the estimated loss.

Lending to customers or a loan portfolio, defined as being a collection of loans with similar risk characteristics are considered impaired when:

- (i) there is objective evidence of impairment resulting from the occurrence of one or more events after their initial recognition; and*
- (ii) such an event (or events) has/have an impact on the recoverable value of the future cash flows on such credit or loan portfolios and when this may be reliably estimated.*

In determining the credit impairment, the Bank uses a model based on the following key assumptions:

- (i) Identification of credit with signs of default: credit in arrears for more than 30*

Na determinação das imparidades de crédito o Banco utiliza um modelo, que assenta nos seguintes principais pressupostos:

- (i) Identificação de créditos com indícios de Default: crédito em mora em mora há mais de 30 dias e inferior a 90 dias; clientes com mais de 4 cheques devolvidos num espaço de 12 meses; entrada na listagem de utilização de risco (LUR); realização de mais que 2 pagamentos com atraso superior a 30 dias num espaço de 12 meses;
- (ii) Identificação de créditos Default: crédito em mora em mora há mais de 90 dias; crédito Reestruturado por dificuldades financeiras a menos de 1 ano; crédito vencido e em contencioso; clientes com crédito/juros abatidos;
- (iii) Análise individual: para a carteira significativa, tendo em consideração as estimativas de recuperação efectuadas à data de reporte. Caso seja identificada uma perda por imparidade numa base individual, o montante da perda a reconhecer corresponde à diferença entre o valor contabilístico do crédito e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do contrato.
- (iv) Análise coletiva: para a carteira não sujeita à análise individual, tendo em consideração o cálculo da Probability of Default (PD) e do Loss Given Default (LGD).

O crédito concedido é apresentado no balanço líquido de imparidade.

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

AVAILABLE-FOR-SALE FINANCIAL ASSETS

Esta categoria inclui:

- (i) Ativos cuja intenção é a sua detenção por um período de tempo indeterminado incluindo participações financeiras com carácter de estabilidade;
- (ii) Outros instrumentos financeiros que no reconhecimento inicial aqui foram enquadrados, ou
- (iii) Não se enquadrem nas restantes categorias previstas na Norma IAS 39, acima descritas.

days and less than 90 days; customers with more than 4 cheques returned in a space of 12 months; entry in the Cheques Incident Centre (CIC); and more than 2 payments overdue for more than 30 days in a space of 12 months;

- (ii) credit in arrears for more than 90 days; restructured credit due to financial difficulties for less than 1 year; overdue and contentious loans; customers with credit/interest written off;*
- (iii) Individual analysis: for the significant portfolio, taking into consideration the recovery estimates made at the reporting date. Should an impairment loss on an individual basis be identified, the amount of the loss to be recognised corresponds to the difference between the book value of the credit and the present value of estimated future cash flows (considering the recovery period) discounted at the contract's original effective interest rate;*
- (iv) Collective analysis: for the portfolio not subject to individual analysis, taking into account the calculation of the Probability of Default (PD) and the Loss Given Default (LGD).*

In the balance sheet, the credit granted is presented net of impairment.

This category includes:

- (v) assets intended to be held for an indefinite period of time including stable financial instruments;*
- (vi) other financial instruments classified herein at the time of initial recognition; or*
- (i) when not classified in the other categories of the above described IAS 39 standard.*



Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são registados ao justo valor, excepto no caso de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, que permanecem registados ao custo.

As variações, ganhos ou perdas, resultantes de alterações no justo valor destes ativos são reconhecidas nos capitais próprios na rubrica de reservas de reavaliação, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas de reavaliação é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de acções, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros corridos, diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) e comissões incrementais, são registados em resultados, de acordo com o método de taxa efectiva. Os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os indícios de evidência de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, são:

- (i) Para títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação; e
- (ii) Para títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa do ativo financeiro, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda de imparidade no investimento anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

Available for sale financial assets are recognised at fair value, except for capital instruments not listed in an active market or whose fair value cannot be reliably assessed, which continue to be recognised at cost.

Changes, gains or losses resulting from changes to the fair value of such assets are recognised in shareholders' equity in the revaluation reserves account, until such investments are derecognised or an impairment loss identified, at which time potential accumulated gains and losses recognised in revaluation reserves are transferred to the profit and loss statement. Foreign exchange differences associated with such investments are also recognised in reserves, in the case of shares and in the profit and loss statement, in the case of debt instruments. Accrued interest, differences between cost price and nominal value (premium or discount) and incremental commissions, are recognised in the profit and loss statement using the effective rate method. Dividends are also recognised in the profit and loss statement.

Signs of impairment resulting from the occurrence of one or more events after their initial recognition are:

- (i) for listed securities, a continuous or significant depreciation of their listed value; and*
- (ii) for unlisted securities, when the said event (or events) has/have an impact on the estimated value of the cash flows of the financial asset, which may be reasonably estimated.*

Whenever there are any signs of impairment on available for sale assets, the accumulated potential loss in reserves, comprising the difference between their cost price and current fair value, minus any previously recognised impairment loss in the profit and loss statement, is transferred to the profit and loss statement. If in any subsequent period the amount of the impairment loss decreases, the previously recognised impairment loss is reversed as a charge to the profit and loss statement for the year until the cost price has been restored, except for shares or other equity instruments, in which case the reversal of the impairment is recognised in reserves.

2.2.2. PASSIVOS FINANCEIROS

2.2.2. FINANCIAL LIABILITIES

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados são registados ao justo valor e incluem os instrumentos financeiros derivados com valor negativo e vendas a descoberto.

Estes passivos financeiros são registados:

- (i) Inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos; e
- (ii) Subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Caso o Banco recompre dívida emitida, esta é anulada do balanço e a diferença entre o valor de balanço do passivo e o valor de compra é registada em resultados.

2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

2.3. DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

Os Instrumentos financeiros derivados são registados ao justo valor, na data em que o Banco negocia os contratos e são subsequentemente reavaliados ao justo valor. O justo valor é obtido através de preços de mercados cotados em mercados ativos, incluindo transacções de mercado recentes, e modelos de avaliação, nomeadamente modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivados são considerados como ativos no balanço, quando o seu justo valor é positivo e como passivos quando o seu justo valor é negativo, e com ganhos e perdas reconhecidos em resultados do exercício.

Certos derivados embutidos em outros instrumentos financeiros, como seja a indexação da rentabilidade de instrumentos de dívida ao valor das acções ou índices de acções, são bifurcados e tratados como derivados separados, quando o seu risco e características económicas não sejam íntima e claramente relacionadas com os do contrato hospedeiro e este não for mensurado ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Estes derivados embutidos são mensurados ao justo va-

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual liability for it to be liquidated in cash or by another financial asset, notwithstanding the legal form thereof.

Financial liabilities at fair value through profit or loss are recognised at fair value and include financial derivative instruments with a negative value and short selling operations. These financial liabilities are recognised:

- (i) initially at their fair value minus any transaction costs; and*
- (ii) subsequently at their amortised cost based on the effective interest rate method.*

The Bank's repurchase of its debt issues is cancelled in the balance sheet and the difference between the liability's book value and its purchase price is recognised in the profit and loss statement.

Derivative financial instruments are recognised at fair value, on the date on which the Bank negotiates the contracts and are subsequently revalued at fair value. Fair value is given by market prices in active markets, including recent market transactions and assessment models, namely discounted cash flow models.

Derivatives are classified as assets in the balance sheet, when they have a positive fair value and as liabilities when their fair value is negative, with gains and losses thereon being recognised in the profit and loss statement for the year.

Certain derivatives embedded in other financial instruments, such as the indexing of returns on debt instruments to share prices or indices, are separated out and processed as separate derivatives, when their risk and economic characteristics are not closely and clearly related with those of the host agreement and when not measured at fair value whose changes are recognised in the profit and loss statement. Such embedded derivatives are measured at fair value, and their subsequent changes recognised in the profit and loss statement.



lor, com as variações subsequentes reconhecidas na demonstração dos resultados. Os derivativos são também registados em contas extra-patrimoniais pelo seu valor teórico (valor notional).

2.4. ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

2.4. ASSETS AND LIABILITIES EXPRESSED IN FOREIGN CURRENCY

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada exclusivamente em função das respectivas moedas.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para escudos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As conversões ou os valores em moeda estrangeira, são convertidos para ECV e as diferenças cambiais são reconhecidas em resultados.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

Sempre que estas operações conduzam a variações dos saldos líquidos das diferentes moedas, há lugar à movimentação das contas de posição cambial, à vista ou a prazo, cujo conteúdo e critério de reavaliação são como segue:

A) POSIÇÃO CAMBIAL À VISTA

A) SPOT EXCHANGE POSITION

A posição cambial à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos ativos e passivos dessa moeda, excluindo a posição cambial à vista coberta por operações a prazo de permuta de divisas e adicionando os montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes.

Derivatives are also recognised in off-balance sheet accounts at their notional value.

Foreign currency operations are recognised in accordance with multi-currency system principles in which each operation is exclusively recorded on the basis of its respective currencies. Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are translated into escudos at the exchange rate in force at the date of the balance sheet. Foreign exchange differences resulting from the said translation are recognised in the profit and loss statement.

Non-monetary assets and liabilities, recognised at historic cost and expressed in foreign currency are translated at the exchange rate in force at the transaction date. Non-monetary assets and liabilities, expressed in foreign currency, recognised at fair value, are translated at the exchange rate in force on the date upon which the fair value has been determined. Translations or amounts in foreign currency are translated into Cape Verde escudos with exchange gains/losses being recognised in the profit and loss statement. On the date of the agreement, foreign currency spot and forward purchases are posted to the foreign exchange position.

Whenever such operations lead to changes in the net balances of the different currencies, there is room to operate the foreign exchange position accounts, spot or forward, with the following content and revaluation criteria:

The spot exchange position in each currency is given by the net balance between the said currency's assets and liabilities, excluding spot exchange positions hedged by currency swaps plus the amount of spot operations pending settlement and term operations maturing in the two subsequent working days. The spot exchange position is

A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Cabo Verde, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de custos ou proveitos.

B) POSIÇÃO CAMBIAL A PRAZO

B) FORWARD FOREIGN EXCHANGE POSITION

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes.

Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de juro das respectivas moedas para o prazo residual de cada operação. As diferenças entre os contravalores em escudos às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores em escudos às taxas contratadas representam o custo ou o proveito da reavaliação da posição cambial a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de contas de custos ou proveitos.

2.5. RECONHECIMENTO DE JUROS

2.5. INTEREST RECOGNITION

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao custo amortizado são reconhecidos nas rubricas de juros e rendimentos similares ou juros e encargos similares (margem financeira), pelo método da taxa de juro efectiva. Os juros à taxa efectiva de ativos financeiros disponíveis para venda também são reconhecidos em margem financeira assim como dos ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido actual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva, o Banco procede à estimativa dos

revalued daily based on the reference rates published by the Bank of Cape Verde, giving rise to movements in the foreign exchange position account (domestic currency) as a charge to costs or income.

The forward foreign exchange position in each currency is given by the net balance of forward operations pending settlement which are not hedging the spot exchange position, excluding those maturing in the following two business days.

All forward exchange agreements on such agreements are revalued at market exchange or forward rates or, if such rates are not published, the calculation is based on the interest rates of the respective operation's period to maturity. The differences between exchange values in escudos, at the applied revaluation and forward rates and exchange values in escudos at the contract rates represent the cost or income generated by the revaluation of the forward position and are recognised in a foreign exchange position revaluation account as a charge to costs or income.

Income deriving from interest on financial instruments measured at amortised cost is recognised in the interest and similar income or interest and similar costs (net interest income) accounts using the effective rate method. Interest at the effective rate of available-for-sale financial assets is also recognised in net interest income as well as financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

The effective interest rate is the rate which discounts estimated future payments or receipts during a financial instrument's expected life (or, when appropriate, a shorter period) for the present net book value of the financial asset or liability.

In order to calculate the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all the contractual terms of the financial instrument (for example, pre-payment options), not considering any impairment losses. The calculation includes



fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção, exceto para ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Os proveitos com juros reconhecidos em resultados associados a contratos classificados nos stage 1 ou 2 são apurados aplicando a taxa de juro efectiva de cada contrato sobre o seu valor de balanço bruto, o qual corresponde ao seu custo amortizado, antes da dedução da respectiva imparidade. Para os ativos financeiros incluídos no stage 3 os juros são reconhecidos em resultados com base no seu valor de balanço líquido de imparidade. O reconhecimento de juros é realizado sempre de forma prospectiva, i.e. para ativos financeiros que entrem em stage 3, os juros são reconhecidos sobre o custo amortizado (líquido de imparidade) nos exercícios subsequentes.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro, a componente de juro não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo classificada como Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados. Para derivados de cobertura do risco de taxa de juro e associados a ativos financeiros ou passivos financeiros reconhecidos na categoria de Fair Value Option, a componente de juro é reconhecida em juros e rendimentos similares ou em juros e encargos similares (margem financeira).

2.6. RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS

2.6. RECOGNITION OF DIVIDENDS

Os dividendos (rendimento de instrumentos de capital) são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

commissions paid or received considered to be an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums or discounts directly related to the transaction, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

In the case of financial assets or groups of similar financial assets for which impairment losses have been recognised, interest income is determined based on the interest rate used to discount future cash flows in the measurement of impairment losses.

Interest income recognised in income associated with contracts classified as stage 1 or 2 is determined by applying the effective interest rate of each contract on its gross balance sheet value, which corresponds to its amortised cost, before deducting the respective impairment. For the financial assets included in stage 3 interest is recognised in the profit and loss statement based on its net balance of impairment. Interest is always recognised prospectively, i.e. for financial assets included stage 3, interest is recognised on the amortised cost (net of impairment) in subsequent years.

For derivative financial instruments, except for those classified as interest rate risk hedging instruments, the interest component is not autonomous from changes in their fair value and is classified as Results of assets and liabilities measured at fair value through profit or loss. For interest rate hedging derivatives and associated with financial assets or financial liabilities recognised in the Fair Value Option category, the interest component is recognised in interest and similar income or in similar interest and charges (net interest income).

Dividends (income from equity instruments) are recognised in income when the right to receive them is allocated.

2.7. RECONHECIMENTO DE RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

2.7. RECOGNITION OF INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos em geral, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, da seguinte forma:

- (i) Rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um acto significativo são reconhecidos em resultados quando o acto significativo tiver sido concluído;
- (ii) Rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos no período a que se referem; e
- (iii) Rendimentos de serviços e comissões que são considerados uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Os rendimentos de serviços e comissões associados à prestação de serviços na área de “Corporate Finance” são reconhecidos em resultados, na medida em que são prestados por contrapartida da rubrica de Outros ativos, independentemente de serem de imediato facturados, ou quando o plano financeiro difere do plano de realização do trabalho e assim dá origem ao registo dos acréscimos de proveitos associados. Os custos inerentes a estes serviços são essencialmente constituídos por custos com o pessoal, que são registados em resultados, na rubrica correspondente, à medida que são incorridos.

2.8. ATIVOS INTANGÍVEIS

2.8. INTANGIBLE ASSETS

O Banco regista nesta rubrica, essencialmente, custos de aquisição de sistemas informáticos, quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que o custo é incorrido.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil esperada, que em geral corresponde a um período de tr.s (3) anos ou dez (10) anos. Os custos de manutenção de software são reconhecidos como custos quando incorridos.

Income from services and commissions is generally recognised by the accrual accounting principle, as follows:

- (i) Income from services and commissions obtained from the performance of a significant act are recognised in the profit and loss statement when the significant act has been completed;*
- (ii) Income from services and commissions obtained as and when services are being provided is recognised in the respective period; and*
- (iii) Income from services and commissions which is an integral part of the effective interest rate on a financial instrument is recorded in the profit and loss statement using the effective interest rate method.*

Income from services and commissions associated with the provision of services in the corporate finance area is recognised in the profit and loss statement, as and when they are provided as a charge to the other assets account, notwithstanding the fact of being immediately invoiced or when the financial plan is different from the work's performance schedule, accordingly giving rise to the registration of associated additional income. The costs pertaining to such services essentially comprise staff costs which are recognised in the corresponding profit and loss statement account as and when incurred.

The Bank essentially registers the cost price of IT systems in this account, when the expected impact extends beyond the year in which the cost has been incurred.

Intangible assets are recognised at cost and depreciated by the straight line method in twelfths over the asset's expected useful life which, in general, comprises 3 (three) years or 10 (ten) years.

Software maintenance costs are recognised when incurred.

2.9. ATIVOS TANGÍVEIS

2.9. TANGIBLE ASSETS

Encontram-se nesta rubrica os ativos tangíveis utilizados pelo Banco para o desenvolvimento da sua actividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhes são directamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

As amortizações dos ativos tangíveis e intangíveis, são calculadas segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondendo ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso:

Tangible assets used by the Bank in performing its activity are recognised in this account at cost, including directly attributable expenses, minus accumulated depreciation and impairment losses.

Depreciation of tangible and intangible assets is calculated by the straight-line method, over an asset's estimated period of useful life, comprising the period in which it is expected to be available for use:

	Anos de vida útil
Edifícios <i>Buildings</i>	40
Obras em edifícios arrendados <i>Works on Rented Buildings</i>	20
Mobiliário e Material <i>Furniture and Material</i>	8 - 12
Máquinas e Ferramentas <i>Machinery and Tools</i>	4 – 6
Equipamento Informático <i>IT Equipment</i>	4 – 5
Instalações Interiores <i>Interior Premises</i>	8
Material de Transporte <i>Transport Material</i>	8
Material de Segurança <i>Security Material</i>	10
Outros equipamentos <i>Other Equipment</i>	10
Activos intangíveis <i>Intangible Assets</i>	3 – 10

Os custos subsequentes com ativos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor de balanço excede o seu valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é o maior de entre o valor de mercado do ativo deduzido de custos de venda e o seu valor de uso.

2.10 LOCAÇÃO FINANCEIRA

2.10 FINANCIAL LEASES

A contabilização de um contrato de locação é efectuada de acordo com o tipo de contrato, isto é, se o Banco assume o papel de locador ou locatário:

Como Locador:

Os ativos em regime de locação financeira são registados no balanço como crédito concedido, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como proveitos financeiros.

Como Locatário:

Os ativos adquiridos em regime de locação financeira são registados, por igual montante, no ativo imobilizado e no passivo, processando-se as respectivas amortizações. As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros e encargos suportados são registados como custos financeiros durante o prazo da locação.

2.11. IMPARIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

2.11. IMPAIRMENT OF NON-FINANCIAL ASSETS

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, o IAS 36 exi-

The subsequent costs of tangible assets are only recognised if they are likely to generate future economic benefits for the Bank. All maintenance and repair expenditure is recognised as a cost on an accrual accounting basis.

Such assets are subject to impairment tests whenever events or circumstances indicate that their balance sheet value exceeds their recoverable amount, with any difference being recognised in the profit and loss statement. The recoverable value is the asset's market value minus its disposal costs or value in use, whichever the higher.

Leases are recognised by contract type, i.e. whether the Bank is the lessor or lessee:

As Lessor:

Leased assets are recognised in the balance sheet as loans, repaid by the capital instalments set out in the financial agreement schedule. Interest included in the instalments is recognised as financial income.

As Lessee:

Leased assets are recognised for the same amount in fixed assets and liabilities, in line with the processing of the respective instalment payments.

The instalments relating to lease agreements are split up in accordance with the respective financial schedule, whose liability is reduced by the part corresponding to the repayment of capital. Interest and costs paid are recognised as financial costs for the lease period.

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 requires that its



ge que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas em períodos de relato posteriores, quando os motivos que levaram ao seu reconhecimento inicial cessarem. Para este efeito, a nova quantia depreciada não será superior àquela que estaria contabilizada, caso não tivessem sido imputadas perdas de imparidade ao ativo, considerando as depreciações que este teria sofrido.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Na data do desreconhecimento de um ativo tangível, o ganho ou perda calculado pela diferença entre o justo valor deduzido dos custos de venda e o valor líquido contabilístico é reconhecido em resultados na rubrica de Resultados de alienação de outros ativos.

2.12. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

2.12. PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro disp.ndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. As provisões são mensuradas ao valor presente dos custos estimados para pagar a obrigação, utilizando uma taxa de juro antes de imposto, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Caso não seja provável o futuro disp.ndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, procedendo-se à respectiva divulgação, em conformidade com os requisitos do IAS 37 – “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”.

As provisões relacionadas com processos judiciais, opondo o BAI CV a entidades

recoverable amount be estimated and that an impairment loss be recognised when the net value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognised in the profit and loss statement and reversed in subsequent reporting periods when the reasons for their initial recognition cease. To this effect, the new depreciated amount will not be higher than the one that would have been accounted for if there were no impairment losses on the asset, considering the depreciation that it would have suffered. The recoverable amount is determined as the higher of fair value less costs to sell and its value in use, which is calculated based on the present value of estimated future cash flows expected to be derived from continued use of the asset and its disposal at the end of its useful life.

On the date of derecognition of a tangible asset, gain or loss calculated as the difference between the fair value less costs to sell and the net book value is recognised in the income from the sale of other assets

A provision is recognised when there is a constructive obligation (legal or non-formalised) resulting from past events for which the future expenditure of resources is probable and can be determined reliably. The amount of the provision corresponds to the best estimate of the amount to be disbursed to settle the liability at the balance sheet date. Provisions are measured at the present value of estimated costs to pay the obligation using a pre-tax interest rate that reflects the market valuation for the discount period and the risk of the provision in question.

If the future expenditure of resources is not probable, it is a contingent liability, and shall be disclosed, in accordance with the requirements of IAS 37 – “Provisions, contingent liabilities and contingent assets”.

The provisions related to legal proceedings, with BAI CV opposing third parties, are constituted in accordance with the internal risk assessments carried out by the

terceiras, são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efectuadas pela Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores legais.

2.13. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE PERFORMANCE

2.13. FINANCIAL AND PERFORMANCE GUARANTEES

Garantias financeiras

São considerados como garantias financeiras os contractos que requerem que o seu emitente efectue pagamentos com vista a compensar o detentor por perdas incorridas decorrentes de incumprimentos dos termos contratuais de instrumentos de dívida, nomeadamente o pagamento do respectivo capital e/ou juros.

As garantias financeiras emitidas são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor. Subsequentemente estas garantias são mensuradas pelo maior (i) do justo valor reconhecido inicialmente e (ii) do montante de qualquer obrigação decorrente do contracto de garantia, mensurada à data do balanço. Qualquer variação do valor da obrigação associada a garantias financeiras emitidas é reconhecida em resultados. As garantias financeiras emitidas pelo Banco normalmente t.m maturidade definida e uma comissão periódica cobrada antecipadamente, a qual varia em função do risco de contraparte, montante e período do contrato. Nessa base, o justo valor das garantias na data do seu reconhecimento inicial é aproximadamente equivalente ao valor da comissão inicial recebida tendo em consideração que as condições acordadas são de mercado. Assim, o valor reconhecido na data da contratação iguala o montante da comissão inicial recebida a qual é reconhecida em resultados durante o período a que diz respeito. As comissões subsequentes são reconhecidas em resultados no período a que dizem respeito.

Garantias de performance

As garantias de performance são contratos que resultam na compensação de uma das partes caso a mesma não cumpra a obrigação contratual. As garantias de performance são inicialmente reconhecidas ao justo valor, que é normalmente evidenciado pelo valor das comissões recebidas no período de duração do contracto. Aquando da quebra contratual, o Banco tem o direito de reverter a garantia, sendo

Administration, with the support and advice of its legal advisors.

Financial guarantees

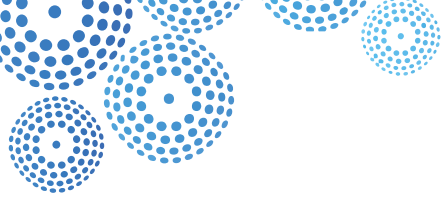
Contracts that require issuers to make payments to compensate the holder for losses incurred as a result of non-compliance with the contractual terms of debt instruments, such as payment of their principal and/or interest, are considered as financial guarantees.

Financial guarantees issued are initially recognised at fair value. Subsequently, these guarantees are measured by the higher of (i) the fair value initially recognised and (ii) the amount of any obligation arising from the guarantee contract, measured at the balance sheet date. Any variation in the amount of the obligation associated with financial guarantees issued is recognised in the profit and loss statement.

Financial guarantees issued by the Bank usually have a defined maturity and a periodic commission charged in advance, which varies according to the counterparty risk, amount and period of the contract. On that basis, the fair value of guarantees at the date of their initial recognition is approximately equivalent to the amount of the initial commission received taking into consideration that the agreed conditions are market conditions. Accordingly, the amount recognised on the contracting date equals the amount of the initial commission received which is recognised in the profit and loss statement during the period to which it relates. Subsequent commissions are recognised in profit and loss in the period to which they relate.

Performance guarantees

Performance guarantees are contracts that result in the compensation of one of the parties if it fails to comply with the contractual obligation. Performance guarantees are initially recognised at fair value, which usually reflects the amount of commissions received during the contract period. Upon the contractual breach, the Bank has the right to revert the guarantee, and the amounts are recognised in Loans and advances



os valores reconhecidos em Crédito a Clientes após a transferência da compensação de perdas para o beneficiário da garantia.

2.14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

2.14. EMPLOYEE BENEFITS

O Banco não tem qualquer responsabilidade por pensões, complementos de reforma ou outros benefícios de longo prazo a atribuir aos seus empregados.

O Banco poderá atribuir remunerações extraordinárias aos empregados, não decorrentes de obrigações contratuais. Estas remunerações são atribuídas por deliberação do Conselho de Administração, numa data não determinada de um dado exercício e são pagas nesse mesmo exercício.

No entanto sempre que se verifiquem determinados pressupostos, designadamente o cumprimento por excesso dos objectivos de negócio previstos para o período, poderá o Conselho de Administração prever nesse período uma dotação para remuneração extraordinária a ser paga aos colaboradores.

2.15. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

2.15. NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O ativo está disponível para venda imediata no seu estado actual a um preço considerado razoável em relação ao seu justo valor corrente;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Nos casos em que o ativo não seja alienado no prazo de um ano, o Banco avalia se continuam a ser cumpridos os requisitos, nomeadamente a venda não ocorreu por

to customers after the transfer of the compensation of losses to the beneficiary of the guarantee.

The Bank does not have any liabilities for pensions, retirement subsidies or other long-term benefits to its employees.

The Bank may pay extraordinary remuneration to its employees, not deriving from contractual obligations. Such remuneration is awarded at the discretion of the Board of Directors on an unspecified date in a specific year and is paid in the same year.

However whenever certain presuppositions are in force, notably overachievement in terms of the planned business objectives for the period, the Board of Directors may provide for the appropriation of extraordinary remuneration payable to workers in the said period.

Non-current assets or groups of assets and liabilities for disposal are classified as being held for sale whenever their book value is expected to be recovered by sale and not continued use. For an asset (or group of assets and liabilities) to be classified in this account, the following requirements must be met:

- *There should be a strong probability of the sale's occurrence;*
- *The asset should be available for immediate sale in its current condition at a reasonable price in relation to its fair current value;*
- *The sale is expected to occur within a year from the asset's classifications in the said account.*

In cases in which an asset is not disposed of within a year, the Bank assesses whether the requirements continue to be met, notably if the sale did not proceed for reasons beyond the Bank's control, whether the Bank has taken every action necessary to sell

razões alheias ao Banco, que o Banco desenvolveu todas acções necessárias para a venda se pudesse concretizar e que o ativo continua a ser activamente publicitado e a preços de venda razoáveis face às circunstâncias de mercado.

Os ativos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.

Para esta categoria de ativos, adicionalmente, são observados os preceitos definidos pelo Banco de Cabo Verde através do Aviso nº 7/2015, de 24 de Dezembro.

2.16. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

2.16. INVESTMENT PROPERTIES

O Banco classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, com base em avaliações periódicas realizadas por avaliadores independentes especializados neste tipo de serviço. As propriedades de investimento não são objeto de amortização.

As transferências de e para a rubrica Propriedades de Investimento podem ocorrer sempre que se verificar uma alteração quanto ao uso do imóvel. Na transferência de propriedades de investimento para imóveis de serviço próprio, o custo estimado, para relevação contabilística, é o justo valor à data da alteração do uso. Se um imóvel de serviço próprio é classificado para propriedades de investimento, o Banco regista esse ativo de acordo com a política aplicável a imóveis de serviço próprio, até à data da sua transferência para propriedades de investimento e ao justo valor subsequentemente, sendo a diferença de valorização apurada à data da transferência reconhecida em reservas de reavaliação. Se um imóvel é transferido de ativos não correntes detidos para venda ou outros ativos para Propriedades de Investimento, qualquer diferença entre o justo valor do ativo nessa data e a quantia escriturada anterior é reconhecida como resultado do exercício.

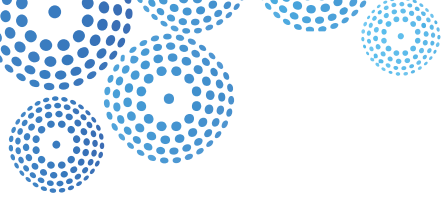
the asset and whether the asset continues to be actively advertised at reasonable sales prices vis-à-vis market circumstances.

Assets recognised in this account are valued at their cost price or fair value, whichever the lower, minus the costs incurred on the sale. The fair value of such assets is assessed on valuations made by independent experts and not subject to depreciation.

For this category of assets, the principles set by Bank of Cape Verde through Notice No. 7/2015 of 24 December are also observed.

The Bank classifies property the properties held for lease or for capital appreciation or both as investment. These properties are initially recognized at acquisition cost, including transaction costs, and are measured by the cost model. Changes in fair value determined at each balance sheet date are recognised in the profit and loss statement, based on periodic valuations performed by independent appraisers specializing in this type of service. Investment properties are not subject to amortization.

Transfers to and from Investment Properties may occur whenever there is a change in the use of the property. When transferring investment property to own-property, the estimated cost, for accounting purposes, is the fair value at the date of the change in use. If a property of its own service is classified for investment properties, the Bank records that asset in accordance with the policy applicable to its own service properties, up to the date of its transfer to investment properties and at fair value subsequently. The valuation difference is calculated as of the date of the transfer recognised in revaluation reserves. If a property is transferred from non-current assets held for sale or other assets to Investment Property, any difference between the fair value of the asset at that date and the previous carrying amount is recognized as a result of the year.



2.17. IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

2.17. TAX ON PROFITS

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (Lei n.º 82/VIII/2015, de 07 de Janeiro).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base na matéria colectável apurada de acordo com as regras fiscais em vigor.

O Banco regista impostos diferidos decorrentes (i) das diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, para efeitos de tributação em sede de IRPC, e (ii) dos prejuízos fiscais apurados a utilizar em exercícios futuros. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças e os prejuízos fiscais a utilizar futuramente.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Os prejuízos fiscais apurados num exercício são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais dos tr.s exercícios seguintes.

The Bank is subject to the fiscal regime set out in the Corporate Income Tax Code (Law No. 82/VIII/2015 of 07 January).

Income tax includes current and deferred taxes.

Current tax is the tax expected to be paid on the basis of the taxable income assessed in conformity with the fiscal rules in force.

The Bank registers deferred taxes deriving from (i) temporary differences between the accounting entries of assets and liabilities and their fiscal basis, for the purpose of IUR tax, and (ii) the assessment and carry-back of fiscal losses for use in future years. Deferred tax liabilities are generally recognised for all temporary taxable differences. Deferred tax assets are only recognised when future taxable profit able to absorb the temporary deductible differences is expected to be made.

Income tax is recognised in the profit and loss statement, except when related with items directly recognised in shareholders' equity, in which case it is also recorded as a charge to shareholders' equity.

Fiscal losses for any year are deducted from fiscal profit made in one or more of the following three years.

2.18. VALORES RECEBIDOS EM DEPÓSITO

2.18. SECURITIES AND OTHER ITEMS HELD UNDER CUSTODY

Os valores recebidos em depósito, nomeadamente os títulos que compõem carteiras de clientes, encontram-se registados em rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor de mercado e caso não exista, ao valor nominal.

Securities and other items held under custody, notably comprising customers' securities portfolios, are recognised at their market price and in the absence thereof, their nominal value.

2.19. CAPITAL

2.19. CAPITAL

Um instrumento é classificado como instrumento de capital quando não existe

An instrument is classified as an equity instrument when there is no contractual obli-

uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Todos os custos directamente atribuíveis à emissão de capital são registados por contrapartida da rubrica de capital como uma dedução ao valor da emissão.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

2.20. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

2.20. CASH AND CASH EQUIVALENTS

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, o Banco considera como “Caixa e seus equivalentes” as disponibilidades em caixa, as disponibilidades em bancos centrais, bem como as disponibilidades em instituições de crédito.

2.21. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.21. KEY ESTIMATES AND UNCERTAINTIES ASSOCIATED WITH THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

Na elaboração das demonstrações financeiras o Banco efectuou estimativas e utilizou pressupostos que afectam as quantias relatadas dos ativos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são apreciados regularmente e baseiam-se em diversos factores incluindo expectativas acerca de eventos futuros que se consideram razoáveis nas circunstâncias.

A) JUSTO VALOR DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO COTADOS

A) FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recen-

gation for settlement to be made in cash or by another financial asset, notwithstanding the legal form thereof, evidencing a residual interest in a party's assets after all liabilities have been deducted.

All costs directly attributable to the issue of equity instruments are recognised as a charge to shareholders' equity as a deduction from the amount of the issue.

Amounts distributed on account of equity instruments are deducted from shareholders' equity as dividends when declared.

For the purpose of the preparation of cash flow statements, the Bank considers “cash and cash equivalents” to include cash, cash balances with central banks, and investments in credit institutions.

When producing its financial statements, the Bank has made estimates and employed presuppositions which affect amounts related with assets and liabilities. These estimates and presuppositions are regularly assessed and are based on diverse factors including expectations regarding future events considered reasonable in the circumstances.

Fair value is based on market quotations, when available, and in the absence of a quotation it is determined based on the use of prices of similar recent transactions and



tes semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade, em conformidade com os princípios da IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa de justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar valorizações diferentes daquelas reportadas e resumidas na Nota 8.

B) PERDAS POR IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

B) IMPAIRMENT LOSSES ON LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

A determinação de perdas por imparidade para ativos financeiros é efetuada de acordo com os critérios descritos na Nota 2.1.11. As estimativas efectuadas pelo Banco no qual respeita ao risco das carteiras de crédito e outros instrumentos financeiros resultam da aplicação de pressupostos deter com base em informação externa, nomeadamente no que respeita à segmentação da carteira, probabilidades de incumprimento, notações de risco, taxas de recuperação das perdas e as estimativas que de fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

A utilização de metodologias alternativas e de outros pressupostos e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas. O valor de imparidade para crédito a clientes e títulos de dívida apurado com base nos critérios acima referidos encontra-se indicado nas Notas 9 e 10.

C) CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS

C) CLASSIFICATION OF FINANCIAL ASSETS

O Banco classifica os seus ativos financeiros tendo por base: (i) o modelo de negócios do Banco para a gestão de ativos financeiros, e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros. No julgamento efectuado, o Banco avalia a sua intenção e capacidade de deter estes investimentos.

carried out under market conditions or based on valuation methodologies, based on discounted future cash flow techniques, taking in to consideration market conditions, time value, yield curve and volatility factors, in accordance with the principles of IFRS 13 – Fair Value Measurement. These methodologies may require the use of assumptions or judgments in the estimate of fair value.

Consequently, the use of different methodologies or different assumptions or judgments in the application of a given model could lead to different valuations from those reported and summarised in NOTE 8.

The calculation of impairment losses for financial assets is carried out in accordance with the criteria described in Note 2.1.11. The Bank's estimates of the risk of credit portfolios and other financial instruments arise from the application of assumptions based on external information, in particular with regard to portfolio segmentation, probability of default, credit ratings, loss recovery rates and estimates of future cash flows, and from the time of receipt.

The use of alternative methodologies and other assumptions and estimates could result in different levels of recognised impairment losses. The impairment amount for loans and advances to customers based on the above criteria is indicated in NOTES 9 and 10.

The Bank classifies its financial assets based on: (i) the Bank's business model for the management of financial assets, and (ii) the characteristics of the contractual cash flows of financial assets. In the analysis made, the Bank assesses its intention and capacity to hold these investments.

D) IMPOSTOS

D) TAXES

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correcto enquadramento das suas operações o qual é no entanto susceptível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre, o rendimento, correntes e diferidos, reconhecidos no período nas Notas 14 e 28.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adoptados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco em 31 de Dezembro de 2018.

2.22 INFORMAÇÃO COMPARATIVA

2.22 COMPARATIVE INFORMATION

ADOÇÃO DA IFRS 9

ADOPTION OF IFRS 9

O Banco adoptou a IFRS 9 como publicada pela IASB em Julho de 2014 com data de transição em 1 Janeiro de 2018, o que resultou em alterações nas políticas contabilísticas e ajustamentos aos montantes reconhecidos anteriormente nas demonstrações financeiras. O Banco não adoptou a IFRS 9 antecipadamente.

O Banco decidiu não reexpressar os montantes comparativos, tal como previsto na norma transitória da IFRS 9. Todos os ajustamentos efetuados aos montantes contabilísticos de ativos e passivos financeiros na data de transição foram reconhecidos em resultados transitados e em outras reservas do período atual. O Banco

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the current tax framework. However, in some situations tax legislation may be sufficiently clear and objective and give rise to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of a better understanding of the Bank's management bodies on the correct framing of their operations, which can however be questioned by the Tax Authorities. Other interpretations and estimates could result in a different level of current and deferred income taxes recognized in the period in Notes 14 and 28.

It is the Board of Directors' understanding that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force and that any differences in interpretation would only result in reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity at 31 December 2018.

The Bank adopted IFRS 9 as published by the IASB in July 2014 with a transition date on 1 January 2018, which led to changes in accounting policies and adjustments to the amounts previously recognised in the financial statements. The Bank did not adopt IFRS 9 in advance.

The Bank decided not to restate the comparative amounts as provided for in the transitional standard of IFRS 9. All adjustments made to the accounting amounts of financial assets and liabilities at the transition date were recognised in retained earnings and other reserves in the current period. The Bank also decided to continue to use the hedge



também decidiu continuar a utilizar os requisitos de contabilidade de cobertura da IAS 39 na adoção da IFRS 9. Consequentemente, na divulgação das notas, as consequentes modificações às divulgações da IFRS 7 foram consideradas apenas no período atual. As notas divulgadas sobre o período comparativo reproduzem as divulgações feitas no ano anterior.

A adoção da IFRS 9 resultou em alterações nas políticas contabilísticas para o reconhecimento, classificação e mensuração de ativos e financeiros e imparidade de ativos financeiros. A IFRS 9 provocou também alterações significativas noutras normas relacionadas com instrumentos financeiros, tal como a IFRS 7 “Instrumentos Financeiros: Divulgações”.

Com a entrada em vigor da IFRS 9 o Banco decidiu adoptar uma estrutura das demonstrações financeiras convergente com a nova norma, que tem as seguintes alterações face à apresentada a 31 de Dezembro de 2017 (valores em milhares de ECV):

(a) Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

As categorias de mensuração e os valores contabilísticos dos ativos e passivos financeiros de acordo com a IAS 39 e a IFRS 9 em 1 de janeiro de 2018 apresenta-se como segue:

accounting requirements of IAS 39 in adopting IFRS 9. Consequently, in the disclosure of the notes, the consequential modifications to IFRS 7 disclosures were considered only in the current period. The notes issued over the comparative period reproduce the disclosures made the previous year.

The adoption of IFRS 9 resulted in changes in accounting policies for the recognition, classification and measurement of financial assets and impairment of financial assets. IFRS 9 also led to significant changes in other standards related to financial instruments, such as IFRS 7 “Financial Instruments: Disclosures”.

With the entry into force of IFRS 9, the Bank decided to adopt a structure of financial statements converging with the new standard, which has the following changes compared to that presented at 31 December 2017 (amounts in thousands of CVD):

(a) Classification and measurement of financial instruments

The measurement categories and book values of financial assets and liabilities in accordance with IAS 39 and IFRS 9 at 1 January 2018 are as follows:



Categorias IAS 39 <i>Categories IAS 39</i>	Mensuração <i>Measurement</i>	IAS 39 31.12.2017	Categorias IFRS 9 <i>Categories IFRS 9</i>	IFRS 9 01.01.2018	Mensuração <i>Measurement</i>
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>			Ativos financeiros <i>Financial assets</i>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and cash equivalents at central banks</i>	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	2.015.679	Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and cash equivalents at central banks</i>	2.015.679	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Balances in other credit institutions</i>	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	519.486	Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Balances in other credit institutions</i>	519.486	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in other credit institutions</i>	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	746.507	Ativos financeiros ao custo amortizado - Aplicações em instituições de crédito <i>Financial assets at amortised cost - Investments in other credit institutions</i>	746.507	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>
Ativos financeiros disponíveis para venda <i>Available-for-sale financial assets</i>	FVTOCI <i>FVTOCI</i>	5.172.541	Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	4.480	FVTOCI <i>FVTOCI</i>
Investimentos detidos até à maturidade <i>Investments held until maturity</i>	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	-	Ativos financeiros ao custo amortizado - Títulos de dívida <i>Financial assets at amortised cost - Debt securities</i>	5.146.177	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	9.090.503	Ativos financeiros ao custo amortizado - Crédito a clientes <i>Financial assets at amortised cost - Loans and advances to customers</i>	8.993.679	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>			Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>		
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	7.096.107	Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	7.096.107	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Resources of customers and other loans</i>	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	10.515.761	Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Resources of customers and other loans</i>	10.515.761	Custo amortizado <i>Amortised cost</i>

(b) Reconciliação dos valores contabilísticos de balanço da IAS 39 para a IFRS 9

O Banco efetuou uma análise detalhada dos seus modelos de negócio para gestão de ativos financeiros e análise das características dos seus fluxos de caixa. Apresenta-se abaixo os impactos da primeira adoção da IFRS 9:

(b) Reconciliation of the carrying amounts of the balance sheet of IAS 39 to IFRS 9

The Bank performed a detailed analysis of its business models for the management of financial assets and analysis of the characteristics of its cash flows. The impacts of the first adoption of IFRS 9 are presented below:



Categorias IAS 39 <i>Categories IAS 39</i>	Categorias IFRS 9 <i>Categories IFRS 9</i>	IAS 39 31.12.2017	Reclassificação <i>Reclassification</i>	Remensuração <i>Remeasurement</i>	IFRS 9 01.01.2018
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	Ativos financeiros <i>Financial assets</i>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and cash equivalents at central banks</i>	Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and cash equivalents at central banks</i>	2.015.679	-	-	2.015.679
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Balances in other credit institutions</i>	Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Balances in other credit institutions</i>	519.486	-	-	519.486
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in other credit institutions</i>	Ativos financeiros ao custo amortizado - Aplicações em instituições de crédito <i>Financial assets at amortised cost - Investments in other credit institutions</i>	746.507	-	-	746.507
Ativos financeiros disponíveis para venda <i>Available-for-sale financial assets</i>	Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	5.172.541	-5.168.062	-	4.480
Investimentos detidos até à maturidade <i>Investments held until maturity</i>	Ativos financeiros ao custo amortizado - Títulos de dívida <i>Financial assets at amortised cost - Debt securities</i>	-	5.168.062	-21.885	5.146.177
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	Ativos financeiros ao custo amortizado - Crédito a clientes <i>Financial assets at amortised cost - Loans and advances to customers</i>	9.090.503	-	-96.824	8.993.679
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>				
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	7.096.107	-	-	7.096.107
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Resources of customers and other loans</i>	Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Resources of customers and other loans</i>	10.515.761	-	-	10.515.761
Ativos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	Ativos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	30.693	-	16.451	47.143
Total		35.187.277	-	-102.258	35.085.019

(c) Reconciliação das perdas por imparidades em balanço apuradas em conformidade com a IAS 39 e a IFRS 9

(c) Reconciliation of impairment losses recognised in accordance with IAS 39 and IFRS 9

Categoria <i>Category</i>	Perdas por imparidade (IAS 39) / Provisões (IAS 37) <i>Impairment losses (IAS39) / Provisions (IAS 37)</i>	Remensuração <i>Remeasurement</i>	Perdas por imparidade IFRS 9 <i>Impairment losses IFRS 9</i>
Investimentos detidos até à maturidade <i>Held-to-maturity investments</i>	-	12.070	12.070
Crédito a Clientes <i>Loans and advances to customers</i>	360.333	96.824	457.157

NOTA 3 - GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTE 3 - FINANCIAL RISK MANAGEMENT

Políticas de Gestão de Riscos Financeiros

O Banco encontra-se exposto a diversos tipos de riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco cambial, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

O processo de gestão dos riscos do Banco respeita a devida segregação de funções e a complementaridade da atuação de cada uma das áreas envolvidas.

Os riscos da atividade do Banco, nomeadamente os riscos de crédito, de taxa de juro, de câmbio, de liquidez, operacional e de compliance, são analisados e controlados pelo Conselho de Administração do Banco tendo em conta a estratégia geral do Banco e a sua posição no mercado. Complementarmente, existe um conjunto de procedimentos de controlo instituídos que garante um nível de risco adequado. A verificação pelo órgão responsável da realização dos objetivos e orientações estabelecidos, é garantida pela existência de um sistema de "reporting" de periodicidade variável em função da natureza dos riscos, que permite aferir com rigor e tempestividade da evolução das principais variáveis de negócio e conferir capacidade de gestão pró-ativa.

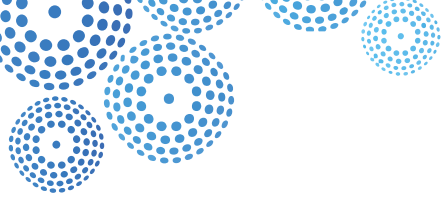
Financial Risk Management Policies

The Bank is exposed to various types of financial risk: credit, market, foreign exchange, interest rate and liquidity risk.

The Bank's risk management process complies with due separation between functions and the complementary nature of the performance of each of the areas involved.

The Bank's activity risks, notably credit, interest rate, foreign exchange, liquidity, operational and compliance risks, are analysed and controlled by its Board of Directors, taking into account the Bank's general strategy and market position. This is complemented by a series of control procedures designed to guarantee adequate risk levels.

Verification by the body responsible for achieving the objectives and implementing the established guidelines is guaranteed by the existence of a reporting system published with a varying level of frequency and based on risk types permitting the prompt, accurate assessment of the evolution of key business variables and conferring proactive management capacity.



3.1. RISCO DE CRÉDITO

3.1. CREDIT RISK

O Banco assume exposições de risco de crédito, que se traduzem na possibilidade de perda de valor do ativo do Banco, em consequência do incumprimento das obrigações contratuais, por motivos de insolvência ou incapacidade da contraparte em assegurar os seus compromissos para com o Banco.

A atividade comercial do Banco, relativamente à concessão de crédito, situa-se na sua totalidade no espaço nacional, do que resulta a inexistência de ativos sujeitos a risco país; por outro lado, a maior parte das operações de médio e longo prazo encontram-se colateralizadas por garantias reais.

O processo de controlo do risco de crédito passa pela análise rigorosa que incide sobre cada uma das propostas de créditos presentes ao Órgão competente para sua aprovação. Estão estabelecidos nos manuais de controlo interno do Banco quais os requisitos para que o crédito seja aprovado. Após a aprovação, a performance do crédito é monitorizada regularmente permitindo a antecipação de eventuais dificuldades de cumprimento e a identificação imediata de incumprimentos. Este acompanhamento e o diálogo que, nessas circunstâncias é estabelecido com os mutuários em questão, t.m permitido na generalidade dos casos, não só a cabal regularização das moras incorridas, mas ainda o atento acompanhamento das condições em que os mesmos se encontram a operar, prevenindo e antecipando as consequências da sua eventual deterioração.

O Banco estrutura os níveis de risco de crédito que assume através de limites estabelecidos de montantes de risco aceitável em relação ao mutuário ou grupo de mutuários, designadamente para montantes que possam vir a configurar-se como grandes riscos.

A 31 de Dezembro de 2018 e a 31 de Dezembro de 2017, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de instrumento financeiro pode ser resumida conforme apresentado nos quadros abaixo:

The Bank's exposure to credit risk translates the possibility of losses on the Bank's assets, as a consequence of defaults on contractual commitments, owing to insolvency or when a counterparty is unable to meet its commitments to the Bank.

The fact that the all of the Bank's commercial lending takes place in Cape Verde means that its assets are not affected by country risk and most of its médium- and long-term operations have been collateralised by real guarantees.

The credit risk control process involves a painstaking analysis of each loan application received by the Bank's competent body for approval. Credit approval requirements have been set out in the Bank's internal control manuals. After approval, the performance of a loan is regularly monitored to enable any difficulties in compliance and defaults to be immediately recognised. The monitoring activities and dialogue with the borrowers in question, in such circumstances, in most cases not only permit the recovery of credit in arrears but also the close monitoring of the conditions in which they are operating, predicting and anticipating the consequences of any deterioration thereof.

The Bank structures its credit risk levels by establishing acceptable limits on amounts at risk as regards the borrower or group of borrowers, for amounts which could be considered a major risk.

The following table provides information on maximum exposure to credit risk by type of financial instrument at 31 December 2018 and 2017:

31/Dec/18

INSTRUMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INSTRUMENTS</i>	Exposição bruta <i>Gross exposure</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Effective exposure</i>
Patrimoniais <i>Equity Instruments</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents in central banks</i>	2.823.612	-	2.823.612
Disponibilidades em OIC's <i>Cash and cash equivalents in other credit institutions</i>	149.235	-	149.235
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	696.371	-	696.371
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	5.953.116	17.399	5.935.717
Créditos a Clientes <i>Loans and advances to customers</i>	9.710.951	522.340	9.188.611
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	4.180	-	4.180
Outros activos <i>Other assets</i>	829.624	39.074	790.550
Total Patrimoniais <i>Total Equity Instruments</i>	20.167.089	578.813	19.588.277
Extra-Patrimoniais <i>Off-balance sheet</i>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees and other contingent liabilities</i>	726.534	-	726.534
Créditos documentários abertos <i>Open documentary credits</i>	-	-	-
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	791.710	-	791.710
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-balance sheet items</i>	1.518.244	-	1.518.244
Total	21.685.333	578.813	21.106.521

31/Dec/17

INSTRUMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INSTRUMENTS</i>	Exposição bruta <i>Gross exposure</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Effective exposure</i>
Patrimoniais <i>Equity Instruments</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents in central banks</i>	2.015.678	-	2.015.678
Disponibilidades em OIC's <i>Cash and cash equivalents in other credit institutions</i>	519.486	-	519.486
Aplicações em IC <i>Investments in credit institutions</i>	746.507	-	746.507
Créditos a Clientes <i>Loans and advances to customers</i>	9.450.835	360.333	9.090.502
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available-for-sale financial assets</i>	5.172.542	-	5.172.542
Outros activos <i>Other assets</i>	800.271	39.074	761.197
Total Patrimoniais <i>Total Equity Instruments</i>	18.705.319	399.407	18.305.912
Extra-Patrimoniais <i>Off-balance sheet</i>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees and other contingent liabilities</i>	547.671	-	547.671
Créditos documentários abertos <i>Open documentary credits</i>	-	-	-
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	730.255	-	730.255
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-balance sheet items</i>	1.277.926	-	1.277.926
Total	19.983.245	399.407	19.583.838

Os quadros anteriores representam o pior cenário (worst case scenario) a nível de exposição do Banco a risco de crédito de clientes a 31 de Dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, pois não foram tidas em consideração as garantias detidas ou outras melhorias de crédito.

No que se refere à mensuração do risco de crédito, o Banco avalia regularmente a existência de evidência de situações de risco no âmbito do reporte para o Banco de Cabo Verde.

Neste contexto a metodologia e os pressupostos utilizados no cálculo da imparidade são apreciados pela Comissão Executiva.

Tendo em consideração a dimensão da carteira de crédito, a metodologia utilizada na mensuração do respectivo risco assenta em larga medida na análise individual das operações vivas e vencidas em cada data de apreciação.

Para os ativos em balanço, a exposição definida é baseada no montante escriturado como reportado na face do Balanço.

A qualidade do crédito a 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, resume-se como se segue:

The tables above represent the worst-case scenario in terms of the Bank's exposure to credit risk on its customers at 31 December 2018 and 2017, as guarantees or other credit risk elimination enhancement factors have not been taken into consideration.

In terms of credit risk measurement, the Bank regularly assesses the existence of signs of risk situations in its reporting to the Bank of Cape Verde.

The methodology and premises used to calculate impairment in such circumstances are assessed by the Executive Committee.

Based on the dimension of the credit portfolio, the methodology used to measure the respective risk is largely based on an individual analysis of performing and non-performing loans upon each of the appraisal dates.

For assets recognised in the balance sheet, the defined exposure is based on the amount entered as reported in the balance sheet.

Information on credit operations in default for the indicated periods at 31 December 2018 and 2017 is set out below:



31-Dec-18

	Empresas Companies	Particulares Individuals	Total Total
Sem vencido nem imparidade individual <i>Without individual loss or impairment</i>	870.441	297.530	1.167.970
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Overdue but without individual impairment</i>	0	34	34
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	0	34	34
Créditos com imparidade individual <i>Loans with individual impairment</i>	7.101.594	1.441.351	8.542.946
Normal <i>Normal</i>	6.470.754	1.376.655	7.847.409
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	280	4.233	4.512
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	2.019	22.795	24.814
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	5.309	4.297	9.606
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	40.769	14.289	55.059
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	1.642	2.911	4.553
Mais de 365 <i>553 More than 365 days</i>	580.822	16.171	596.993
Total	7.972.035	1.738.915	9.710.950

	Empresas <i>Companies</i>	Particulares <i>Individuals</i>	Total <i>Total</i>
Sem vencido nem imparidade individual <i>Without individual loss or impairment</i>	7.258.096	1.297.450	8.555.546
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Overdue but without individual impairment</i>	4.565	6.004	10.569
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	0	0	0
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	3	168	171
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	0	87	87
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	14	600	613
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	2.507	1.348	3.855
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	2.042	3.800	5.842
Créditos com imparidade individual <i>Loans with individual impairment</i>	842.497	42.224	884.721
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	6.397	1.974	8.371
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	6.333	518	6.852
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	2.346	1.169	3.515
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	1.006	1.500	2.506
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	78.613	5.680	84.293
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	747.802	31.382	779.184
Total	8.105.158	1.345.677	9.450.835



A 31 de Dezembro de 2018, o número de operações de crédito com prestações de capital vencidos era de 93 (82 em 31 de Dezembro de 2017).

Os créditos concedidos a clientes cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos. Os procedimentos de reestruturação incluem: alargamento das condições de pagamento, planos de gestão aprovados, alteração e diferimento dos pagamentos. As práticas e políticas de reestruturação são baseadas em critérios que, do ponto de vista da gestão do Banco, indiciam que os pagamentos t.m elevada probabilidade de continuar a ocorrer. Estas políticas são mantidas em constante revisão.

A 31 de Dezembro de 2018 a carteira do Banco apresentava 38 operações reestruturadas, as quais totalizavam 1.173.336 mCVE.

A análise dos créditos reestruturados por sector é a seguinte:

At 31 December 2018, the number of credit operations with overdue payments of capital was 93 (82 at 31 December 2017).

Loans and advances to customers whose terms have been renegotiated are no longer considered to be overdue and are processed as new loans. The restructuring procedures include: extending of maturities on payments, approved management plans, changes in and deferrals of payments. The restructuring practices and policies are based on criteria which from the Bank's management's viewpoint indicate a strong probability that payments will continue to be made. Such policies are constantly revised.

At 31 December 2018 the Bank's portfolio contained 38 restructured operations totalling CVE 1,173,336 thousand.

The following is an analysis of restructured credit by sector:

Detalhe da carteira de créditos reestruturados por medida de reestruturação aplicada

Detail of the portfolio of restructured credits by applied restructuring measure

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

2018												
Medida <i>Measure</i>	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposure with low credit risk</i>			Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with significant increase</i>			Exposições em situação de imparidade (stage 3) <i>Exposure with impairment</i>			Total		
	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Número de operações <i>Number of transaction</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Contratacao de Novo Credito <i>New Loan</i>	12	385.300	5.622	3	494.368	9.012	11	148.555	67.226	26	1.028.223	81.860
Prazo de Reembolso <i>Repayment Period</i>	5	72.715	1.868	-	-	-	-	-	-	5	72.715	1.868
Reducao da Taxa de Juros <i>Interest Rate Reduction</i>	2	8.921	27	-	-	-	-	-	-	2	8.921	27
Liquidação de Descoberto <i>Settlement of Overdraft</i>	1	7.773	128	-	-	-	-	-	-	1	7.773	128
Periodo de Carenca <i>Restriction Period</i>	2	50.430	854	1	2.281	243	1	2.993	257	4	55.704	1.354
Total	22	525.140	8.499	4	496.649	9.255	12	151.547	67.483	38	1.173.336	85.237

3.2. RISCO DE MERCADO

3.2. MARKET RISK

O risco de mercado surge na medida em que o Banco pode estar sujeito à possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos da carteira de negociação, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O risco de mercado está associado, principalmente, à detenção de posições de curto prazo em títulos de dívida e de capital em moedas, mercadorias ou derivados.

O risco de mercado inerente à carteira de negociação e de valores mobiliários detida pelo BAICV é objeto de definição de:

- i) Limites pelo Órgão do Banco (Comité de Investimento) competente para o efeito (por classes de ativos, qualidade de risco das entidades emittentes de dívida, mercados/regiões geográficas suscetíveis de investimento, níveis de stop loss na carteira de negociação, etc.);
- ii) Rendibilidade esperada em cada caso, procedendo aquele mesmo Órgão à periódica avaliação de desempenho e revisão das orientações de investimento em função da avaliação das tendências de mercado.

Market risk is the possibility of the Bank being subject to the occurrence of negative impacts in its profit and loss statement or capital, owing to unfavourable movements in the market price of trading portfolio instruments, deriving from changes in share prices, commodity prices, interest and foreign exchange rates.

Market risk is mainly associated with the detection of short-term positions in debt and equity securities, on currencies, commodities or derivatives.

The market risk involved in BAICV's trading and securities portfolio is defined by:

- i) the limits imposed by the Bank's investment committee (by asset category, risk quality of debt issuing entities, markets/geographical regions suitable for investment, stop loss levels in the trading portfolio, etc.);*
- ii) the returns expected in each case, in which the said committee periodically assesses performance and revises investment guidelines on the basis of an assessment of market trends.*

Fonte: Balancete

Títulos <i>Securities</i>	31-Dec-18	31-Dec-17
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>		
De dívida pública caboverdiana (Nota 9) <i>From Cape Verde's government debt (Note 9)</i>	5.595.162	5.168.062
De outros residentes (Nota 10) <i>From other residents (Note 10)</i>	738.921	870.442
De emissores públicos estrangeiros (Nota 9) <i>From foreign public issuers (Note 9)</i>	340.555	0
Total	6.674.638	6.038.504

Os valores apresentados no quadro acima são líquidos de imparidade.

The amounts presented in the table above are net of impairment.

3.3. RISCO CAMBIAL

3.3. FOREIGN EXCHANGE RISK

O risco de câmbio consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos da taxa de câmbio. Este risco tem por base alterações no preço de Instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira (risco de transação); alteração no valor contabilístico pela conversão para a moeda de escrituração das posições abertas em moeda estrangeira (risco de conversão); e alteração da posição competitiva do Banco devido a variações significativas das taxas de câmbio (risco económico de taxa de câmbio).

Os impactos negativos emergentes de flutuações de taxa de câmbio de curto prazo (risco de transação) decorrem, normalmente, da atividade de negociação da instituição, incluindo “market making” e tomada e posições em moeda externa, pelo que a sua avaliação se encontra abrangida pelos tópicos do Risco de Mercado.

O contravalor, em milhares escudos cabo-verdianos, dos elementos à vista do ativo e do passivo expressos em moeda estrangeira, à data de 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, decompõem-se como segue:

Foreign exchange risk consists of the probability of the occurrence of negative impacts in the profit and loss statement or in capital, owing to adverse foreign exchange rate movements.

The risk is based on changes to the prices of instruments corresponding to open positions in foreign currency (transaction risk); changes in book value owing to the translation of the foreign currency into the currency in which open positions are entered (translation risk); and changes to the bank's competitive position owing to significant changes in foreign exchange rates (economic risk attached to the foreign exchange rate).

The negative impacts arising from short-term exchange rate fluctuations (transaction risk) are usually the result of the institution's trading activity, including market making and foreign currency positions, so that its valuation is covered by Market Risk topics.

The following table gives a breakdown of the exchange value in Cape Verde escudos of the spot elements of assets and liabilities expressed in foreign currency at 31 December 2018 and 2017.

31/Dec/18

	EUR	USD	GBP	CHF	SEK	JPY	CAD	NOK	DKK	TOTAL
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash balances with central banks</i>	741.561	39.992	5.985	15.083	1.016	13	404	256	21	804.332
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash balances in other credit institutions abroad</i>	24.819	93.344	4.481	82	0	0	1.011	0	0	123.737
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	265.472	0	0	0	8	0	0	0	265.479
Crédito a Clientes <i>Loans and advances to customers</i>	0	13	0	0	0	0	0	0	0	13
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	0	344.831	0	0	0	0	0	0	0	344.831
Total Activo <i>Total Assets</i>	766.380	743.651	10.467	15.165	1.016	21	1.414	256	21	1.538.392
Recursos de OIC's <i>Resources from other credit institutions</i>	6.524.104	305.876	0	0	0	0	0	0	0	6.829.980
Recursos de Clientes <i>Customer resources</i>	584.767	409.638	41	0	0	0	0	0	0	994.446
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	56	5	0	0	0	0	0	0	0	61
Total Passivo <i>Total Liabilities</i>	7.108.927	715.519	41	0	0	0	0	0	0	7.824.487
Exposição líquida <i>Net Exposure</i>	-6.342.547	28.132	10.426	15.165	1.016	21	1.414	256	21	-6.286.095

31/Dec/17

	EUR	USD	GBP	CHF	SEK	JPY	CAD	NOK	ZAR	TOTAL
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash balances with central banks</i>	313.904	32.592	1.391	1.747	34	16	0	1	0	349.685
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash balances in other credit institutions abroad</i>	416.007	65.702	389	159	44	35	8	0	0	482.343
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	646.824	0	0	0	0	0	0	0	646.824
Crédito a Clientes <i>Loans and advances to customers</i>	0	304	0	0	0	0	0	0	0	304
Total Activo <i>Total Assets</i>	729.911	745.423	1.780	1.905	77	51	8	1	0	1.479.156

Recursos de OIC's <i>Resources from other credit institutions</i>	6.685.021	321.752	0	0	0	0	0	0	0	7.006.773
Recursos de Clientes <i>Customer resources</i>	401.710	420.604	416	0	0	0	0	0	0	822.731
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	30	5	0	0	0	0	0	0	0	35
Total Passivo <i>Total Liabilities</i>	7.086.761	742.362	416	0	0	0	0	0	0	7.829.539

Exposição líquida <i>Net Exposure</i>	-6.356.851	3.062	1.363	1.905	77	51	8	1	0	-6.350.383
---	------------	-------	-------	-------	----	----	---	---	---	------------



Como decorre da análise destes quadros, o risco cambial do Banco relativamente a moedas diferentes daquela que é a base da sua atividade (escudos cabo-verdianos) é praticamente irrelevante à data de 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, se tivermos em consideração que o câmbio do Euro face ao ECV tem paridade fixa.

3.4. RISCO DE TAXA DE JURO

3.4. INTEREST RATE RISK

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação de taxas de juro, da ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e as taxas pagas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extra-patrimoniais.

O quadro abaixo apresenta a sensibilidade do Banco ao risco de taxa de juro a 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, sendo que os prazos apresentados correspondem ao prazo residual que decorre até à próxima atualização ou vencimento de taxa de juro contratada para cada uma das aplicações:

An analysis of the tables shows that the Bank's foreign exchange exposure risk to currencies other than its operating currency (Cape Verde escudos) at 31 December 2018 and 31 December 2017 was practically irrelevant, taking into consideration that the Euro is on a fixed parity with the escudo.

Interest rate risk derives from the possibility of the occurrence of negative impacts in the profit and loss statement or capital, owing to adverse movements in interest rates, deriving from maturity gaps between interest rate refixing periods, absence of perfect correlation between rates received and paid on different instruments, or the existence of options embedded in financial instruments in balance sheet or off-balance sheet items. The table below indicates the Bank's sensitivity to interest rate risk at 31 December 2018 and 2017, which periods correspond to the residual period up to the next repricing date or interest rate maturity period for each of the investments.

31/Dec/18

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 M.s <i>Up to 1 month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Insensível <i>Unspeci fied</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents in central banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	2.823.612	2.823.612
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash equivalents in other credit institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	149.235	149.235
Aplicações em IC <i>Investments in credit institutions</i>	235.103	364.268	97.000	0	0	0	0	0	696.371
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	110.065	88.340	162.802	711.450	322.118	2.901.441	4.740.923	151.473	9.188.610
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	0	0	0	0	751.936	2.985.296	2.139.979	58.505	5.935.717
Total Activos <i>Total Activos</i>	345.168	452.608	259.802	711.450	1.074.054	5.886.737	6.880.902	3.182.826	18.793.546
Recursos de Instituições Financeiras <i>Resources from other credit institutions</i>	1.122.790	1.338.477	2.490.911	937.252	0	0	0	947.505	6.836.936
Recursos de Clientes <i>Customer resources</i>	403.084	487.894	397.558	424.953	874.953	1.332.120	1.935.911	6.157.459	12.013.932
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	0	0	346.756	153.244	0	0	0	708	500.708
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	1.525.874	1.826.371	3.235.225	1.515.450	874.953	1.332.120	1.935.911	7.105.672	19.351.576
Gap de taxa de juro <i>Interest rate gap</i>	-1.180.706	-1.373.764	-2.975.423	-804.000	199.100	4.554.617	4.944.991		
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated interest rate gap</i>	-1.180.706	-2.554.470	-5.529.893	-6.333.892	-6.134.792	-1.580.175	3.364.816		



Teste de Sensibilidade

Sensitivity Test

Variação das taxas <i>Rate variation</i>	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
EAR <i>EAR</i>	-23.614	-27.475	-59.508	-16.080	3.982	91.092	98.900
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-23.614	-51.089	-110.598	-126.678	-122.696	-31.603	67.296

Teste de Sensibilidade

Sensitivity Test

Variação das taxas <i>Rate variation</i>	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
EAR <i>EAR</i>	-11.807	-13.738	-29.754	-8.040	1.991	45.546	49.450
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-11.807	-25.545	-55.299	-63.339	-61.348	-15.802	33.648

Teste de Sensibilidade

Sensitivity Test

Variação das taxas <i>Rate variation</i>	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%
EAR <i>EAR</i>	5.904	6.869	14.877	4.020	-996	-22.773	-24.725
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	5.904	12.772	27.649	31.669	30.674	7.901	-16.824

31/Dec/17

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 M.s <i>Up to 1 month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Insensível <i>Unspecified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents in central banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	2.015.678	2.015.678
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash equivalents in other credit institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	519.486	519.486
Aplicações em IC <i>Investments in credit institutions</i>	646.507	100.000	0	0	0	0	0	0	746.507
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	62.666	218.196	188.688	408.813	401.375	1.817.079	5.721.375	272.311	9.090.503
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>	0	0	485.820	30.434	0	2.170.724	2.413.913	71.651	5.172.542
Total Activos <i>Total Assets</i>	709.173	318.196	674.508	439.247	401.375	3.987.802	8.135.288	2.879.128	17.544.717
Recursos de Instituições Financeiras <i>Resources from other credit institutions</i>	1.102.650	1.430.806	3.130.807	937.252	0	0	0	494.591	7.096.107
Recursos de Clientes <i>Customer resources</i>	4.425	53.666	34.326	1.031.371	101.372	613.039	3.018.884	5.658.679	10.515.761
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	0	0	346.756	153.244	0	0	0	708	500.708
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	1.107.075	1.484.472	3.511.889	2.121.867	101.372	613.039	3.018.884	6.153.978	18.112.576
Gap de taxa de juro <i>Interest rate gap</i>	-397.902	-1.166.276	-2.837.381	-1.682.620	300.003	3.374.764	5.116.404		
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated interest rate gap</i>	-397.902	-1.564.178	-4.401.559	-6.084.180	-5.784.176	-2.409.413	2.706.992		



Teste de Sensibilidade

Sensitivity Test

Varição das taxas <i>Rate variation</i>	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
EAR <i>EAR</i>	-7.958	-23.326	-56.748	-33.652	6.000	67.495	102.328
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-7.958	-31.284	-88.031	-121.684	-115.684	-48.188	54.140

Teste de Sensibilidade

Sensitivity Test

Varição das taxas <i>Rate variation</i>	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
EAR <i>EAR</i>	-3.979	-11.663	-28.374	-16.826	3.000	33.748	51.164
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	-3.979	-15.642	-44.016	-60.842	-57.842	-24.094	27.070

Teste de Sensibilidade

Sensitivity Test

Varição das taxas <i>Rate variation</i>	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%
EAR <i>EAR</i>	1.990	5.831	14.187	8.413	-1.500	-16.874	-25.582
EAR acumulado <i>Accumulated EAR</i>	1.990	7.821	22.008	30.421	28.921	12.047	-13.535

3.5. RISCO DE LIQUIDEZ

3.5. LIQUIDITY RISK

O risco de liquidez decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir com as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

A política de controlo de risco de liquidez está subordinada à estratégia geral do Banco e tem como objetivo o financiamento adequado dos seus ativos e do crescimento orçamentado dos mesmos e a determinação regular do seu gap de liquidez. No que diz respeito à análise do risco de liquidez, para além das obrigações a que está sujeito para com o Banco de Cabo Verde, o Banco ainda recorre ao conceito de gap de liquidez, isto é, a partir do balanço do Banco, conjugando-o com os vencimentos das operações activas e passivas, obtém-se uma posição desagregada (positiva ou negativa) segundo os prazos residuais de vencimento das operações.

O quadro seguinte apresenta os prazos contratuais residuais relativos aos ativos e passivos financeiros pelos respetivos intervalos de maturidade relevantes, no final 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017. Os montantes apresentados são fluxos de caixa contratuais não descontados:

Liquidity risk derives from the possibility of the occurrence of negative impacts in the profit and loss statement or capital, deriving from an institution's not having enough liquidity to meet its financial obligations as and when they mature.

Liquidity risk control policy is subordinated to the Bank's general strategy with the objective of adequately funding its assets and budgeted growth thereof together with the regular assessment of its liquidity gap.

As regards the liquidity risk analysis, in addition to its obligations to the Bank of Cape Verde, the bank also applies the liquidity gap concept, i.e. based on the bank's balance sheet which it combines with the maturity dates of its lending and borrowing operations, giving it a separate positive or negative position in line with such operations' periods to maturity.

Information on financial assets and liabilities, classified by their respective relevant maturity gaps at the end of December 2018 and 2017 is given in the following table. The amounts comprise non-discounted contractual cash flows:

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Sight</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>From 3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>From 1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Prazo indeterminado <i>Unspecified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents in central banks</i>	2.823.612	0	0	0	0	0	2.823.612
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	25.491	0	0	0	0	0	25.491
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	123.744	0	0	0	0	0	123.744
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in Credit Institutions</i>	0	599.371	97.000	0	0	0	696.371
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	32.399	166.005	874.252	3.223.559	4.740.923	151.473	9.188.611
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investimentos ao custo amortizado <i>Financial assets at fair value through ORI and investments at amortised cost</i>	0	0	0	3.737.232	2.139.979	62.685	5.939.897
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current Assets Held for Sale</i>	0	0	0	0	0	321.711	321.711
Propriedades de investimento <i>Investment Properties</i>	0	0	0	0	0	91.984	91.984
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	790.550	790.550
Total Activos <i>Total Assets</i>	3.005.246	765.376	971.252	6.960.791	6.880.902	1.418.404	20.001.970
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	926.191	2.461.267	3.428.163	0	0	21.314	6.836.936
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	6.224.892	706.015	822.511	2.207.073	1.935.911	117.529	12.013.932
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	0	0	0	0	0	0	0
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	0	500.708	0	0	500.708

Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	19.712	0	0	0	70.727	90.438
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	7.151.083	3.186.994	4.250.674	2.707.782	1.935.911	209.570	19.442.015
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	0	1.518.244	0	0	0	0	1.518.244
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-4.145.838	-3.939.862	-3.279.423	4.253.009	4.944.991	1.208.834	-958.288
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-4.145.838	-8.085.699	-11.365.122	-7.112.113	-2.167.122	-958.288	

							31/Dec/17
Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Sight</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>From 3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>From 1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Prazo indeterminado <i>Unspecified</i>	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	2.015.679	0	0	0	0	0	2.015.679
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	37.143	0	0	0	0	0	37.143
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	482.343	0	0	0	0	0	482.343
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	0	746.507	0	0	0	0	746.507
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	0	280.862	597.501	2.218.454	5.721.375	272.311	9.090.503
Ativos Financeiros ao justo valor através ORI e investimentos ao custo amortizado <i>Financial assets at fair value through ORI and investments at amortised cost</i>	0	0	516.254	2.170.724	2.413.913	71.651	5.172.541
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current Assets Held for Sale</i>	0	0	0	0	0	352.673	352.673



Propriedades de investimento <i>Investment Properties</i>	0	0	0	0	0	229.799	229.799
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	761.197	761.197
Total Activos <i>Total Assets</i>	2.535.165	1.027.369	1.113.755	4.389.177	8.135.288	1.687.629	18.888.384
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	701.614	2.312.926	4.068.060	0	0	13.507	7.096.107
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	5.565.915	55.925	1.065.697	714.410	3.018.884	94.930	10.515.761
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	0	764	0	0	0	0	764
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	0	500.708	0	0	500.708
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	65.927	0	0	0	23.264	89.191
Total Passivos <i>trume</i>	6.267.529	2.435.543	5.133.757	1.215.119	3.018.884	131.701	18.202.531
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	0	1.277.925	0	0	0	0	1.277.925
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-3.732.363	-2.686.098	-4.020.001	3.174.059	5.116.404	1.555.928	-592.071
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-3.732.363	-6.418.462	-10.438.463	-7.264.404	-2.148.000	-592.071	

Apesar do GAP negativo, existe a expectativa e tendo por base o comportamento histórico, da renovação de uma parte significativa dos passivos, nomeadamente os depósitos a ordem de clientes.

Despite the negative GAP, based on historical behaviour, the expectation is that a significant portion of liabilities will be renewed, namely customers' demand deposits.

3.6. GESTÃO DE CAPITAL

3.6. EQUITY MANAGEMENT

O Banco gere o seu capital de forma rigorosa, de forma a otimizar a sua alocação e garantir o cumprimento das normas prudenciais (Avisos nº 3/2007 e 4/2007 do Banco de Cabo Verde).

The Bank exercises strict control over its capital in order to optimise allocations and guarantee compliance with prudential standards (Official Notices 3/2007 and 4/2007 issued by the Bank of Cape Verde).

	31/Dec/18	31/Dec/17
Fundos próprios de base elegíveis <i>Eligible basic own funds</i>	979.086	1.052.527
Fundos próprios complementares <i>Ancillary own funds</i>	489.550	500.007
Fundos próprios antes das deduções <i>Own funds before deductions</i>	1.468.636	1.552.534
Imobilizado recebido em reembolso de crédito próprio <i>Part that exceeds the risk concentration limit</i>	50.680	-
Parte que excede o limite concentração risco <i>Insufficient liquidity</i>	26.381	157
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	1.391.575	1.552.378
Total dos activos ponderados <i>Total weighted assets</i>	9.417.295	10.624.316
Rácio de solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	14,78%	14,61%

O Banco cumpriu durante os exercícios de 2018 e 2017 com todos os requisitos de capital impostos pelo Banco de Cabo Verde.

NOTA 4 - JUSTO VALOR DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

NOTE 4 – FAIR VALUE OF ASSETS AND LIABILITIES

O justo valor, sempre que possível, é estimado, utilizando cotações em mercados ativos. Para instrumentos financeiros em que não existe mercado ativo, por falta de liquidez e ausência de transações regulares, são utilizados métodos e técnicas de avaliação para estimar o justo valor.

Instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao justo valor nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 e respetivos métodos de valorização:

During 2018 and 2017 the Bank complied with all the capital requirements imposed by the Bank of Cape Verde.

Whenever possible, fair value is estimated on prices in active markets. Whenever possible, fair value is estimated using prices in active markets. For financial instruments where there is no active market due to lack of liquidity and lack of regular transactions, valuation methods and techniques are used to estimate the fair value.

Financial instruments recorded on the balance sheet at fair value

The following table presents an analysis of the categories of financial instruments recognised at fair value in the financial statements as at 31 December 2018 and 2017 and respective valuation methods:

	31-Dec-18			(Milhares de escudos)
	(CVE thousand)			
	Valorizados ao Justo Valor			
	At Fair Value			
	Cotações de mercado	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado	Justo Valor
	(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	Fair Value
	Market value (Level 1)	Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)	
Activos Financeiros ao justo valor através ORI			4.180	4.180
<i>Financial Assets at fair value through other comprehensive income</i>				
Instrumentos de capital próprio			4.180	4.180
<i>ValueEquity instruments</i>				
Ativos financeiros	0	0	4.180	4.180
<i>Financial assets</i>				

31-Dec-17
(Milhares de escudos)
(CVE thousand)

	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			
	Cotações de mercado (Nível 1) Market value (Level 1)	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)	Justo Valor Fair Value
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available-for-sale financial assets</i>	0	5.168.062	4.480	5.172.542
Instrumentos de capital próprio <i>Equity instruments</i>			4.480	4.480
Instrumentos de dívida - Obrigações do Tesouro de Cabo Verde <i>Debt instruments - Cabo Verde Treasury Bonds</i>		5.168.062		5.168.062
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	0	5.168.062	4.480	5.172.542

Na construção dos quadros acima foram utilizados os seguintes pressupostos.

- Valores de mercado ou cotação (Nível 1): nesta coluna são incluídos os instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercado ativo;
- Análise de mercado (Nível 2): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com base em variáveis observáveis do mercado;
- Outras (Nível 3): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com recurso a variáveis não observáveis em mercado.

Instrumentos financeiros ao custo amortizado

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao custo amortizado nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

The following assumptions were used to draw up the tables above.

- Market values or listed price (Level 1): this column includes financial instruments whose value is based on active market prices;
- Market analysis (Level 2): this column includes financial instruments whose value is based on observable market variables;
- Others (Level 3): this column includes financial instruments that are valued using unobservable variables in the market.

Financial instruments at cost or amortised cost

The table below presents a comparative analysis between the book value and fair value of the categories of financial instruments that are recognised at cost or amortised cost in relation to 31 December 2018 and 2017:

31-Dec-18
(Milhares de escudos)
(CVE thousand)

	Justo Valor At Fair Value				
	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets/liabilities registered at amortised cost</i>	Cotações de mercado <i>Market value</i>	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado <i>Valuation models with observable market parameters</i>	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado <i>Valuation models with non-ob- servable market parameters</i>	Justo Valor <i>Fair Value</i>
		(Nível 1) (Level 1)	(Nível 2) (Level 2)	(Nível 3) (Level 3)	
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	2.823.612		2.823.612		2.823.612
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions</i>	149.235		149.235		149.235
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in other credit institutions</i>	696.371		696.371		696.371
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	5.953.116		5.935.717		5.935.717
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	9.710.951			9.188.611	9.188.611
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	19.333.285	0	9.604.936	9.188.611	18.793.547
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	6.836.936		6.836.936		6.836.936
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	12.013.932		12.013.932		12.013.932
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	500.708		500.708		500.708
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	19.351.576	0	19.351.576	0	19.351.576

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

a) Assets at acquisition cost net of impairment. These assets refer to equity instruments by unquoted entities for which no recent transactions have been identified in the market and it is not possible to reliably estimate their fair value.

31-Dec-17
(Milhares de escudos)
(CVE thousand)

	Justo Valor At Fair Value				
	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets/liabilities registered at amortised cost</i>	Cotações de mercado <i>Market value</i>	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado <i>Valuation models with observable market parameters</i>	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado <i>Valuation models with non-ob- servable market parameters</i>	Justo Valor <i>Fair Value</i>
		(Nível 1) (Level 1)	(Nível 2) (Level 2)	(Nível 3) (Level 3)	
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	2.015.678		2.015.678		2.015.678
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions</i>	519.486		519.486		519.486
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in other credit institutions</i>	746.507		746.507		746.507
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	9.450.835			9.090.503	9.090.503
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	12.732.507	0	3.281.671	9.090.503	12.372.174
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	7.096.107		7.096.107		7.096.107
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	10.515.761		10.515.761		10.515.761
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	500.708		500.708		500.708
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	18.112.576	0	18.112.576	0	18.112.576

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

a) Assets at acquisition cost net of impairment. These assets refer to equity instruments by unquoted entities for which no recent transactions have been identified in the market and it is not possible to reliably estimate their fair value.



O justo valor apresentado pode não corresponder ao valor de realização destes instrumentos financeiros, não tendo sido determinado com esse objetivo.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros registados no Balanço ao custo amortizado são analisados como se seguem:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras em outras instituições de crédito, Aplicações em instituições de crédito

Estes ativos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na utilização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. Os fluxos de caixa futuros das carteiras de crédito homogêneas, como por exemplo o crédito à habitação, são estimados numa base de portfólio. As taxas de desconto utilizadas são as taxas atuais praticadas para empréstimos com características similares.

Títulos de dívida

O justo valor destes instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis. Caso não existam, o justo valor é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

Recursos de bancos centrais, Recursos de outras instituições de crédito e Recursos de clientes e outros empréstimos

Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

Outros passivos subordinados

O justo valor destes instrumentos é baseado em cotações de mercado quando disponíveis; caso não existam, é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

The fair value may not correspond to the realisable value of these financial instruments and was not determined for this purpose.

The main methodologies and assumptions used to estimate the fair value of the financial assets and liabilities recorded in the Balance Sheet at amortised cost are analysed as follows:

Cash and cash equivalents at central banks, Cash and cash equivalents at other credit institutions, Loans and advances to credit institutions

These assets are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Loans and Advances to customers

The fair value of credit to customers is estimated based on the use of the expected cash flows of capital and interest, considering that the benefits are paid on the contractually defined dates. The future cash flows of homogeneous credit portfolios, such as mortgage loans, are estimated on a portfolio basis. The discount rates used are the current rates charged for loans with similar characteristics.

Debt securities

The fair value of these financial instruments is based on market quotations, when available. If they do not exist, the fair value is estimated based on the update of the expected future cash flows of capital and interest for these instruments.

Resources of central banks, Resources of other credit institutions and Customer resources and other loans

These liabilities are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Other subordinated liabilities

The fair value of these instruments is based on market quotations when available; should they not exist, it is estimated based on the updating of expected cash flows of future capital and interest for these instruments.

NOTA 5 – CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

NOTE 5 – CASH AND CASH HOLDING AT CENTRAL BANKS

A rubrica resume como se segue:

The item is broken down as follows:

	31/Dec/18	31-Dec-17
Caixa <i>Cash</i>	1.078.892	620.191
Notas e moedas nacionais <i>Domestic notes and coins</i>	274.561	270.506
Notas e moedas estrangeiras <i>Foreign notes and coins</i>	804.332	349.685
Depósitos à ordem no Banco Central <i>Demand deposits with the Central Bank</i>	1.744.720	1.395.487
Total	2.823.612	2.015.678

O saldo da rubrica Depósitos à ordem no Banco Central inclui depósitos à ordem em moeda nacional que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa obrigatórias do Banco de Cabo Verde.

A 31 de Dezembro de 2018, o saldo médio das reservas mínimas de caixa, exigido pelo Banco de Cabo Verde, corresponde ao montante de mCVE 1.386.296 (2017: mCVE 1.371.081).

Nos exercícios de 2018 e 2017, estes depósitos não foram remunerados.

The balance of the item Demand deposits at the Central Bank includes Demand deposits in national currency, which aim to satisfy the minimum reserve requirements of the Bank of Cape Verde.

At 31 December 2018, the average balance of the minimum cash reserves required by the Bank of Cape Verde was CVE 1,386,296 thousand (2017: CVE 1,371,081 thousand). In 2018 and 2017 these deposits were not remunerated.

NOTA 6 – DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 6 – CASH HOLDING AT OTHER CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição da rubrica resulta conforme se segue:

The item is broken down as follows:

	31/Dec/18	31-Dec-17
Disponibilidades em Instituições de Crédito no País <i>Cash Balances with Credit Institutions in Cape Verde</i>	25.491	37.143
Cheques a cobrar <i>Cheques pending settlement</i>	25.491	37.143
Disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Cash Balances with Credit Institutions Abroad</i>	123.745	482.343
Depósitos à ordem em outras instituições de credito <i>Demand deposits with other credit institutions</i>	67.120	404.208
Cheques a cobrar em outras instituições de credito <i>Cheques pending settlement with other credit institutions</i>	1.345	16.120
Depósitos à ordem em sede e sucursais da própria instituição <i>Demand deposits with the Bank's own head-office and branches</i>	55.278	62.014
Total Disponibilidades <i>Total Cash Balances</i>	149.235	519.486

As disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro, representam essencialmente depósitos constituídos junto dos nossos correspondentes, para efetuar operações relacionadas com transferências, trade finance, cartas de crédito e remessas documentárias.

Cash holding at other CI abroad basically represents the deposits of our correspondents in order to meet the operations related to transfers, trade finance, letters of credit and documentary collections.

NOTA 7 – APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 7 – FINANCIAL ASSETS HELD FOR TRADING

A decomposição da rubrica aplicações em instituições de crédito encontra-se no quadro que se segue:

Information on the financial assets held for trading account at 31 December 2018 and 2017 is set out below:

	31/Dec/18	31-Dec-17
Aplicações em Instituições de Crédito no país		
<i>Investments in Credit Institutions in Cape Verde</i>		
No Banco Central		
<i>At the Central Bank</i>	432.000	100.000
Em outras instituições de crédito	0	0
<i>In other credit institutions</i>		
Aplicações em Instituições de Crédito no estrangeiro		
<i>Investments in Credit Institutions Abroad</i>		
Outras instituições de crédito	168.469	0
<i>Other Credit Institutions</i>		
Sede e sucursais da própria instituição	96.268	646.772
<i>Head Office and Subsidiaries of the Bank</i>		
Juros a receber	735	52
<i>Interest receivable</i>		
Juros com rendimento diferido	-1.101	-317
<i>Deferred interest</i>		
Total	696.371	746.507



NOTA 8 – ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

NOTE 8 – FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

A 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral apresenta a seguinte decomposição:

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the item Financial assets at fair value through other comprehensive income has the following breakdown:



	31/Dec/18	31-Dec-17
Instrumentos de capital <i>Capital instruments</i>	4.180	4.480
Valorizados ao justo valor <i>Valued at fair value</i>		
Valorizados ao justo valor <i>Valued at fair value</i>	4.180	4.480
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Valorizados ao custo histórico <i>Valued at historical cost</i>		
Valor antes de imparidade acumulada <i>Value before accumulated impairment</i>	0	0
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	0	5.100.890
De dívida pública cabo-verdiana <i>Cape Verde government debt</i>		
Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	0	5.091.076
Diferencial para justo valor <i>Differential to fair value</i>	0	9.814
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	0	67.171
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Total	4.180	5.172.541

NOTA 9 – TÍTULOS DE DÍVIDA

NOTE 9 – DEBT SECURITIES

A 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a rubrica Títulos de dívida apresenta a seguinte decomposição:

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the item Debt securities is broken down as follows:

	31/Dec/18	31-Dec-17
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	5.877.211	0
De dívida pública caboverdiana <i>Of Cape Verde government debt</i>		
Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	5.533.447	0
Diferencial para justo valor <i>Differential to fair value</i>	0	0
De emissores públicos estrangeiros <i>Of foreign public issuers</i>		
Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	343.764	0
Diferencial para justo valor <i>Differential to fair value</i>	0	0
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	75.905	0
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	-17.399	0
Total	5.935.717	0

NOTA 10 – CRÉDITO A CLIENTES

NOTE 10 – LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

A decomposição da rubrica crédito a clientes resume no quadro que se segue:

Information on the Loans and advances to customers' item is set out in the following table:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Crédito não titulado <i>Credit excluding securities</i>	8.721.562	8.404.723
Empresas Vincendo: <i>Companies Outstanding:</i>	6.397.986	6.486.907
Particulares Vincendo: <i>Individuals Outstanding:</i>	1.701.234	1.388.494
Empregados Vincendo: <i>Employees Outstanding:</i>	307.028	257.119
Empresas Vencido: <i>Companies Overdue:</i>	251.734	218.424
Particulares Vencido <i>Individuals Overdue:</i>	63.579	53.778
Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Other loans and receivables (securitised)</i>	981.797	1.036.581
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	9.703.359	9.441.303
Juros corridos <i>Accrued interest</i>	42.551	43.654
Juros vencidos <i>Interest matured</i>	26.531	25.636
Despesas de crédito vencido <i>Expenses with overdue credit</i>	7.659	6.232

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Receitas com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-69.151	-65.990
Imparidade de crédito a clientes <i>Impairment of loans and advances to customers</i>	-522.340	-360.333
Valor Líquido <i>Net Value</i>	9.188.611	9.090.503

Em 31 de Dezembro de 2018, saldo da imparidade acumulada atingiu o montante de 522.340 mCVE, o que representa 5,38% do total da carteira de crédito (31-12-2017: 3,81%).

O montante de imparidade em 31 de Dezembro de 2018 e na transição (1 de Janeiro de 2018) é segmentado conforme segue:

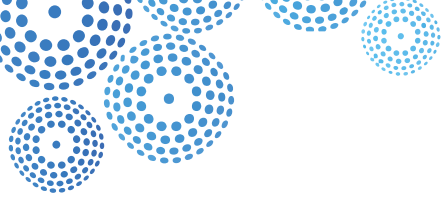
At 31 December 2017, the accumulated impairment balance totalled CVE 522,340 thousand, comprising 5.38% of the total credit portfolio (31-12-2017: 3.81%).

The impairment amount at 31 December 2018 and the transition (1 January 2018) is segmented as follows:

31/Dec/2018	Exposição <i>Exposure</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
Segmento <i>Segment</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Empresas com garantias <i>Companies with guarantees</i>	4.637.187	175.791	239.312	5.052.289	71.575	6.504	73.371	151.449
Empresas sem garantias <i>Companies without guarantees</i>	704.168	173.855	435.335	1.313.357	26.960	2.561	289.938	319.459
Particulares - Consumo <i>Individuals - Consumption</i>	578.177	33.640	24.654	636.472	8.619	10.497	11.736	30.852
Particulares - Habitação <i>Individuals - Housing</i>	1.072.393	14.454	18.519	1.105.367	3.237	134	778	4.149
Setor Público <i>Public sector</i>	1.197.927	405.538	0	1.603.465	11.469	4.963	0	16.431
Total	8.189.853	803.278	717.820	9.710.951	121.859	24.659	375.822	522.340



1/Jan/2018	Exposição <i>Exposure</i>				Imparidade <i>Impairment</i>			
Segmento <i>Segment</i>	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Empresas com garantias <i>Companies with guarantees</i>	4.558.906	225.763	229.649	5.014.318	64.016	5.162	58.750	127.929
Empresas sem garantias <i>Companies without guarantees</i>	1.222.742	510	137.993	1.361.245	21.256	104	267.394	288.754
Particulares - Consumo <i>Individuals - Consumption</i>	494.102	8.284	16.501	518.888	6.630	1.002	8.324	15.956
Particulares - Habitação <i>Individuals - Housing</i>	766.069	17.811	29.854	813.735	2.324	209	3.956	6.489
Setor Público <i>Public sector</i>	1.742.651	0	0	1.742.651	18.028	0	0	18.028
Total	8.784.469	252.369	413.998	9.450.835	98.315	6.478	294.043	457.157



Os parâmetros médios utilizados no cálculo de imparidade foram os seguintes:

The average parameters used to calculate the impairment were as follows:

Segmento <i>Segment</i>	Imparidade dezembro 2018 - Parâmetros médios <i>Impairment december 2018 - Average parameters</i>			
	PD		LGD	
	Stage 1	Stage 2	Stages 1 e 2	Stage 3
Empresas com garantias <i>Companies with guarantees</i>	8,3%	38,9%	44,1%	92,5%
Empresas sem garantias <i>Companies without guarantees</i>	25,9%	54,3%	44,1%	64,9%
Particulares - Consumo <i>Individuals - Consumption</i>	4,2%	27,4%	36,1%	77,2%
Particulares - Habitação <i>Individuals - Housing</i>	3,4%	17,1%	9,3%	25,2%
Setor Público <i>Public sector</i>	1,0%	-	45,0%	-

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no ativo como correção aos valores do crédito foram os seguintes:

The movements occurred in the impairment losses included in the asset as a correction to the amounts of credit were as follows:

	Créditos não titulados <i>Unsecuritised loans</i>	Outros créditos (titulados) <i>Other loans (securitised)</i>	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2017 <i>Balance at 01 January 2017</i>	225.179	130.165	355.343
Dotações <i>Allocations</i>	86.740	63.339	150.078
Utilizações <i>Drawdowns</i>	-128.438	0	-128.438
Reversões <i>Reversals</i>	-16.651	0	-16.651
Saldo em 31 de Dezembro de 2017 (IAS39) <i>Balance at 31 December 2017 (IAS39)</i>	166.829	193.503	360.333
Impacto da adoção da IFRS9 <i>Impact of the adoption of IFRS9</i>	55.634	41.190	96.824
Saldo em 01 de Janeiro de 2018 (IFRS9) <i>Balance at 01 January 2018 (IFRS9)</i>	222.463	234.693	457.157
Dotações <i>Allocations</i>	85.497	34.256	119.754
Utilizações <i>Drawdowns</i>	-2.295	0	-2.295
Reversões <i>Reversals</i>	-51.649	-627	-52.275
Saldo em 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	254.017	268.323	522.340



Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a rubrica “Outros créditos e valores a receber (titulados)” inclui o valor de obrigações de empresas nacionais classificadas na categoria de “Empréstimos e contas a receber”. Estas obrigações apresentam o seguinte detalhe:

At 31 December 2018 and 31 December 2017, the item “Other credits and receivables (securitised)” includes the value of bonds of local companies, classified as category “Loans and receivables”. These bonds are broken down as follows:

	Título <i>Security</i>	31-Dec-18	31-Dec-17	Maturidade <i>Maturity</i>
CVIFHCOM0005	IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	31.501	31.501	1/6/2019
CVCFFAOM0005	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	31.787	36.122	5/30/2026
CVCFFBOM0004	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	135.447	135.447	7/31/2029
CVSOGAOM0005	Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.	215.462	215.462	2/18/2017
CVLIIAOM0008	Laboratórios INPHARMA – INDÚSTRIA FARMAC.UTICA, S.A.	2.115	4.231	12/24/2019
CVTACAOM0004	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde	364.167	395.833	5/28/2030
CVTACCOM0002	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde	140.000	140.000	11/18/2031
CVEMPAOM0002	EMPROFAC SARL	33.333	50.000	9/29/2020
CVASADOM0004	Aeroportos e Seguranca Aerea, S.A.	27.985	27.985	8/25/2027
Sub-Total		981.797	1.036.581	
Juros em Balanço <i>Accrued Interest</i>		27.210	27.365	
Imparidades acumuladas <i>Accumulated impairment</i>		-270.086	-193.503	
Valor líquido de Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Value net of Other loans and receivables (securitised)</i>		738.921	870.442	

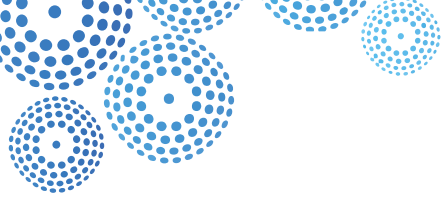
A 31 de Dezembro de 2018 o Banco tem aprovisionado 85% das obrigações da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A (31.12.2017: 70%) e 50% das obrigações detidas da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda (31.12.2017: 30%).

On 31 December 2018, the Bank had provisioned 85% of the bonds held by CVFF – Cabo Verde Fast Ferry, S.A. (31/12/2017: 70%) and 50% of the bonds held by SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. (31/12/2017: 30%).

Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento
Detail of exposure and impairment constituted by segment

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

Segmento <i>Segment</i>	Exposição 31.12.2018 <i>Exposure 31.12.2018</i>								Imparidade 31.12.2018 <i>Impairment 31.12.2018</i>			
	Exposição Total <i>Total Exposure</i>	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Do qual curado <i>Of which cured</i>	Do qual rees- truturado <i>Of which restructured</i>	Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with significant increase in the credit risk (stage 2)</i>	Do qual rees- truturado <i>Of which restructured</i>	Exposições em situação de imparidade (stage 3) <i>Exposure in situation of impairment (stage 3)</i>	Do qual rees- truturado <i>Of which restructured</i>	Imparidade total <i>Total Impairment</i>	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposure of low credit risk (stage 1)</i>	Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with significant increase in the credit risk (stage 2)</i>	Exposições em situação de Imparidade (stage 3) <i>Exposure in situation of impairment (stage 3)</i>
Corporate <i>Corporate</i>	6.392.871	5.314.572	-	419.405	733.666	489.302	344.633	61.971	275.240	73.273	12.975	188.992
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	958.718	678.600	-	28.477	-	-	280.118	49.342	156.984	12.875	-	144.109
Habitação <i>Housing</i>	1.134.882	1.100.883	-	34.108	14.454	7.347	19.545	8.532	4.621	3.614	134	872
Outros <i>Others</i>	1.224.480	1.095.798	-	43.149	55.157	-	73.525	31.703	85.495	32.097	11.549	41.849
Total	9.710.951	8.189.853	-	525.140	803.278	496.649	717.820	151.547	522.340	121.859	24.659	375.822



Detalhe das exposições e imparidade constituída por segmento (continuação)
Detail of exposure and impairment constituted by segment (continuation)

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

Segmento <i>Segment</i>	Exposi- ção Total 31.12.2018 <i>Total Exposure 31.12.2018</i>	Dias de atraso <=90 <i>Days of delay <=90</i>		Sub-total <i>Sub-total</i>	Dias de atra- so <= 90* <i>Days of delay <= 90*</i>	Dias de atraso > 90 dias <i>Days of delay > 90 days</i>	Imparida- de Total 31.12.2018 <i>Total Impairment 31.12.2018</i>	Dias de atraso < 30 (exclui stage 3) <i>Days of delay < 30 (excludes stage 3)</i>	Dias de atra- so entre 30 - 90 (exclui stage 3) <i>Days of delay between 30 - 90 (excludes stage 3)</i>	Dias de atra- so <= 90* <i>Days of delay <= 90*</i>	Dias de atraso > 90 dias <i>Days of delay > 90 days</i>
		Baixo risco de crédito (stage 1) <i>Low credit risk (stage 1)</i>	Aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Significant increase in the credit risk (stage 2)</i>								
Corporate <i>Corporate</i>	6.392.871	5.314.572	733.666	6.048.238	-	344.633	275.240	83.730	2.519	-	188.992
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	958.718	678.600	-	678.600	-	280.118	156.984	12.875	-	-	144.109
Habitação <i>Housing</i>	1.134.882	1.100.883	14.454	1.115.337	-	19.545	4.621	3.748	-	-	872
Outros <i>Others</i>	1.224.480	1.095.798	55.157	1.150.955	6.333	67.193	85.495	33.192	10.454	4.312	37.537
Total	9.710.951	8.189.853	803.278	8.993.130	6.333	711.488	522.340	133.544	12.973	4.312	371.510

* Crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evic.ncias que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, de acordo com a definição da Instrução Técnica do Banco de Cabo Verde nº 195 de 21 de dezembro de 2018.

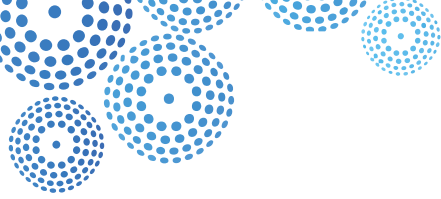
*Loan with capital instalments or interest overdue for less than 90 days, but on which there are evictions that justify its classification as an at-risk loan, according to the definition of Technical Instruction of the Bank of Cape Verde No. 195 of 21 December 2018.



Detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção
Detail of the loan portfolio by segment and year of production

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

Ano de produção <i>Year of production</i>	Corporate <i>Corporate</i>			Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>			Habitação <i>Housing</i>			Outros <i>Others</i>		
	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imparidade constituída <i>Constituted impairment</i>	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imparidade constituída <i>Constituted impairment</i>	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imparidade constituída <i>Constituted impairment</i>	Número operações <i>Number of operations</i>	Montante <i>Amount</i>	Imparidade constituída <i>Constituted impairment</i>
2009 e anteriores <i>impairment2009 and previous</i>	1	173.212	147.230	1	230.736	115.368	3	18.264	56	230	32.762	7.452
2010	0	0	0	0	0	0	4	16.835	50	1	7.996	75
2011	6	60.448	16.418	3	85.944	29.364	4	17.839	146	8	7.487	197
2012	3	412.201	6.081	1	3.064	42	9	43.985	576	17	21.617	260
2013	9	50.111	7.801	0	0	0	15	114.060	587	34	11.615	1.401
2014	10	114.092	3.629	1	32.442	401	9	40.018	122	48	37.492	21.823
2015	24	1.994.070	29.539	2	30.180	520	12	79.007	240	70	174.353	5.379
2016	31	288.392	8.811	3	26.644	378	19	115.743	406	191	78.075	3.565
2017	68	2.069.644	33.664	5	203.159	4.695	30	429.939	1.502	494	485.821	18.323
2018	130	1.230.700	22.067	25	346.549	6.215	40	259.191	935	2.787	367.263	27.021
Total	282	6.392.871	275.240	41	958.718	156.984	145	1.134.882	4.621	3.880	1.224.480	85.495



Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e coletivamente, por segmento e setor
Detail of the of the gross exposure value of credit and impairment assessed individually and collectively, by segment and sector

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

Segmento <i>Segment</i>	Corporate <i>Corporate</i>		Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>		Habitação <i>Housing</i>		Outros <i>Others</i>		Total	
31.12.2018	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>

Avaliação
Evaluation

Individual <i>Individual</i>	3.353.553	225.437	312.519	144.470	23.737	885	413.826	32.349	4.103.635	403.141
Coletiva <i>Collective</i>	3.039.318	49.804	646.199	12.514	1.111.145	3.735	810.654	53.146	5.607.316	119.199
Total	6.392.871	275.240	958.718	156.984	1.134.882	4.621	1.224.480	85.495	9.710.951	522.340

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

Setor <i>Segment</i>	Corporate <i>Corporate</i>		Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>		Habitação <i>Housing</i>		Outros <i>Others</i>		Total		Particulares		Outros		Total	
31.12.2018	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição <i>Exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>

Avaliação
Evaluation

Individual <i>Individual</i>	312.519	144.470	16.994	877	344.124	38.224	898.027	156.720	945.541	15.930	38.779	4.628	1.547.651	42.291	4.103.635	403.141
Coletiva <i>Collective</i>	635.486	12.329	305.942	6.275	2.345.729	36.665	120.497	2.183	351.406	8.770	1.678.414	26.591	169.840	26.385	5.607.316	119.199
Total	948.005	156.800	322.937	7.153	2.689.854	74.889	1.018.524	158.903	1.296.947	24.700	1.717.193	31.219	1.717.490	68.675	9.710.951	522.340

Detalhe do justo valor dos colaterais subjacentes à carteira de crédito por segmento
Detail of the fair value of the collateral underlying the loan portfolio by segment

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

	Corporate <i>Corporate</i>				Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>				Habitação <i>Housing</i>				Outros <i>Others</i>				Total			
31.12.2018	Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Real Estate</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Real Estate</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Real Estate</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Real Estate</i>		Imóveis <i>Real Estate</i>		Outros Colaterais Reais* <i>Real Estate</i>	
Justo Valor <i>Fair Value</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>	Número <i>Exposure</i>	Montante <i>Impairment</i>
0.5 MCVE	1	133	32	5.691	-	-	2	400	2	823	1	100	-	-	81	14.854	3	956	116	21.045
>= 0.5MCVE e < 1 MCVE	1	788	12	8.393	-	-	1	827	5	3.729	-	-	3	1.832	20	12.258	9	6.348	33	21.477
>= 1 MCVE e < 5 MCVE	19	63.585	24	55.715	-	-	4	8.892	50	142.314	5	11.300	7	15.095	18	38.802	76	220.994	51	114.710
>= 5 MCVE e < 10 MCVE	12	94.276	3	17.201	2	14.623	1	5.562	35	210.796	1	7.000	4	29.548	1	5.500	53	349.243	6	35.263
>= 10 MCVE e < 20 MCVE	8	108.229	-	-	4	57.293	1	19.000	12	159.225	-	-	2	22.506	5	68.744	26	347.254	6	87.744
>= 20 MCVE e < 50 MCVE	9	261.866	1	22.731	5	193.678	-	-	1	34.669	-	-	4	117.160	-	-	19	607.372	1	22.731
>= 50 MCVE	10	1.290.324	4	872.409	1	90.000	-	-	-	-	-	-	1	91.516	-	-	12	1.471.840	4	872.409
Total	60	1.819.202	76	982.140	12	355.593	9	34.681	105	551.556	7	18.400	21	277.656	125	140.157	198	3.004.007	217	1.175.378



Rácio de cobertura pela garantia de operações por segmento
Coverage ratio for the guarantee of operations by segment

(em milhares de ecv)
(in CVE thousand)

Segmento/Rácio <i>Segment/Ratio</i>	Número de imóveis <i>Number of properties</i>	Exposições com baixo risco de crédito (stage 1) <i>Exposure with low credit risk (stage 1)</i>	Exposições com aumento significativo do risco de crédito (stage 2) <i>Exposure with significant increase in the credit risk (stage 2)</i>	Exposições em situação de imparidade (stage 3) <i>Exposure in situation of impairment (stage 3)</i>	Imparidade <i>Impairment</i>
Corporate <i>Corporate</i>	60	5.314.572	733.666	344.633	73.273
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	1.749.247	578.661	208.046	25.202
> 150%	10	214.062	22.500	4.324	2.108
<= 150% e > 125%	2	6.317	-	-	95
<= 125% e > 100%	4	161.626	4.585	5.661	2.413
<= 100%	44	3.183.319	127.920	126.602	43.455
Construção e CRE <i>Construction and CRE</i>	12	678.600	-	280.118	12.875
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	379.042	-	230.776	7.714
> 150%	5	91.182	-	-	1.502
<= 150% e > 125%	-	-	-	-	-
<= 125% e > 100%	2	42.438	-	-	728
<= 100%	5	165.938	-	49.342	2.930
Habitação <i>Housing</i>	105	1.100.883	14.454	19.545	3.614

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	203.523	7.107	-	727
> 150%	10	24.223	-	-	66
<= 150% e > 125%	3	6.304	-	5.539	18
<= 125% e > 100%	6	22.884	-	-	66
<= 100%	86	843.948	7.347	14.006	2.737
Outros <i>Others</i>	21	1.095.798	55.157	73.525	32.097
Sem colateral associado <i>No collateral associated</i>	-	640.630	54.722	34.160	26.846
> 150%	10	44.813	-	493	306
<= 150% e > 125%	2	9.692	-	-	155
<= 125% e > 100%	1	35.471	266	306	604
<= 100%	8	365.191	170	38.567	4.185
Total	198	8.189.853	803.278	717.820	522.340
Sem colateral associado <i>Others</i>	-	2.972.443	640.490	472.982	391.625
> 150%	35	374.281	22.500	4.817	5.642
<= 150% e > 125%	7	22.314	-	5.539	280
<= 125% e > 100%	13	262.420	4.851	5.966	5.063
<= 100%	143	4.558.396	135.437	228.516	119.730



NOTA 11 – ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

NOTE 11 – NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for trading</i>		
Activos tangíveis não correntes detidos para venda <i>Non-current tangible assets held for trading</i>		
Imóveis <i>Property</i>	322.746	352.673
Equipamentos <i>Equipment</i>	0	0
Sub-total <i>Sub-total</i>	322.746	352.673
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	-1.035	0
Total	321.711	352.673

A rubrica inclui essencialmente os imóveis recebidos na recuperação de crédito de crédito a clientes. A variação da rubrica durante os exercícios de 2018 e 2017, resume conforme se segue:

The item comprises essentially property received in the credit recovery of loans and advances to customers. The movement of non-current assets held for sale during 2018 and 2017 was as follows:

	31/Dec/18	31-Dec-17
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	352.673	510.313
Entradas <i>Entries</i>	27.566	0
Vendas <i>Sales</i>	-19.884	-34.479
Transferências <i>Transfers</i>	-37.609	-123.162
Saldo final <i>Final balance</i>	322.746	352.673

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade foram os seguintes:

Impairment loss movements were as follows:

	31/Dec/18	31-Dec-17
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	0	-0
Dotações <i>Allocation</i>	1.035	0
Transferências <i>Transfers</i>	0	0
Reversões <i>Reversals</i>	0	0
Saldo final <i>Final balance</i>	1.035	-0



Para efeitos de determinação de eventuais imparidades, as avaliações dos ativos não correntes detidos para venda são realizadas por peritos especializados e independentes de acordo com os critérios e metodologias geralmente aceites para o efeito.

For the purposes of determining any impairment, valuations of non-current assets held for sale are carried out by specialised and independent experts according to the criteria and methodologies generally accepted for this purpose.



Detalhe do justo valor e valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação ou execução, por tipo de ativo e por antiguidade
Detail of the fair value and net value of properties received in lieu of payment or in execution, by type of asset and by tenure

(em milhares de ecv)
(in thousands of ecv)

Ativo <i>Assets</i>	12/31/2018		
	Número de Imóveis <i>Number of buildings</i>	Justo valor do Ativo <i>Fair value of assets</i>	Valor contabilístico <i>Book value</i>
Terreno <i>Land</i>	9	991.259	525.549
Urbano <i>Urban</i>	7	705.708	333.994
Rural <i>Rural</i>	2	285.551	191.555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	1	85.000	59.589
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	1	85.000	59.589
Habitação <i>Housing</i>	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0
Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	28	568.942	466.697
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	2	62.135	55.778
Habitação <i>Housing</i>	26	506.806	410.919
Outros <i>Others</i>	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0
Total	38	1.645.201	1.051.835



Detalhe do justo valor e valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação ou execução, por tipo de ativo e por antiguidade
Detail of the fair value and net value of properties received in lieu of payment or in execution, by type of asset and by tenure

em milhares de ecv)
(in thousands of ecv)

Ativo <i>Assets</i>	12/31/2017		
	Número de Imóveis <i>Number of buildings</i>	Justo valor do Ativo <i>Fair value of assets</i>	Valor contabilístico <i>Book value</i>
Terreno <i>Land</i>	9	991.259	525.549
Urbano <i>Urban</i>	7	705.708	333.994
Rural <i>Rural</i>	2	285.551	191.555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	3	147.135	107.137
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	3	147.135	107.137
Habitação <i>Housing</i>	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0
Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	27	623.501	482.765
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	0
Habitação <i>Housing</i>	26	507.406	416.989
Outros <i>Others</i>	1	116.095	65.776
Outros <i>Others</i>	1	191.400	108.237
Total	40	1.953.296	1.223.688



Detalhe do justo valor e valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação ou execução, por tipo de ativo e por antiguidade
Detail of the fair value and net value of properties received in lieu of payment or in execution, by type of asset and by tenure

(em milhares de ecv)
(in thousands of ecv)

	12/31/2018				
Tempo decorridodesde a dação / execução <i>Time since the transfer / execution</i>	< 1 ano <i>< 1 year</i>	>= 1 ano e < 2,5 anos <i>>= 1 year and < 2,5 years</i>	>= 2,5 anos e < 5 anos <i>>= 2,5 years e < 5 years</i>	>= 5 anos <i>>= 5 years</i>	Total
Terreno <i>Land</i>	0	0	472.516	53.033	525.549
Urbano <i>Urban</i>	0	0	333.994	0	333.994
Rural <i>Rural</i>	0	0	138.522	53.033	191.555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	0	0	0	59.589	59.589
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	0	59.589	59.589
Habitação <i>Housing</i>	0	0	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0	0	0
Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	18.302	0	448.395	0	466.697
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	55.778	0	55.778
Habitação <i>Housing</i>	18.302	0	392.618	0	410.919
Outros <i>Others</i>	0	0	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0	0	0
Total	18.302	0	920.912	112.621	1.051.835



Detalhe do justo valor e valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação ou execução, por tipo de ativo e por antiguidade (continuação)
Detail of the fair value and net value of properties received in lieu of payment or in execution, by type of asset and by tenure (continuation)

em milhares de ecv)
(in thousands of ecv)

	12/31/2017				
Tempo decorridodesde a dação / execução <i>Time since the transfer / execution</i>	< 1 ano <i>< 1 year</i>	>= 1 ano e < 2,5 anos <i>>= 1 year and < 2,5 years</i>	>= 2,5 anos e < 5 anos <i>>= 2,5 years e < 5 years</i>	>= 5 anos <i>>= 5 years</i>	Total
Terreno <i>Land</i>	0	0	525.549	0	525.549
Urbano <i>Urban</i>	0	0	333.994	0	333.994
Rural <i>Rural</i>	0	0	191.555	0	191.555
Edifícios em desenvolvimento <i>Buildings under construction</i>	0	0	107.137	0	107.137
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	107.137	0	107.137
Habitação <i>Housing</i>	0	0	0	0	0
Outros <i>Others</i>	0	0	0	0	0
Edifícios construídos <i>Constructed buildings</i>	0	85.659	397.106	0	482.765
Comerciais <i>Commercial buildings</i>	0	0	0	0	0
Habitação <i>Housing</i>	0	19.884	397.106	0	416.989
Outros <i>Others</i>	0	65.776	0	0	65.776
Outros <i>Others</i>	0	108.237	0	0	108.237
Total	0	193.896	1.029.792	0	1.223.688

NOTA 12 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

NOTE 12 – INVESTMENT PROPERTIES

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The item is broken down as follows:

	31/Dec/18	31/Dec/17
Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>		
Edifícios <i>Buildings</i>	94.021	236.598
Total	94.021	236.598
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	2.037	6.799
Total	91.984	229.799



A variação da rubrica resulta conforme se segue:

The change in Investment properties is shown in the table below:

	Edifícios <i>Buildings</i>	Outros <i>Others</i>	Total <i>Total</i>
Custo aquisição <i>Acquisition cost</i>			
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	113.436	0	113.436
Transferências <i>Transfers</i>	123.162		123.162
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	236.598	0	236.598
Transferências <i>Transfers</i>	37.609	0	37.609
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs/Disposals</i>	-180.186		-180.186
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	94.021	0	94.021

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Imparidades
Impairment

0

Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	2.363	0	2.363
Dotações <i>Appropriations</i>	4.436		4.436
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	6.799	0	6.799
Dotações <i>Appropriations</i>	3.287	0	3.287
Utilizações <i>Drawdowns</i>	-8.049	0	-8.049
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	2.037	0	2.037

Saldo líquido a 31-Dez-2018 <i>Net balance at 31-Dez-2018</i>	91.984	0	91.984
Saldo líquido a 31-Dez-2017 <i>Net balance at 31-Dez-2017</i>	229.799	0	229.799

NOTA 13 – OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

NOTE 13 – OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

A decomposição da rubrica de ativos tangíveis é conforme segue:

Tangible assets are broken down as follows:

	31/Dec/18	31/Dec/17
Imóveis <i>Property</i>	434.350	402.908
Edifícios <i>Buildings</i>	122.270	122.270
Obras em imóveis arrendados <i>Works on rented property</i>	312.081	280.639
Equipamento: <i>Equipment</i>	416.328	388.249
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	116.701	115.235
Maquinas e ferramentas <i>Machinery and tools</i>	34.565	32.620
Equipamento informático <i>IT equipment</i>	126.906	119.099
Instalações interiores <i>Interior premises</i>	1.441	1.441
Veículos <i>Vehicles</i>	70.161	55.421
Equipamento de segurança <i>Security equipment</i>	53.355	53.355

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Outro equipamento <i>Other equipment</i>	9.934	8.345
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	3.267	2.733
Activos tangíveis em curso <i>Tangible Assets in Progress</i>	11.923	4.398
Sub-total <i>Sub-total</i>	862.602	795.555
Depreciações Acumuladas <i>Accumulated Depreciation</i>	497.941	471.921
Total	364.661	323.634

A variação da rubrica resulta conforme se segue:

The change in this item is shown below:

Imóveis e Equipamento <i>Property and Equipment</i>	Activos tangíveis em curso <i>Tangible Assets in Progress</i>	Total <i>Total</i>
---	---	------------------------------

Custo aquisição
Acquisition cost

Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	772.127	1.140	773.267
Adições <i>Additions</i>	27.524	3.258	30.782
Transferências <i>Transfers</i>	0	0	0
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-8.494		-8.494
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	791.157	4.398	795.555

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Adições <i>Additions</i>	39.963	38.967	78.930
Transferências <i>Transfers</i>	31.442	-31.442	0
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-11.883		-11.883
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	850.679	11.923	862.602
Depreciações <i>Depreciation</i>			0
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	439.310	0	439.310
Adições <i>Additions</i>	40.854		40.854
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-8.244		-8.244
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	471.921	0	471.921
Adições <i>Additions</i>	13.810		13.810
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	12.210		12.210
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	497.941	0	497.941
Saldo líquido a 31-Dez-2018 <i>Net balance at 31-Dec-2018</i>	352.738	11.923	364.661
Saldo líquido a 31-Dez-2017 <i>Net balance at 31-Dec-2017</i>	319.236	4.398	323.634

A decomposição da rubrica de ativos intangíveis é conforme segue:

Intangible assets are broken down as follows:

	31/Dec/18	31-Dec-17
Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	232.359	83.350
Activos intangíveis em curso <i>Intangible assets in progress</i>	2.741	68.552
Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	4.696	4.696
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	239.796	156.598
Depreciações Acumuladas <i>Accumulated Depreciation</i>	56.445	44.835
Total	183.351	111.763

Os movimentos nesta rubrica resume conforme se seguem:

The change in this item is shown below:

	Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	Activos intangíveis em curso <i>Intangible assets in progress</i>	Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	Total
Custo aquisição <i>Acquisition cost</i>				
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	74.764	5.706	4.696	85.166
Adições <i>Additions</i>	2.879	68.552	-	71.432

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Transferências <i>Transfers</i>	5.706	-5.706		-
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	83.349	68.552	4.696	156.598
Adições <i>Additions</i>	1.307	81.891	-	83.198
Transferências <i>Transfers</i>	147.702	-147.702	-	-
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	232.359	2.741	4.696	239.796
Depreciações <i>Depreciation</i>				-
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	29.105	-	4.696	33.801
Adições <i>Additions</i>	11.034			11.034
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	40.139	-	4.696	44.835
Adições <i>Additions</i>	11.609			11.609
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	51.749	-	4.696	56.445
Saldo líquido a 31-Dez-2018 <i>Net balance at 31-Dec-2018</i>	180.610	2.741	-	183.351
Saldo líquido a 31-Dez-2017 <i>Net balance at 31-Dec-2017</i>	43.210	68.552	-	111.763

NOTA 14 – ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

NOTE 14 – CURRENT AND DEFERRED TAX ASSETS AND LIABILITIES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o saldo apresentado na rubrica de Ativos por impostos correntes, refere-se a retenções na fonte por conta do imposto, a serem deduzidos à coleta nos termos do CIRPC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

At 31 December 2018 and 2017, the balance shown in Current tax assets corresponds to withholding tax to be deducted from taxable income under the CIRPC – Corporate Income Tax Code.

	31-Dec-18	31-Dec-17
Activos por impostos correntes: <i>Current Tax Assets:</i>	4.297	12.341
Retenções na fonte por conta do imposto <i>Withholding tax</i>	4.297	12.288
Pagamentos por conta IRPC <i>Payments on account under Corporate Income Tax</i>	0	53
Activos por impostos diferidos: <i>Deferred Tax Assets</i>	54.058	30.693
Por diferenças temporárias em activos <i>Due to temporary differences in assetsem activos</i>	54.058	30.693
Total	58.355	43.034



O detalhe das retenções na fonte por exercício segue no quadro que se segue:

The details of withholding tax by tax year is given below:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Exercício 2018 <i>Financial year 2018</i>	0	0
Exercício 2017 <i>Financial year 2017</i>	3.812	3.812
Exercício 2016 <i>Financial year 2016</i>	485	1.559
Exercício 2012 <i>Financial year 2012</i>	0	1.661
Exercício 2011 <i>Financial year 2011</i>	0	2.187
Exercício 2010 <i>Financial year 2010</i>	0	2.306
Exercício 2009 <i>Financial year 2009</i>	0	762
Total	4.297	12.288

A retenção do imposto sobre o rendimento das obrigações da carteira própria e relativo aos exercícios de 2009, 2010, 2011 e 2012, no montante de 6.916 mCVE, foi recuperado integralmente no exercício de 2018, dado que em 31 de Dezembro de 2017, estava decidido a favor do Banco o pedido de reembolso formulado à Direcção Nacional de Receitas do Estado.

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo apresentado na rubrica de Ativos por impostos diferidos, no montante de 54.058 mCVE, resulta de diferenças temporárias entre o valor contabilístico da carteira de crédito e de títulos de dívida e a sua base fiscal.

The withholding of income tax on own portfolio obligations for 2009, 2010, 2011 and 2012, in the amount of CVE 6,916 thousand, will be recovered in full in 2018, as at 31 December 2017, the request for reimbursement made to the National Directorate of State Revenue was decided in favour of the Bank.

At 31 December 2018, the balance presented in Deferred Tax Assets, amounting to CVE 54,058 thousand, results from temporary differences between the book value of the customer loan portfolio and its tax base.

Os movimentos na rubrica dos Ativos por impostos diferidos resumem no quadro que se segue:

The movements in deferred tax assets are summarised in the following table:

Resultado líquido do exercício <i>Net result of the year</i>	Capital Equity		Total
	Reservas de reavaliação IFRS 9 <i>Re-evaluation reserves IFRS 9</i>	Outros resultados transitados <i>Other Retained earnings</i>	

Ativos por impostos diferidos

Deferred tax assets

Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	0	0	0	0
Dotações <i>Allocations</i>	30.693			30.693
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	30.693	0	0	30.693
Dotações <i>Allocations</i>	6.915	16.451		23.366
Saldo a 31/12/2018 <i>Balance at 31/12/2018</i>	37.607	16.451	0	54.058

NOTA 15 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

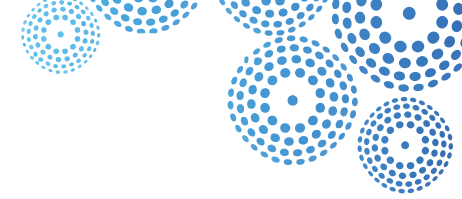
NOTE 15 – OTHER ASSETS AND LIABILITIES

A decomposição da rubrica Outros Ativos encontra-se no quadro que se segue:

The item Other Assets is broken down in the following table:

	31/Dec/18		
	Valor bruto Gross amount	Provisões e imparidade Provisions and Impairment	Valor líquido Net amount
Outros Activos <i>Other Assets</i>	708.869	5.149	703.720
Devedores residentes <i>Resident debtors</i>	132.592	0	132.592
Devedores não residentes <i>Non-resident debtors</i>	8.366	0	8.366
Devedores aplicações diversas <i>Debtors various applications</i>	2.753	0	2.753
Activos por recuperação de crédito <i>Assets through recovery of loans</i>	561.707	5.149	556.558
Outros Activos <i>Other Assets</i>	3.451	0	3.451
Outros Rendimentos a Receber <i>Other Income Receivable</i>	1.519	0	1.519
Por linhas de crédito irrevogáveis <i>Through irrevocable credit lines</i>	17	0	17
Outros rendimentos a receber <i>Other income receivable</i>	1.502	0	1.502
Despesas com encargo diferido <i>Expenses with deferred charges</i>	31.293	0	31.293
Seguros <i>Insurance</i>	167	0	167

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Outros <i>Others</i>	31.127	0	31.127
Outras contas de regularização <i>Other prepayments</i>	87.943	33.925	54.018
Outras operações a regularizar <i>Other operations payable</i>	87.943	33.925	54.018
Total de Outros Activos <i>Total Other Assets</i>	829.624	39.074	790.550

	31/Dec/17		
	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos <i>Other Assets</i>	699.541	5.149	694.393
Devedores residentes <i>Resident debtors</i>	130.564	0	130.564
Devedores não residentes <i>Non-resident debtors</i>	1.363	0	1.363
Devedores aplicações diversas <i>Debtors various applications</i>	2.411	0	2.411
Activos por recuperação de crédito <i>Assets through recovery of loans</i>	561.707	5.149	556.558
Outros Activos <i>Other Assets</i>	3.495	0	3.495
Outros Rendimentos a Receber <i>Other Income Receivable</i>	1.235	0	1.235
Por linhas de crédito irrevogáveis <i>Through irrevocable credit lines</i>	24	0	24

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Outros rendimentos a receber <i>Other income receivable</i>	1.211	0	1.211
Despesas com encargo diferido <i>Expenses with deferred charges</i>	30.807	0	30.807
Seguros <i>Insurance</i>	369	0	369
Outros <i>Others</i>	30.437	0	30.437
Outras contas de regularização <i>Other prepayments</i>	68.687	33.925	34.762
Outras operações a regularizar <i>Other operations payable</i>	68.687	33.925	34.762
Total de Outros Activos <i>Total Other Assets</i>	800.271	39.074	761.197

A 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o saldo apresentado na rubrica devedores residentes inclui 125.492m cve referente ao valor das obras realizadas na anterior Sede do Banco, por conta do proprietário do edifício. É expectativa do Banco recuperar o montante em dívida a curto prazo por via da estrutura acionista do Banco.

Em 31 de Dezembro de 2018, o montante registado em Outras operações a regularizar, diz respeito essencialmente a movimentos que são saldados no ano seguinte, nomeadamente a regularização do stock do economato e contas de compensação. Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica de Imparidade de Outros Ativos ascende ao montante de mCVE 39.074.

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo apresentado na sub-rubrica Outros ativos, inclui o montante 561.707 mCVE, referente aos terrenos no Balanço do Banco, provenientes da recuperação de crédito a clientes.

The balance on the resident debtors' account at 31 December 2018 and 2017 included CVE 125,492 thousand for the work performed on the premises of the Bank's previous head office, on behalf of the building's owner. The Bank expects to recover the amount outstanding in the short term in lieu of payment of the share in the capital of BAI Cabo Verde.

At 31 December 2017, the amount registered in other operations pending settlement refers essentially to movements which are settled in the following year, namely payments of office supplies and clearing accounts.

At 31 December 2018 and 2017, the balance of the item Impairment of Other Assets totalled CVE 39,074 thousand.

As of December 31, 2018, the balance presented in the Other assets subheading includes the amount CVE 561,707 thousand, referring to the land in the Bank's Balance Sheet, arising from the recovery of loans and advances to customers.

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica Outros Passivos encontra-se no quadro que se segue:

At 31 December 2018 and 2017, the item Other Liabilities is broken down in the table below:

	31/Dec/18	31/Dec/17
Credores e Outros Recursos <i>Creditors and Other Resources</i>	19.712	65.927
Retenção imposto na fonte <i>Deduction of tax at source</i>	8.506	14.944
Contribuição para a Providência Social <i>Social Security contribution</i>	3.266	2.825
Cobrança por conta de terceiros <i>Collection on behalf of third parties</i>	86	242
Fornecedores diversos <i>Miscellaneous suppliers</i>	1.630	32.540
Outros credores <i>Other creditors</i>	6.224	15.376
Encargos a Pagar <i>Costs Payable</i>	24.675	20.537
Por gastos com o pessoal <i>Employee costs</i>	9.051	8.134
Por gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	15.624	12.403
Outros encargos a pagar <i>Other costs payable</i>	0	0
Outras Contas de Regularização <i>Other Accrued and Deferred Income</i>	46.052	2.727
Outras operações a regularizar <i>Other operations pending settlement</i>	46.052	2.727
Total de Outros Passivos <i>Other Liabilities Total</i>	90.438	89.191



A retenção dos impostos a entregar ao Estado, refere-se essencialmente ao imposto sobre rendimentos de trabalho dependente, sobre rendimentos prediais e sobre rendimentos de capitais.

A contribuição para a providência social, corresponde à aplicação de uma taxa de 24,5% (16% por conta da entidade patronal e 8,5% da responsabilidade do empregado) sobre as remunerações liquidadas em Dezembro de 2018, a qual deverá ser entregue em Janeiro de 2019.

O saldo apresentado em Fornecedores diversos é resultante de aquisição de bens e serviços, cujas facturas aguardam liquidação, a qual deverá ocorrer no primeiro semestre de 2019.

Os custos a pagar ao pessoal, são acréscimos de gastos com o pessoal, relativamente as férias e férias vencidas não gozadas em 2018, e que serão regularizadas em 2019.

Tax retentions to be paid over to the State essentially refer to taxes on employees' wages, income from property and capital.

The social security contribution comprises the application of a rate of 24.5% (16% payable by employers and 8.5% by employees) on remuneration paid in December 2018 and payable to the social security services in January 2019.

The balance set out in the Miscellaneous suppliers account derives from the purchase of goods and services, whose invoices are settled in the first few months of 2019.

The fees payable to staff are additions to staff costs relating to unused vacation time in 2018, which will be paid in 2019.

NOTA 16 – RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 16 – RESOURCES OF OTHER CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Recursos de Instituições de Crédito no país <i>Credit Institutions's Resources in Cape Verde</i>	0	0
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	0	0
Recursos de Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Credit Institutions's Resources Abroad</i>	6.815.621	7.082.600
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	926.191	481.084
Depósitos à prazo <i>Term deposits</i>	609.650	1.286.743
Empréstimos <i>Loans</i>	5.279.781	5.314.773
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	21.314	13.507
Total Recursos de Outras IC's <i>Total Resources of Other Credit Institutions</i>	6.836.936	7.096.107



NOTA 17 – RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

NOTE 17 – CUSTOMER RESOURCES AND OTHER LOANS

A decomposição da rubrica resume-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	31-Dec-18	31-Dec-17
Recursos do Sector Público Administrativo <i>General Government Resources</i>	3.937.585	3.115.494
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	1.937.585	1.365.494
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	2.000.000	1.750.000
Recursos de Residentes <i>Resident Resources</i>	7.192.147	6.557.212
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	3.587.117	3.844.623
Depósitos a prazo <i>Term Deposits</i>	3.285.991	2.594.593
Outros recursos de clientes (cheques e ordens a pagar) <i>Other Customer Resources (Cheques and Orders Payable)</i>	319.038	117.995

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Recursos de Emigrantes <i>Emigrants' Resources</i>	564.216	524.248
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	107.603	98.804
Depósitos a prazo <i>Term Deposits</i>	456.614	425.444
Recursos de Não Residentes <i>Non-resident Resources</i>	202.455	223.877
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	88.586	136.831
Depósitos a prazo <i>Term Deposits</i>	113.869	87.045
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	117.529	94.930
Total de Recursos de Clientes <i>Total Customer Resources</i>	12.013.932	10.515.761

Os depósitos a prazo são constituídos em moeda nacional e moeda estrangeira.

Term deposits are made in domestic and foreign currency.

NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

NOTE 18 – OTHER SUBORDINATED LIABILITIES

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The breakdown of this item is given in the table below:

31-Dec-18							
	Data de emissão <i>Date of Issue</i>	Valor Nominal <i>Nominal Value</i>	Juros <i>Interest</i>	Despesas incrementais <i>Incremental Expenses</i>	Valor balanço (custo amortizado) <i>Balance Sheet Amount (Amortised Cost)</i>	Taxa Juros <i>Interest Rate</i>	Maturidade <i>Maturity</i>
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2016	500.000	708	0	500.708	4,25%	2022
Total		500.000	708	0	500.708		

31-Dec-17							
	Data de emissão <i>Date of Issue</i>	Valor Nominal <i>Nominal Value</i>	Juros <i>Interest</i>	Despesas incrementais <i>Incremental Expenses</i>	Valor balanço (custo amortizado) <i>Balance Sheet Amount (Amortised Cost)</i>	Taxa Juros <i>Interest Rate</i>	Maturidade <i>Maturity</i>
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	2016	500.000	708	0	500.708	4,25%	2022
Total		500.000	708	0	500.708		

NOTA 19 – CAPITAL

NOTE 19 – EQUITY

A estrutura acionista do Banco a 31 de Dezembro de 2018 e a 31 de Dezembro de 2017 era a seguinte:

The Bank's equity structure at the end of 2018 and 31 December 2017 was as follows:

	%	Nº Acções No. of Shares	12/31/2018	12/31/2017
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	80,432	950	949.737	1.231.243
Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A.	16,303	193	192.505	249.572
SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA	3,265	39	38.553	49.980
Total	100,000	1.181	1.180.795	1.530.795

Em 31 de dezembro de 2018 o capital é constituído por 1.180.795 ações de valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos cabo-verdianos) cada, totalmente realizado. Nenhum dos membros dos órgãos sociais detém participação no capital do Banco. O Banco cumpriu durante os exercícios de 2018 e 2017 com os todos os requisitos de capital imposto pelo Banco de Cabo Verde. Durante o exercício de 2018, procedeu-se a redução do capital social, pela extinção de 350.000 ações, para cobertura de resultados transitados negativos, no montante de 350.000 mCVE (ver Nota 20).

On 31 December 2018 equity comprises 1180,795 shares with a nominal value of CVE 1000 (one thousand Cape Verde escudos) each, all of which paid up. No member of the statutory bodies has any equity investment in the Bank. The Bank complied with all capital requirements imposed by Bank of Cape Verde during the 2018 and 2017 financial years. During 2018, the share capital was reduced by the extinction of 350,000 shares to cover negative retained earnings, amounting to CVE 350,000 thousand (see NOTE 20).



NOTA 20 – OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

NOTA 20 – OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	12/31/2018	12/31/2017
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and Retained earnings</i>		
Reservas legais <i>Legal reserves</i>	0	0
Reservas de reavaliação IFRS 9 <i>Re-evaluation reserves IFRS 9</i>	-102.258	0
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	-16.505	-441.506
Total	-118.763	-441.506

Durante o exercício de 2018, procedeu-se a redução do capital social, pela extinção de 350.000 ações, para cobertura de resultados transitados negativos, no montante de 350.000 mCVE (ver Nota 19).

A 31 de Dezembro de 2018 o Banco não tem constituído reservas legais por se encontrar em situação de prejuízos acumulados, registados em resultados transitados.

During 2018, the share capital was reduced by the extinction of 350,000 shares to cover negative retained earnings, amounting to CVE 350,000,000 (see NOTE 19).

At 31 December 2018, the Bank has not recorded legal reserves due to accumulated losses recorded in retained earnings.

NOTA 21 – MARGEM FINANCEIRA

NOTE 21 – NET INTEREST INCOME

A saldo da Margem Financeira decompõe-se como se segue:

The balance of the Net Interest Income is broken down as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and Similar Income</i>	959.517	851.243
Aplicações em IC's <i>Investments in credit institutions</i>	11.377	4.801
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	684.124	611.097
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	264.016	235.346
Juros e Encargos Similares <i>Interests and similar expenses</i>	298.405	296.843
Recursos de IC's <i>Credit institutions' resources</i>	79.069	85.897
Recursos de clientes <i>Customer resources</i>	198.085	187.825
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	21.250	23.043
Outros juros e encargos similares <i>Other Interests and similar expenses</i>	0	79
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>	661.112	554.400



NOTA 22 – RENDIMENTOS E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

NOTE 22 – INCOME AND COSTS OF SERVICES AND COMMISSIONS

A rubrica resulta como se segue:

The item is analysed as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Rendimentos com serviços e comissões: <i>Income from Services and Commissions:</i>	125.520	128.128
Garantias prestadas <i>Guarantees issued</i>	13.677	11.191
Serviços prestados <i>Services provided</i>	87.871	94.468
Operações realizadas por conta de terceiros <i>Operations performed on behalf of third parties</i>	11.682	11.658
Outras <i>Others</i>	12.290	10.811
Encargos com serviços e comissões: <i>Costs of Services and Commissions:</i>	12.827	12.095
Serviços bancários prestados por terceiros <i>Banking services provided by third parties</i>	612	3.503
Por operações realizadas por terceiros <i>Operations performed by third parties</i>	5.338	4.196
Outras <i>Others</i>	6.877	4.397
Comissões líquidas <i>Net Commissions</i>	112.692	116.033

NOTA 23 – RESULTADOS EM ATIVOS OU PASSIVOS AO JUSTO VALOR

NOTE 23 – ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

The balance of income and assets or liabilities at fair value through profit or loss is broken down as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Resultados de ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Results of financial assets and liabilities at fair value through profit or loss</i>	0	179
Resultados de ativos financeiros ao justo valor através ORI <i>Results of financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	0	179
Total	0	179

The balance of income and assets or liabilities at fair value through profit or loss is broken down as follows:

O saldo da rubrica de resultados e ativos ou passivos ao justo valor através de resultados decompõe-se como segue:

The balance of income and assets or liabilities at fair value through other comprehensive income is broken down as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Resultados de ativos e passivos financeiros ao justo valor através ORI <i>Results of financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>	0	-2.487
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda <i>Results of available-for-sale financial assets</i>	0	-2.487
Resultados de ativos e passivos financeiros ao justo valor através ORI <i>Results of financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>	0	-2.487



NOTA 24 – RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

NOTE 24 – INCOME ON FOREIGN EXCHANGE REVALUATIONS

O saldo da rubrica compreende como se segue:

The balance of this item is broken down as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Ganhos em operações cambiais: <i>Income on Foreign Exchange Operations:</i>	1.227.244	1.211.015
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	1.227.244	1.211.015
Perdas em operações cambiais: <i>Losses on Foreign Exchange Operations:</i>	1.228.748	1.208.728
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	1.228.748	1.208.728
Resultados de reavaliação cambial <i>Income on Foreign Exchange Revaluation</i>	-1.504	2.287

NOTA 25 – OUTROS RESULTADOS EXPLORAÇÃO

NOTE 25 – OTHER OPERATING INCOME

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

The following is a breakdown of the balance in this item:

	12/31/2018	12/31/2017
Rendimentos de exploração por: <i>Operating Income On:</i>	12.979	44.782
Outros <i>Other</i>	12.979	44.782
Gastos de exploração por: <i>Operating Expenses On:</i>	20.430	19.100
Quotizações e donativos <i>Subscriptions and donations</i>	7.518	2.001
Outros impostos <i>Other tax</i>	6.697	4.090
Outros <i>Other</i>	6.215	13.009
Outros resultados de exploração <i>Other Operating Income</i>	-7.451	25.682

NOTA 26 – CUSTOS COM O PESSOAL

NOTE 26 – STAFF COSTS

A rubrica resulta conforme se segue:

The item is broken down as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Remuneração dos órgãos de gestão <i>Remuneration Paid to Statutory Bodies</i>	40.754	50.831
Remuneração Mensal <i>Monthly remuneration</i>	31.383	41.451
Subsídios <i>Subsidies</i>	4.787	4.795
Outras remunerações <i>Other remuneration</i>	4.585	4.585
Remuneração dos empregados <i>Employee Remuneration</i>	157.068	138.107
Remuneração mensal <i>Monthly remuneration</i>	102.604	87.563
Remunerações adicionais <i>Additional remuneration</i>	299	364
Subsídios <i>Subsidies</i>	53.740	50.179
Outras remunerações <i>Other remuneration</i>	425	0
Encargos sociais obrigatórios <i>Mandatory Social Costs</i>	24.234	21.407

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Providência Social <i>Social security</i>	24.038	21.221
Seguro de acidentes de trabalho <i>Workman's compensation insurance</i>	196	186
Outros custos com pessoal <i>Other Employee Costs</i>	8.145	4.160
Total	230.202	214.504

O efetivo de trabalhadores durante os exercícios de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, distribuído pelas seguintes categoriais profissionais foi o seguinte:

The number of employees during the financial years of 31 December 2018 and 2017, distributed among the following professional categories, was as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>	5	5
Direcção <i>Management</i>	11	10
Secretariado <i>Secretaries</i>	2	2
Técnicos <i>Experts</i>	78	65
Outras funções <i>Other functions</i>	4	5
Total	100	87

As informações relacionadas com a Administração do Banco encontram-se divulgadas na Nota 30.

Information on the Board of Directors is set out in Note 30.

NOTA 27 – GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS
NOTE 27 – GENERAL ADMINISTRATON EXPENSES

A rubrica decompõe-se conforme se segue:

This item is broken down as follows:

	12/31/2018	12/31/2017
Gastos Gerais Administrativos <i>General Administration Expenditure</i>		
Com fornecimentos de terceiros <i>External Supplies</i>	38.450	34.987
Água, Energia e combustível <i>Water, Energy and Fuel</i>	24.599	24.435
Impressos e material consumo <i>Stationery and consumables</i>	10.246	8.232
Outros fornecimentos (materiais diversos) <i>Other miscellaneous supplies</i>	3.604	2.321
Com serviços de terceiros <i>External Services</i>	253.450	203.546
Rendas e alugueres <i>Rents and hires</i>	65.943	87.569
Comunicação e despesas de expedição <i>Communication and postage costs</i>	13.656	14.000
Deslocações, estadas e representação <i>Travel, accommodation and expense account items</i>	13.480	10.613
Publicidade e edição <i>Advertising and postage costs</i>	11.040	6.315
Conservação e reparação <i>Conservation and repair</i>	6.275	4.834

Continua na Página seguinte
 Continued on Next Page

Transportes <i>Transports</i>	373	583
Formação de pessoal <i>Employee training</i>	2.619	5.071
Seguros <i>Insurance</i>	4.102	2.969
Serviços especializados <i>Specialised services</i>	126.163	47.460
Outros serviços de terceiros <i>Other external services</i>	9.799	24.133
Total	291.899	238.534

NOTA 28 – IMPOSTOS SOBRE LUCROS

NOTE 28 – INCOME TAX

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correto enquadramento das suas operações o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

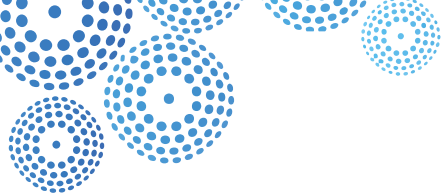
É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adotados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco a 31 de Dezembro de 2018.

No quadro abaixo, apresenta-se a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017:

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the current tax framework. However, in some situations tax legislation may not be sufficiently clear and objective and lead to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of a better understanding of the Bank's responsible bodies on the correct framing of their operations, which is nevertheless susceptible to be questioned by the Tax Authorities.

It is the Board of Directors' understanding that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force and that any differences in interpretation would only result in reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity at 31 December 2018.

The table below presents the reconciliation between the nominal and effective tax rate recorded at 31 December 2018 and 2017.



	2018		2017	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos <i>Profit before tax</i>		106.309		53.123
Imposto apurado com base na taxa nominal <i>Income tax calculated based on the nominal rate</i>	25,50%	27.109	25,50%	13.546
Variações patrimoniais não reflectidas no resultado <i>Changes in equity not reflected in the profit and loss</i>	0,00%	-	0,00%	-
Correcções fiscais (Acréscimos) <i>Tax adjustments (Accruals)</i>				
As depreciações e amortizações efetuadas fora dos termos previstos no CIRPC <i>Depreciation and amortization outside the terms set out in CIRPC</i>	0,00%	-	0,53%	283
Perdas por imparidade de seguradoras ou instituições bancárias não aceites ou para além dos limites legais <i>Losses due to impairment insurers or banking institutions not accepted or beyond the legal limits</i>	22,10%	23.497	32,14%	17.073
O IRPC, as tributações autónomas, e quaisquer outros impostos que incidam sobre lucros <i>CIRC, autonomous taxes and any other taxes on profits</i>	0,00%	-	4,23%	2.248
Impostos diferidos (art.º 29º, n.º 1, al.ª e) CIRPC) <i>Deferred taxes (Art. 29 (1 e) CIRPC)</i>	1,05%	1.119	0,00%	-
As multas, coimas e encargos pela prática de infrações, incluindo juros compensatórios <i>Fines, penalties and charges for offenses committed, including compensatory interest</i>	0,00%	-	0,01%	4

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Prémios de seguros de doença e de acidentes pessoais, gastos com seguros <i>Health and personal accident insurance premiums, insurance expenses</i>	0,00%	-	0,26%	138
Imposto único sobre o património, exceto imóveis cuja compra e venda façam parte do ramo imobiliário <i>Single tax on assets, except buildings whose purchase and sale are part of real estate</i>	0,00%	-	1,95%	1.035
Acréscimo de 30% do total dos gastos com viaturas ligeiras de passageiros <i>Increase of 30% of total spending on light passenger vehicles</i>	0,94%	1.003	1,60%	850
50% dos gastos com despesas de representação <i>50% of spending on entertainment expenses</i>	0,03%	32	0,06%	31
Outras correções fiscais <i>Other tax adjustments</i>	0,00%	-	0,00%	-
Correcções fiscais (Deduções) <i>Tax adjustments (Deductions)</i>				
Impostos diferidos (art.º 29º, n.º 1, al.ª e) CIRPC) <i>Deferred taxes (Art. 29 (1 e) CIRPC)</i>	0,00%	-	-14,73%	(7.827)
Reversão de perdas por imparidade tributadas em períodos anteriores (art.º 29º, n.º 1, al.ª d), 39º, 40º, 41º e 42º CIRPC) <i>Reversal of impairment losses taxed in prior periods (Article 29, (1 d), 39, 40, 41 and 42 CIRPC)</i>	-16,14%	(17.160)	-17,89%	(9.506)
Dedução relativa à eliminação da dupla tributação de lucros distribuídos (art.º 58º CIRPC) <i>Deduction related to the elimination of double taxation of distributed profits (Article 58 CIRPC)</i>	-0,00%	(2)	-0,00%	(2)

Benefícios fiscais <i>Tax benefits</i>	-0,14%	(144)	-1,39%	(738)
Outras correções fiscais <i>Other tax adjustments</i>	-43,44%	(46.178)	-67,85%	(36.046)
Prejuízos fiscais <i>Tax losses</i>	0,00%	-	0,00%	-
Benefícios fiscais <i>Tax benefits</i>	0,00%	-	0,00%	-
Retenções na fonte a taxa liberatória <i>Withholding tax at the tax rate</i>	8,05%	8.562	11,86%	6.302
Tributações autónomas <i>Autonomous taxation</i>	3,66%	3.894	4,73%	2.512
Correcções de impostos relativas a exercícios anteriores <i>Tax adjustments relating to previous years</i>	0,34%	363	0,00%	-
Imposto sobre o lucro do exercício <i>Income tax for the year</i>	12,06%	12.819	16,59%	8.814

O imposto reconhecido em resultados, com referência a 31 de Dezembro 2018, no montante de 12.819mCVE, resultam essencialmente a retenções na fonte à taxa liberatória ocorridas no período e as tributações autónomas do exercício.

The tax recognised in the profit and loss statement, with reference to 31 December 2018, in the amount of CVE 12,819 thousand, is essentially from withholding tax withheld at the tax rate in the period and autonomous taxation for the year.

NOTA 29 – CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

NOTE 29 – OFF-BALANCE SHEET ACCOUNTS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, existiam os seguintes saldos relativos a contas extrapatrimoniais:

Information on the following off-balance sheet balances at 31 December 2018 and 2017 is given below:

	12/31/2018	12/31/2017
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees Issued and Other Contingent Liabilities</i>		
Garantias e avales a residentes <i>Guarantes and acceptances for residents</i>	726.534	547.671
Créditos documentários abertos a residentes <i>Documentary credit to residents</i>	0	0
	726.534	547.671
Compromissos perante terceiros <i>Commitments to Third Parties</i>		
Linha de crédito irrevogáveis <i>Irrevocable credit lines to residents</i>	791.710	730.255
	791.710	730.255
Responsabilidades por prestações de serviços <i>Liabilities for the Provision of Services</i>		
Depósito e guarda de valores - Títulos desmaterializados <i>Deposits and custody of securities - Book entry securities</i>	3.114.036	4.328.514
	3.114.036	4.328.514



Garantias Reais

Real Guarantees

Activos recebidos em garantias <i>Asset-backed guarantees</i>	11.995.833	9.584.863
	11.995.833	9.584.863

Outras contas extrapatrimoniais

Other Off-Balance Sheet Accounts

Créditos abatidos ao activo <i>Write-offs</i>	170.849	171.222
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	120.673	97.349
Contas diversas <i>Miscellaneous accounts</i>	-910	-819
	290.612	267.752
Total	16.918.725	15.459.054

NOTA 30 – TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTE 30 – TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

Foram consideradas partes relacionadas do Banco:

Elementos dos Órgãos de Gestão:
Luís Filipe Rodrigues Lélis
Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Carla Monteiro do Rosário
David Luís Dupret Hopffer Almada
Manuel Jesus Costa

Entidades do Grupo BAI:

Banco Angolano de Investimentos, S.A.
Banco BAI Europa, S.A.
Baicenter - Sociedade Unipessoal, S.A.

Outras entidades relacionadas:

Sonangol Cabo Verde, S.A.
SOGEI – Soc Gestão Investimento, S.A.

Os saldos, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, das transacções verificadas com partes relacionadas resumem-se aos seguintes:

Related parties of the Bank are the following:

Members of the Management Bodies:
Luís Filipe Rodrigues Lélis
Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Carla Monteiro do Rosário
David Luís Dupret Hopffer Almada
Manuel Jesus Costa

Entities of the BAI Group:

Banco Angolano de Investimentos, S.A.
Banco BAI Europa, S.A.
Baicenter - Sociedade Unipessoal, S.A.

Other related entities:

Sonangol Cabo Verde, S.A.
SOGEI – Soc Gestão Investimento, S.A.

Information on the balances of transactions with related parties at 31 December 2018 and 2017 is summarised below:



Elementos dos Órgãos de Gestão <i>Members of the Management Bodies</i>		Entidades do Grupo BAI <i>Entities of the BAI Group</i>		Outras entidades relacionadas <i>Other Related Entities</i>	
31-Dec-18	31-Dec-17	31-Dec-18	31-Dec-17	31-Dec-18	31-Dec-17

Activos

Assets

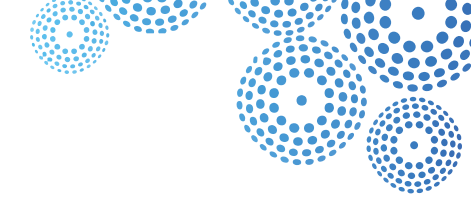
Disponibilidades em OIC's <i>Cash balances with credit institutions</i>	0	0	55.279	35.386	0	0
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	0	96.848	646.824	0	0
Crédito <i>Credit</i>	132	0	2	0	149.978	161.515
Outros activos <i>Other assets</i>	0	0	5.940	0	125.492	125.492
	0	0	158.069	682.210	275.470	287.007

Passivos

Liabilities

Recursos de Outras Instituições de Crédito <i>Other credit institutions' resources</i>	0	0	6.832.957	6.870.725	0	0
Recursos de Clientes <i>Customer resources</i>	21.895	20.052	64.283	48.694	1.432	3.540
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	8.547	8.535	277.904	278.298	0	0
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	0	0	0	0		0
	30.442	28.587	7.175.144	7.197.717	1.432	3.540

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Proveitos

Provisions

Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and similar income</i>	0	0	1.824	1.824	0	
	0	0	1.824	1.824	0	0

Custos

Costs

Juros e Encargos Similares <i>Interests and similar expenses</i>	469	433	91.172	86.460	0	835
Gastos gerais administrativos <i>General administrative costs</i>	0	0	53.435	52.399	0	0
Imparidades <i>Impairment</i>	0	0	0	0	11.537	11.537
	469	433	144.607	86.460	11.537	63.203

Extra-patrimoniais

Off-Balance Sheet

Títulos depositados <i>Deposited securities</i>	22.241	18.598	526.190	526.190	0	2.300
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	0	0	0	0	45.822	45.822
	22.241	18.598	526.190	526.190	45.822	48.122

As transações com entidades relacionadas são analisadas de acordo com os critérios aplicáveis a operações similares com terceiras entidades e são realizadas em condições normais de mercado. Estas operações estão sujeitas à aprovação do Conselho de Administração.

Transactions with related parties are analysed in accordance with the criteria applicable to similar operations with third parties and are carried out under normal market conditions. These transactions are subject to approval by the Board of Directors.



NOTA 31 - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

NOTE 31 – CONSOLIDATION OF ACCOUNTS

As contas do Banco são consolidadas pelo Banco Angolano de Investimentos, S.A., através do método integral. As contas do Banco Angolano de Investimentos, S.A., podem ser obtidas diretamente na sua sede na Rua Major Kanhangulo n.º 34, Luanda, Angola.

The Bank's accounts have been consolidated by Banco Angolano de Investimentos, S.A. using the integral accounting method. Copies of the accounts of Banco Angolano de Investimentos, S.A. may be obtained directly from its head office in Rua Major Kanhangulo n.º 34, Luanda, Angola.



17

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

*REPORT OF THE
EXTERNAL AUDITOR*



CONFIANÇA NO FUTURO.

Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BAI Cabo Verde, S.A. (o Banco), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de CVE 20.608.338 milhares e um total de capital próprio de CVE 1.162.430 milhares, incluindo um resultado líquido de CVE 100.405 milhares), a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco BAI Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no Código de Ética do IESBA.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Matérias relevantes de auditoria

Síntese da abordagem de auditoria

Perdas por imparidade de crédito concedido a clientes

Mensuração e divulgações relacionadas com as perdas por imparidade de crédito a clientes apresentadas nas notas 2.1.11, 2.2.1, 2.21, 3.1 e 10 anexas às demonstrações financeiras do Banco.

A significativa expressão da rubrica de crédito concedido a clientes bem como as perdas por imparidade de crédito que lhe estão associadas, cujo apuramento requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos complexos por parte do órgão de gestão do Banco no que respeita à identificação de clientes com aumento significativo de risco de crédito ou em situação de incumprimento, bem como do correspondente montante de perdas por imparidade, justificam que estas tenham constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. Em 31 de dezembro de 2018 o valor bruto do crédito concedido a clientes ascende a CVE 9.710.951 milhares e as respetivas perdas por imparidade reconhecidas a essa data ascendem a CVE 522.340 milhares.

A implementação da IFRS 9 – Instrumentos financeiros (“IFRS 9”) em 1 de janeiro de 2018 pelo Banco implicou a introdução de um conjunto de novos requisitos com impacto na mensuração e reconhecimento da imparidade de crédito sobre ativos financeiros, a apurar através de um modelo de perdas esperadas em detrimento do modelo de perdas incorridas subjacente à IAS 39. Os impactos nas demonstrações financeiras do Banco decorrentes da adoção desta nova norma foram estimados por referência a 1 de janeiro de 2018, tendo por base a informação disponível àquela data e a assunção de um conjunto de pressupostos, que se encontram apresentados nas notas 2.1, 2.22 e 10 anexas às demonstrações financeiras do Banco.

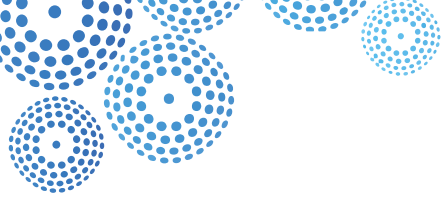
As perdas por imparidade de crédito concedido a clientes são apuradas pelo órgão de gestão em termos individuais, através de uma análise casuística de uma componente significativa do total da carteira de crédito, sendo que para a carteira remanescente a imparidade é apurada através de análise coletiva. Este processo sumariza-se como segue:

- Para as exposições mais significativas, avaliadas em termos do montante total das responsabilidades junto do Banco e da eventual

Os procedimentos de auditoria desenvolvidos incluíram a identificação, a compreensão e a avaliação dos controlos chave instituídos pelo Banco no que se refere à aprovação, registo e monitorização do risco de crédito concedido a clientes, bem como os controlos chave do Banco subjacentes à atempada identificação, registo e correta mensuração das perdas por imparidade.

No âmbito específico da implementação da IFRS 9 em 1 de janeiro de 2018, acompanhámos o plano de ação desenvolvido pelo Banco e, desenvolvemos de entre outros, os seguintes procedimentos:

- Reuniões com a Administração e com os principais responsáveis pelo plano de ação no sentido de compreendermos e acompanharmos o calendário, o âmbito e a profundidade do trabalho a realizar pelas diferentes áreas do Banco;
- Compreensão do processo de *governance* do Banco, nomeadamente quanto aos controlos implementados sobre a revisão e aprovação dos principais pressupostos, julgamentos e perspectivas económicas futuras utilizados nos modelos definidos para a mensuração das perdas por imparidade;
- Leitura e análise das versões preliminares dos documentos metodológicos de adoção da IFRS 9 preparados pelo Banco e revisão da sua aderência aos princípios da referida norma;
- Discussão e análise dos pressupostos metodológicos a aplicar pelo Banco na adoção da IFRS 9 e revisão da sua aderência aos princípios da referida norma; e
- Revisão dos efeitos apurados pelo Banco decorrentes da adoção da IFRS 9 com impacto na sua situação líquida em 1 de janeiro de 2018.



Matérias relevantes de auditoria

existência de indícios de incumprimento, o Banco desenvolve um processo de análise individual que inclui uma análise individual de *staging*, no sentido de corroborar a atribuição indicativa de *stage* automático, e uma análise individual de quantificação de imparidade. Neste último caso, a análise é realizada apenas para as exposições classificadas em *stages* 2 e 3, em que o montante de imparidade é apurado através da análise detalhada da posição económica e financeira de cada cliente individualmente, tendo por referência (i) a estimativa dos fluxos de caixa que poderão no futuro ser gerados pelo cliente para o cumprimento das suas responsabilidades – abordagem *going*; ou (ii) a avaliação atribuída aos colaterais recebidos no âmbito da concessão de crédito, sempre que se antecipe a sua recuperação por via da dação, execução e/ou venda desses mesmos colaterais, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda – abordagem *gone*.

- Para as exposições não abrangidas pela análise individual, o Banco desenvolveu um modelo de análise coletiva para apuramento das perdas esperadas de imparidade, à luz dos requisitos da IFRS 9, nomeadamente a classificação das exposições por diferentes *stages* consoante a evolução do seu risco de crédito desde a data da sua concessão, e não em função do risco de crédito à data de reporte (*stages* 1, 2 ou 3). Estes modelos internos baseiam-se na informação histórica interna de *defaults* e recuperações.

Neste contexto, alterações nos pressupostos ou metodologias utilizados pelo Banco na análise e quantificação das perdas por imparidade da carteira de crédito a clientes, bem como diferentes estratégias de recuperação, condicionam a estimativa dos fluxos de recuperação e o *timing* do seu recebimento e podem ter impactos relevantes no montante de perdas por imparidades apuradas em cada momento.

Síntese da abordagem de auditoria

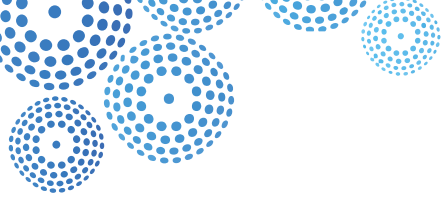
Em base de amostragem, analisámos um conjunto de clientes do Banco relevantes devido à elevada exposição ou definidos através de julgamento profissional do auditor pertencentes ao perímetro de análise individual do Banco, tendo por base os critérios definidos em normativo interno, com o objetivo de: (i) rever as conclusões e resultados obtidos pelo Banco na análise individual de *stage* e na análise individual de quantificação de imparidade; (ii) obter o nosso próprio julgamento sobre a existência de situações de aumento significativo de risco de crédito e de incumprimento; e (iii) avaliar de que forma as perdas por imparidade foram atempadamente identificadas, mensuradas e reconhecidas pelo órgão de gestão. Neste processo, foi também confirmado que o perímetro de análise individual incluía todas as exposições que cumpriam com os critérios definidos pelo Banco na sua metodologia.

Assim, para uma amostra de exposições classificadas em *stages* 2 e 3, representativa da população de crédito sujeita a análise individual pelo Banco em 31 de dezembro de 2018, os procedimentos que desenvolvemos consistiram em: (i) rever a documentação disponível sobre os processos de crédito; (ii) verificar a adequação dos *cash flows* (planos financeiros) utilizados para efeitos de determinação de imparidade com os que se encontram refletidos no suporte contratual; (iii) analisar o suporte contratual e os colaterais mais relevantes e confirmar o registo dos mesmos a favor do Banco; (iv) analisar as avaliações dos colaterais que se encontravam disponíveis; (v) examinar os critérios para determinação de aumento significativo do risco de crédito (*stage* 2) e em situação de imparidade (*stage* 3), numa base individual; (vi) analisar os *discounted cash flows* subjacentes ao cálculo de imparidade; (vii) apreciar a evolução das exposições; e (viii) compreender a visão dos responsáveis do Banco quanto à situação económico-financeira dos clientes, quanto à previsibilidade de *cash flows* esperados dos respetivos negócios, bem como sobre as perspetivas de cobrabilidade dos créditos.

Sempre que concluímos pela necessidade de revisão de algum pressuposto utilizado pelo órgão de gestão, procedemos ao recálculo do montante estimado de imparidade e comparámos os resultados obtidos com os apurados pelo Banco, por forma a avaliar a existência de eventuais divergências.

en

<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
	Para a carteira cuja imparidade é apurada através do modelo de análise coletiva, foram desenvolvidos um conjunto de procedimentos específicos com o objetivo de avaliar de que forma os pressupostos considerados pelo órgão de gestão contemplam todas as variáveis de risco por comparação ao histórico de desempenho e de recuperações da carteira de crédito a clientes do Banco, nomeadamente: (i) revisão da documentação metodológica de desenvolvimento e de validação dos modelos; (ii) análise dos parâmetros de risco e dos seus resultados; (iii) revisão e testes à segmentação da carteira; (iv) análise à definição de <i>default</i> do Banco e aos critérios aplicados na classificação de <i>staging</i>, em base de amostragem; (v) revisão e teste dos principais parâmetros de risco; (vi) análise crítica dos principais pressupostos e fontes de informação utilizadas nas recuperações futuras incorporadas no apuramento da LGD (<i>Loss Given Default</i>), incluindo o teste das recuperações históricas incorporadas nesse apuramento, em base de amostragem; e (vii) recálculo da <i>Expected Credit Loss</i> ("ECL") para a carteira de crédito, com referência a 31 de dezembro de 2018. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o crédito a clientes, bem como as respetivas imparidades, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras do Banco, tendo em conta as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor.
Valorização de imóveis recebidos por recuperação de créditos	
<i>Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de imóveis recebidos por recuperação de créditos apresentadas nas notas 2.15, 2.16, 11, 12 e 15 anexas às demonstrações financeiras do Banco.</i>	
Em 31 de dezembro de 2018, o valor líquido dos imóveis recebidos por recuperação de créditos e incluídos nas rubricas de Ativos não correntes detidos para venda, Propriedades de investimento e Outros ativos ascende a CVE 321.711 milhares, CVE 91.984 milhares e CVE 556.558 milhares, respetivamente. De acordo com as políticas em vigor no Banco, os imóveis são objeto de avaliações periódicas, realizadas por peritos avaliadores registados na Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários ("AGMVM") do Banco de Cabo Verde, que incorporam um conjunto de pressupostos, e que dão origem ao registo de perdas por imparidade sempre que o valor decorrente	Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram a identificação e compreensão dos controlos-chave instituídos pelo Banco para identificar os imóveis com indícios de imparidade, para determinar os correspondentes montantes de perdas por imparidade e para assegurar o correspondente reflexo contabilístico de forma adequada e tempestiva. Os nossos procedimentos incluíram ainda a realização de testes de detalhe. Para uma amostra de imóveis, foi analisada a sua valorização e, quando aplicável, a respetiva perda por imparidade registada resultante das avaliações elaboradas pelos peritos avaliadores independentes.



Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
dessas avaliações, líquido de custos de venda, seja inferior ao seu valor contabilístico. Dada a significativa expressão destes ativos no balanço do Banco e tendo em atenção que a respetiva valorização requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da gestão, para efeitos da determinação do montante e do momento de reconhecimento das correspondentes perdas por imparidade, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	Esta análise incluiu igualmente a apreciação da razoabilidade da metodologia aplicada e dos pressupostos utilizados pelos peritos avaliadores na determinação do valor de avaliação dos imóveis selecionados. Sempre que necessário, efetuámos reuniões para compreensão, entendimento e desafio dos julgamentos e pressupostos adotados na preparação das avaliações. Nas situações em que se verificaram dúvidas sobre a adequação dos pressupostos considerados ou da qualidade ou tempestividade da informação utilizada, foi solicitada nova avaliação a outros peritos avaliadores, igualmente registados na AGMVM, de forma a comparar os resultados. Avaliámos a competência, capacidade e a objetividade dos peritos avaliadores contratados pelo Banco, incluindo a confirmação do respetivo registo na AGMVM. Para uma amostra de imóveis vendidos durante o exercício de 2018, comparámos o valor de alienação com a última avaliação obtida, de forma a aferir sobre a razoabilidade das avaliações anteriormente obtidas pelo Banco. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre os imóveis recebidos por recuperação de créditos, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras do Banco, tendo em conta as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatem sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

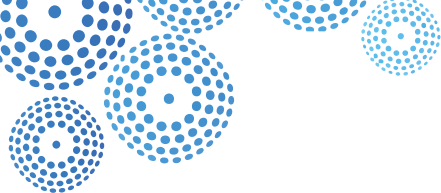
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com





acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades;

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

15 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Carlos José Figueiredo Rodrigues, R.O.C.



18

RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
*REPORT AND OPINION OF
THE SUPERVISORY BOARD*



CONFIANÇA NO FUTURO.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2018

Senhores Acionistas,

1. Em cumprimento com os preceitos legais, designadamente ao estipulado no artigo 446º do Código das Empresas Comerciais e as disposições estatutárias do BAICV - Banco BAI Cabo Verde, SA, o Conselho Fiscal submete à Assembleia Geral de Acionistas, o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do BAICV a 31 de dezembro de 2018.
2. Ao longo deste exercício o Conselho Fiscal acompanhou, com a prioridade e extensão que considerou adequados, a evolução da atividade do Banco, quer através da análise mensal das contas, do *Tableau de Bord*, das atas, bem como pelo cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis.
3. Nos termos do Aviso nº 4/2017 o Conselho Fiscal debruçou-se ainda sobre o relatório do Sistema de Controlo Interno emanado pelo Conselho de Administração.
4. Das reuniões tidas e dos contatos com a Administração e demais estruturas do BAICV recebeu as informações e os esclarecimentos que considera necessários, e nada tendo observado em contrário às práticas geralmente aceites e que pudessem constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
5. Tomou conhecimento do Relatório da auditoria externa independente, cuja opinião apresentava sem reserva e sem ênfase.
6. No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal examinou as Demonstrações financeiras e os respectivos anexos e procedeu a análise do Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o qual satisfaz no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, conforme artigoº 164º do Código das Empresas Comerciais e permite uma adequada compreensão da situação financeira do Banco e que as mesmas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, normas estabelecidas para o setor e os princípios contabilísticos geralmente aceites, permitindo assim compreender a situação do BAICV.
7. No final do exercício, o BAICV apresentou na Demonstração de Resultados, um Resultado Líquido positivo de 100.405 mESC, no Balanço apresentou o total do ativo líquido de 20.608.338 mESC, no passivo um total de 19.445.909 mESC e os capitais Próprios de 1.162.430 mESC.
8. Os resultados analisados permitem observar a boa gestão económica e financeira do BAICV, pelo que face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas as contas e o relatório de Gestão de 2018.
9. Finalmente deseja manifestar ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco o apreço pela colaboração prestadas.

Praia 15 de março de 2019.-

O Conselho Fiscal



António Borges

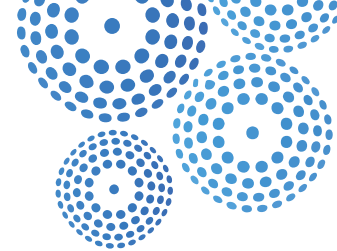
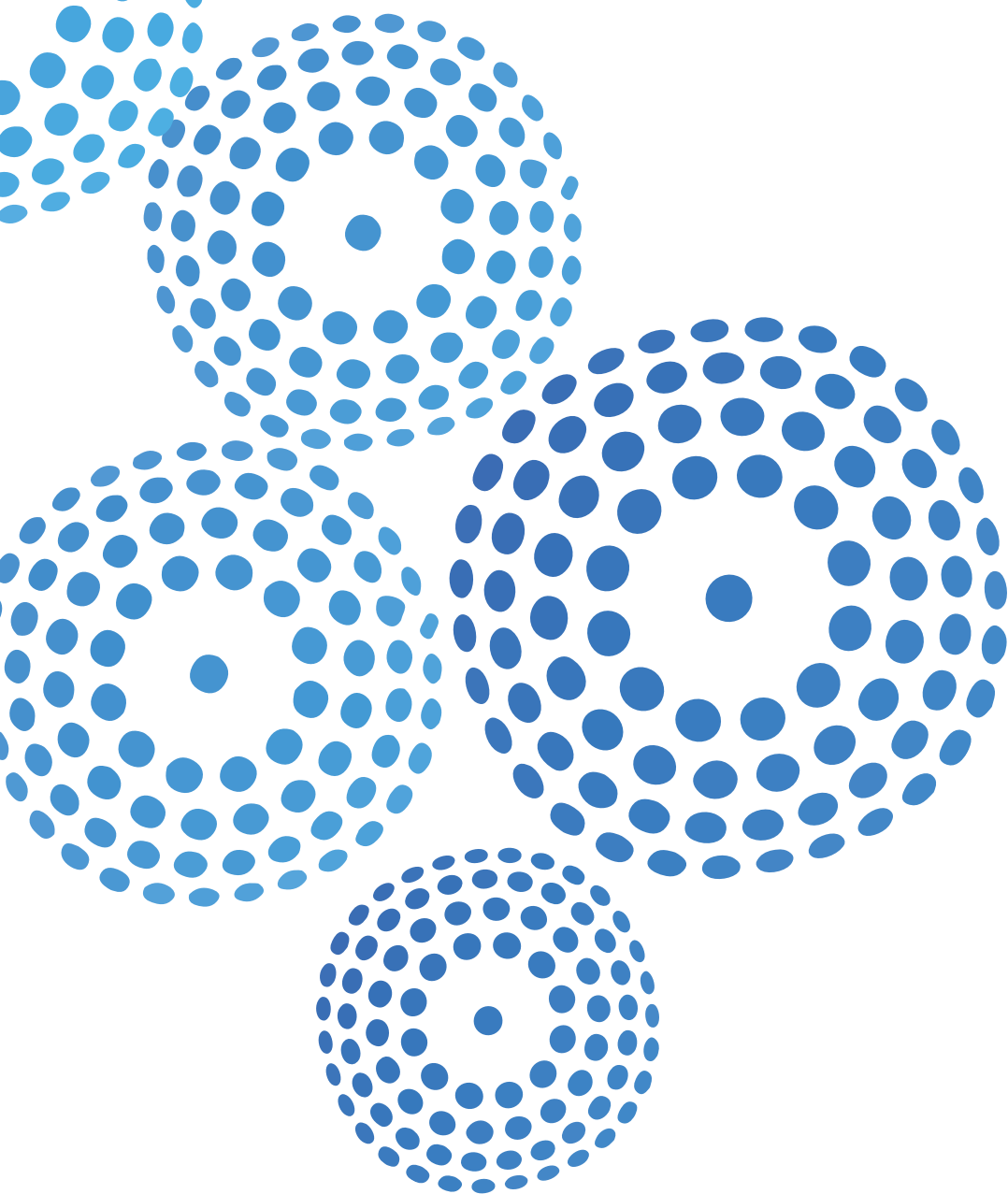


Margarida Carvalho



Alberto Almeida





Banco BAI Cabo Verde S.A.

Edifício BAI Center, R/C,
Chã d'Areia / Avenida Cidade de Lisboa
C.P. 459 - Praia, Ilha de Santiago Cabo Verde

Tel.: (+238) 260 23 00 | Fax (+238) 260 17 29
bai@bancobai.cv | www.bancobai.cv



CONFIANÇA NO FUTURO.